PROIBIDOS PELA POLICIA OS COMICIOS COMUNISTAS DO DIA 26

EXPLOSÃO SUPER-ATÔMICA NA ARGENTINA

FOI REALIZADA COM METODOS INTEIRAMENTE NOVOS

LIBERTAÇÃO CONTROLADA DA ENERGIA SEMELHANTE À DO SOL – OS ARGENTINOS CONHECEM O SEGRÊDO DA BOMBA DE HIDROGÊNIO – COMUNICADO OFICIAL DO GENERAL PERÓN – CETICISMO NOS ESTADOS UNIDOS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de março de 1951 — NÚMERO 2.959

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA



PERON

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O presidente Peron anunciou, com orgulho, que a Argentina — com métodos inteiramente novos e únicos — conseguiu a libertação controlada da energia atômica em forma similar à libertação da energia pelo sol e das estrelas, chamada reação termo-nuclear. Esta reação é a base da chamada bomba de hidrogênio. Peron anunciou que a libertação dessa energia foi feita em escala técnica pela primeira vez durante as provas realizadas a 16 de fevereiro último, na fábrica argentina de energia atômica, situada na ilha Huemul, do Lago Nahuel Huapi, perto de San Carlos de Barriloche, no sul do país, sob a direção do físico austriaco Donald Richter, naturalizado argentino. O presidente fez a declaração na Casa Rosada, durante uma entrevista coletiva aos jornalistas, à qual compareceu o dr. Richter, que foi apresentado por Peron aos jornalistas. A informação do presidente Peron declarava que o método argentino para obter a libertação da energia atômica era mais barato pois não requeria o uso de materiais difíceis, como o urânio, por exemplo.

Superior ao norte-americano

O dr. Richter declarou que o processo utilizado era totalmente argentino e "não uma cópia de métodos estrangeiros". E' argentino, este trabalho é muito superior ao que usam os Estados Unidos. A energia que buscamos será utilizada para fins industriais de acôrdo com o Plano do Presidente Perón". O presidente leu, em seguida, uma declaração que dizia: "A Argentina necessita de energia atômica e está firmemente empenhada em produzi-la e usá-la unicamente nas centrais

(Conclui na 7.ª Pág.)



A objetiva fotografica de A MANHÃ surpreende um grupo de meninos malhando um Judas na manhã de hoje

MALHARAM UM JUDAS E DEIXARAM OS OUTROS

O boneco de pano é sempre o que paga o pato – A imagem viva do condutor 6436 – Vingança de fiscal, de passageiro ou de vizinho... – Reduzido a um montão de palhas e pano velho o mostrengo

O REPORTER teve, ontem, uma vontade doida de voltar aos tempos de menino. E essa vontade veio quando viu a garotada feliz, armada de pau, olhando para cima, para o alto do poste onde amarrado estava um enorme judas exposto à curiosidade pública.

Não seria demasiado dizer termos visto, com os olhos limpidos da imaginação, no lugar do mostrengo de pano e palha, uma porção de judas, de carne e osso, que bem poderiam ser malhados pelo que vêm fazendo de mal na terra, no lugar do outro que ali estava esperando o toque de Aleluia, como o ponto final do seu destino.

Esses, àquela hora do dia, dez horas da manhã, se não estavam vendendo por mais alguma coisa do que trinta dinheiros o resto da humanidade, deviam estar arquitetando planos fantásticos de traição sem que pudessem assistir ao exemplo tão claro da cena biblica, que a história preservou através do tempo na tradição da festa popular.

Pobre judas de pano! Paga sempre pelo crime de todos os

(Conclui na 10.ª página)

FALA AOS PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, (INS) — O Papa recebeu hoje em audiência um grupo integrado por 10.000 peregrinos chegados a Roma para passar a Páscoa. Esta é a primeira audiência concedida por Sua Santidade desde que terminou o ano Santo. O Papa falou aos peregrinos em seus diferentes idiomas.

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

"Miralda sempre foi boa espôsa"

Declarações do sr. Djalma Fonseca, localizado pela nossa reportagem — "Estamos desquitados há três anos e nada tenho com a sua vida particular" — A sentença judiciária, a pensão de 1.700 cruzeiros, casa própria e outra alugada — Prestou depoimento no 17.º D.P. o "pivot" da tragédia

Compareceu, ontem, pela manhã, à delegacia do 17.º Distrito Policial, Miralda Araújo Fonseca, amante do capitão Roberto Mascarenhas de Morais, e "pivot" do impressionante drama desenrolado na rua Conde de Bonfim, que enlutou a família de ilustre oficial do Exército e teve a mais dolorosa repercursão no espírito público. A sra. Miralda ostentava elegante vestido azul, sapatos pretos e óculos, não demonstrando maiores constrangimentos. Fazia-se acompanhada de seu advogado e, antes de dar entrada no cartório, conversou longamente com o delegado, Cicero Brasileiro de Melo, titular da delegacia.

Iniciando o seu depoimento confirmou as ligações com o Capitão Roberto por quem disse, tinha "uma amizade muito forte". Há anos mantinha encontros com êle, sendo que por várias vêzes, foram surpreendidos por Helbe que, nessas ocasiões, provocava tremendos escândalos. Miralda, referiu-se ao fato verificado, certa vez, no interior

(Conclui na 10.ª página)



MIRALDA ARAUJO FONSECA

SOCORROS ÀS POPULAÇÕES ATINGIDAS PELO FLAGELO DAS SECAS DO NORDESTE

As providências do Govêrno - Medicamentos e víveres para os flagelados

O presidente da República determinou que vários aviões da F.A.B. e de emprêsas particulares seguissem para a Paraiba, transportando medicamentos e outros recursos de urgência destinados às populações que estão sob a inclemência das secas. Com o mesmo destino seguiu o sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, acompanhado de uma equipe de médicos e enfermeiros, a fim de, de acôrdo com as autoridades locais, organizar comandos sanitários que seguirão com a máxima urgência para todos os pontos afetados pela sêca. O Govêrno pensa, também, em enviar aviões transportando cereais para a zona assolada, sendo que de Santos partiu, hoje, um navio do Lóide Brasileiro carregando feijão, arroz e xarque para as populações flageladas.

O presidente da República, por outro lado, encarregou o governador José Américo de tratar, em colaboração com o diretor do

(Conclui na 10.ª página)

PROIBIDO O COMICIO "PACIFISTA" DO DIA 26

Entidades fora da lei e filiadas ao extinto Partido Comunista também impedidas de promover reuniões

O general Ciro de Rezende, chefe de Policia, considerando que o "Movimento Carioca pro-Paz e Contra as Armas Atômicas", sem registro legal, é conforme documentação comprobatória existente na Divisão de Policia Politica e Social, simples movimento, como outros agrupamentos congêneres, destinado a rearticular o Partido Comunista Brasileiro, extinto por decisão judiciária, não encontrando, assim, amparo legal para a efetivação de objetivo constante de sua comunicação de 14 do corrente, e ex-vi do artigo 141, paragrafo 12, da Constituição Brasileira, que assegura na espécie a intervenção do D. F. S. P., resolveu proibir o comicio programado para às 18 horas do dia 26 do corrente, na Praça Rio Branco, Esplanada do Castelo.

Decidiu, ainda, o chefe de Policia impedir a realização do comicio programado pela "Comissão Inhaumense Pro-Paz", para o dia 25 hoje, às 19 horas, por ser tal entidade filiada ao "Movimento Carioca Pró-Paz e Contra as Armas Atômicas" e por serem idênticos os fins, a que se destinam.

A propósito desses atos do general chefe de Policia, o major Hugo Bethlem declarou aos jornalistas que em virtude de diligências realizadas por sua delegacia, após o comicio levado a efeito no dia 5, pela Liga Anti-Fascista da Tijuca e após o promovido pela "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas", no dia 7, nos quais falaram oradores de outras associações afins, como sejam do "Centro de Es-

(Conclui na 10.ª página)

A PÁSCOA NACIONAL

Cardoso de Miranda

TODOS hoje — numa grande festa de sons e de cores — celebram o triunfo do Cristo ressurrecto, daquele mesmo cuja paixão há dois dias evocavamos, entre aflitos testemunhos de fé.

Abrem-se, floridas, as portas das igrejas e, no seu recesso, onde, horas antes, os véus roxos da penitência litúrgica chamavam os fiéis à dolorida comemoração do divino morto, um imenso e patético júbilo ecôa pelas naves, exaltando a glória de Páscoa.

Não sei se Deus terá criado as nações como criou os indivíduos, à sua imagem e semelhança — de tal forma perfeitas que a ninguém jamais faltaram na vida as asperezas da cruz e todos algum dia subiram a ladeira do Calvário.

O que sei é que as Pátrias também têm via sacra — e, muita vez, crucificadas entre ladrões, aguardam, numa encosta da História, o milagre da ressurreição.

Para elas, as que a treva do mal engoliu, vai, nesta hora mistica, o pensamento dos homens livres — acordando na sua longa noite, como exemplo e lição aos desprevenidos, os relâmpagos de tôdas as verdades cruéis.

A civilização do nosso século insensato é a civilização do prazer, do dinheiro, da sensualidade, da obcessão do lucro e do desdém do sacrificio — de tudo aquilo que o destino implacàvelmente castiga com a destruição fisica e com a morte moral.

"Os que se entregam aos deleites do corpo e, pelo apetite da luxuria, se fizeram ministros dêles, quebraram as leis dos deuses e dos homens" — é a voz da sabedoria falando pela boca dos antigos, no Somnium Scipionis, e que cumpre lembrar, como um memento pagão, entre os esplendores desta conjuntura cristã, quando os sinos da Aleluia perturbam o sono depravado de uma raça sem compromissos.

Pois a ira que caiu sôbre as cidades pecadoras do Mar Morto pode não ser apenas uma figura biblica adormecida nos papiros.

A juventude de nosso país, abandonada ao mercantilismo do ensino e à concepção material da existência, há de ser amanhã a geração do resgate expiatório.

Nenhuma alta solicitação da politica, nenhuma paixão duradoura por princípios, nenhuma tarefa nobre de recuperação soube até hoje atraí-la.

Nem a conduzem, nem a orientam, nem a convocam, nem a acautelam: desconhecem-na, egoisticamente.

Se, ao menos, o seu coração e a sua consciência, alertados pelo que de bom lhes dorme no intimo, se voltassem para a inspiração dêste dia e fôssem tocados pela sugestão ritual da data, talvez que se empenhasse em poupar à própria Pátria as dores de tantas Pátrias alheias, pregadas no madeiro do seu infortúnio histórico.

Devemos amassar o pão eucaristico da mocidade no fermento das idéias renovadoras. Para que ela se persuada de que o Brasil morreu, vitima incruenta dos fracassos do regime, das traições da elite, da incapacidade dos homens públicos, do envilecimento do caráter popular, da imoralidade dos costumes sociais, e que é preciso preparar a páscoa da ressurreição nacional — a fim de que Êle, transfigurado pelo milagre de que formos capazes, reassuma os seus itinerários com outra disposição de sobrevivência.



O caso acaba de se passar em Minas e está preocupando sèriamente o espírito da brava gente montanhesa. O jovem Governador do Estado querendo dar mais brilho às festas e recepções de seu Govêrno criou o cargo de Chefe do Cerimonial do Palácio da Liberdade, cargo até então inexistente. E depois de nomear para a função uma figura de inegáveis méritos, promoveu o seu encontro com o seu colega de São Paulo, que foi a Belo Horizonte especialmente convidado. Após as cordialidades de estilo, entraram os dois Chefes de Cerimonial dos Estados amigos a conferenciar. A palestra de ambos seria muito proveitosa, pois que trocariam opiniões sôbre variados assuntos do metier, assentando normas, estabelecendo protocolos, etc. São dois grandes Estados que se encontram: de um lado São Paulo, com seu ritmo de vida moderno, vibrante, inquieto — um misto de Europa, pelos emigrantes que caldearam a raça e muito da América, inquieta e produtiva. — e Minas, tradicional, discreta e meticulosa, o "grave senso da ordem". E realmente assim foi. Palestraram por mais de duas horas, em conversa reservada, estudando problemas. Mas eis senão quando, deu-se o grave acontecimento, não conseguindo os dois chegar a um entendimento, d a n d o - s e o embaraço com posse. Levantada e debatida a questão "onde e como o Sr. Governador deve receber os visitantes ilustres", ficou estabelecido que será "de pé, no terceiro degrau da escada". Mas a palavra de Minas — inquieta pela ordem, Gouvarinhando sutilezas — levantou imediatamente a preliminar: "mas em que escada? Na interna ou na externa?". E o representante de S. Paulo não soube responder. Deliberaram, em conjunto, enviar a consulta ao Itamarati, que deliberará em última instância.

Mas, enquanto a resposta não chega, está criado o caso. E, agora?, perguntam, inquietos, os mineiros. Se nesse espaço de tempo, exatamente nestes dias festivos da Semana Santa e muito turismo, chegar um visitante ilustre, o que há de ser?... De pé, no terceiro degrau da escada — está certo, mas em que escada?...

Estão profundamente preocupados os filhos das Alterosas com o seu jovial e simpático Governador sem saber onde colocar os pés, sentindo falsearem-lhe os degraus... Segundo estamos informados, foi convidado pelo presidente da República para voltar à presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, onde realizou uma das mais proveitosas administrações. o eng. Alim Pedro.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compra-se pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

NA HORA H A NOIVA DISSE NÃO

e os convidados ficaram desolados

Isto só porque o Noivo não mandou pintar o Apartamento com a Tinta "FLORIDA", a melhor Tinta do Brasil, e por que preço?!... Pois vendem uma Lata de 5 quilos desde Cr$ 75,00 — mas isso é só na

Casa do Pintor

MATRIZ: Rua Buenos Aires N. 240 Tel. 23-1697 e 23-1698

FILIAL: Rua Santa Clara, 36-C Tel. 37-8877

Ort- Léne

NÃO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

Intercâmbio Industrial Agrícola e Turístico

UMA GRANDE INICIATIVA

A propósito da organização de intercâmbio das nações do Continente, e lançamento de uma Revista, que será o órgão dessa emprêsa, o Sr. Arthur Caetano, ex-representante do Rio Grande do Sul na Câmara Federal dirigiu ao general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército a seguinte carta:

"Rio, 22-3-951. — Ilustre amigo Sr. General Djalma Poli Coelho — Cordiais saudações. — Em aditamento ao que falamos sôbre o **Intercâmbio Industrial Agrícola e Turístico**, iniciativa que já tomou foros de realidade, venho consultá-lo acêrca de um detalhe importante, que é a denominação da Revista, que faremos circular no Continente.

O Intercâmbio foi iniciado, tendo por base o Rio Grande do Sul e São Paulo. Na capital bandeirante inaugurariamos o Salão das Exposições. Posteriormente estudamos, com carinho a adesão que nos seria dada pela República do Uruguai. Quando já iamos em marcha firme, veio ao Brasil o nosso distinto patrício embaixador Sebastião Sampaio com um plano gigantesco de turismo. Com êle entramos em entendimento sob a orientação dêsse eminente patriota que é João Daudt de Oliveira.

A Revista está programada com os aplausos de consideráveis fôrças econômicas.

A sua publicação, em três idiomas, será feita pela Editora "A Noite" sob a direção dêsse esteta que é Cassiano Ricardo.

Estou providenciando tudo, a fim de embarcar para os Estados Unidos dentro de dez dias. Mas, o que solicito, nestas linhas, ao meu caro General, é a sua opinião sôbre o seguinte:

Já haviamos iniciado o registro do nome: "As Duas Américas", quando refletimos que ai não se incluia a América Central. Duas Américas — Sul e Norte (Brasil e Estados Unidos) não era tudo quanto idealizavamos. Daremos, então, à Revista a denominação de "As 3 Américas"? A sede da emprêsa será o Rio e não São Paulo, apesar de um geógrafo ilustre haver afirmado que, em São Paulo, no planalto de Piratininga, está o Centro da América Portuguesa.

Aguarda suas ordens — O Ato Adm. e amg.º — **Arthur Caetano da Silva**".

A essa carta respondeu, como abaixo se transcreve o General Poli Coelho:

"Rio, 23-3-951 — Presado amigo Dr. Arthur Caetano. — Saudações muito cordiais.

De posse de sua carta de ontem, apresso-me em lhe dar a resposta que o amigo deseja.

Realmente, o nome que me parece mais adequado para uma revista que visa o "Intercâmbio industrial, agrícola e turístico" de todo o nosso grande continente, é o que enfeixa o conjunto das três américas. A denominação "As 3 Américas" está muito boa. Está mesmo melhor do que "As Três Américas".

As pequenas repúblicas da América Central ficam assim devidamente respeitadas em sua importância e segundo o grau de cultura em que já chegaram.

Esse é o meu parecer. Agradeço-lhe a gentileza de ter querido me ouvir sôbre êsse assunto.

Fazendo votos para que seja bem sucedido nessa iniciativa, aqui fica o seu amg. e adm.º — **General Djalma Poli Coelho**".

As irregularidades da feira da rua Leopoldo Miguez

Levadas em consideração as queixas dos moradores de Copacabana

Em nossas colunas fizemos, há dias, um registro, a pedido de moradores de Copacabana, sôbre irregularidades que se vinham verificando na feira da rua Leopoldo Miguez, que se realiza aos sábados.

Apontamos o abuso de se espalhar mercadorias por tôda aquela artéria dificultando o transito, mesmo de pedestres, donas de casa que para ali se dirigiam para a aquisição de mantimentos. Para os feirantes mal educados e grosseiros chamavamos também a atenção das nossas autoridades.

O nosso registro frutificou. Já na feira de ontem havia um pouco mais de ordem. Conquanto não fôssem sanadas tôdas as irregularidades apontadas, não resta a menor duvida de que a seção competente da Prefeitura tomou na devida consideração as reclamações dos moradores e donas de casa de Copacabana.

5.ª REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Será iniciada, amanhã, nesta capital, a 5a. Reunião da Comissão Técnica do Trigo, convocada pelo ministro da Agricultura para discutir assuntos relacionados com a campanha do trigo e aprovar o programa de trabalhos deste ano.

Os técnicos realizarão sessões diárias, até 31 do corrente.

REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul estará representada na Reunião pelos geneticistas Iwar Beckman e Benedito Oliveira e agrônomos Clanfio Osório Pereira e Jupiter Francisco Borne.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

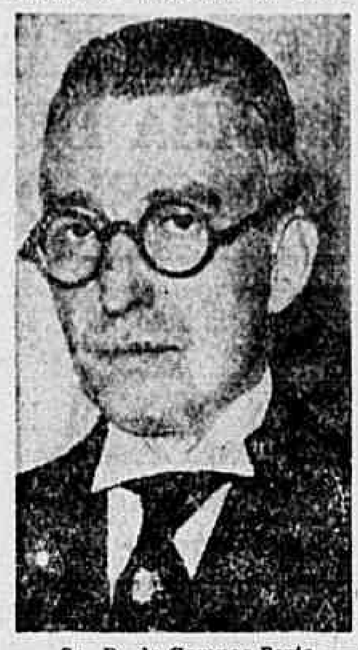
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3653

O NOVO DIRETOR DO JARDIM BOTÂNICO

A acertada escolha do dr. P. Campos Porto, a quem a instituição já deve relevantes serviços

O presidente da República acaba de nomear o dr. Paulo de Campos Porto para dirigir o Jardim Botânico, instituição científica do Ministério da Agricultura. O novo diretor é um dos mais antigos naturalistas do Jardim Botânico, onde, pode-se dizer, viveu a maior parte de sua vida. Neto do maiôr botânico brasileiro de todos os tempos — o sábio Barbosa Rodrigues, que dirigiu e deu cunho científico no Jardim Botânico no advento da República. — Campos Porto sempre participou dos trabalhos do instituto. Também seu pai, Joaquim de Campos Porto, foi diretor do Jardim de modo que o novo diretor é pessoa realmente integrada na vida desse estabelecimento. Durante muitos anos, Campos Porto foi superintendente do Jardim Botânico e, depois, como Diretor do Instituto de Biologia Vegetal, a que então se subordinava o Jardim, pôde realizar importantes reformas e empreendimentos que situaram o nosso Jardim Botânico no grande e merecido conceito que goza no mundo inteiro.



— Sr. P. de Campos Porto —

Durante sua gestão, além das reformas de ordem material realizadas no parque, muito fez Campos Porto em prol do enriquecimento das coleções de plantas vivas e de herbario, mediante permutas com instituições botânicas do mundo inteiro. Também a Bibliotéca viveu um período aureo, com o aumento do seu patrimônio, sempre sob as mais rígidas normas de economia. Foi ainda na administração Campos Porto que se realizaram a 1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica — que atraiu ao Rio botânicos de toda a América e alguns europeus —, a 1.ª Reunião de Fitopatologistas, a Reunião de Anatomistas de Madeira, bem como diversas exposições de plantas vivas, sempre com grande êxito.

Por tudo isso, a volta de Campos Porto à direção do Jardim Botânico constitui um dos atos mais acertados do Presidente Getulio Vargas na restruturação do Ministério da Agricultura, pois o novo diretor é um administrador experimentado, um técnico capaz e, sobretudo, um grande amigo da casa que vai dirigir.



Desgovernou-se e bateu no poste

Vários feridos, na Rio-Petrópolis

Na estrada Rio-Petrópolis, proximidades de Gramacho, o auto chapa dos Estados Unidos, 25-26-T.T.O.S., dirigido por seu proprietário, o fazendeiro Elias Marques, de 41 anos, casado, estabelecido na rua do Ouvidor, 169, desgovernou-se, indo-se chocar, violentamente, com um poste.

Em consequência, sairam feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas no Hospital Getulio Vargas:

O sr. Elias Margem que sofreu fraturas do braço, perna e clavícula esquerdas; sua esposa, d. Alice Queiroz de Oliveira Margem, de 38 anos, teve a perna esquerda fraturada. O casal foi removido para a casa de Saúde São José. Fernando Bachour, cabeleireiro, de 36 anos, casado, morador à rua Barão de Mesquita 1.002-A; Alfredo Fiani, comerciario, de 45 anos, casado, domiciliado à rua do Catete, 212, e sua esposa Leonor Fiani, de 38 anos, receberam ligeiras contusões pelo corpo, retirando-se após os curativos.

A policia de Caxias tomou conhecimento do fato.

SUICIDOU-SE A JOVEM

Ignorados os motivos

Ingerindo violento tóxico em sua residência, na estrada Conselheiro Galvão, 624, suicidou-se, ontem, a jovem Emilia Neves, de 26 anos, solteira. São ignorados os motivos que a levaram ao trágico gesto. Cientificada do fato, a policia do 24º Distrito fez remover o cadaver para o IML.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1°°°

Informações uteis

O TEMPO

Tempo instável, com chuvas
Temperatura em declinio
Ventos do quadrante sul, frescos.
Máxima: 26.1
Minima: 21.0

PAGAMENTOS

Será iniciado segunda-feira o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. A. Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua 8 paralela a rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo do Catumbi — Catumbi; Rua Blaz Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

A BANANA

CONSELHO ALIMENTAR — A banana é uma das frutas de maior valor nutritivo de mais baixo custo entre nós. Por isso merece um lugar de destaque em nossa alimentação. (SAPS).

A COUVE

A couve é um vegetal folhudo de grande valor nutritivo e de sabor bastante agradável.

A couve manteiga posui 4.50% de hidratos de carbono, 1.40% de proteinas, 0.10% de gorduras. A couve tronchuda contém 2.60% de hidratos de carbono, 1.80% de proteinas, 0.30% de gorduras. A couve é portadora de boa cota de ferr, contém cálcio em boa proporção e pequena cota de fósforo: possui também bom teor de vitamina A e C.

Devemos usá-la, de preferência, ligeiramente cozida. Para isso corta-se em estreitas tirinhas e leva-se a uma panela com gordura quente, cebola e alho, com alguns torresmos ficará ainda mais saborosa. Em 2 ou 3 minutos no fogo estará pronta. Depois, então põem-se o sal.

Outro modo aconselhável de prepará-la é em salada. Depois de cortada em tirinhas coloca-se em água fervendo, em sal, durante 2 ou 3 minutos. Cessada a ebulição é que se coloca o sal. Deixa-se esfriar e prepara-se a salada.

A água em que fôr fervida a couve não deve ser jogada fora e sim aproveitada em sopas ou outras preparações, porque uma parte dos minerais e vitaminas nela fica dissolvida.

Essas são as duas preparações mais convenientes para a couve, pois lhe conservam melhor o seu valor nutritivo, sobretudo a vitamina C. (SAPS).

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Cultura Brasileira

INDIGENAS E JESUITAS NO BRASIL COLONIAL

por Hélio Sodré

TODOS sabem que uma das questões contraditórias de nossa história é a referente ao papel dos jesuitas na formação brasileira. Em tôrno da Companhia de Jesus divergem, em verdade, as opiniões. Dividiram-se, de longa data, os comentadores. Há os apologistas, como há os detratores. Uns, exaltando ao máximo a obra dos jesuitas no Brasil, outros, procurando desmerecer-lhes a significação. Rocha Pombo, o maior dos historiadores brasileiros, lembrou, um dia, que já se havia dito que "sem a Companhia de Jesus o Brasil não teria existido". E acrescentou preferir que se exagerasse assim a obra dos jesuitas, a não entendê-la na sua grandeza.

●

E' evidente que não pretendemos entrar, a fundo, nos debates à margem da Companhia de Jesus. Seria fugir ao nosso objetivo imediato. Mesmo assim, não nos recuzaremos a acentuar que parece absurdo, de fato, negar a imensa significação da obra dos jesuitas na história do país. Couberam a êles, sem dúvida, abrir horizontes novos para a colonização. Aqui, nas terras encontradas por Cabral, em meio de uma vasta floresta virgem, imperava, como era natural, condições de vida agrestes, desordenadas, bizarras. Os colonos que para aqui vieram moveram-se, exclusivamente, pelas ambições de lucros ou pelos desejos de expansão de seus impulsos sexuais. Ouviram dizer que as mulheres da terra eram belas e ardentes, assim como, de que a terra era fértil, capaz de grandes produções. Vieram. Problemas educacionais, problemas morais, não existiam para êles. Em contacto com os indios, os primeiros colonos não impuseram nenhum de seus hábitos verificando-se, mesmo, uma poderosa influência dos selvagens sôbre êles. Quase que foram dominados pelos naturais da terra! Tanto assim que o mesmo Rocha Pombo, citado, chegou a dizer, com razão, que o "elemento indigena absorvia" e que, estudar o colono dos primeiros tempos, "pouco mais teria que ser que estudar o selvagem". Pois bem. Foram, incontestavelmente, os jesuitas os primeiros a trazerem para o Brasil propósitos alevantados. "Quinze dias depois de chegarem, já tinham os jesuitas desencadeado a sua ofensiva contra a ignorancia, contra as superstições, contra o abuso dos colonos", escreveu Serafim Leite. E' a verdade, ainda quando se queria ver, nesta atitude dos jesuitas, propósitos tendenciosos. Mas, não é só. Ao lado da catequese dos indigenas e do combate aos desregramentos do colono, couberam ainda aos jesuitas, cuja inteligência e cuja cultura estavam muito acima da mediocridade reinante, as iniciativas de significação indesconhecivel para o próprio progresso das terras recém-descobertas. Foram os jesuitas, sem possivel contradita, os pioneiros das obras de interêsse coletivo. Tem razão, assim, Pedro Calmon quando salienta que as primeiras estradas calçadas, as primeiras pontes, os primeiros cais munidos de guindastes foram realizações, não dos colonos, mas da Companhia de Jesus. Ademais, foram ainda os jesuitas que organizaram tecnicamente a exploração do nosso solo, incentivando a lavoura e a pecuária, bem como deram os primeiros passos para o desenvolvimento dos empreendimentos industriais.

●

Note-se que, mesmo aqueles que combatem os jesuitas, não procuram negar as suas realizações. Limitam-se a apreciar os propósitos que os jesuitas possuiam, acentuando que os morais ou religiosos, que deveriam ser os principais, senão únicos, foram, de logo, relegados para um segundo plano. Silvio Romero, mesmo, que reconhece a obra da Companhia de Jesus, divide-a em duas fases, qualificando, uma delas, de nociva. "O jesuita no século XVI disse textualmente Silvio — quando ainda não tinha grandes planos politicos, foi util para a colonização desta parte da América. Nos séculos seguintes, a sua ação religiosa era quase nula e a sua influência politica e social nociva". Teria razão o grande escritor? Talvez haja exageros, se bem que não se possa contestar, também, que realmente os jesuitas, sem esquecer os problemas religiosos, se preparavam para dominar, discricionàriamente a vida brasileira.

●

O vulto dos negócios e empreendimentos dos jesuitas em nossa terra é um fato irrecusável. Nem mesmo Serafim Leite, autor da mais completa obra sôbre a Companhia de Jesus, jesuita ilustre e glória das letras portuguesas, pretendeu negá-lo. Ao contrário, afirma-o, embora haja arquitetado em defesa primorosa, afirmando que "o homem de bom senso tem forçosamente de concluir que seus bens eram, na realidade, pequenos para tão grande obra". Sôbre êste assunto...

●

O jornalista Carlos Rizzini surpreendeu, há poucos anos, a intelectualidade brasileira, com uma obra que, longe de ser, como se poderia imaginar, uma simples, embora brilhante, reportagem em tôrno do livro, do jornal e da tipografia no Brasil, já agora se inscreve entre os livros básicos de nossas letras, contribuição magistral, que é, ao estudo da história e da sociedade brasileira, desde a descoberta até a independência. Não importa que Rizzini tenha se deixado influenciar, em alguns pontos, por Gilberto Freyre. Nega a fertilidade da nossa terra e, como aquele sociólogo, descreve o indígena com côres rudes. São, talvez, as únicas afirmações que, no seu excelente livro, mereçam retificações. No mais, há que aplaudir a lucidez de seus comentários, a agudeza de suas análises, o equilibrio de suas afirmações.

●

Sôbre os jesuitas, sôbre a natureza de suas atividades, sôre o volume dos bens que conseguiram acumular em nossa terra, Carlos Rizzini fornece, em sua grande obra, esclarecimentos decisivos. Lembra que, em 1587, ainda em vida do padre Anchieta, o Colégio da Bahia era senhor de imensos latifundios, possuia inumeros currais e lavouras prósperas. Revive os protestos de muitos colonos e a sugestão que, em 1641, a Câmara do Rio de Janeiro fez ao govêrno no sentido de não mais pagar o donativo que tinha sido concedido, de 2.500 cruzados, "por serem (os jesuitas) muito ricos e senhores das melhores propriedades da terra e de duas partes das terras e gados delas". Baseado em documentos irrecusáveis, ressalta que só a Companhia do Maranhão tinha uma receita anual de 500.000 cruzados, havendo despachado, em 1734, para o Reino, 2.538 arrôbas de cacau, salsa e cravo. Mostra que a Companhia de Jesus possuia, ali, 22 fazendas e 27 aldeias, sendo que um engenho, o Mucajuba, produzia 2.000 arrôbas de açucar anualmente, a par de outro, o Marajubá, que produzia, além de 1.000 arrôbas de açucar, cêrca de 2.000 canadas de aguardente. Por tudo isso, Carlos Rizzini não vacilou em afirmar que, "favorecida com esmolas, donativos e redizimos, com doações e legados particulares, e ainda isenta de direitos nos artigos de suas fábricas e lavouras e nos que importava e revendia, constituiu-se a Companhia de Jesus em privilegiadissima companhia de indústria e de comércio".

●

As afirmativas de Rizzini são tôdas verdadeiras, fundamentadas, incontestáveis. Mas, ao focalizarmos êste assunto, o que sobretudo temos em vista é mostrar que, em tôda essa febril atividade dos jesuitas no Brasil, em todos os seus empreendimentos agricolas ou industriais, aparece o indio como um colaborador assiduo, esforçado, valiosissimo. Tanto se serviram os jesuitas dos braços indigenas para tôda a sorte de serviços que, com o correr dos tempos, foram se avolumando sempre as fortes acusações de que, entre êles, era insincera e hipócrita a campanha em prol da liberdade dos naturais da terra. O mesmo Carlos Rizzini estranha que nossos historiadores continuem repisando as afirmações de "não se ter travado a disputa entre a Companhia de Jesus e os colonos senão por defender ela o amerindio e êles o escravizarem, quando todos — acrescenta — o sujeitavam, brigando por pretenderem fazê-lo sem têrmo nem concorrência". Para chegar a esta conclusão, Rizzini não se limitou a repetir a opinião de tantos escritores ilustres do Brasil, que foram candentes em suas criticas contra a atuação dos jesuitas, referentemente aos indigenas. Note-se que não citou Gonçalves Dias, o grande poeta indianista do Brasil, que foi também um dos nossos mais profundos estudiosos das coisas indigenas e que, reportando-se ao que um missionário escrevera a Afonso VI, acentuou que quando os colonos não podiam subjugar os indios pelas armas, "mandavam-lhes um padre da Companhia com um crucifixo e palavras de paz, que os trazia sujeitos e cativos..." Mas Rizzini, sempre apegado aos documentos históricos, preferiu relembrar documentos e outros significativos depoimentos elaborados durante o próprio periodo colonial. O do padre Garcia, por exemplo, que, escrevendo da Bahia, no século XVI, informava ser grande o número de indios que serviam à Companhia de Jesus. "E' tão grande o número que a mim me enfada", confessou. Rizzini revive o protesto da Camara de São Paulo, em 1676 (século XVII, portanto), queixando-se ao Soberano de "não quererem os padres que o gentio dêste Brasil, total remédio dos vassalos de V. A. sejam obrigados nem tampouco sejam de V. A., senão que absolutamente sirvam a êles padres". Também revive a denuncia dos paranaenses, em 1734 (já no século XVIII), manifestação esta igualmente expressiva: "As aldeias de V. A. a que os padres chamam missões só são feitorias de importantissimos negócios temporais dos missionários... os indios delas, para os moradores sem disputa são livres de cativeiro, mas escravo dos padres". Lembra ainda Rizzini, entre outros, o depoimento valioso de Frei Gaspar: "O tempo veio a manifestar que êsses mesmos jesuitas, que tanto clamavam a favor dos indigenas da América foram os que na maior parte dela os tiveram em rigorosa sujeição".

●

Não resta a menor dúvida de que os depoimentos que condenam a atitude dos jesuitas relativamente aos indigenas são numerosos, significativos, concludentes. Mas, deixando de lado essa questão de sinceridade ou insinceridade da campanha empreendida pela Companhia de Jesus contra a escravização dos indigenas, o fato é que, diante do que foi exposto, se torna evidente a grande participação que teve o indio nas múltiplas atividades a que ela se dedicava. Eis o que interessa. Eis o que cumpre ressaltar em resposta aos que, incompreensivelmente, continuam negando a participação valiosa do indígena na formação brasileira, no desenvolvimento econômico de nossa terra. Em verdade, diante dos depoimentos de contemporaneos da ação dos jesuitas, dos comentários dos seguros observadores de nosso passado, dos documentos antigos que chegaram até nós, o que se verifica é o valor da cooperação do selvicola ao trabalho inicial dos brancos, é a sua capacidade realizadora. Os indios, conforme confessa a Camara de São Paulo, eram o total remédio dos colonos, exatamente porque, sem a ajuda de seus braços rijos, nenhum empreendimento poderia lograr assinalado progresso. Não importa que, com o correr dos tempos, viessem os negros substituir inteiramente os indigenas na labuta diária das lavouras ou dos engenhos. O negro, por circunstancias particularissimas (conforme verificaremos depois) devia ser um trabalhador mais caro ao branco. Para lidar com os negros, numa terra para êles estranha, a fôrça e a violência bastavam. Mas, para lidar com o indio, para trazê-lo ao trabalho ativo, para fazê-lo um colaborador de empreendimentos de vulto, como eram os da Companhia de Jesus, a fôrça e a violência surtiam efeitos contra-producentes. Era preciso aquilo que os jesuitas possuiram: jeito, habilidade e até candura...

ATACADAS EM MASSA AS FORTIFICAÇÕES COMUNISTAS

FLASH
O PARALELO 38

Este paralelo 38 é de amargar. Linha imaginária, para dividir em dois países a península coreana, não julgaram os que assim a delimitaram, numa transigência aos comunistas, as dificuldades que daí resultariam.

O paralelo 38 é o limite das duas Coréias. Ora, as tropas da ONU têm como missão revidar a agressão dos coreanos do norte. Uma vez lançados êstes além das fronteiras, não existe mais agressão e se vão até a Mandchuria, podem então os adversários se queixar de que estão fazendo aquilo que condenaram nos coreanos do norte. E essa lógica parece certa, de algum modo aparente, pelo menos impressiona o homem da rua.

A dificuldade está em que não se garante um país contra um agressor sempre pronto a renovar o ataque, senão colocando-o ao abrigo de novos assaltos. E isso não acontece diante de uma linha geográfica. Se houvesse, na região lindeira das duas Coréia, acidentes de território que, por si mesmo, oferecem defesa e garantia, muito bem, mas, na hipótese atual, isso não acontece e teme o Estado Maior de Mac Arthur fazer alto diante da linha imaginária, deixando descobertas suas tropas.

O ministro britânico Younger declarou, na Câmara dos Comuns, que o Comandante da ONU não pode razoàvelmente estar obrigado em nenhum sentido tático a permanecer ao sul do paralelo 38, mas adiantou também que o seu avanço teria não só significação militar quanto política. Parece que tudo indica um entendimento entre as potências para que Mac Arthur só pare em zona estratègicamente defensável, não permitindo as condições atuais um debate acadêmico. Os comunistas de qualquer forma afirmarão que os americanos são agressores, mas não se pode fazer o jôgo da propaganda do Kremlin, senão conduzir a ação com energia e firmeza, para realizar os propósitos em mira e desencorajar novos assaltos.

A derrota dos chins de Mao-Tsé-Tung tem um alto alcance e a maior repercussão em tôda a Asia, pois, se conseguiram vencer exércitos desmoralizados e desorganizados, foram batidos diante de um inimigo tècnicamente preparado, embora em considerável inferioridade numérica. O mito do exército comunista chinês se desfaz com extrema rapidez, o que aliás desanuvia muito as apreensões do mundo. Não será suficiente jogá-lo para além do paralelo 38. E' preciso que não volte a fazer novas ameaças, para reacender uma fogueira, que se acaba de extinguir.

OVOS DE PASCOA

comprem diretamente na fabrica Paulista pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Balas cristalizadas, quilo 10 cruzeiros; recheadas a 14 cruzeiros; bombons recheados a 50 cruzeiros; de licor a 35 cruzeiros e de creme a 30 cruzeiros. Cocadas, Jujuba e abobora, bananada, doce de leite, suspiros, cento, 20 cruzeiros. Biscoitos finos, quilo, 20 cruzeiros. Jujuba e caramelo Toffi, a 30 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35. Tel. 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Ameaça de greve frigorífica

CHICAGO, 24 (INS) — Continua hoje pendente a ameaça de uma greve nas indústrias frigoríficas de carne do país, mas houve sinais de que a greve talvez não se produza. Em Chicago, a União combinada de cortadores de carne, da Federação Americana do Trabalho, concordou em prorrogar por outras 6 semanas seus atuais contratos com Armour e Company, e Swift e Company e os funcionários sindicais informaram que concertaram pacto similar com outros frigoríficos.

A prorrogação dos contratos retardaria a greve pelo menos até 7 de maio. Todavia, os trabalhadores unidos dos frigoríficos filiados ao Congresso de organizações industriais, C. I. O., negaram-se a acatar a demora que supõe a referida prorrogação.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Expulsos os vermelhos a ponta de baioneta e granadas de mão

As tropas da O.N.U. atravessarão o Paralelo 38 — Disposto Mac Arthur a negociar a paz — Possivel invasão da China bolchevista

TOQUIO, 25, domingo (De Barnest Hoberecht, da U. P.) — As tropas das Nações Unidas lançaram-se em massa sôbre as fortificações dos comunistas chineses e norte-coreanos ao longo do Paralelo 38, desfechando ataques com baioneta calada e granadas de mão para expulsar os vermelhos de suas trincheiras e tocas. Essa linha comunista é a última que os agressores têm na Coréia Meridional.

A luta desenvolve-se a poucos metros ao norte do local onde o general Mac Arthur se encontrava, presenciando a preparação de artilharia ao assalto da infantaria aliada às últimas posições fortificadas dos comunistas, ao sul do Paralelo 38. Mac Arthur declarou que estava pronto para negociar "a qualquer momento" com o comandante das forças comunistas chinesas que operam na Coréia a fim de pôr fim à sangrenta luta. Mas, ao mesmo tempo, advertiu que os aliados cruzarão novamente o Paralelo 38 "sempre e quando" isto for "tàticamente aconselhável". Mac Arthur visitou a frente de batalha de Uijongbu, a 17 quilômetros ao norte de Seul, onde os comunistas continuam lutando tenazmente, entrincheirados na nova linha de defesa que, entretanto, parece, é bastante poderosa. A oeste desse lugar, os paraquedistas e forças blindadas norte-americanas, abastecidas novamente através do ar, avançaram para o norte de Musan depois de pôr em fuga as tropas vermelhas. Enquanto isso, as forças sul-coreanas liquidavam os comunistas que ficaram à retaguarda dos paraquedistas norte-americanos.

Quanto às ações aéreas, bombardeiros de picada navais, procedentes do porta-aviões norte-americano "Princeton", reduziram a silencio duas posições comunistas de artilharia que fustigavam os paraquedistas aliados na zona do rio Imjin. Enquanto os aviões de transportes reabasteciam os paraquedistas, tanques e a infantaria, os bombardeiros em picada atacaram posições vermelhas ao norte desse rio com bombas foguetes e incendiárias. Também foi dado apoio aéreo às tropas das Nações Unidas e, segundo um pilôto, "lançamos nossas bombas "Papaim" sôbre o inimigo a apenas cem metros da vanguarda de nossas tropas". Outros pilotos dizem que a fumaça provocada pelos bombardeios era às vezes tão densa que tiveram que voar com a ajuda dos instrumentos de guia.

A declaração de Mac Arthur

TOQUIO, 24 (Por Earnest Hoberecht, da U. P.) — A sensacional declaração do general Douglas Mac Arthur, de que está pronto "para conferenciar, no campo de batalha, com o comandante-chefe do inimigo", para pôr fim à guerra coreana, foi feita pouco antes de entrar no avião que o levou para mais uma de suas cada vez mais frequentes visitas à frente de batalha.

No texto de sua declaração, diz o comandante-chefe das forças das Nações Unidas:

"As operações continuam, de acôrdo com os planos. Limpamos substancialmente a Coréia do Sul de quaisquer forças armadas comunistas.

"Está se tornando cada vez mais evidente que a grande destruição, ao longo das linhas de abastecimento do inimigo, causada por nossos incessantes bombardeios aéreos e navais, deixaram suas tropas nas zonas avançadas de batalha com abastecimento deficiente para manter suas operações. Essa debilidade foi brilhantemente aproveitada por nossas forças terrestres.

"A tática de ondas humanas, do inimigo, fracassou definitivamente, à medida que as nossas próprias forças se tornaram mais aguerridas nessa forma de guerra; suas táticas de infiltração estão contribuindo para suas baixas continuas e êle está demonstrando menos resistência do que as nossas tropas aos rigores do clima, do terreno e da batalha.

"De uma significação ainda maior do que nossos êxitos táticos está sendo a clara revelação de que êsse novo inimigo, a China Vermelha, de tão exagerado e alardeado poderio militar, carece de potencial industrial para se abastecer adequadamente de muitos artigos essenciais para levar a cabo a guerra moderna. Faltam-lhe industrias básicas e matérias primas necessárias para produzir, manter e fazer funcionar, mesmo um limitado poderio aéreo e naval, e êle não pode abastecer-se de materiais essenciais para operações terrestres, tais como tanques, artilharia pesada e outros aperfeiçoamentos que a ciência introduziu nas campanhas militares. No passado, um grande potencial numérico poderia haver compensado essa deficiência, mas, com o desenvolvimento dos métodos de destruição em massa, não se pode compensar só com o número a vulnerabilidade inerente a tais deficiências.

"O domínio do mar e do ar, representando por sua vez o domínio dos abastecimentos, das comunicações e dos transportes, não é agora menos essencial e menos decisivo do que no passado. Quando existe êsse domínio, como sucede em nosso caso, e está acompanhado de um volume inferior de fogo em terra por parte do inimigo, a disparidade que resulta é tal que não pode ser vencida pelo denodo, por mais fanático que êste seja, tal a maior diferença entre as baixas de um e outro lado.

"Essas fraquezas militares revelaram-se clara e definitivamente desde que a China Vermelha iniciou sua guerra não-declarada na Coréia. Ficou demonstrada, mesmo com as restrições que limitam agora as atividades das fôrças das Nações Unidas e com as correspondentes vantagens que decorram para a China Vermelha, a sua completa incapacidade para lograr pela fôrça das armas a conquista da Coréia. O inimigo já tem, portanto, que estar dolorosamente consciente de que uma decisão das Nações Unidas no sentido de se afastar de seu tolerante esfôrço de conter a guerra na região da Coréia, mediante a expansão de nossas fôrças militares a suas regiões costeiras e a bases de seu interior, condenaria a China Vermelha ao risco de um iminente colapso militar.

"Uma vez estabelecidos êsses fatos básicos, não pode existir uma dificuldade insuperável para decisões sôbre o problema coreano, se as questões se resolverem à base de seus méritos, sem agravá-las com assuntos alheios às mesmas e não relaciónados diretamente com a Coréia, como os de Formosa e o da representação da China nas Nações Unidas.

"A nação e o povo coreanos, que têm sido tão cruelmente devastados, não devem ser sacrificados. Esta é a preocupação fundamental. A parte do plano militar do problema, em que os assuntos se resolvem no curso do combate. As questões fundamentais continuam sendo de natureza política e têm que ser resolvidas na esfera diplomática.

"E' desnecessário dizer, porém, que dentro da esfera de minha autoridade como comandante militar, estou disposto a conferenciar em qualquer momento, no campo de batalha, com o comandante-chefe das forças inimigas, num fervoroso esforço para encontrar meios militares pelos quais se possam lograr, sem mais derramamento de sangue, os objetivos políticos das Nações Unidas na Coréia, aos quais não se pode opor, com justiça, nação alguma".

De acôrdo com os Estados-Maiores

WASHINGTON, 24 (INS) — O Departamento de Estado informou hoje que a decisão do general Mac Arthur de ordenar que as fôrças das Nações Unidas atravessem o paralelo 38, está de acôrdo com o critério dos Estados Maiores combinados.

Pressão psicológica

WASHINGTON, 24 (INE) — Alguns circulos interpretaram a declaração do general Mac Arthur, sôbre sua disposição de consertar um armisticio na Coréia, como um esforço seu para forçar as Nações Unidas a que entrem em acôrdo sôbre uma ordem política em que possa basear as futuras ações.

Acreditam alguns observadores que a sua ameaça implícita de bombardear as bases da China Vermelha foi feita, principalmente com fins psicológicos sôbre os chineses e, possivelmente, para provocar uma decisão de Washington ou Lake Success.

Alívio da ONU

LAKE SUCCESS, 24 (De Bruce W. Munn, da U. P.) — Os meios das Nações Unidas, tomadas de surpresa pela proposta de Mac Arthur para negociar com o comandante chinês, acolheram a noticia com satisfação. Fontes norte-americanas disseram que a delegação dos Estados Unidos — que atua como intermediária entre a ONU e as forças estadunidenses — não sabia de antemão que Mac Arthur pretendia fazer declarações de tal importancia. Os outros circulos da ONU manifestaram seu alivio por ver que Mac Arthur tomou a iniciativa de acabar com a guerra na Coréia. Muitas dessas fontes esperam contudo — em vista da Inglaterra ter bem a contragosto concordado anteontem em permitir novamente a travessia do paralelo 38 — que as Nações Unidas façam nova declaração de principios sôbre a solução dos problemas do Extremo Oriente, de forma mais ampla que as declarações de Mac Arthur versadas em linguagem militar.

Plano revisado

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 24 (INS) — Um porta voz ocidental declarou que está sendo estudado na ONU um plano revisado para se negociar a paz na Coréia.

Salientou que tal plano adere ao principio de que deve haver uma Coréia livre e independente acreditando que o mesmo seja submetido, dentre em breve, ao primeiro ministro da China comunista antes do fim do conflito coreano.
fiCilIux -7pf4n

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Deplora Adenauer a sorte dos alemães no dominio russo

Iniciado o alistamento de estrangeiros para o Exército dos EE. UU. na Alemanha — Ameaça usar represálias — Frustrado o ataque comunista ao Partido Anti-Stalinista

COLONIA, 24 (INS) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, lançou hoje uma mensagem de Páscoa lamentando-se da sorte que correm os alemães que se encontram sob dominio russo.

"E' de justiça — afirmou — que deploremos a sorte daqueles compatriotas aos quais o destino cruel ainda obriga a viver sob o desapiedado regime soviético".

PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE 4 AUSTRIACOS

VIENA, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos pediram a extradição de quatro austriacos anti-comunistas, detidos pela policia do setor norte-americano, como supostos incitadores à rebelião das forças russas de ocupação da Austria.

Funcionarios austriacos dizem que o Major-General Boreyko, do Exercito Sovietico, ameaçou de usar "represalias" si os quatro detidos não forem entregues aos russos.

ALISTAMENTO DE ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 24 (INS) — O Exército anunciou hoje que suas unidades na Alemanha ocidental começaram o alistamento de 2.500 estrangeiros. O programa de alistamento, autorizado pelo 81.º Congresso norte-americano, permite aos homens solteiros estrangeiros, entre os 81 e os 35 anos, e de bons antecedentes politicos, alistarem-se nas forças norte-americanas por um período de 5 anos. Não poderão alistar-se, todavia, os alemães ou nacionais de países que participam do Plano Marshall ou no programa de defesa do Tratado Atlantico.

REPELIDOS A SOCOS

WORMS, Alemanha, 24 (U. P.) — Os comunistas atacaram os elementos reunidos no congresso convocado pelo ex-comunista José Schappe, com o proposito de criar novo partido socialista anti-stalinista. Depois de 15 minutos de violenta luta, a sôcos, durante a qual foram atiradas cadeiras e quebrados vidros das janelas, os ex-comunistas repeliram os atacantes. O conflito irrompeu quando 180 delegados ex-comunistas regressaram ao local da reunião, depois da interrupção para o almoço e encontraram a sala invadida por 50 membros da Juventude Comunista.

A reunião fora convocada para fundar o Partido Operario Independente da Alemanha, e ocorre depois de intensa campanha de expurgo do Partido Comunista alemão, durante a qual foram eliminados os chefes do partido em onze estados. Quando a policia alemã e a policia militar francesa chegaram ao local da reunião, os "titistas" já haviam posto em fuga os invasores, e recomeçado a sessão. Um pelotão da policia alemã permaneceu no local, mas a policia militar francesa retirou-se.

Vinte toneladas de peixe deteriorado

Apreendidas pelas autoridades

S. PAULO, 24 (Asapress) — Elementos da Comissão Estadual de Preço ajudados por médicos e fiscais do SPAP, apreenderam 128 caixas de peixe, num total de 10 toneladas. O produto, que se encontrava no Mercado Municipal para ser vendido ao povo, estava deteriorado, tendo sido ontem mesmo incinerado pelos fiscais de Alimentação. Outras 10 toneladas de peixe foram retiradas do consumo por não se acharem em condições sanitárias satisfatórias, sendo, dessa forma, evitado um envenenamento em massa do povo nesta capital.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

TIROTEIO NO URUGUAI — Na localidade uruguaiana de Zanja Honda ,Departamento de Rivera, verificou-se um tiroteio entre a policia e contrabandistas que pretendiam introduzir naquele país mercadorias procedentes do Brasil. Um contrabandista foi morto e outro ficou ferido. Um policial sofreu ferimentos graves, sendo enviado a um hospital de Montevidéu.

★

RECOLHIDOS NO MAR — A National Broadcasting Company anunciou que foram recolhidos no mar vários sobreviventes do "Globe Master" desaparecido ontem com cinquenta pessoas a seu bordo. O salvamento ocorreu a 450 milhas da costa da Irlanda, sendo que o transporte americano Muir chegou já ao local do desastre.

★

AUMENTO NOS FRETES — A Conferência Maritima do Reino Unido, Brasil e Rio da Prata, reunida em Londres, anunciou um novo aumento nos fretes de cargas a partir de 1.º de junho proximo.

★

TODOS EM WASHINGTON — Todos os ministros do Exterior americanos encontram-se presentemente em Washington para participarem da reunião, na próxima semana, para a discussão da presente emergência internacional.

★

FABRICANDO PROJETEIS DIRIGIDOS — As fábricas "Chance Vousht Aircraft" anunciaram que, por contrato que lhes foi concedido pela Marinha norte-americana estão fabricando "há alguns anos" projéteis dirigidos.

★

VAI PARA O IRÃ — O exército norte-americano nomeou um de seus principais oficiais de planificação para chefiar a missão militar dos EE. UU. na agitada região do Irã. Trata-se do general Wayne Zummerman, que assumirá o novo cargo em principios de maio, sucedendo ao general Vernon Evans.

★

HOMEM DE SORTE — Não resta dúvida que o marinheiro mercante Juan Santiago é um homem de "sete fôlegos". A policia de Nova Iorque informou hoje que Juan caiu do teto de um edifício de cinco andares, na manhã de ontem, não quebrando um ôsso sequer. Quando caiu, o corpo do marinheiro foi de encontro a duas escadas de incêndio e contra uma corda de estender roupa, mas caiu ileso ao solo.

Vasto programa de expansão atômica

Os Estados Unidos estão lançando milhares de dólares em novas fábricas especiais

WASHINGTON, 24 (UP) — Os Estados Unidos estão lançando milhões de dólares em novas fábricas especiais, das quais sairão as armas atômicas para variados usos do futuro. Essas fábricas produzirão bombas, cargas explosivas para projéteis dirigidos, obuzes de artilharia, torpedos ou minas. Todo êsse material atômico sairá das gigantescas instalações novas que estão em obras, na Carolina do Sul e no Kentucky.

Também será levantada nova fábrica atômica no Colorado. As armas que constituem o objeto do vasto programa de expansão atômica atualmente em execução, tem tido pouca publicidade. O programa global custará mais de dois bilhões de dólares. O Congresso já concedeu uma autorização suplementar de 1.065 milhões de dólares, no ano passado, e ser-lhe-á pedido mais.

A grande publicidade tem sido feita, até agora, em torno das fábricas de explosivos, perto de Aiken, na Carolina do Sul, e em Paducah, no Kentucky. As instalações da Carolina do Sul produzirão plutonio para bombas atômicas, e hidrogênio de peso triplo, para bombas de hidrogênio, se se revelar viavel esta última. Espera-se que esta fábrica saia por cerca de 600 milhões de dólares. A fábrica do Kentucky produzirá uranio-235 que como o plutonio, é explosivo para a bomba atômica. Esta custará cerca de 465 milhões de dólares. As duas fábricas de explosivos, juntas, portanto, consumirão cerca de 1.065 milhões, dos dois bilhões de dólares reservados para o programa de expansão.

A conversão final do plutonio e do uranio-235 em armas terá lugar, provàvelmente, na fábrica de 45 milhões de dólares, levantada 27 quilômetros a nordeste de Denver. Espera-se que a Comissão de Energia Atômica empreenda novas obras, antes que o projeto de expansão esteja concluido. A comissão planeja dispor de uma cadeia de produção inteiramente nova — desde a elaboração do minério à montagem das armas — pronta para funcionar assim que as novas fábricas de explosivos entrem a produzir.

Afogou-se na praia das Flecheiras

Desconhecida a identidade da vítima

Quando se banhava, ontem, na praia das Flecheiras, pareceu afogado um homem de côr branca, de 30 anos presumiveis, cujo corpo apareceu, depois, na mesma praia, sendo removido pela policia do 30º Distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Eletrocutado o menino

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Vicente Cavalcanti, menor, de 14 anos, morreu eletrocutado ao pegar num fio caido de um poste. O fato ocorreu no bairro Campo de Aviação, causando viva impressão. Antes de pegar no fio, o menor fôra advertido por uma senhora, não lhe dando porém atenção.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Perdura o movimento grevista na França

Discordam os operários do aumento autorizado pelo govêrno — Chega ao décimo dia a paralisação dos trens subterrâneos e dos ônibus

PARIS, 24 (UP) — A greve ferroviária que tinha paralisado tôda a França terminou hoje, mas há a ameaça de outras em outros setores operários.

O tráfego nas principais linhas ferroviárias estava quase normal hoje à tarde, depois que o Sindicato da "Force Ouvière", socialista, firmou novo acôrdo com o govêrno e ordenou a seus cem mil filiados que regressassem ao trabalho.

O novo convênio estipula um aumento mínimo mensal que varia de 1.800 a 2.250 francos (mais ou menos de 97 a 120 cruzeiros) para cada um dos 25 milhões de operários franceses. Entretanto, terão que ser negociados acordos separados em cada uma das indústrias nacionalizadas da França e os operários dêsses outros ramos — inclusive os da Defesa e da Viação — já começaram suas greves, exigindo rápidas negociações sôbre êsses aumentos. Dizem também êsses novos grevistas que o aumento autorizado pelo govêrno não está de acôrdo com a alta do custo da vida, alegando que o aumento é de 11,5 por cento quando o custo da vida teve um aumento de 12,5 por cento desde agosto passado, quando houve o último aumento de salários.

Hoje, enquanto algumas greves continuavam, outras tinham início. A dos trens subterrâneos e ônibus de Paris chegou ao seu 10.º dia, enquanto caminhões militares continuavam transportando milhares de parisienses ao trabalho e a seus lares. Do total de 450 trens subterrâneos de Paris, apenas 72 estão circulando.

POR TEMPO INDETERMINADO

A greve dos seiscentos operários das minas de carvão de perto de Lille começou ontem e continuava hoje. Vários setores de trabalhadores de minas de St. Etienne, na parte central da região parisiense, uniram-se a essa greve.

Os portuários de Dieppe, na Mancha, declararam-se em greve por tempo indeterminado. As greves do pessoal dos bondes está criando problemas sérios em três das principais cidades da França: Bordéo, Lyon e Nancy.

Violação do território albanês

ACUSADAS AS FÔRÇAS GREGAS PERANTE O SECRETÁRIO DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 24 (INS) — O secretariado da ONU recebeu uma carta de 12 de fevereiro citando 16 supostas violações da fronteira da Albania por forças gregas.

A carta é assinada por Mihal Prifti, ministro auxiliar do Exterior da Albania.

Em sua carta, Prifti qualifica as violações como brutais e diz que as mesmas registraram-se desde 1.º a 28 de janeiro de 1951.

De acôrdo com a afirmação, 15 dos incidentes se relacionam com supostos vôos de aviões gregos sôbre o território da Albania e que em certa ocasião, um avião que vinha da Grécia voou sôbre as aldeias albanesas de Dehmbel, Zagori, Libohova e Muzina lançando manifestos da Comissão da Albania Livre. O mesmo avião mais tarde foi expulso pelo fogo das baterias anti-aéreas albanesas.

GOSTOS DE LEITURA...

PARIS, 24 (INS) — A agência noticiosa "France Press" informou hoje sôbre os gostos de leitura dos delegados à conferencia dos representantes dos chanceleres das quatro grandes potências. Diz a referida agência que, durante seu tempo livre, o subsecretário do Exterior inglês, sr. Ernest Davies, lê o jornal comunista "Daily Worker", enquanto que o delegado russo, Alejandro Pavlov, lê o jornal mais conservador da França, que é "Le Figaro".

É da PONTINHA...
PEROLA
COM ALCATRÃO E JATAHY
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R DO MATOSO, 33 • RIO

Lagoa Santa

Cyro dos Anjos

VILA FEROLA — Janeiro, 1951 — Deitado, na rêde do alpendre, Boanerges alonga o olhar pelas encostas que descem brandamente sôbre o disco azul da lagôa, faiscante ao sol da tarde.

— "Havemos também de fazer uma casinha aqui, para veraneio" diz, num bocejo.

A família acolhe, com cepticismo, aquele designio. Sabe que Boanerges nunca pensará nisso a sério. Está habituada com a gabolice daqueles projetos que jamais tomam corpo.

— "Ficaria bem nas imediações da casa do Goulart, não acha?" pergunta, com dignidade, à espôsa. "Ou quem sabe você preferiria que a construissemos acolá, para os lados da Várzea?"

A mulher sorri. Não convém desacreditar o marido perante os filhos .Mas também não quer que êle a faça de tola. Responde:

— Valeria a pena construir uma casa só para passarmos aqui as férias dos meninos?"

— "Como não?" responde Boanerges, com ênfase. "Assim eu poderia acabar o livro".

O livro é outro mito. Está sendo escrito há quase dez anos. Boanerges acha que não pode fazer coisa que aproveite na vida atribulada do Rio. Só a despreocupação de Lagôa Santa lhe dará fôrças para recomeçar, para reformar tudo. Como é difícil fazer um livro, um livro de verdade... E os idiotas do Rio a lhe chamarem "frustrado" e quejandos!

Mas a mulher parece que não acredita nos seus planos. Vira-se, para ela, com uma ponta de mágua (talvez afetada):

— "Ou você acha que um escritor não pode permitir-se o luxo de uma casa de campo?"

A mulher não responde. Boanerges continua a localizar a casinha. Vem uma reminiscência de Proust, que lhe arranca um suspiro: *"Du coté de chez Goulart"* ou *"du coté de la prairie?"* Ganhando perspectivas proustianas, aqueles dois lados da lagôa se tornavam flexíveis e elásticos, e agora abarcavam não mais o espaço próximo, os áridos taboleiros de pobres árvores retorcidas, mas estendiam-se a verdes caminhos, perdidos no tempo e marginados de roseiras e de bambuais.

II) — O EFICIENTE GERALDO

O eficiente Geraldo vem acionar a bomba para encher a caixa dágua da casa.. Felizmente, não há, em Lagôa Santa, nem luz elétrica, nem telefone, nem água canalizada.

O eficiente Geraldo é uma descoberta do DOUTOR CAIRO e do doutor Ferola. O DOUTOR CAIRO é o meu amigo Caio Libano. (Geraldo necessitou de uma consoante de apôio, e não teve dúvida em lançar mão de um "r" epentético. Quanto ao Dr. Ferola, a prosódia não oferecia dificuldades). DOUTOR CAIRO e Dr. Férola são homens inteligentes e finos, que amam a lagôa.

Para bem dizer, Geraldo é um politécnico. Senão, vejamos: manobra a pesada bomba, pela manhã; arranja-nos legumes e verduras; sabe acender o lampeão de manga; é capaz de conseguir para nós uma boa bicicleta; tem provisão de mercúrio-cromo, bicarbonato de sódio e outras preciosidades ;leva, modestamente ,os meninos para pescarem piabas (êle, Geraldo, grande pescador perante o Eterno, que, ao lusco-fusco, apanha as melhores trairas da lagôa!); rema, silencioso, conduzindo-nos pelo caminho liquido, sem perguntar porque gostamos de vogar dentro da noite, sob as estrelas, enquanto os sapos cantam entre os caniços.

O DR. CAIRO e o Dr. Ferola, mantêem, em Lagôa Santa, uma espécie de "Organização Todt", com a diferença de que a germânica foi votada à destruição, e esta outra apenas visa a proporcionar amável fim de semana a homens que trabalham, extenuantemente, nos seus consultórios.

Essa espécie de "Organização Todt" da paz compreende:

1) — a manutenção de simples, mas confortável casa à beira da lagôa. Tal casa é provida de todos os pertences ,tais como louça, trem de cozinha, camas, roupas de cama, chinelos e tudo o que se possa desejar, inclusive um aparelho Gilete com lâminas, uma máquina de descascar laranjas e um saca-rolhas maravilhoso — autêntica conquista da técnica do século XX. Quem assegura a perfeita ordem em tôdas essas coisas? Quem mantém a casa limpa, como se a patroa estivesse presente? Quem havia de ser, senão Geraldo, senão as mulheres que Geraldo mobiliza?

2) — Um cáis, não para embarcações atracarem, mas para os banhos. A lagôa é lodosa e rasa nas margens. Para que o banhista não suje os pés ou se arrisque a ferí-los nalguma pedra, inventou-se, em Lagôa Santa, um tipo de cáis, sôbre estacas de aroeira e pavimentado de tábuas que nos leva a pontos onde a água tem pelo menos cinco metros de profundidade. Há uma porção deles, a entrarem pitorescamente pela lagôa a dentro. E as crianças, — perguntarão — como se arranjam? A "Organização Todt" previu isso. Para as crianças, há bóias, pneus cheios, cordas, um sistema completo de manutenção à superfície dágua e salvamento, em caso de necessidade (Nunca é necessário, porque a "Organização não admite naufrágios).

3) — O sol da lagôa é forte. Não há árvores à margem. A isso a "Organização Todt" respondeu com a edificação de um ranchinho de sapé, na extremidade do cáis. Ali, se não quer cozer-se ao sol, o banhista fica sentado e poderá tomar um gole de cachaça (ou dalguma bebida de luxo, se é granfino), que a "Organização Todt" fará levar-lhe, na hora competente.

4) — Um barco à vela completa, naturalmente, a "Organização". Bicicletas para andar na avenida que circunda a lagoa — já o dissemos — o Geraldo as consegue. Mas o barco à vela é trabalhoso. Só o engenheiro Brandão sabe manobrar tais barcos. A "Organização Todt" por certo resolverá o problema, dentro de pouco tempo, com a aquisição de uma lancha a gasolina, para as pessoas menos esportivs.

O eficiente Geraldo às vêzes desaparece, nos dias em que mais precisamos dêle. Depois, volta, desapontado, alegando que teve de atender a compromisso urgente. Um dia, descobrimos que êsse compromisso, sempre invocado, era a pesca solitária, na lagôa, entre os caniços.

O chamamento poderoso da Lagôa! Quando a Lagôa lhe manda o irresistível apêlo, Geraldo rompe tôdas as limitações, quebra todos os pactos. Impossível retê-lo.

III) — NOITE DO DOUTOR LUND

A' noite, os sapos da "Organização Todt" nos embalam o sono. Há milhares dêles, a sua música é vária e acariciante. Noite de Lagôa Santa noite sem luz elétrica, noite dos tempos do doutor Lund. Dormir profundamente, paleontologicamente, como um fossil, um sono sem sonhos! A velhice desceria tranquila sôbre nosso coração, como desceu sôbre Lund.

ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA

NO DISCURSO de encerramento da 3.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, realizada em janeiro de 1942 aqui no Rio, anunciou o sr. Oswaldo Aranha, fazendo o retrospecto dos trabalhos desenvolvidos pelos delegados dos vinte e uma repúblicas do Hemisfério, que se iniciara naquela conferência a elaboração de uma estrutura econômica de amplitude continental. Essa estrutura, expressão legítima do valor dos ideais, quando transpostos para o campo das realidades, atravessaria os tempos — disse o então chanceler Oswaldo Aranha.

Nove anos são passados desde aquêle em que os Estados Unidos, tendo acabado de sofrer a traição de Pearl Harbour, se voltaram ansiosamente para os seus vizinhos, os quais não lhes faltaram com a solidariedade que impunha a defesa da democracia no continente e no mundo — solidariedade que saiu do terreno dos princípios para se concretizar em atos. Forneceram os países latino-americanos, detentores de grandes recursos naturais, porém pràticamente desprovidos de técnica susceptível de valorizá-los, tôda espécie de produtos necessários à luta em que se empenhavam os povos amantes da liberdade.

Muitos e grandes acontecimentos ocorreram de então para cá. Nestes nove anos observaram-se várias e importantíssimas mutações no cenário econômico e político do mundo. Para a vitória de 1945 a contribuição latino-americana foi de excepcional significação, bastando ter presente que, no cômputo da produção mundial, só a América do Sul concorra com 20% de estanho, 40% de petróleo, 45% de chumbo, 70% de linhaça, 100% de quebracho e 100% de nitrato de sódio. Depois da guerra, quando se deveria prosseguir com maior intensidade na obra de estruturação econômica do continente, tal não se deu. Cuidou-se, antes, de reaparelhar a Europa através do Plano Marshall, aumentando-lhe a capacidade produtiva sem que, todavia, se tratasse de criar condições para o acréscimo do poder de compra dos povos que lhe poderiam observer a produção, entre os quais os da América Latina.

A imperiosa necessidade de exportar, em que se encontravam os beneficiários dos créditos do Plano Marshall, determinou a desvalorização das moedas européias, o que deu origem a muitas dificuldades, no plano da concorrência internacional, aos países fornecedores de produtos primários, em que se incluem os situados na parte meridional do continente de Colombo. A política de assistência técnica e financeira às regiões subdesenvolvidas, consubstanciada no Ponto IV do discurso de posse do presidente Truman, e que viria, na verdade, dar mais rápido impulso à estruturação econômica a que se referiu o delegado brasileiro no encerramento da 3.ª Reunião de Consulta, só agora, quando se tem como quase certo um novo conflito mundial, começa a assumir configuração definida.

Na 4.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, a instalar-se amanhã em Washington, serão discutidos problemas ligados ao Ponto IV e muitos dos respectivos projetos de desenvolvimento visam à industrialização, com que será possível valorizar os produtos primários que hoje constituem a base frágil das economias de vinte repúblicas do continente. E' diante da perspectiva de guerra que devemos pensar, com mais amor, na paz. E para nós, americanos, a melhor garantia de paz é a continuidade do progresso.

Devemos estabelecer fundamentos capazes de suportar a construção de uma América verdadeiramente "Novo Mundo", onde os povos de tradição latina possam livremente acompanhar o progresso dos seus vizinhos do Norte. Ficarão, assim, os habitantes da terra de Colombo habilitados a desempenhar um papel que, parece, os acontecimentos dêste século lhes vêm assinalando — o de substituir a Europa na hegemonia mundial, sem imitar os seus defeitos nem herdar as suas misérias. Tornando-se mais ricos, mais fortes, e mais independentes também, começam os Estados da América Latina a adquirir uma consciência mais clara de sua solidariedade, favorecida por certas analogias culturais, e sua parte na economia americana e mesmo mundial tende a crescer. E' êste um dos grandes fatos geopolíticos de nossa época, conforme observa o economista Hubert d'Hérouville.

Acolher nesse "Novo Mundo" os ideais supremos de justiça social, da paz e da civilização; concertar o pensamento, o sentimento e a ação dos homens responsáveis da América para tentar o primeiro ensaio sério dêsse "Novo Mundo" — eis o que talvez se consiga na conferência que amanhã se abre na capital estadunidense. Mas isso não se conseguirá se a obra de estruturação econômica iniciada em 1942 não receber forte impulso, não só da parte dos Estados Unidos, como de todos os países do Hemisfério. A grande obra coletiva a empreender é elevar consideràvelmente o nível de vida material dos povos da América, condição primordial da sua defesa e da manutenção da paz.

Empréstimos a longo prazo pelo I.P.A.S.E.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado perdeu sua precípua finalidade. Mantido pela classe laboriosa, que para êle desconta na boca do cofre, obrigatòriamente, viu-se, da noite para o dia, transformado num órgão fazedor de deputados, distanciado inteiramente da sua finalidade, pelo menos dentro de algum aspecto.

O emprestimo a longo prazo, que a Caixa Econômica, com a maior segurança para seus fundos, pratica há anos, é como agiotagem legal, uma fonte de desaperto para os servidores públicos, que, de dois em dois anos, ou de quatro em quatro anos, pode renovar o guarda-roupa da filha e da esposa, abastecendo-se de coisas de primeira necessidade à vida, o que não lhe é possível fazer com os vencimentos mensais, que, quase sempre, chegam apenas para a alimentação e casa.

O IPASE, que devia, com mais razões do que a Caixa, fazer essa transação com os seus associados, fechou-se inteiramente. Era preciso dar "expansão" ao Instituto, sobretudo em certos Estados, prejudicasse ou deixasse de prejudicar aqueles que o mantêm.

Nem financiava casa para os seus servidores, fazendo algumas nos confins dos subúrbios que não eram para os servidores e sim para os afilhados políticos, e quando adquiria edifícios era para distribuir os apartamentos com alguns privilegiados da "panela", por debaixo do pano, numa atitude verdadeiramente revoltante.

Entregue, agora, o velho Instituto ao pulso forte de um homem de bem, vamos esperar a sua ação justa e equânime, dando a Cesar o que é de Cesar, sem as antipaticas preferências que criam revoltas surdas, recalques e sêde de vingança. O IPASE, como os demais órgãos da administração, pertencem ao povo, e os homens que os dirigem não podem ser seus proprietários. Se o fazem, se lançam mão dêles para proventos próprios são criminosos e assim não merecem nem o respeito e nem a admiração do povo.

Ademais, os emprestimos a longo prazo são uma segura fonte de receita para o IPASE.

A distribuição do peixe

PUBLICAMOS ONTEM interessante reportagem em torno do problema do abastecimento do peixe, na Semana Santa, para a capital federal. Quem leu "Peixe? Só de anzól...", deve ter notado que, na sobriedade das expressões do repórter, e das opiniões por êle colhidas no Entreposto de Pesca, estava patente a gravidade de uma situação realmente lamentável, pois, a apregoada fartura, constante das informações, não passou mesmo de um "bluff".

Os esforços conjugados, que inegavelmente foram feitos, para que o abastecimento de pescado correspondesse às necessidades da população, redundaram, de acôrdo com a opinião geral, em fracasso, revelando-se contraproducentes. As duzentas e tantas toneladas de peixe estocadas estavam, cerca das dezoito horas de quinta-feira, reduzidas a trinta, quinze das quais de corvina congelada, procedente do Rio Grande. E o grosso da população assim como inúmeros hoteis e restaurantes ficaram sem peixe...

Tudo indica que algo de anormal se passou com a distribuição. De outra forma não é possível compreender que ,tendo as autoridades tomado medidas para evitar a confusão dos anos anteriores, tais medidas tivessem redundado em prejuizo da massa dos consumidores.

Essa anormalidade é que é responsável, naturalmente, pelo dito tirado da boca do povo: "Peixe? Só de anzól"...

Medidas para o aumento da produção animal

DENTRE as medidas que influem no aumento da produção, devem ser destacadas as que se referem ao aperfeiçoamento da assistência sanitária aos rebanhos nacionais, condição essencial ao seu desenvolvimento.

Estudos feitos pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, revelam que os prejuizos causados pelas epizootias ascendem a cerca de um bilhão de cruzeiros por ano e, se forem reorganizados êsses serviços, teremos, em pouco tempo, anuladas as causas que interferem nas mutilações dos nossos efetivos pecuários, promovendo-se, ao mesmo tempo, um acréscimo de 25 a 30% na produção de carnes e derivados, o que representa uma estimativa de aumento de valor dessa produção em mais de três bilhões de cruzeiros.

E, portanto, um assunto que merece tôda atenção do Govêrno e ao qual se deve dedicar o maior interêsse, mobilizando os recursos do Ministério da Agricultura para eliminar quanto antes êste fator negativo. Para isso, e dentre outras medidas, o Instituto de Biologia Animal programou, para 1951, a intensificação dos seus trabalhos cientificos, visando a melhor determinação das doenças de variada natureza e os meios de combate mais modernos e eficientes; a produção de vacinas e um rigoroso contrôle dos produtos de uso veterinário das emprêsas particulares são, também, preocupações dêsse órgão.

Diversas medidas de fomento serão intensificadas, para auxilio direto aos pecuaristas, como a venda de reprodutores a prestações, animais êsses produzidos pelo Ministério da Agricultura ou adquiridos no país e no estrangeiro. Estão previstos, outrossim, o melhoramento do suino nacional, a expansão da ovinocultura e da caprinocultura e, ainda, o incremento da nossa avicultura, que pode assumir papel mais relevante como fonte de alimentos para o povo.

O incremento da produção animal depende, porém, e muito, de uma experimentação séria, continuada, abrangendo os vários ângulos da criação de animais domésticos e de modo que o Ministério imprima aos seus trabalhos de fomento uma orientação segura, que conquiste a confiança e, portanto, a cooperação dos nossos criadores.

Daí o apoio e o incentivo que se deve sempre dar aos técnicos incumbidos dos setores de experimentação do Departamento Nacional da Produção Animal, possibilitando-lhes uma atuação fecunda em favor da pecuária nacional.

A seleção de raças e o estudo de processos de criação mais adequados ao meio brasileiro, os estudos sôbre plantas forrageiras para a formação nacional de pastagens, a intensificação dos serviços de inseminação artificial são, dentre outras, algumas das tarefas que o Ministério da Agricultura deve conduzir nas fontes de produção, com o fim de contribuir para a recuperação econômica do país.

Gratuidade do ensino secundário

O GOVÊRNO baixou importante decreto, determinando que seja inteiramente gratuito o ensino ministrado pelo Colégio Pedro II e em quaisquer estabelecimentos do mesmo grau que se vier a fundar.

O ato merece o mais sincero louvor, mostrando como o Govêrno está disposto a facilitar o encaminhamento do problema. Mas, nos revela, por outro lado, a questão em sua inteireza. O Estado só mantém um estabelecimento de ensino, com duas seções. Certo que há vários, não muitos porem, ginásios estaduais e municipais, mas a maioria do ensino secundário está nas mãos de particulares. Estes não podem suportar, dado o aumento crescente da população escolar secundária, os encargos com êsse ensino. Daí a crise, pela qual se quer sempre distribuir culpas à direita e à esquerda, quando, de fato, o que existe é a incapacidade econômica de estabelecimentos particulares de arcar com a obrigação de distribuir o ensino médio no Brasil.

O êrro vem de muito longe e é de organização. Não pode ser corrigido de pronto, mas necessário se torna considerar devidamente a situação, para que se possam adotar medidas que atenuem as condições presentes: colégios caros professores mal remunerados, instalações deficientes, pais descontentes, em suma, todos os problemas que vêm dos desajustamentos econômicos.

Pudesse a medida governamental abranger um maior número de estabelecimentos e teriamos avançado a passos largos em favor da educação secundária no Brasil.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ENSINO

UM relatorio enviado recentemente ao Congresso americano, revelou que dois milhões de crianças, em idade escolar, ficaram privadas de estudos no periodo 1949-1950, muitas vezes por falta de escolas. Deste numero, 275 mil tornaram-se deliquentes. A gratuidade do ensino secundario oficial, no Brasil, decretada há pouco pelo governo, vem atender às necessidades de muitas familias pobres. Mas, os estabelecimentos oficiais do chamado ensino medio, existentes aqui, são poucos em relação à população escolar necessitada.

NA PRE-HISTORIA

A Académia de Cirurgiões Ortopedicos, de Chicago, revelou que as criaturas pre-historicas, tambem sofreram sua parcela de incomodos e dôres: alguns dinosauros, por exemplo, mancavam e os estudos mostram que eles sofreram molestia semelhante à artrite do homem; e os homens de Java (que viveram há cerca de 500 mil anos, devem ter tido tumores osseos.

CORTES

HA' somente uma maneira de solucionar esta crise internacional: Stalin escrever um artigo no "Pravda" (jornal russo), criticando a voz de Margaret Truman" (Hal Boyle).

....

— Em Sheffield, na Inglaterra, a sra Hilda Flower, no seu processo de divorcio, declarou que desejava ter um filho e seu marido se recusou a cooperar. Então ela pagou $14,70 a outro homem para cometer o adulterio com ela. Mais tarde, o cidadão devolveu-lhe o troco de $14 dolares.

PROTESTO

EM espantosa velocidade, o autolotação furava o espaço, a caminho da cidade, quando uma senhora resolveu lançar o seu protesto, receando que o veiculo se espatifasse de encontro a um corpo mais solido. O "chauffeur" retrucou apenas com estas palavras: "Não querendo, desce. Se eu não fizer assim, quem vai dar de comer a meus filhos?".

— isto quer dizer: os volantes correm, uns para apanhar maior número de passageiros, outros por ordem das companhias de transporte. Certo vespertino, do Rio, conta cousas maravilhosas do trafego de Estocolmo: 5 mil taxis, central telefônica, taxas especiais, um céu na terra em materia de trafego. Aqui, aguardamos as providencias do Major Côrtes. Nossa esperança está no exame psicotécnico.

POSIÇÃO DA FRANÇA

NESTE argumento, Eisenhower resume a posição da França no quadro internacional: "O concurso da França em relação à fôrça dos Estados Unidos, pode parecer desprezivel. Mas, a ausencia deste concurso, isto é, uma França aberta à invasão russa e ao comunismo, apresentaria para a America e para a Inglaterra, uma desvantagem quase intransponivel".

......

Café da Manhã

CRISTO E O RIDICULO

TODOS os anos, pela Semana Santa, eu faço meu breve retiro espiritual. Retiro, não em comum, entre criaturas que buscam os conventos, mas em minha própria casa, prática talvez despercebida das pessoas que me cercam. Não é na Igreja, nem na tristissima procissão da Sexta-Feira Santa, ouvindo a patética matraca, simbolo da dôr que se faz lembrada, que se repete insuportável, mesmo se não a quisermos ouvir, não é, igualmente, na visita do doloroso Senhor Morto, que punge sempre em cada um de nós representando toda a generosidade, todo o amor repudiados pelos próprios sêres a que se destinam esse amor e essa generosidade, — não é em nenhum dêsses momentos da nossa fidelidade cristã, que eu faço o meu maior exercicio espiritual. Rememorando as angústias em que o homem Cristo, no Jardim das Oliveiras sofreu, aquela angústia tremenda pelo que deveria vir — a dor fisica, os apupos e finalmente a Morte, eu procuro me aproximar por intermédio do nosso medo do sofrimento, lembrando as noites de aflições que todos temos, pensando "naquilo que há-de vir", do Jesus, nosso mestre nosso guia, nosso único filósofo em que poderemos confiar, sem receio de embustes.

Pondo a luz de minha tristeza passada, ou de minha angústia vivida, como pequeno clarão aceso no escuro da noite terrivel que o Cristo viveu, eu encontro no humilde judeu que deveria revolucionar o mundo com a fôrça, mesma, de sua humildade, a paz que deve vir toda a vez que nós precisamos de uma certeza sobre nossa maneira de agir. Entre todas as lancinantes dores de Cristo, viria tambem — e ele, em seu retiro do Horto das Oliveiras ele as vivia agora nessa gigantesca ampliação que é o mundo do pensamento humano, — entre todas as dores viria o sofrimento pelo ridiculo! Quando quero pensar no maior drama do Cristo, eu ouço, parece, aquelas risadas que explodiam furiosas, que não lhe entravam como os pregos em sua carne, mas que o feriam no sangue de sua alma, pois que os humanos têm tambem essa espécie de sangue.

Em tôrno de sua humilhação cascateavam aqueles risos enormes, pessoas quase rebentavam de rir, chorando até nas gargalhadas irreprimiveis. Aquele pobre infeliz, aquele "ninguem" — queria ser um rei! E como era engraçado o seu manto, e como era boa a idéia da corôa do ridiculo, a corôa feita só de espinhos, para castigar a pretensão daquele doido, que entrara em Jerusalem montado num burrinho, e a quem outros malucos prestaram homenagens! Por isso é que ninguem, agora, tinha pena. Quem teria pena de um miserável, sem bens, nem poderes, tão cheio de ambição que queria ser rei?

E o povaréu, encharcado do prazer de rir, de caçoar, embriagado do gôzo de fazer cair ridiculo, sobre o homem que seria crucificado entre dois ladrões da cidade, chasqueava, e seus gritos e seus risos cortavam o espirito do próprio Deus, levado a experimentar a dor de quem é escarnecido:

— "Olhem... o rei dos Judeus! Olhem ali... a sua coroa... e seu manto... Tu estás gostando dele, hein, filho de José? Achas confortável a tua coroa? E o teu trono, que me dizes dele? Ele te espera lá no alto..."

As risadas subiam pela dor do homem martirizado, como um fel pior que o que lhe seria ofertado:

— "Rei dos judeus... que tal o gôsto... dêsse mel que provaste? Que tal... teus companheiros... os teus dignitários... Eles te ajudarão a roubar em teu proprio reino?"

A meu amigo do "café" de hoje tambem eu proponho um pensamento por êste terrivel tormento que Jesus teve de vencer. O tormento pelo ridiculo. E' preciso que em cada coração humano tambem fique, como sentimento cristão, o desprêzo pelo ridiculo, que o Cristo ensinou. Ele sabia que o riso seria a última expressão na face da populaça, e assim mesmo ele o enfrentou. O maior heroismo em um ser humano — não é o martirio voluntário da carne, é saber que deverá ser escarnecido, que nem ao menos será tratado como um inimigo, um igual a quem se tem ódio, mas como um histrião. Por esse motivo, rebentem os risos em sua vida, risos da ignorância, risos baixos de quem, para combater a Bondade e a Alma, só tem sua gargalhada como arma, rebentem esses risos maus e ferozes, você terá em sua pena, a de quem lida com a prevenção, a mesquinharia, o exemplo do próprio Cristo. E se você é homem completo, se você é cristão, saiba tambem suportar com a mesma coragem o sofrimento fisico — que os herois suportam — e aprenda não ter respeito humano para defender a sua idéia, que você sabe que é a verdadeira, mas de quem os tolos e os maus escarneceram.

Dinah Silveira de Queiroz

BAIXAM OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 24 (U.P.) — Apesar dos feriados da semana os titulos oficiais do Brasil estiveram em grande atividade na Bolsa.

Todos eles acusaram baixas, mas na maioria apenas de frações. Os titulos "A" da emissões de 1895, 1903 e de 1910 baixaram 1¼, contando-se a 73, 91½ e 73 esterlinos, respectivamente.

Os da classe "A" do emprestimo de 1888 e da emissão de 1927 cairam um ponto, para 82½ e 96 respectivamente. Dos demais, alguns cairam cerca de ¼ ponto e outros não tiveram alteração.

Os titulos ferroviários estiveram paralisados ou mais baixos. As "debentures" "Terminal Leopoldina" cairam 1½ pontos, para 90½. As ações da "Great Western" cairam um shiling e 3 pence, para 160 shillings, ao passo que as de "São Paulo", ordinárias, cairam 6 pence, para 14 shillings e 6 pence. Todos esses titulos porém, estiveram acima dos pontos mais baixos do ano passado. Os demais titulos ferroviários permaneceram inalterados.

Os "Ceara Tramways" cairam 5½ esterlinos para 58 esterlinos e as "Port of Para" cairam 4 esterlinos, para 58. As "Manaos Tramways" perderam 2½ esterlinos, baixando para 50 esterlinos, e as "Para Eletric Railway" baixaram 2 esterlinos, para 35. Os únicos titulos que escaparam à baixa geral foram os da "Pernambuco Tramways" que subiram meio ponto, para 28½.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando, diretor das Armas, o general de brigada Emilio Rodrigues Ribas Junior;

— nomeando, comandante da 6.ª Região Militar, o general de brigada Arthur Hescket-Hall;

— nomeando, sub- comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, o general de brigada João Valdetaro de Amorim e Melo;

— nomeando, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o general de brigada José Alves de Magalhães; e,

graduando, no posto de general de divisão, o general de brigada Coriolano de Andrade.

x x x

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"A Federação do Centro das Industrias de São Paulo deseja expressar a V. Excia. a grande repercussão, nos circulos econômicos deste Estado, que teve a medida tomada pelo seu Govêrno, aumentando as bases de financiamento do café pelo Banco do Brasil. Estamos certos de que essa providência trará reais beneficios à economia geral de São Paulo e do Brasil. Respeitosas saudações (a) Mariano Ferraz, presidente. Francisco Sales e Vicente Azevedo, pelo C.I.S.P.".

x x x

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro endereçou ao Presidente da República a seguinte mensagem telegrafica:

— "O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, em sua primeira reunião após tornada publica a Mensagem presidencial dirigida ao Congresso Nacional, tem a subida honra de congratular-se com V. Excia. por tão notavel documento, formulando votos calorosos pela execução integral do patriotico programa do Govêrno nela condensada. Queira V. Excia. receber nossas respeitosas homenagens. (a) Ariósto Pinto".

INCENTIVANDO O INTERCAMBIO ANGLO-BRASILEIRO

De Pôrto Alegre, onde fôra em missão de aproximação e fomento ao intercâmbio comercial anglo-brasileiro, regressou ao Rio, viajando em um dos Bandeirantes da linha gaucha da Panair do Brasil, o diplomata Walter Godfrey, encarregado dos negócios comerciais da representação do Reino Unido no Brasil.

O ministro Godfrey, que ali foi recebido pelo governador Ernesto Dornelles, visitou a Associação Comercial de Pôrto Alegre onde foi recebido pelo seu presidente sr. Jair Braga Sgrillo e demais membros da Diretoria daquela entidade, tendo debatido os principais problemas relacionados com o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

Em face da premência do tempo disponível para a visita o diplomata britânico não pôde visitar o interior do Estado, o que reservou para a sua próxima visita àquele Estado sulino.

Formado o gabinete sírio

DAMASCO, Siria, 24 (U.P.) — O primeiro ministro Nazim el Qudsi, do Partido Popular, formou o novo gabinete, com elementos exclusivamente dêsse partido, ficando êle mesmo à testa da pasta das Relações Exteriores.

Ameaçados de prisão

HOLLYWOOD, 24 (INS) — O investigador federal James J. Boyle, ameaçou hoje ordenar a prisão de várias figuras do cinema, as quais, segundo se informa estão se evadindo à intimação para comparecer ante a Comissão de atividades Anti-norte-americanas da Câmara de Deputados. Informou o investigador que seus auxiliares estão procurando 9 das "testemunhas desaparecidas", dizendo que ordenará mas prisões sem constatar que as referidas testemunhas estão fugindo à intimação. O escritor de argumentos para o cinema Paul Jarrico, apresentou-se ontem. As testemunhas desaparecidas segundo Boyle, são a atriz Karen Morley e os escritores Hugo Butler, Fred Rinaldo, Lew Solomon, Michael Uris, Georgia Backus Alexander, Jao Barry, Lenardo Bercovia e Ediward Huebsch.

No México a próxima reunião

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — O Comitê Permanente Inter-Americano de Seguros Sociais resolveu que a Cidade do México, será a sede da próxima reunião dêsse Comitê Permanente, em 1952.

Zaquia Jorge já organizou o seu elenco para o Teatro de Bolso ☆ Grace Moema vai excursionar com o elenco que esteve no República ☆ "A sorte vem de cima" é o original escolhido para a estréia de Jaime Costa, no Glória

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

PETRÓPOLIS continua bastante movimentada, especialmente neste fim de semana. São contínuas as recepções, os chás e jantares.

Quitandinha está repleta. Na "boite", um permanente desfile mundano. Belas figuras de nossa sociedade e bonitos vestidos de verão.

Pela manhã, a piscina de água morna é procurada por lindas garotas exibindo exóticos "maillots".

Os "courts" de tenis sempre em grande atividade. As bicicletas aquáticas disputadas no grande lago. Imensa fila de automóveis contornam tôdas alamedas.

Na cidade foi inaugurada outra casa de chá e restaurante. Um encanto. Estilo americano: cores claras, mobiliário leve, luzes indiretas, confôrto e elegância.

E' propriedade de austríacos que, por sinal, fazem uma torta de maçã saborosíssima, muito comentada...

—o—

UM GRUPO de jovens e belas senhoras da nossa sociedade, vai a Petrópolis "exclusivamente para repousar". Afastam-se temporariamente dos esportes, das "boites", dos jantares e dos chás.

Ficam em casa, usufruindo o confôrto de suas confortáveis residências. Mas... "é preciso matar o tempo" — dizem elas — e formam várias mesas de "buraco". Em geral, iniciam as partidas às catorze horas e terminam às quatro da madrugada. Sempre fumando. Bebendo "wisky". Quase não conversam, (o ponto a vinte cruzeiros)! olham aflitas para o parceiro: (êle mandará a carta desejada)?

Não se levantam para as refeições. O elegante copeiro japonês serve salgadinhos, refrescos, cafèzinho, licores e outra vez "wisky".

Quando termina o jôgo quase ao amanhecer, despedem-se e marcam o dia seguinte, em casa de outra amiga.

Terminada a "distração", estão com dor de cabeça; sem "baton"; sem "rouge"; nervosas e exaustas!

Querem dormir e não conseguem. Tomam calmantes. Perfeita "estação de repouso"...

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS:
Anunciata C. Gamare
Olivia Pereira Martins
Helena Antipoff
Violanja de Almeida
SENHORITAS:
Sara Berginau
Vanda Boechat Anzoloni
Cidnéa Simões
Regina Veiga do Amaral
Ester Ferreira Campos
SENHORES:
Moysés Lupion
Cel. Gabriel Grun Moss
Milton Santana
Cel. Osvaldo Nunes Santos
Luiz Segreto
Ministro Zacarias de Gois Carvalho
Miranda Rosa
Henrique da Veiga Cabral
Lourival Nobre de Almeida
Humberto Barbosa Belini
Claribalte Passos
Edmir Pederneiras Furquim
João Guimarães
Antônio Ibrahim Haddad
Alberico de Paula Chaves
Paulo da Silveira
Alberto de Carvalho
Antônio Tibet
José Vieira Ramos
MENINAS:
Eliane Maria
Magaly Cavalcanti de Castro
— Faz anos hoje, a srta. Maria de Lourdes Ferreira.
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
Leonor Ferreira Rosa Almeida
Araci Lucinda Lapa Pereira
Ascendina Ferreira
Elizabeth Ferrete da Costa
SENHORITAS:
Dulce Cordeiro
Luci Gondim Hora
Léa Peres Soares
SENHORES:
Prof. Alvaro Fróes Fonseca
Cel. Luiz Toledo
Luiz Severiano Ribeiro Jr.
Alexandre Soares de Melo
Manoel Francisco da Conceição
Ariosto Berna
Alberico Pereira Braga
Comendador Manoel Tedim Lobo
Serafim Braga
Flávio Santos Guimarães
Jair de Lima
Urbano Lessa Júnior
Tássilo Sampaio Milthes
Luiz Pontual Machado
Aldemar Bahia
Roberto Schmidt
Manoel Francisco da Conceição

— SR. ANTÔNIO TEBET — Transcorre hoje, a data natalícia do sr. Antônio Tebet, comerciante nesta praça e pai de nosso companheiro de trabalho Abrahim Tebet.

Casamentos

— Realizar-se-á, amanhã, dia 26, às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o enlace matrimonial da senhorinha Eugênia de Albuquerque Mayer, com o sr. Roberto Hyee Poor. Serão padrinhos da noiva o sr. Arnaldo Brenha e senhora e, do noivo, o casal Albuquerque, pais da noiva, oferecerá aos convidados uma recepção na sede da Sociedade Hípica Brasileira.

— Na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro será celebrada, no próximo dia 29 do corrente, às 10 horas, o enlace matrimonial da srta. Ianê Ferreira Fabrício de Barros, auxiliar de gabinete do ministro da Viação, com o sr. Jorge Fernandes da Cunha. Servirão como padrinhos, da noiva, o [illegible]; e do noivo, o sr. James Marshall e senhora.

Após a cerimônia religiosa, o [illegible] engenheiro Pericles Fabrício de Barros e senhora e do noivo, o capitão de fragata Fernando Fernandes da Cunha e senhora. O ato civil está marcado para o dia 28, às 10 horas, servindo como padrinhos, da noiva, o deputado Clóvis Pestana e senhora e do noivo, o senador Rui Carneiro e senhora.

Clubes, e festas

— O Departamento Social da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, fará realizar no próximo dia 30 às 20 horas e 30 minutos, no Salão de festas do Externato São José, um animado "show", com Geraldo Magela e sua "Caravana Musical". Haverá interessantes brincadeiras, com prêmios para os vencedores e para o auditório.

Nascimentos

SANDRA MARIA — Acha-se enriquecido o lar do casal Geraldo Mangela Nogueira-Janette Alexandre Nogueira, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Sandra Maria. A recem-nascida é neta do nosso confrade Edésio Alexandre dos Santos.

Bodas de Prata

CASAL JOAQUIM FARIAS DE ALMEIDA-IRACEMA BARBOSA DE ALMEIDA — Completam hoje 25 anos de feliz consórcio o sr. Joaquim Farias de Almeida e sra. Iracema Barbosa de Almeida.

Seus filhos, regozijados, recepcionarão os amigos da familia.

Almoços

DR. REGINALDO FERNANDES — Amigos e colegas vão oferecer-lhe no dia 14 de abril, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um almoço em regozijo pela sua nomeação para Diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura. A comissão promotora é constituida dos srs.: ministro Ataulfo de Paiva e os professores Manoel de Abreu, Mac-Dowell, A. Ibiapina, Ugo Pinheiro Guimarães, Mazzini Bueno, Flávio Fraga e Neves Manta. As adesões poderão ser manifestadas por telefone 32-2888 ou na Secretaria da Sociedade de Medicina.

Homenagens

— Rejubilados com a escolha do dr. Gurgel do Amaral para Secretário da Câmara dos Deputados, seus amigos vão oferecer-lhe um jantar no Clube dos Caiçaras.

— Será realizada, no próximo dia 28, às 15 horas, pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, em sua sede, à Praça da República, 141-A, uma sessão comemorativa em homenagem ao seu fundador, prof. Roquette Pinto.

Missas

DR. ARY FEU LOBO LEITE PEREIRA — Será celebrada na próxima quarta-feira, 28 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de, 7.º dia por alma do dr. Ary Feu Lobo Leite Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Palma, no Estado de Minas Gerais, mandada rezar por sua familia.

RELIGIÃO

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA CANDELARIA

Em louvor a sua Excelsa Padroeira, N. S. das Dores da Candelaria, a confraria fará realizar hoje, às 16 horas, solenes festividades, que serão celebradas na Igreja Matriz da Paróquia de N. S. da Candelaria, com o seguinte programa:

Às 10 horas — Missa solene, oficiando o revmo. pe. José Barbosa Lima e pregando ao evangelho o ilustre orador sacro revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Em seguida, coroação da Santíssima Virgem Nossa Senhora das Dores, pelas educandas do Asilo Gonçalves de Araujo.

A orquestra sob a direção da exma. sra. d. Eugenia Lázaro Mendes executará escolhido programa de músicas sacras.

TENTOU MATAR-SE

Terezinha de Jesus Souza, de 17 anos, solteira, residente no Morro de Santo Antônio, barracão, sem número, tentou contra a vida, ateando fogo às vestes. Socorrida e internada no H. P. S. a tresloucada ali ficou em estado gravíssimo. A policia registrou o fato, sem que a jovem quizesse revelar o motivo do seu gesto.

MORTO A FACADAS

O crime se registrou no morro de São Carlos

Com os intestinos à mostra e profundo ferimento no torax, foi internado, na sexta-feira última, no Hospital de Pronto Socorro, Valter dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador do morro de S. Carlos, 492, que fôra agredido à faca, por um desconhecido, próximo à residencia.

Ontem, à tarde, não resistindo aos padecimentos, Valter faleceu. O cadaver foi removido para o Necroterio policial.

COLHIDO PELO AUTO

Hospitalizado o carregador

Um auto de número ignorado atropelou ontem, na Avenida Mem de Sá, em frente ao prédio 176, o carregador Henrique Pereira da Silva, de 64 anos, casado, morador na rua dos Arcos 68.

O sexagenario sofreu deslocamento da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo internado no HPS. A policia do 6º Distrito foi cientificada do fato.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Regina
TEATRO DULCINA-ODILON
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS; À NOITE, ÀS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
APRESENTAM
a doce inimiga
UM GRANDE SUCESSO MUNDIAL!
UM GRANDE REAPARECIMENTO de Dulcina
NUM BRILHANTE DESEMPENHO CÔMICO COM
Odilon
NO ELENCO
MANOEL PERA
PRIMEIRO ATOR

No jôgo, perdeu a vida

O CRIME SE REGISTROU NO "NECROTÉRIO DOS PESCADORES" — FORAGIDO O CRIMINOSO

Por uma brutal cena de sangue, ocorrida no interior de um café, ali existente, após discutirem por questões de jôgo e bebida, dois homens foram a vias de fato. Um dêles, sacando de seu revólver, alvejou o antagonista, por seis vezes, prostando-o sem vida.

O fato verificou-se cêrca de 18 horas, quando era enorme o número de pessoas que se dirigiam à igreja local, a fim de assistir à promessas que teve de ser retardada em consequência do crime, desenrolado ali bem perto.

O HOMICIDIO

No "Café e Bar Nossa Senhora da Conceição", também conhecido por "Necrotério dos Pescadores", situado na avenida Bento Maria da Costa, 55, encontravam-se vários pescadores entregues a bebedeiras e praticando o jôgo de cartas denominado "ronda". Em dado momento, desentenderam-se os jogadores Delfino Mariz, de 41 anos, casado, morador num barracão sem número da mesma avenida Bento Maria da Costa, e Pedro Braga, de 36 anos, solteiro, ali também residente, e ex-guarda municipal de Niterói.

Por causa de uma "parada" do jôgo, os dois pescadores se empenharam em violenta luta corporal, em meio à qual, Pedro, sacando de um revólver, desfechou seis tiros contra Delfino, que, atingido em várias partes do corpo, tombou para morrer logo após.

FUGIU O CRIMINOSO

Enorme pânico, estabeleceu-se, então, no local. Quase todos os acompanhantes da procissão que estava para sair, correram para ali, do que se aproveitou o criminoso para fugir, tomando o carro de aluguel dirigido pelo motorista conhecido pelo vulgo de "Pedro Gato".

A delegacia de plantão em Niterói fez remover o cadáver para o Instituto de Policia Técnica, enquanto iniciava diligências para capturar o criminoso.

ESPETÁCULO DE LOUCURA
HELIO RIBEIRO apresenta
80 Garotas do Barulho
BIBI FERREIRA
NA MAIOR E MAIS LUXUOSA REVISTA DO ANO
ESCANDALOS 1951
MARA RUBIA
SILVA FILHO
CATALDO
ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES
BALLET CUBANO - JAPONESAS - ARGENTINAS - GEORGE GREEN
SAPATEADOR AMERICANO - BALLET HESPANHOL
HOJE, vesperal às 16 horas
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

DR. ARY FEU LOBO LEITE PEREIRA
(JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PALMA — MINAS)
7.º DIA

Sua familia agradece as demonstrações de confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível chefe, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada às 10,30 horas da próxima quarta-feira, dia 28, na Igreja de N. S. do Carmo.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Teatro

"Chiruca", em tradução de J. Wanderley e R. Ruiz

No Teatro Rival

Quem for ao Teatro Rival assistir "Chiruca" verá uma Alda Garrido diferente daquela que nos habituamos a aplaudir. A nossa grande atriz típica aparece num papel que lhe exige ligeiras cenas dramaticas e o seu trabalho convence pela espontaneidade. O original que aparece numa feliz tradução de José Wanderley e Roberto Ruiz não é dos mais rigorosos mas diverte e comove em alguns momentos. Alda Garrido, defendendo a caipira "Chiruca" lhe empresta um colorido especial e provoca explosões de gargalhadas em alguns momentos, isso graças aos seus recursos pessoais, pois como dissemos o original não é dos mai vigorosos e lhe oferece pouca margem. Em igualdade de condições está Delorges Caminha que tambem se vale da sua capacidade artistica para agradar no seu desempenho.

A senhora Cora Costa reapareceu bem e vai magnifica no papel que lhe foi distribuido. Nos demais papeis encontramos Zilka Salaberry, Cirene Tostes, Nilton Morais, Ilidio Costa que se defendem a contento. "Chiruca" é um espetaculo sem grandes pretensões mas que agrada pelo desempenho que lhe emprestam os seus artistas.

HENRIQUE CAMPOS

O elenco de Zaquia Jorge para o teatro de Bolso está organizado e conta com o concurso de Francisco Moreno, Fernando Villar, Hortência Santos, Îza Rodrigues e João Martins. A peça de estréia será "A Inimiga dos Homens", de autoria de Raul Praxi. A casa de espetáculos da praça General Osorio pertence desde quinta-feira a Zaquia Jorge por fôrça da compra.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Graça Moema procurará manter o elenco que esteve no República apresentando, um drama sacro. E' que a conhecida atriz pretende excursionar com aquele grupo.

Embarcarão para S. Paulo, depois de amanhã, terça-feira, os componentes da Companhia Walter Pinto que na capital paulista vão apresentar "Muié macho, sim sinhô", no Teatro Odeon. O elenco será o mesmo que hoje termina os seus espetáculos no Teatro Recreio.

Novo sucesso O autor de "As mãos de Euridice", Pedro Bloch, escreveu desta vez "Os inimigos não mandam flores!" peça para dois personagens apenas e em três atos, interpretados admiràvelmente por Samaritana Santos e Flavio Cordeiro. A peça obedece à direção de Graça Melo e tem cenario de Darcy Evangelista. Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, teremos nova apresentação da peça de Pedro Bloch, no Teatro Serrador, podendo os ingressos ser adquiridos com antecedência ou na hora do espetáculo, na bilheteria daquele teatro.

Bibi Ferreira Está provado que o público sabe prestigiar os bons espetáculos aplaudindo seus autores e artistas. A revista "Escandalos 1951" de autoria de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli vem confirmando essa afirmativa. Farta de comicidade, cheia de beleza com um dos mais soberbos guarda-roupas que temos visto e contando com mais de sessenta garotas, a nova produção de Helio Ribeiro está vitoriosa no Carlos Gomes, onde tôdas as noites é assistida por um público numeroso. "Escandalos 1951" foi classificada sem favor, o maior espetáculo do ano e tem o desempenho de Bibi, Mara Rubia, Silva Filho, Luiz Cataldo, David Conde, Lita Romani, Carlos Tovar, Valéria Amar, Nelson Jesus, Godofredo Trindade e do americano George Green.

Vai para a Casablanca a estrela Bibi Ferreira que ali tomará parte na revista de bolso "O mundo é nosso". Vários eram os convites que havia recebido a festejada atriz e por fim acabou aceitando trabalhar ao lado de Colé na "boite" da Praia Vermelha. Assim teremos Bibi simultaneamente em "Escandalos 1951" no Carlos Gomes e em "O mundo é nosso" na "Casablanca".

"A sorte vem de cima" Jayme Costa e sua Companhia iniciarão as suas atividades êste ano, no Rio, no próximo dia 30, no Teatro Glória, na Cinelandia, com a última peça do teatrólogo italiano Eduardo di Filipo, original que subirá a cena com o título de "A sorte vem de cima". Por intermédio do sr. Alfredo Viviani, que domina perfeitamente o dialeto napolitano, Eduardo di Filipo enviou o original a Jayme Costa, acentuando que se tratava de uma homenagem ao seu grande sucesso em "Filomena qual é o meu?", também de sua autoria. Desta forma, o nosso artista mostrará ao seu numeroso público uma peça de grande valor, na qual, criando o "Antonico", poderá aumentar, brilhantemente, a galeria dos seus tipos.

Hoje é o último dia de "Muié macho, sim sinhô", no Teatro Recreio. O grandioso espetáculo será dado como despedida em três sessões às 16 às 20 e às 22 horas. No desempenho aparecem Grande Othelo, Oscarito, Virginia Lane, Manoel Vieira, Pedro Dias, Paulo Celestino, Ariel Sampaio, Joana D'Arc, Juliana Yanakiewa, Zulmira Miranda, Marina Marcel e Walkyria Rosas.

No Follies está em cena a revista "Moulin Rouge" que tem o desempenho de Juan Daniel, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt e outros.

NELSON JESUS é o ator-cantor revelação que surgiu na nova produção de Helio Ribeiro "Escandalos 1951", no teatro Carlos Gomes. Nelson tem merecido grandes aplausos pelas suas atuações no elenco de Bibi Ferreira.

"A Doce Inimiga" Dulcina-Odilon foram felizes colocando em cena "A doce inimiga" que é o sucesso do momento no teatro declamado e tem o desempenho magnifico de Dulcina, Odilon, Manuel Pera, Dinorah Pera, Nartun Lanza e Jorge Diniz. O espetáculo é diferente dos demais que ocupam o cartaz da comédia e merece as atenções de um público numeroso que está frequentando o Teatro Regina, ali na rua Alcindo Guanabara. "A doce inimiga" que já está vitoriosa entre nós é levada à cena diàriamente às 21 horas e em vesperal aos sabados, domingos e quintas-feiras. Os cenários de tão magnifico espetáculo são de Carlos Thiré na execução de Luciano Trigo.

No Serrador está a Companhia Navarro apresentando ao público a peça "A Endemoniada" que ali ficará em cena até a chegada da Companhia Eva Todor.

No Jardel teremos hoje em vesperal e à noite a revista "Zum Zum" que tem como estrela a atriz cômica Dercy Gonçalves.

No Palácio Encantado, na Praça Onze de Junho teremos, hoje, mais três espetáculos do "Carnaval no gelo", às 14,30, às 17,30 e às 21 horas. Na grande "Parada do gelo" veremos Adele Inge, os Mc Carthy, Roberta Duffi, Patti Karrigan, Ed Dalton e outros astros norte-americanos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Música

"Ballet" e o estudo da alma

POR que alguns conseguem as sublimes regiões da glória e outros não? Qual o motivo que explica a existencia de tantas coletividades de "ballet" em todo o mundo e o aparecimento de tão poucos expoentes para a arte? Se, em geral, o mestre é o mesmo para cada grupo de ensinamento porque diferem tanto os resultados? Qual a razão originária de alguns evoluirem em busca da parte técnica, outros pelo lado espiritual da dança e raramente, na história de todos os tempos e de todos os paises, sejam tão minimos os grandes congraçamentos? Alguns poderiam explicar tudo simplesmente falando, de maneira geral, em vocação ou em sentimentos natos. Contudo, não é muito dificil a aproximação da verdade, dos motivos reais. E, em virtude de termos recentemente escrito em "Fon-Fon" — na pagina semanal de "ballet" — sobre o crepúsculo artistico, falaremos hoje sobre as glórias.

Para que o artista atinja ao máximo não basta o aprimoramento coreográfico, a dedicação aos estudos e aulas. Imprescindivel se faz que o espirito tambem passe pelo fascinio do ininterrupto aperfeiçoamento. Que realize a imensa fôrça de vontade em reconhecer as proprias fraquezas e procurar evitá-las. Que, mesmo lentamente, os sentidos se desfaçam de alguns dos terriveis inimigos da arte: a vaidade, o egoismo, a presunção. Que os atos em tôrno da simplicidade, do desprendimento e da emoção artistica venham do fundo do intimo e não sejam apenas aparentes.

E' necessário que haja uma orientação precisa a êste respeito. Não é apenas nos livros técnicos e nas aulas que se obtêm isso. E' indispensável que haja uma inspiração gerel pelas grandes vidas do passado ou do presente. E' preciso, enfim, que o artista se volte para os problemas da alma. Não importa o credo a que se filia, seja a doutrina de Kardec, o catolicismo ou outra ditada por um rumo elevado. O que é importante é que haja um pouco de fé na conquista do intimo. Seja qual for a causa abraçada — tudo nêste campo deve ser espontâneo — é importante um exame de consciência diário dos erros cometidos, não apenas dos atos diretos mas tambem muito mais avançado, no subconsciente.

Não temos a menor pretensão com estas palavras. O assunto tem sido fartamente estudado no dominio da arte. Desde o remoto tempo da Grecia que os antigos cuidam da vida mental, consciente e inconsciente. Os gregos aceitavam a dualidade da alma: a que podia ser soerguida pela educação, pela ciência ou arte e uma outra, irrefletida, desarrazoada, ilógica. Denominavam esta luta intima por "psykê" e tinham o culto do homem ideal: o que cultivava o espirito e, através das artes, das letras ou da ciência aperfeiçoava, ao mesmo tempo o lado irracional.

Nem todos conseguem vencer a invisivel batalha do mundo que não mais deve ser considerado desconhecido. Para muitos, talvez sejam necessárias muitas vidas a fim de que surja êste aperfeiçoamento. No entanto, por intermédio de imenso esfôrço, é possivel alcançar as mais altas regiões dêsde que jamâis desapareça o sentido da melhoria interior. E as incomensuráveis regiões do belo, em tôrno do "ballet" como em outras modalidades artisticas ou culturais, somente podem ser alcançadas por êste rumo. E, desde os estudos mais distantes já foi simbolizado êste duplo culto da alma. E todo o altruistico desprendimento em tôrno da arte pode se cinjir em um meio de expressão a fim de atinjir o ideal da sublimação da alma, o supremo conceito do bem. O assunto é lindo e vastissimo. Pena que o espaço e o cronista sejam tão pequenos.

JONALD

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O.S.B. fará sua "première" no próximo dia 31, no Municipal, às 16 horas. Terá como regente o maestro Eleazar de Carvalho e como solista a pianista Maria Alcina, que interpretará o "Concerto" n.º 3, de Beethoven. Completam o programa as seguintes obras: Weber, "Euryante" (ouverture); Assis Republicano, interludio do 2.º ato do Oratório "A natividade de Jesus"; Stravinski, "A consagração da Primavera"; (1.ª audição no Brasil).

Inscrições: av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803. Tel. 22-5842.

Associação Brasileira de Concêrtos

A temporada da A.B.C. terá inicio no próximo dia 2 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal. Serão apresentados "Os cossacos de Don", um dos mais famosos coros mundiais. A regência está a cargo do maestro Serge Jaroff.

A A.B.C. está aceitando inscrições de novos sócios das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, em sua sede, à rua México 74, sala 601.

Escola Nacional de Música

Nos concursos recentemente realizados para preenchimento das vagas existentes no quadro dos corpos estáveis do Teatro Municipal, os candidatos alunos e ex-alunos da Escola Nacional de Música, foram aprovados em sua quase totalidade.

Conservatório Brasileiro de Música

Acham-se abertas, no conservatório Brasileiro de Música, as matriculas para o curso livre de "acordeon" a cargo do professor Werner Nehab, sendo a única formalidade exigida a apresentação de duas fotografias de 3 X 4.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
KATHRYN GRAYSON
MARIO LANZA
DAVID NIVEN
QUANDO EU TE AMEI
OPERETA EM TECHNICOLOR!
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos.

CREPÚSCULO DOS DEUSES

(Sunset Boulevard, Paramount)

A PARTIR DE AMANHÃ, NO PLAZA

$4\frac{1}{2}$

Nada mais simbólico do que comparar as glórias artísticas, no palco ou na tela, com as frustras nuvens. As grandes trajetórias são as formações no espaço que custam a desaparecer. No entanto, o mais comum é o sentido do imprevisto, os caprichos do destino que modificam ou fazem esvair qualquer esplendor. De profunda nostalgia para a história mundial da arte de representar foi a transição entre o cinema silencioso e o falado. Muitas glórias desapareceram abruptamente e outras surgiram de maneira inesperada. Esta história fixa um pouco dêsses aspectos e alia também o fator tempo: a decadência artística. Para aqueles que consagram todo o ideal de uma existência ao culto da arte, nada pior do que o crepúsculo. E há, em casos excepcionais, de fraca formação ou tendência ao choque anterior, o perigo em se transformar o declínio em psicose.

A trama dêste filme trata do último fator com bastante realidade. A idéia foi rememorar não uma derrocada e sim o ângulo perturbador da queda na carreira, quando chega ao máximo de desespero. Na direção dêste argumento foi seguido um denso critério — focalizar o lado depressivo do ocaso e não a simples e melancólica reminiscência. Cabem reparos a certos excessos dramáticos do entrecho mas, inegavelmente, o celulóide tem uma magnífica direção. Billy Wilder, responsável por celulóide da classe de "Farrapo humano" tem acentuada queda para o lado negro da vida. Mais uma vez transitou em densas côres e obteve um forte clima emocional. Na parte estética, os seus quadros também guardam uma unidade em volta do singular. Psicològicamente, articula com vigor os caracteres e, ainda que permita uma certa elasticidade depressiva sabe evitar o denominado "hokum" isto é, a redundância.

Excelente o trabalho de Gloria Swanson. No entanto, em alguns momentos — embora houvesse plena justificativa na história — poderia ter restringido um pouco a gesticulação. Ainda assim, a sua identidade com o papel é tão grande que será um dos maiores desempenhos do ano. William Holden apenas em um celulóide de tôda a sua carreira apareceu melhor do que neste filme: "Nossa cidade". Eric Von Stroheim, o excepcional intérprete e diretor do cinema silencioso conseguiu irradiar a forte lembrança de tensão interior de enorme sofrimento. Não houve margem destacada para os papeis menores mas é lícito destacar o belo equilíbrio interpretativo que subsiste no desenvolvimento. Aparecem diversas famosas figuras da tela as quais, com exceção da parte de Cecil B. Mille — que é maior — surgem apenas fortùitamente: H. B. Warner, Anna Q. Nilson, Buster Keaton e outros.

Merece alto destaque a partitura de Franz Warman. Foi muito exato o nível emocional que logrou a fim de acompanhar as imagens. Os temas musicais são sentidos e têm a densidade da história. Enfim, malgrado certa exacerbação dramática da história, a conduta diretorial mantém um ótimo nível no transcurso.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CORTES DE CÂMARA

"Conflitos de amor" (La Ronde)

"Conflitos de amor" (LA RONDE) é a ronda dos amores e pretende demonstrar-nos que todos os que se amam possuem um laço entre si. Numa atmosfera irreal de roda girando nos céus e o fundo de música de realejo que se lhe une, concedem a êsse filme, de aspecto apesar de tudo terreno, um ar de algo mágico e fantástico. O amor dá aqui uma impressão de ser um invento infernal incumbido pelos céus de transformar os homens em joguetes. São em número de onze — dos mais destacados no mundo artístico da França — os atores que aparecem no elenco de "Conflitos de amor", destacando-se Jean Louis Barrault, Simone Simon, Danielle Darrieux, Anton Walbrook

"Fabiola" e o Cristianismo

No princípio do IV século, em Roma, campeava a corrupção e a prepotência dos aristocratas. A miséria do povo — prostrado por uma série de guerras de rapina — contrastava com a riqueza dos poucos que as haviam provocado e delas tiravam proveito. Surgiu, porém, entre os humildes uma nova palavra de justiça, de fraternidade, de paz: a palavra "cristão". E o sangue de sete perseguições, no qual se pretendia afogá-la, robusteceu-a, agigantou-a. E da luta entre os dois nasceu o romance de FABIOLA, dirigido por Blasetti, tem Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salou, Massimo Girotti e Elisa Cegani

"Sublime inspiração"

O cavalinho de pau parecia ter vida, parecia obedecer a um jóquei experimentado. Tudo acabou em uma tragédia humana. "Sublime inspiração" põe em relevo a grandiosidade de uma pequena alma que se entregou com paixão a um meio de ganhar dinheiro para que sua mãe tivesse socêgo de espírito e lhe dispensasse os carinhos de que seu coração tanto ansiava. "Sublime Inspiração", um filme de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal-International, amanhã no Cinema Império

"O Pão de Cada Dia"

O CINEAC TRIANON EXIBE esta semana um filme sôbre a nossa vida cotidiana, mostrando os esforços que fazemos, nossas lutas, em resumo, o trabalho de cada um, para conseguir "O PÃO DE CADA DIA". Êste filme de fundo realista, interessa a todos os que sabem o quanto se sofre para viver. "O PÃO DE CADA DIA" não é um filme religioso, apenas apresenta claramente, um resumo da vida de cada homem. Também, associando-se às solenidades da Semana Santa, o CINEAC apresenta um documentário sôbre a vida de São Francisco de Assis, recordando os lugares principais onde nasceu, viveu e morreu e seus múltiplos milagres.

"Quando a Mulher é Valente"

Apresentando aos "fans" do cinema italiano uma película divertida, "QUANDO A MULHER E' VALENTE" (Bisbetica Domata), que o ART PALACIO lançará amanhã com exclusividade, a Art-Films nos dará um dos mais selecionados elencos com que já contou qualquer comédia nos últimos anos. Temos primeiramente a sensacional dupla Amadeo Nazzari-Lilia Silvi. Nazzari caracteriza um jovem americano apaixonado por Lilia Silvi, italianinha traquinas, filha de um alfaiate e por isso mesmo sobrinha de Tarzan, resistente a carinhos e incrédula de amor. A trama é engraçadíssima, pois foi extraída de uma peça de Shakespeare, e sabemos que o público carioca gostará das sequências românticas vividas por Nazzari

"Assim é Portugal"

Já amanhã, teremos em cartaz o filme português realizado por Armando de Miranda "ASSIM E' PORTUGAL". No desenrolar desta película a Terra Lusa aparece num desfile em que entram tôdas as províncias com suas danças, seus bailados, seus fados e cantigas. Tôda a interpretação de "ASSIM E' PORTUGAL", realizada pelo diretor Armando de Miranda, foi entregue a nomes de responsabilidade no teatro, no cinema e no rádio. Assim veremos as três Irmãs Meireles, o tenor Kel, Estevão Amarante, e o famoso Luiz Piçarra. Conjuntos de nomeada como o "Ballet" Verde Gaia e o Corpo de Bailes do Teatro São Carlos aparecem na realização das danças típicas

Os Filmes de Hoje

SA LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMERICA — "Cinzas ao Vento", com Gary Cooper, Lauren Bacall e Patricia Neal — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, CARIOCA e ROXY — "Entre dois juramentos", com Joseph Cotten e Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Viela, rua sem sol" filme português, com Barreto Poeira e Milú — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson e Mario Lanza. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson e Mario Lanza. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — 2ª semana — "A Gata Borralheira de Walt Disney, em técnicolor, falado e cantado em português por Simone Moraes e Jorge Goulart — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE', ART-PALACIO e RIVOLI — "Céu sôbre o pantano" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Rainha Santa" filme português com Antonio Vilar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ano Santo" e "Terra Virgem", com Randolph Scott — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

LEME — "Deusa ajoelhada", com Arturo de Cordoba e Maria Felix — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — 3.ª Semana — "Cantiga de Rua", filme português, com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — 3.ª Semana — "Cantiga de Rua", filme português, com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Rainha Santa" filme português, com Antonio Vilar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Viela, a rua sem sol". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Monsieur Beaucaire". A partir das 14 horas.

IRIS — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper e Lauren Bacall — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Entre dois juramentos", com Joseph Cotten e Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Cinzas ao vento". A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Entre dois juramentos". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Cinzas ao vento". A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Lulu Belle", e "O Estrangulador Misterioso" — A partir das 14 horas.

MARABA' — "No coração do Oeste", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Céu sôbre o pantano — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NACIONAL — "A noiva era êle". — A partir das 14 horas.

TRINDADE — "Lobos do norte". A partir das 14 horas.

Diga a sua Dúvida

ANTÔNIO MAÇADOR (Rio)

Por engano saiu na resposta à sua consulta que a palavra espécimen tem três sílabas, quando tem quatro.

(1) "Procurando tornar prática a pesquisa da tonicidade nos monossílabos, ensinam alguns gramáticos que são tônicos todos os monossílabos com ditongo (eu, vai, sei, dou) ou com sinal diacrítico (rá, pé, vê, sim, bem). (Que sinal diacrítico há em sim e bem?). Entretanto, ao, com, em, e sem são átonos e cem, numeral, é tônico. Em que me deverei basear para admitir esta dúvida?"

No ouvido.

O reconhecimento da tonicidade e da atonicidade depende simplesmente do ouvido.

Os gramáticos inventaram indicações que se destinam às pessoas de ouvido duro, indicações que não são infalíveis, como o Sr. mesmo apontou no caso de sem e cem.

São átonas as palavras enclíticas e as proclíticas, porque se firmam na palavra que vem antes ou na que vem depois.

São enclíticos os pronomes oblíquos (me, te, se, lhe, o, a, os, as, nos, vos, lhes, lho, lha, lhos, lhas): Diga-me. Veste-te. Arrependa-se.

São proclíticos os artigos e suas combinações com as preposições de, em, a, per, as preposições monossilábicas, a preposição para, os citados pronomes oblíquos, o relativo que em determinadas posições, as conjunções monossilábicas (e, nem, ou, mas, que, pois, se): O livro. A casa. No mar. Na terra. Pão com manteiga. Não o vi lá. O anel que tu me deste. Fui e voltei.

Quem possui bom ouvido, discerne logo tônicas e átonas.

Quem não for assim dotado, o que deve fazer é educar o ouvido e não guiar-se por estas regras mais ou menos precárias.

(2) "Se classifico as combinações naquém, neste, contigo, daquilo, etc., como dissílabos e trissílabos, deverei considerar de igual modo, isto é, como uma só palavra as combinações n'alma, n'areia, co'o, d'amigo, d'Africa, etc.? Qual seria a forma resultante da combinação da palavra de com a palavra hoje?"

Não conheço a combinação naquém.

O caso de neste, contigo, etc. não é o mesmo de n'alma, n'areia, etc.

Em neste, contigo, etc. as duas palavras estão soldadas, aglutinadas, de modo absoluto.

No de n'alma, n'areia, etc., não há fusão dos dois elementos, conforme indica o apóstrofo. Houve apenas supressão da vogal final do primeiro elemento, que conserva sua independência.

Nós, brasileiros, não combinamos a palavra de com a palavra hoje.

Pronunciamos o e de de de forma reduzida: di oji.

Os portuguêses pronunciam doj.

Se quiser usar o apóstrofo, a forma será d'oje.

ANSELMO (Rio)

"Quedê João?" Aceitando essa palavra luso-brasileira (luso-brasileira ou brasileira simplesmente?) como expressão substitutiva da expressão que é de (ou que é feito de), em que categoria gramatical deve ser incluída? Advérbio interrogativo? Digo, de passagem, que prefiro quedê a cadê, por dois motivos: aproxima-se mais da origem e é mais usual. Infelizmente (para mim) o Sr. não a incluiu no seu avançado Dicionário Básico."

Parece-me um tanto ocioso querer incluir em alguma categoria êsse vocábulo que representa um grupo fonético onde há uma deturpação.

Não se pode negar que êle está tomando feição de um puro advérbio interrogativo.

Tenho dúvida, porém, quanto à constituição atual dêste advérbio.

Podia aproximar-se de onde.

O Sr. fala em aproximação da origem.

Há necessidade de aproximação da origem para que uma palavra ou expressão possa viver?

Se assim fosse, quanta palavra teria de morrer!

Apesar de mais alterada, prefiro a forma cadê. A alteração mostra até a vitalidade maior que a de quedê.

Em futura edição do Dicionário Básico incluirei ambas as palavras.

JOÃO AVELINO (Rio)

(1) "Até março, os capitães serão major ou majores?"

Majores.

O substantivo que ali exerce a função de predicativo, deve comportar-se do mesmo modo que se fosse um adjetivo.

(2) "João entende de tudo".

Nessa frase, que função exerce, a expressão "de tudo"?

Exerce a função de adjunto circunstancial de referência.

De tudo, isto é, a respeito de tudo.

ANTENOR NASCENTES

LYDIA — MERLE OBERON — ALAN MARSHAL — JOSEPH COTTEN — HANS YARAY — EDNA MAY OLIVER — UNITED FILMS
AMANHÃ — PATHE — PARA TODOS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 18 horas.

SANTA ENTRE DEMONIOS
PRESIDENTE - ALVORADA
COLISEU - LEME
amanhã

ESPELHO DO SEU DESTINO

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO.................. ESTADO CIVIL..................
NASCI DIA ...... MES ...... ANO..............
AS HORAS.......... CIDADE..............................
ESTADO........................... PAIS...................

FATIMA — Ribeirão Preto — S. Paulo — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza emotiva, inconstante e sonhadora. Espírito caprichoso. Vontade vacilante. Um tanto inquieta, nervosa e inclinada a sentimentalizar tudo. Inteligência elevada e imaginação fecunda. O ano de 1951 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LIANE — Campinas — S. Paulo — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza alegre, expansiva e saciável. Espírito otimista e cheio de esperança. Vontade firme. Possui propósitos definidos e ambiciona um progresso constante. Seus sentimentos de amor são sinceros e sua generosidade é desinteressada. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

AGNES — Santos — S. Paulo — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espírito sugestionável. Vontade hesitante. Tem grande apego a tudo quanto é seu e gosta das coisas da antiguidade. Aprecia as viagens, mudanças e tudo quanto é misterioso. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 30, 33 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

SALETE — Belo Horizonte — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza dupla difícil de sondar, mas estritamente justa nas manifestações. Disposição estoica, embora às vezes tenha falta de coragem física, porém tem grande coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstancias. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

BONECA TRISTE — Rio Claro — S. Paulo — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza sentimental, afetuosa e apreensiva. Espírito sugestionável. Vontade vacilante. Muito sensível as influências alheias. Um tanto melancolica e inclinada ao isolamento. Profundo sentido místico. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um período pouco favorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia do sábado.

(Esta seção continua na terça-feira).

A Universal Filmes e meu amigo harvey desejam a tôdos uma FELIZ PÁSCOA
meu amigo HARVEY — estrelando JAMES STEWART
NO DIA 16 de ABRIL estarei aqui no RIO

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATÉ HOJE!
CREPÚSCULO DOS DEUSES
2ª FEIRA 26 MARÇO
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
ESTRÊLAS: WILLIAM HOLDEN — GLORIA SWANSON — ERICH VON STROHEIM
O FILME-FENÔMENO!
"SUNSET BOULEVARD" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA MODERNA "CONQUISTA DA INCONQUISTÁVEL", COM INCÊNDIOS E OUTRAS ORIGINALIDADES...
Amedeo NAZZARI — Lilia SILVI
QUANDO A MULHER E' VALENTE (BISBETICA DOMATA)
PRODUÇÃO: MINERVA — COMPLEMENTO NACIONAL
ART-PALACIO
ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
Amanhã

HOJE A PARTIR DAS 10 HORAS SESSÕES
EXTRAS nos cinemas: PLAZA — RITZ — OLINDA — MASCOTE
2ª Semana!
Walt Disney apresenta A GATA BORRALHEIRA (CINDERELLA) em Technicolor!
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas — COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE — H. LOBO — COLONIAL — PRIMOR — STAR — RITZ

Explosão super-atômica na Argentina

(Conclusão da 1.ª pág.)

elétricas, altos fornos, fundições e outros trabalhos industriais. Neste sentido, êste passo é indispensável para o progresso da República".

Grande responsabilidade

O dr. Richter, noutra declaração, disse que a criação do método argentino "constitui outra prova da terceira posição da Argentina. Com isto, teremos também grande responsabilidade, porque, se fracassarmos, os outros começarão a atacar-se, posto que têm formosas bombas atômicas". Segundo parece, o dr. Richter quis aludir à rivalidade atômica entre os Estados Unidos e a Rússia.

Como trabalharam os técnicos

Nem Perón nem Richter revelaram algum método argentino exceto que era totalmente diferente. Perón disse, a êsse respeito, que "contrariamente aos métodos estrangeiros, os técnicos argentinos trabalharam à base de que é idêntica à que libera a energia atômica no sol. Para produzir tais reações necessitam-se temperaturas enormes, milhões de graus. Para resolver êsse problema fundamental era preciso conseguir a forma de obter tais temperaturas. O passo seguinte consistiu em injetar na zona de reação nucleos capazes de reagir. Para evitar explosões catastróficas, foi preciso encontrar um método destinado a controlar as reações em cadeia termo-nuclear. Este projeto, quase impossível, foi conseguido, os resultados destes e muitas outras experiências prévias conduziram às primeiras provas de 16 de fevereiro último, que se basearam neste novo princípio e produziram a liberação controlada da energia atômica. Simultaneamente, observou-se a emissão de partículas e materias altamente poderosas que levou à conclusão de que pelo menos parte dos chamados raios cósmicos tinham sua origem em processos que ocorrem no interior do sol".

A bomba de hidrogênio

Ao mesmo tempo, Perón declarou que os estudos mostraram que os cientistas estrangeiros estavam muito longe de obter a reação termo-nuclear. O dr. Richter disse que a Argentina conhecia o segredo da bomba de hidrogênio HA MUITO TEMPO, porém, que o presidente Perón nunca lhe pedira que fabricasse uma. Acrescentou que "pelo contrário, sempre encontrei recusa por parte do presidente Perón para fazer uso dêsse segredo. Esta a forma como a Argentina trabalha".

Em sua declaração, o dr. Richter disse ainda: "Quero destacar que na Argentina o projeto atômico realiza-se sem que isso signifique perigo para a Humanidade nem levará o povo àquele estado de terror como acontece em outros países".

Explosão em forma lenta

Um jornalista perguntou: "como é essa explosão sob contrôle? Isto é o que afasta o perigo?" — O dr. Richter respondeu: "eu conheço a explosão. Faço-a aumentar ou diminuir, conforme desejo. Quando explode uma bomba atômica sem contrôle há uma destruição espantosa. Eu consegui controlar a explosão para que a mesma se produza em forma lenta e gradual".

"Pode-se usar esta energia atômica nas usinas atômicas, nos altos fornos, fundição, ou industrias grandes. A energia atômica custa menos que a eletricidade e nós não empregamos substâncias caras como o urânio 235, separado do estado natural, para produzi-la". A seguir, disse: "seu sistema não necessita de fábricas de quilômetros de comprimento, como nos Estados Unidos e Inglaterra. Essas fábricas são naturalmente mais imponentes que o projeto que desenvolvemos mas eu somente tive em vista a eficiência e não a importância".

Um jornalista perguntou ao dr. Richter qual é a matéria prima que se utiliza para essa explosão. O dr. Richter respondeu: "vocês ficariam surpresos se soubessem qual é o material que se usa mas como os outros têm super-segredos nós também temos os nossos. Não manteremos esse segredo por motivos armamentistas mas simplesmente por motivos econômicos e industriais posto, que, ademais da espionagem para a guerra, existe a espionagem econômica. A Argentina deseja proteger o segredo".

Nova comunicação, hoje

Em outra parte de sua declaração, o dr. Richter disse: "com êste projeto, a Argentina desenvolveu seus próprios projetos que sôbre terrenos similares se desenvolveram no exterior, *vai ser um prazer comunicar-lhes amanhã que o que os norte-americanos conseguem no momento da explosão com a sua bomba de hidrogênio a Argentina realizou em laboratórios e sob contrôle*. A partir de hoje temos o conhecimento e o poder de um caminho completamente novo que permite a obtenção de energia atômica, prescindindo de materiais que até agora haviam sido considerados vitais para consegui-la, o que significa que o estrangeiro terá que girar em tôrno de nosso conhecimento".

O dr. Richter convidou os jornalistas para entrevistar-se com êle amanhã, às 10 horas, na residência de Peron, em Olivos, perto de Buenos Aires.

Texto da declaração do presidente Peron

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — E' o seguinte o texto da declaração do presidente Perón sôbre o descobrimento da reação controlada termo-atômica (explosão de hidrogênio):

"Os Estados Unidos desenvolveram uma bomba de energia atômica sob a pressão da necessidade e o perigo, provocados pela guerra. Em consequência disso, não houve economia de material, pessoal e dinheiro para desenvolver êsse projeto. A fusão nuclear de uranio era, então, a unica possibilidade de produzir a energia atômica já que nesse momento o principal interêsse residia na fabricação da bomba atômica, o que obrigou aquele país a instalar fábricas de quilômetros de extensão, empregar centenas de milhares de pessoas e gastar muitos biliões de dólares para conseguir a separação do material explosivo U-235 do uranio normal.

Os demais países, como a Russia e a Inglaterra, depois da guerra, trataram, por motivos políticos, de produzir a energia atômica, bem como a bomba atômica, à base do mesmo método de fissão nuclear. Por esta razão, durante a guerra nos Estados Unidos, e depois da guerra nos demais países, as melhores cabeças continuaram trabalhando exclusivamente na fissão nuclear.

A Argentina, durante êsse periodo, dedicou-se intensamente a estabelecer se valia a pena copiar a fissão nuclear com a consequente inversão de enormes capitais ou se era preferível correr o risco de criar um caminho novo que conduzisse a resultados superiores mas que também poderiam conduzir a um fracasso.

A Nova Argentina teve que enfrentar o risco e adotar medidas que lhe permitissem chegar ao resultado que desejava. As provas preliminares se coroaram de êxito, o que nos estimulou a instalar na ilha Huemul, uma fábrica de energia atômica com o fim operativo de criar novas condições de trabalho que permitissem a realização total de nosso projeto.

"Ali, em oposição aos projetos estrangeiros, técnicos argentinos trabalharam à base de reações que são idênticas àquelas pelas quais se libera a energia atômica no sol. Produzir tais reações requer enormes temperaturas, de milhões de graus. Por isso, o problema fundamental se radicava na forma de conseguir essas temperaturas.

O passo próximo consistiu em injetar dentro da zona de reação nuclear os nucleos de que se precisava para reacionar. Para evitar explosões catastróficas era preciso encontrar um processo pelo qual fôsse possível controlar as reações termo-nucleares em cadeia. Este objetivo, quase impossivel, foi alcançado.

Os resultados dêstes e muitos outros ensaios prévios conduziram à experiência decisiva de 16 de fevereiro ultimo em que se efetuou com êxito a liberação controlada da energia atômica. Simultaneamente, pôde-se observar a emissão de particulas e os graus de energia o que nos deu a conclusão de que pelo menos parte dos chamados raios cósmicos têm sua origem nos processos que se desenvolvem no interior do sol. H átipo especial de nossos reatores solares, chamados "Termotron", êstes problemas foram estudados a fundo.

E' interessante que os técnicos dos países estrangeiros saibam que no transcurso de nossos trabalhos no reator "Termo-Nuclear" os problemas da bomba de hidrogênio puderam ser estudados intensamente. Com surprêsa, pudemos comprovar que as publicações dos mais autorizados dos cientistas estrangeiros estão enormemente longe da realidade. Afortunadamente, conseguimos suplantar o oneroso processo do "Triton" com a aplicação de materiais menos custosos e de mais fácil obtenção. De acôrdo com o que estabeleciam os fundamentos do decreto da criação da Comissão Nacional de Energia Atômica, a Argentina necessita de energia atômica e está firmemente disposta a produzi-la, empregando-a unicamente nas usinas, altos fornos, fundições e demais aplicações industriais. Neste sentido, êsse passo é indispensável para o progresso da Republica porque nela, ao contrario do que ocorre nos outros países, que têm suas usinas hidro-elétricas, carvão ou petróleo perto de suas principais cidades e próximas entre si, os centros mais importantes estão distantes entre si e a longa distancias das citadas usinas.

"Os isótopos estáveis e radioativos obtidos de forma simultanea como produtos secundários serão empregados em investigações à disposição da Ciência.

"Por fim, convém destacar que a Argentina quer, uma vez mais, dar com isto um exemplo sôbre a possibilidade de se aplicarem os progressos científicos em benefício do povo e da humanidade.

"Quis informar ao povo da Republica a seriedade e a veracidade, que são de meu costume, sôbre um fato que será transcendental em sua vida futura e, não o duvido, para o mundo. Ao fazê-lo, abrigo a esperança e exorto todos os argentinos a que colaborem para que êste grande projeto se traduza em enorme benefício para o nosso país.

"Cada um há de dar uma parte de sua vida para ajudar, em sua esfera de ação, o triunfo final desta emprêsa destinada exclusivamente à grandeza da Pátria e à felicidade de seus filhos.

"Nessa emprêsa teremos que nos empenhar, nós todos, para realizar o êxito: — uns com seus conhecimentos, seu estudo e sua abnegação; outros com seus recursos materiais; outros com seu trabalho e esfôrço.

"A todos poderá a Pátria vir a dever no futuro uma grandeza que hoje nem sequer podemos imaginar.

"Que assim seja!"

Repercussão nos EE.UU.

WASHINGTON, 24 (Joseph Myler, da U.P.) — Fontes norte-americanas geralmente bem informadas sôbre os processos em progresso no mundo, na questão da energia atômica, declararam que não estavam inteirados de que a Argentina tivesse iniciado qualquer projeto para produzir energia atômica e duvidam que essa nação tenha conseguido produzir uma explosão atômica.

Os países que, ao que se sabe têm realizado experiências e pesquisas atômicas são os Estados Unidos, a Russia, a Grã-Bretanha, a França, o Canadá e a Noruega. Há cêrca de dois meses, os comunistas chineses disseram que haviam iniciado investigações sôbre energia atômica em Pekim.

O Departamento de Estado informou não ter conhecimento oficial de nenhum projeto dessa espécie na Argentina. Fontes dêsse Departamento, entretanto, recordaram que há uns dois anos e meio foi noticiado que havia seguido para a Argentina, a convite do respectivo govêrno, um físico especialista em trabalhos nucleares, e considerado como "nazista".

Os despachos recebidos de Buenos Aires afirmam que o presidente Perón e o físico argentino Ronald Richter — que antes era cidadão austriaco — anunciaram que havia sido conseguida uma descarga de energia atômica, por um método superior ao dos Estados Unidos e sem utilizar o Uranio. O Uranio é o unico material usado em todos os processos de energia atômica realizados ou previstos pelos homens de ciência dos Estados Unidos. Tôda energia atômica conseguida até agora consiste na divisão nuclear do átomo do Uranio-235.

Notícia "suspeita"

Os funcionários e membros da Comissão de Energia Atômica negaram-se a fazer comentário sôbre a notícia procedente da Argentina. Entretanto, um funcionário interessado nos aspectos internacionais da energia atômica mostrou-se "inteiramente cético" em relação à notícia. Um outro qualificou-a de "completamente suspeita".

Uma autoridade no assunto chamou a atenção para o fato de ter a Argentina anunciado que usará sua energia atômica "para fins industriais" e disse que essa afirmação é paralela à da propaganda soviética, e que não sabe por que motivos os argentinos querem isso. O argumento dos russos tem sido que os Estados Unidos só estão interessados nos aspectos destrutivos da energia atômica, ao passo que a União Soviética só quer usá-la para fins pacifistas.

Necessidade do urânio

Da fissão do átomo do Uranio-235 procedem todos os demais materiais fissionáveis conhecidos sôbre os quais se pode apoiar uma cadeia de reação atômica. Entre êsses materiais figuram o plutônio, de fabricação artificial, usado nas bombas atômicas, e o Urânio-233 resultante da transformação do metal Tório em reator atômico, acionado pelo combustível Uranio-235.

Outra possível reação de energia atômica é o processo termo-nuclear a que se refere a notícia hoje procedente de Buenos Aires, e em que os nucleos se unem em lugar de se dividirem. E' essa a reação da Bomba — H (de hidrogênio). Mas o processo termo-nuclear mediante o qual os astros produzem energia requer temperaturas de milhões de graus, e a unica maneira de produzir essas temperaturas na Terra — pelo menos ao que sabem os cientistas até agora — é a explosão da bomba atômica. Portanto, a própria reação termo-nuclear, embora os materiais usados sejam conhecidos como o hidrogênio, depende em ultima instancia do Uranio. Assim, se a Argentina tivesse logrado produzir energia atômica sem uranio, teria obtido realmente algo de novo e de sensacional. E, como o disse um entendido "êsse parece ser o adjetivo adequado para a notícia argentina — sensacional!"

Há várias classes da reação termonuclear que os argentinos dizem empregar. Em alguns casos, como no Sol, os nucleos de hidrogênio (protons) fundem-se para formar o Helio, com grande desprendimento de energia. Esse processo é lento, pois requer milhões de anos sob temperaturas e pressão extremamente elevadas. Outros elementos, porém, poderiam reacionar identicamente no chamado processo de "fusão", e alguns dêles muito mais rapidamente. Assim, por exemplo, os nucleos de hidrogênio pesado (Deuterio) — poderiam fundir-se com nucleos de Hidrogênio de peso tríplice (Tritio). Ou os "tritons" (nucleos de Tritio) poderiam fundir-se. A bomba atômica que explode gera bastante calor para iniciar uma reação triton-triton (teoricamente), a qual por sua vez geraria o calor suficiente para manter a reação triton-deuteron, e esta a seu turno geraria o calor bastante para manter a reação deuterom-deuteron, tudo isso no caso do conjunto preparado não explodir antes, frustrando tudo. Ou, por outras palavras. A reação termo-nuclear é um processo de fusão nuclear provocado entre átomos leves, por um calor de muitos milhões de graus. Por outro lado, a fissão, atômica é a divisão de átomos pesados por neutrons.

Em Concord, Massachussets, o Dr. Walter Whitman, assessor da Comissão de Energia Atômica, declarou que se sentia "muito cético" quanto à notícia vinda da Argentina. O Dr. Whitman, que também é o chefe do Departamento de Engenharia Quimica do Instituto Técnicológico de Massachussets, ainda declarou: — "Creio que não se pode obter uma explosão atômica sem uranio. A pretensão de Perón é muito improvável".

Entre os chanceleres americanos

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Os delegados à Reunião de Consultas dos Chanceleres dos Países Americanos assumiram em geral atitudes reservadas diante da notícia de que o presidente Perón havia anunciado que cientistas argentinos haviam logrado produzir uma explosão atômica.

Vários chanceleres ouviram atentamente a notícia procedente de Buenos Aires, mas declinaram de falar a respeito, embora alguns membros das delegações se mostrassem francamente céticos.

O chanceler da Colômbia, Gonzalo Restrepo Jaramillo, foi inteirado do assunto ao deixar o Departamento de Estado, onde havia conferenciado com o Secretário de Estado Adjunto, Edward Miller, e exclamou: — "Mas para que quer êle (Perón) usá-la?" E acrescentou, dando de ombros: — "Tudo é possível sob o sol!"

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

prazer em escrever... prazer em ler...

Só com máquinas HERMES um produto da Suissa, com certificado de garantia da fábrica

HERMES Ambassador



Manual e elétrica. Toque dôce e elástico. Velocidade de batida ilimitada. Anulação máxima dos ruidos. Teclado brasileiro. Introdução automática do papel. Suporte para o bloco de estenografia. Marginadores relâmpago. Tabulador automático e decimal. Carro permutável, de vários tamanhos. Cilindro duro ou macio. Proteção hermética do mecanismo contra os residuos de borracha. Beleza e regularidade de escrita.



HERMES 2000

Toque suave e agradável. Tabulador automático. Marginadores relâmpago. Três entrelinhas (simples, econômica e dupla). Dispositivos para traçar linhas. Grande velocidade. Notável nitidez. Bela, eficiente e portátil.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

HERMES Baby



A máquina portátil, bonita, pequena, leve e elegante.
Executa até 5 cópias absolutamente nítidas.
É resistente, prática e ligeira. Mais de meio milhão de possuidores atestam a sua solidez, precisão e durabilidade.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

CASA EDISON
FRED FIGNER & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 90 - Tel. 22-7780 - Rio
CASA ODEON LTDA. - Rua São Bento, 356 - São Paulo
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

Tentou matar o genro

Crime numa "tendinha" de Cosmos

Numa "tendinha" situada na Vila São Jorge, em Cosmos, na tarde de ontem bebericavam Antonio Moreira de Almeida, soldado n.º 42 da 5.ª Cia. do 5.º B. I. da Policia Militar, e seu sôgro, Benedito Jacinto, ambos residentes numa casa sem número da rua Acauã. Já embriagados tiveram uma desinteligência, durante a qual Benedito sacou de um revólver e desfechou um tiro no genro, prostrando-o por terra.

Em seguida ao crime Benedito fugiu e sua vitima, removida para o Hospital Rocha Faria, ficou internada em estado gravissimo, apresentando ferimento penetrante no abdomen. O comissário Ariosto Fontana, do 23.º Distrito Policial registrou a ocorrência, tendo iniciado diligências para a captura do criminoso.

HOJE - ULTIMO DIA
UM ESPETACULO OUSADO!
WALTER PINTO apresenta
MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ!
de FREIRE Jr. e W. PINTO
com OSCARITO
VIRGINIA LANE
E UM GRANDE ELENCO!
HOJE sessões às 20 e 22 hs.
NO RECREIO
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS

70,00
80,00
60,00
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
120,00
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
50,00
100,00
130,00
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 43-2421



Assim se encontra a Avenida Sargento de Milicias, na Pavuna, a menos atingida, como se vê na primeira foto, mas seu s moradores não podem sair de casa. Nas outras duas têm- se a visão exata da situação aflitiva dos moradores, que viram as águas invadir suas casas, ameaçando fazê-las desabar. Um único recurso era recolher o que podiam e ficar ao relento, pois, dos males o menor

Quais as necessidades do seu bairro?

Telefones da redação para atender reclamações: 43-6968 — 43-5485, das 12 horas em diante

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de março de 1951 — NUMERO 2.959

HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS VIVENDO HÁ DOIS DIAS NUM BREJO

Desolação na Pavuna — As águas transformaram a Avenida Sargento de Milícia num pântano e ameaçam destruir tudo — Veemente apêlo ao prefeito Mendes de Morais e à sra. Darcy Vargas

As chuvas, embora em certas zonas relativamente brandas e que, com alguns intervalos, vêm caindo sôbre a cidade desde a noite de sexta-feira, como sempre ocorre, já fizeram as suas vítimas.

Cêrca de vinte familias, que somam mais de cem pessoas, inclusive crianças de colo vivem na Pavuna momentos verdadeiramente dramáticos. Há dois dias estão sem dormir e jogadas num brejo. Dissemos brejo e essa é, a rigor, a exata denominação da avenida Sargento de Milicias. Seus moradores, nos primeiros minutos de ontem, foram despertados pela água que lhes entrava pela casa e mal tiveram tempo de salvar os filhos.

Os quadros que nossa reportagem viu, foram os mais dramaticos. Tôdas essas pessoas isoladas num charco, sob à chuva e com os poucos pertences e roupas que puderam salvar inteiramente molhados. Vimos mulheres gravidas de oito meses transitando com água pela cintura e tentando fazer café no meio do barro, protegidas por um movel. O rio do Pau e o canal da Pavuna, que ladeam a avenida estavam transbordantes e varios barracões ameaçavam ruir. Em vários dêles as crianças, para não ficarem no tempo, estavam sôbre cavaletes. Por todos os lados a desolação.

"Avenida" Sargento de Milicias

O que na Pavuna chamam de avenida Sargento de Milicias — há, numa das esquinas uma placa indicando o seu nome — começa na Rodovia Presidente Dutra e acaba na Avenida Automovel Clube. E' um mangue, tendo de um lado o rio do Pau e do outro o canal da Pavuna.

A rodovia está num plano superior e o rio do Pau nunca deu e nem pode dar vasão a um volume de água superior ao normal. Esses terrenos pertencem à Emprêsa de Terras São Paulo-Rio Ltda., com sede à travessa do Comércio, 24 — 1.º andar, que, depois de dizer que estavam loteados e de garantir que ali não haveria perigo de enchentes, foram, em lotes, vendidos em prestações a diversas pessoas. Essa operação se fez há poucos meses, de modo que tôdas as construções, na maioria simples barracos, são recentes. Seus atuais moradores confiaram no que lhes falou a firma, bem como na promessa de que os serviços de água e de luz dentro em breve ali chegariam e hoje vêem que tudo não passou de um embuste e que a emprêsa apenas quis o seu dinheiro. Mesmo depois de instalados nesses lotes pediram seus adquirentes à emprêsa a delimitação de suas respectivas áreas, mas isso não parece lhe interessar e só vem cuidando de receber as prestações, no que aliás, é de rigor incrivel. Tudo indica que essa venda se processou à revelia da Prefeitura, pois não se pode acreditar que a Prefeitura o haja permitido.

A avenida Sargento de Milicias, pelo menos na sua metade ligada à rodovia, nunca foi avenida e não chega a uma simples rua.

Um apelo ao Prefeito

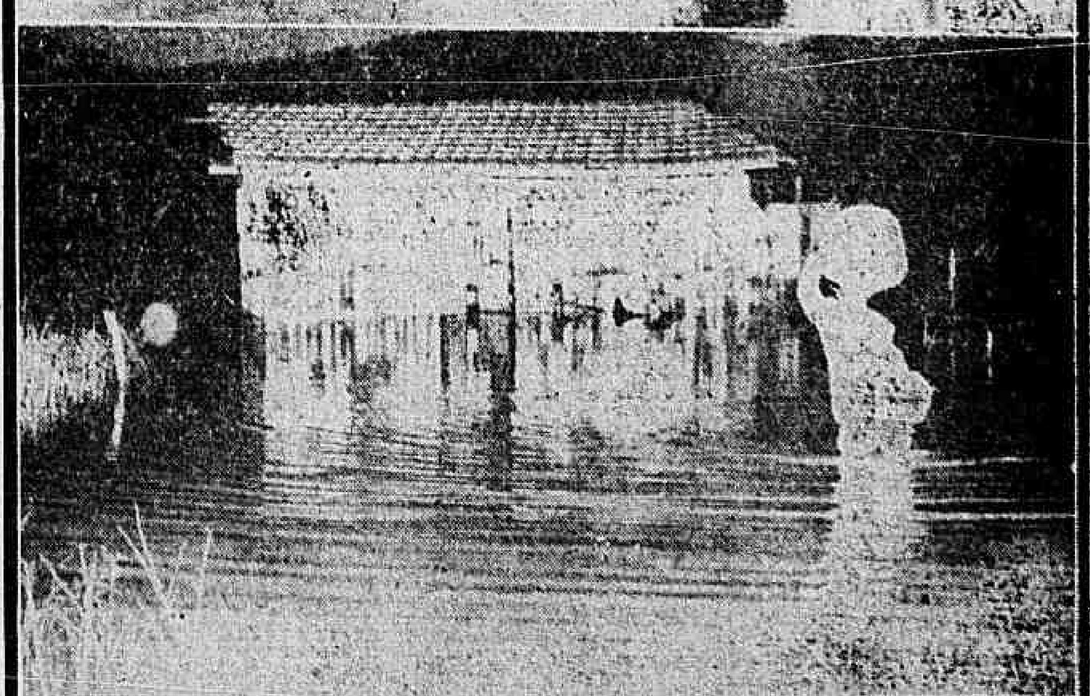
Seja como fôr, a situação atual não pode continuar e está a exigir uma imediata providência de nossas autoridades. Este é o apelo que fazem seus infelizes moradores ao prefeito Mendes de Morais e à senhora Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência. Mais de cem pessoas estão há dois dias sem dormir, lançadas num pantanal em pleno Distrito Federal. Há crianças que há dois dias não sabem o que seja uma alimentação normal e que estão vivendo a pão e café. Pelo menos duas senhoras em adiantado estado de gravidez vimos ontem na avenida Sargento de Milicias, com água até à cintura e ajudando seus maridos a salvar seus moveis e suas criações. Tôdas essas familias — que são constituídas por militares, funcionários públicos, policiais e operarios — estão isolados num charco, sem luz, sem água para beber e sem o menor recurso.

Para que se tenha uma idéia do local onde estão essas pessoas, basta dizer que o reporter e o fotógrafo de A MANHA só conseguiram atingí-lo carregados por pessoas que aqui estiveram à tarde e nos levaram até lá, a fim de que fôsse êste jornal o porta-voz dêsse apelo. O "jeep" teve que ficar a cêrca de 500 metros.









Mais 4 flagrantes desoladores que atestam a urgencia com que devem ser tomadas pelas autoridades municipais em favor dessa humilde gente que se vê constantemente em sobressalto. Ora são as enchentes que põem em perigo suas casas, ora as doenças com as constantes saidas de casa expondo-se à intemperie. Os moradores da Pavuna clamam por socorro e defesa de suas familias já sem recursos para aliviar seus sofrimentos. Eles esperam e devem ser atendidos com urgencia e nós juntamos destas colunas os nossos apelos aos deles

8-20-58

Esse ônibus, da Copanorte", matou um pedestre

Pela avenida Presidente Vargas, em grande velocidade, na tarde de sexta-feira trafegava o ônibus chapa 8-20-58, da linha "Olaria-Leblon", emprêsa "Copanorte", dirigido pelo motorista João de Souza. Ao atingir a esquina da praça da República, avançou o sinal ali existente, indo colher Anibal Vieira Junior, português, de 45 anos. Reconhecendo sua culpa, o motorista conduziu a vítima ao H. P. S., onde a mesma faleceu pouco depois. O motorista foi então preso e, recambiado para o 10.º Distrito Policial, onde o autuaram. Depois de prestar fiança, o homicida foi posto em liberdade.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

Pereceu afogado quando pescava siris

Aristoclides de tal, solteiro, residente na estação de Colégio, achava-se pescando siris, em companhia de alguns amigos, no mangue do Porto Velho. Em dado momento, caiu nagua, desaparecendo. Horas mais tarde foi encontrado o cadaver, que foi removido para o necrotério do IML, com guia do comissário Campos, de serviço no 21º D.P.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇOES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Vem ahi!



Escândalos de

ABRIL!

Estado de sitio no Canal do Panamá

Em perigo a segurança dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (INS) — O presidente Truman declarou hoje o virtual estado de sitio na estratégica zona do Canal do Panamá, porque segundo êle os Estados Unidos "estão em perigo", devido as "atividades subversivas".

Truman emitiu uma ordem com o fim de proteger a referida via contra a destruição pela sabotagem e outros atos subversivos. Os peritos do govêrno advertiram contra o "perigo de armas atômicas que podem ser enviadas de contrabando nos portos dos Estados Unidos", a bordo de navios estrangeiros. Advertências semelhantes foram feitas com respeito à guerra biológica.

INSPEÇÃO DOS NAVIOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Truman, por ordem executiva, autorizou o governador da zona do Canal de Panamá a impedir o acesso de pessoas não convenientemente identificadas a navios no canal e a instalações marítimas. Deu também ao governador autoridade para inspecionar qualquer navio, a qualquer momento, e a por a bordo guardas, se julgar que tal medida é necessária. Todos os navios que passam pelo canal estão sujeitos a confisco pelo governador, se julgar isso justificado para a proteção do navio ou do canal. Disse o presidente, em sua ordem que "a segurança dos Estados Unidos está em perigo, em consequência de atividades subversivas".

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de março de 1951 — NÚMERO 2.959

INDICADOS OS NOMES PARA A PRESIDENCIA DOS PRINCIPAIS ORGÃOS TECNICOS DA CAMARA E DO SENADO

Ao PSD caberá a direção das Comissões de Justiça, Finanças, Saude Pública e Serviço Público

Assegurada à U.D.N. a de Diplomacia e Tratados e ao P.T.B. as de Legislação Social, Transportes e Redação – Também no Senado o partido majoritário contará com as de Justiça e Finanças – A distribuição das demais comissões

COMO consequência das conversações mantidas, no decorrer da semana que ontem findou, entre os lideres dos partidos politicos representados no Congresso, ficou pràticamente resolvido o problema da distribuição dos órgãos técnicos das duas Casas do Legislativo federal, cuja eleição se dará amanhã, quando a Câmara dos Deputados e o Senado retomarão o fio de suas atividades ordinárias, interrompidas durante a Semana Santa.

Os entendimentos celebrados nestes últimos dias, ao que tudo indica, resultaram frutiferos, parecendo certo que os acordos a que chegaram os responsáveis pelas diferentes bancadas permitirão seja cumprida, sem maiores novidades, a tarefa de composição das comissões incumbidas de estudar e dar parecer sôbre os projetos apresentados ao plenário.

Os nomes indicados

Segundo poude apurar a reportagem de "A MANHA", já se acham indicados os nomes para ocuparem a presidência dos principais órgãos técnicos. São os seguintes: Samuel Duarte, do PSD, para a Comissão de Constituição e Justiça; Israel Pinheiro, do PSD, para a de Finanças; Miguel Couto Filho, do PSD, para a de Saúde Pública; Brígido Tinoco, do PSD, para a de Serviço Público; Lima Cavalcanti, da UDN, para a de Diplomacia e Tratados; Segadas Viana, do PTB, para de Legislação Social; Menotti del Picchia, do PTB, para a de Redação; Edson Passos, do PTB, para a de Transportes e Comunicações; e Artur Bernardes, do PR, para a de Segurança Nacional. Faltam ainda, as indicações para as seguintes comissões: Valorização da Amazonia, Bacia do São Francisco, Mudança da Capital da República, Leis Complementares e Revisão do Código do Processo Civil.

No Senado

No Senado, também os entendimentos foram realizados com êxito. São os seguintes os nomes indicados para presidir os principais órgãos técnicos da Câmara Alta: Ivo d'Aquino, do PSD, para a Comissão de Finanças; Carlos Gomes, do PTB, para a de Legislação Social; Dário Cardoso, do PSD, para a de Constituição e Justiça; Ezequias da Rocha, do PR, para a de Saúde Pública; Euclides Vieira, do PSP, para a de Transportes e Comunicações.

Quanto aos demais órgãos, não houve até o momento, indicações, o que se fará provavelmente amanhã, por ocasião dos trabalhos de sua composição. Concluida essa tarefa, estarão aptos as duas Casas do Congresso, para dar início aos seus trabalhos ordinários

EM FOCO AINDA A REFORMA CONSTITUCIONAL



FLAGRANTE POLITICO — O PSD, partido que se sagrou majoritário no último pleito, manifestando seu apoio ao Govêrno da República, tomo u posição definida no cenário politico nacional, de acôrdo com as suas tradições civicas e seus pr opósitos de servir à causa pública, atento aos grandes problemas que dizem respeito ao povo brasi leiro. O flagrante que ilustra esta nota assinala um instante de especial significação na vida da quela agremiação partidária, quando o governador Amaral Peixoto, logo depois de eleito seu pre sidente, recebia cumprimentos do sr. Cirilo Junior, que lhe acabava de transmitir o cargo

Nenhuma iniciativa do govêrno, entretanto, em favor da medida

A U.D.N. examinará a matéria em sua reunião de quarta-feira – Adiada a reunião do P.R.

APESAR dos reiterados pronunciamentos do deputado Gustavo Capanema de que o govêrno não cogita no momento da reforma constitucional, os meios partidários não ocultam certo interêsse pela matéria, que tem sido objeto dos comentários de bastidores.

A POSIÇÃO DOS UDENISTAS

Ao que se informa, a UDN não está alheia ao assunto. Pelo contrário, mostra-se até mesmo inclinada a apoiar a reforma, desde que ela contribua para o aprimoramento da Constituição de 1946. Adianta-se que os pontos que os udenistas pretendem debater são os relativos à distribuição de rendas e às inelegibilidades. Nesse sentido é bem provável que os dirigentes udenistas examinem o assunto na próxima quarta-feira, data de reunião do partido.

Convenção Nacional Udenista

Está marcada para o dia 21 de abril vindouro a Convenção Nacional da U.D.N. Nas convenções estaduais do partido, serão escolhidos os delegados ao órgão central. A Convenção Nacional modificará os Estatutos partidários, dentro, aliás, do que prescreve a Lei Eleitoral. Sabe-se também que é pensamento de forte corrente udenista apresentar emenda visando o afastamento de elementos rebeldes, no sentido de preservar a unidade da agremiação.

Adiada a reunião do P.R.

Foi transferida, de segunda-feira, 26, para o dia 29 do corrente, a reunião do Diretório Nacional do Partido Republicano para definição de suas bancadas no Senado e na Câmara Federal, em face do atual govêrno. Este adiamento é devido pura e simplesmente à ausência de muitos de seus membros que se afastaram do Rio durante a Semana Santa. Em virtude da necessidade urgente de traçar uma orientação para aqueles seus representantes, portanto, não deverá haver novo adiamento, estando pois marcada para aquela data a reunião, de forma impreterivel.

A Agência Nacional transmitirá segunda-feira, pelo noticiário radiofônico, o discurso do ministro João Neves da Fontoura

A oração que o ministro João Neves pronunciará por ocasião da inauguração da Conferência dos Chanceleres, em Washington, será transmitida, para todo o Brasil, pela Agência Nacional, através de seu noticiário radiofônico e em cadeia com uma rêde de emissoras.

Praticamente extinta a dissidencia do PTB paulista

Declarações do deputado Euzebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação – Arregimenta-se o P.S.P. para as eleições municipais – Amanhã, a convenção da U.D.N. alagoana

S. PAULO, 24 (Asapress) — Antes de seguir ontem para o Rio de Janeiro, o deputado Euzébio Rocha informou que tem recebido inumeros telefonemas do interior do Estado hipotecando solidariedade à Comissão de Reestruturação do PTB. "Os diretórios municipais — disse o sr. Euzébio Rocha — percebendo as diretrizes do sr. Getulio Vargas, decidiram tornar-se solidários com a direção nacional do partido. Posso adiantar mais que dentro de 4 dias a dissidência do PTB em S. Paulo se cingirá a 5 ou 6 elementos apenas".

Confusos os diretórios municipais petebistas

S. PAULO, 24 (Asapress) — Segundo se informa, muitos diretórios do PTB no interior do Estado se mostram desorientados em face da atual situação politica do partido. Receberam tais diretórios uma comunicação convocando-os para a convenção partidária promovida pelo Diretório Estadual; em seguida, receberam uma circular firmada pelo sr. Danton Coelho, advertindo-os de que não devem atender a convocação dos dirigentes estaduais, assinada pelo sr. Newton Santos. Diante dêsse estado de coisas, estão confusos, disso aproveitando-se o PSP para arregimentar adeptos para as eleições municipais de outubro.

Convenção da U.D.N. alagoana

MACEIÓ, 24 (Asapress) — A UDN alagoana realizará segunda-feira próxima a sua convenção estadual. Serão eleitos os delegados à Convenção Nacional, bem como os membros dirigentes estaduais para o próximo biênio sendo discutido o relatório da atual direção.

Rejeitadas as contas do prefeito de Campos

CAMPOS, 24 (Asapress) — Após acalorada discussão, a Câmara Municipal rejeitou as contas do ex-prefeito de Campos, sr. Manuel Ferreira Paes, aprovando o parecer da Comisão de Contas nesse sentido. As contas rejeitadas são de 1950.

As classes conservadoras vão homenagear o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbêdo

Por motivo de sua recente efetivação no cargo de sub-procurador geral da República, as classes conservadoras, os procuradores da República e a magistratura em geral vão homenagear no dia 4 de abril o sr. Alceu Barbedo, com um jantar que terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas.

Grande já é o número de adesões, sendo que as listas de inscrição encontram-se à disposição dos amigos e admiradores do homenageado, na portaria do Jornal do Comércio, do Correio da Noite, Secretaria da A.B.I. e Jóquei Clube Brasileiro.

Missa em ação de graças pela eleição e posse do presidente da República

Operários das fábricas de tecidos do Moinho Inglês, por motivo da eleição e posse do sr. Getúlio Vargas no cargo de presidente da República, mandarão rezar missa em ação de graças, hoje, domingo, às 7 horas, na Igreja de Santana.

Projeto considerando de utilidade pública a "Fundação Laureano"

Será apresentado, amanhã, à Câmara dos Deputados, pelo sr. Dario de Barros – Revisão da tabela de salário mínimo para os jornalistas e da classificação dos profissionais da imprensa

O DEPUTADO Dario de Barros, do P.T.N. de São Paulo, apresentará um projeto na sessão de amanhã, na Câmara dos Deputados, no sentido de ser considerada de utilidade pública a "Fundação Laureano", entidade recentemente criada nesta Capital, com a finalidade de combater o câncer.

Na mesma sessão, o parlamentar paulista encaminhará à Mesa um outro projeto relativo aos salários dos jornalistas profissionais, pedindo a revisão da atual tabela e sugerindo outras providências no que diz respeito a horário e classificação do profissional de imprensa no quadro das empresas jornalisticas. Falando à nossa reportagem, o deputado Dario de Barros, que é presidente da entidade máxima dos jornalistas de São Paulo, a APISP, disse que o seu projeto revogará os decretos ns. 7037, de 10-11-44 e 7858, de 13-8-45, frisando que estas leis não mais atendem às necessidades do homem de imprensa, cujas reivindicações precisam ser atendidas urgentemente.

Esclareceu, por fim, que a sua proposição obedecerá ao mesmo critério que orientou o antigo projeto Café Filho, vetado pelo ex-presidente Dutra, acrescentando-se algumas inovações sugeridas pelas entidades interessadas.

O sr. Pasqualini recusou a liderança do PTB

Pasqualini

Foi convidado para liderar a bancada do P. T. B. no Senado o sr. Alberto Pasqualini. O representante gaucho, entretanto, recusou-se a aceitar a honrosa investidura, alegando desejar iniciar a sua carreira político-legislativa desligado de quaisquer compromissos de direção. Nestes têrmos dirigiu uma carta ao presidente do Diretório Nacional do partido.

A POSIÇÃO DA U.D.N.



— Os "rebeldes" querem Vargas...
— E os outros?
— Os outros querem que Vargas os queira...

Existem 627 recursos sôbre o último pleito

O T.S.E. examinará as reclamações contra a diplomação de eleitos para várias espécies de cargos – Sua distribuição por Estados

Conquanto na sua maioria estejam consolidados os resultados do último pleito, realizado em outubro do ano findo, pelo menos no que se refere aos cargos de maior destaque, numerosos foram os recursos encaminhados ao órgão supremo da Justiça Eleitoral, procedentes de vários Estados, contra a diplomação de grande número de eleitos. Estes recursos estão sendo apreciados metodicamente e muitos dêles já foram solucionados, no decorrer dêsses cinco meses que sucederam à realização das eleições. Outros todavia pendem, ainda, de pronunciamento judiciário.

De qualquer modo, isso vem revelar que muito grandes foram os descontentamentos contra o resultado das urnas. A titulo de curiosidade, damos, aqui, a distribuição, por Estados, dos 627 recursos encaminhados ao TSE:

Amazonas 9, Pará 40, Maranhão 92, Piauí 55, Ceará 23, Rio Grande do Norte 2, Paraiba 24, Pernambuco 6, Alagoas 8, Sergipe 34, Bahia 22, Espirito Santo 27, Estado do Rio 42, Distrito Federal 19, São Paulo 17, Paraná 1, Santa Catarina 11, Rio Grande do Sul 13, Minas Gerais 137, Mato Grosso 14 e Goiás 41,

O afastamento do sr. Bruno Lobo

BELÉM, 20 (Asapress) — A restituição da presidência da Executiva Estadual do PTB paraense, foi por unanimidade, tendo sido eleito o sr. Américo Silva. Essa decisão foi motivada por ter sido o sr. Bruno Lobo considerado um elemento que entrara para o PTB unicamente visando se eleger deputado federal nas últimas eleições, o que todavia não conseguiu. Diz-se ainda que a resolução tomada fôra consequência de um trabalho do prócer Moacy de Mesquita, que convencera seus companheiros da necessidade do afastamento do sr. Bruno Lobo, a fim de que o partido pudesse ser unificado e engrandecido com grande número de elementos.

Cassado o mandato do vereador comunista

Providências para moralizar o expediente da Assembléia pernambucana

RECIFE, 24 (Asapress) — O general Americano Freire, comandante desta Região Militar, recebeu uma comunicação da Câmara Municipal de Catende, informando ter sido declarado extinto o mandato do vereador comunista Emídio da Silva, eleito pela legenda do PSD. O general respondeu aplaudindo calorosamente a atitude patriótica dos vereadores de Catende, "expulsando do seu meio a voz venenosa que era empregada a serviço de Moscou".

Irregularidades no expediente

RECIFE, 24 (Asapress) — O deputado Aurino Valois, 1.º secretário da Assembléia Legislativa, baixou portaria regulamentando o expediente e as atividades dos funcionários da Secretária. Constantemente a imprensa assinalava irregularidades naquêle órgão, inclusive de gente contratada que jamais comparecia ao tabalho, havendo, inclusive um bancário que recebia dos cofres públicos como funcionários da Assembléia.

Com a participação da Russia e da China

O PONTO DE VISTA BRITANICO SÔBRE A CONFERENCIA PARA O TRATADO DE PAZ JAPONÊS

LONDRES, 24 (Harold Guard, da U. P.) — Fontes oficiais dizem que, aparentemente, ha poucas duvidas de que as potencias ocidentais levarão adiante a conferencia para o tratado de paz japonês, sem a Russia e a China comunista. Diz-se que agora que os EE. UU. já publicaram suas condições, o caminho está aberto para a discussão "entre as nações amigas".

O ponto de vista das autoridades britanicas é que o direito de participação da conferencia de paz deve ser aberto a três amplas categorias de nações: 1) Os paises que fizerem contribuições diretas para a guerra contra o Japão; 2) Os que sofreram a agressão japonesa; 3) Os que têm interesses especiais no Pacifico.

A OPINIÃO INGLESA

A Inglaterra é de parecer que a conferencia deve ser feita com todos os participantes tecnicamente em condições de igualdade, mas que os "grandes interesses" dos EE. UU. terão que ser tomados em consideração. As fontes oficiais dizem que a Inglaterra ainda é de parecer que todas as oportunidades devem ser dadas tanto à Russia quanto à China, para que participem da conferencia de paz japonesa, com a clausula de que concordem com o processo "geralmente aceitavel".

Sabe-se que os paises da Comunidade Britanica e os EE. UU. estão de acordo em que a conferencia deve contar com a participação de todas as nações participantes da guerra, no Pacifico "que se submetem às decisões da maioria de dois terços". Fontes oficiais dizem que o numero de pontos de divergencia entre os paises da Comunidade e os EE. UU., sobre o tratado de paz japonês, "não é muito grande".

ESTIMULO AO GOVERNO DE PEIPING

As "generosas condições" dos EE. UU. ao que se diz, provavelmente não apresentarão dificuldade alguma, acreditando-se que talvez representem um estimulo ao governo de Peiping, para que não se alinhe ao lado da Russia, em matéria processual. Fontes oficiais dizem haver pouca probabilidade de os EE. UU. serem derrotados na votação pelos paises da Comunidade e outros paises participantes da conferencia japonesa. Provavelmente haverá "divergencias iniciais" na conferencia, relativamente à situação internacional do Japão, questões de comercio e defesa, mas que é muito provavel que a maioria aplaine essas divergencias. Destina-se especial interesse às propostas norte-americanas de que o futuro das ilhas de Sacalina e Curilas seja levantado na conferencia, discutindo-se assim o direito da Rusia a essas Ilhas Ex-japonesas e o protocolo de Ialta. Entretanto, acredita-se que a sugestão norte-americana de que o futuro de Formosa e das Ilhas dos Pescadores seja discutido simultaneamente com o das Ilhas de Sacalina e Curilas, seja atrativo para a China comunista.

Mensagem do dr. Napoleão Laureano ao povo mineiro

O dr. Napoleão Laureano dirigiu, ontem, através do microfone da Agência Nacional, a seguinte mensagem ao povo de Minas:

"Volto hoje a ocupar o microfone da Agência Nacional a fim de, mais uma vez, renovar ao povo e às autoridades do meu país o veemente apêlo para que todos se congreguem na luta contra o mal que, inexoràvelmente, vem roubando a vida de milhares de brasileiros: o câncer.

Neste instante, dirijo-me ao generoso povo de Minas Gerais, na certeza de que êle não negará o seu apoio material e moral à grande causa dos cancerosos, a êsses infelizes que morrem à falta de recursos e por vezes no mais triste abandono. Nada mais almejo senão que o meu sofrimento venha a transformar-se, no futuro, em lenitivo aos meus irmãos cancerosos. Bem sei que estou a poucos passos da morte; mas encaro-a tranquilamente, como bom cristão, e morrerei feliz se puder ter contribuído com os meus padecimentos para minorar os de outros, atacados da moléstia que ora me consome.

Que Deus me dê fôrças para levar avante esta cruzada de fé e sacrifício, contando agora com o inestimável apoio do povo e do govêrno de Minas. Atendendo, com satisfação, a um honroso convite que me foi feito pelo médico mineiro dr. Oswaldo Borges da Costa, espero o desenvolvimento desta cruzada cuja amplitude tem excedido as melhores expectativas.

Estarei no próximo dia 3 de abril, nesse Estado, a fim de apelar, pessoalmente, no mesmo objetivo em que me venho empenhando, certo da reconhecida generosidade da gente mineira. Quero, portanto, valer-me ainda desta oportunidade para, antecipando o que de viva voz pretendo dizer-lhes, que todos formem nesta campanha, que é menos minha do que de milhares de infelizes cancerosos dêste nosso imenso e querido Brasil.

Contamos felizmente com o apoio do nosso Presidente, dr. Getúlio Vargas. Façamos, assim, da sua superior compreensão ante êste drama um motivo de estímulo e de fé para lutar e vencer!"

Notícias dos Estados

ALAGOAS

FECHADAS AINDA AS PORTAS DA CAIXA ECONOMICA

MACEIÓ, 24 (Asapress) — A Caixa Econômica continua com suas portas fechadas, enquanto os depositantes passam momentos difíceis, com o dinheiro preso. Urge que o govêrno federal tome providências que venham a sanar tal situação. Informa-se que a Caixa Econômica esgotou todo o dinheiro disponível em virtude da corrida ocasionada pela nomeação do sr. Campos Teixeira para a sua presidência, restando agora como solução, ou o afastamento, pelo govêrno federal, daquele senhor, ou a remessa dos recursos necessários aliás já pedidos. O povo é que não pode esperar que Deus dê bom tempo para movimentar suas minguadas economias.

CEARÁ

CONTINUA CHOVENDO NA ZONA JAGUARIBANA

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Em vários municípios da zona Jaguaribana continua chovendo copiosamente. Entrementes, notícias chegadas de outros municípios dizem que a situação está cada vez mais grave em diversos dêles. Em Campos Sales, Baturité, Canindé, Itapipoca e Crato a situação é alarmante urgindo providências imediatas do govêrno federal para socorrer as vítimas do flagelo.

FAZEM SUCESSO EM FORTALEZA AS FEIRAS LIVRES

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Começaram as feiras livres patrocinadas pela Prefeitura para baratear o custo da vida. A feira central esteve grande concorrência, ficando o povo satisfeito, pois comprou vários alimentos por baixo custo, principalmente a carne verde. Diversos subúrbios de Fortaleza estão sendo também beneficiados com a inovação, pois as feiras são realizadas em cada um dêles em dia alternados.

AMPLIADA A REDE TELEFONICA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O Prefeito Paulo Cabral, por intermédio da emprêsa telefônica, vai ampliar a rede de telefones de Fortaleza, inaugurando brevemente mais 4 mil aparelhos.

BAHIA

CONTINUA RACIONADO O CONSUMO DA ENERGIA ELETRICA NO ESTADO DA BAHIA

SALVADOR, 24 (A.N.) — Embora tenha chovido em algumas localidades do sertão e da região sudoeste, dêste Estado, o que melhorou bastante o volume dágua na Barragem da Companhia de Energia Elétrica, no Município de Bananeiras, continua o racionamento de eletricidade, nesta capital. Em virtude desta medida, não se realizarão, hoje, à noite, nos bairros desta cidade, as populares e tradicionais festas de Judas. A fim de colaborar com as autoridades as casas comerciais estão mantendo fechadas as vitrinas e apagados os anuncios luminosos.

FESTEJOS DO "DIA DA CRIANÇA" NA BAHIA

SALVADOR, 24 (A. N.) — A seção da Legião Brasileira de Assistência, dêste Estado, vai comemorar, amanhã, festivamente, o "Dia da Criança". Durante as comemorações serão inaugurados, nesta capital, pela LBA, vários cursos populares de Puericultura e um posto de Assistência Odontológica.

PERNAMBUCO

TELEGRAMA DO SR. GETULIO VARGAS

RECIFE, 24 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas telegrafou ao sr. Agamenon Magalhães, declarando-se impressionado com o noticiário da imprensa sôbre o alastramento da sêca e solicitando sugestões para que o govêrno federal assista aos flagelados. Em resposta, o governador do Estado endereçou ao presidente da República a seguinte mensagem: "Sensibilizou-nos o interêsse pessoal de V. Excia. pela sorte dos irmãos sertanejos, sob a inclemência de prolongada estiagem. Já tínhamos a prova dêsse interêsse com a presença do diretor e de técnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas que percorrem as zonas flageladas, articulando o plano de emergência dos governos estaduais. A situação entretanto se modificou nestas 48 horas com chuvas parciais no sertão. Estamos distribuindo sementes de cereais e de algodão, bem como enxadas e outros instrumentos de trabalho onde a chuva está caindo. Peço a V. Excia. ajudar-nos com urgência, adotando as seguintes providências: remessa urgente de sementes de cereais e instruções à Carteira Agrícola do Banco do Brasil para descontar títulos das Cooperativas do Estado. Urge aproveitar a terra molhada sem demora. Cordiais saudações — Agamenon Magalhães".

PIAUÍ

REGISTRARAM-SE VARIAS MORTES NA CONCENTRAÇÃO DE FLAGELADOS

TERESINA, 24 (Asapress) — A Praça Saraiva nesta capital, desde o dia 20, passou a ser ocupada por numerosas famílias de flagelados, sendo de verdadeira miséria a situação dos mesmos. Na estação da ferrovia São Luiz-Teresina, onde também foi improvisado em campo de convergência de imigrandos, verificaram-se ontem, varias mortes por inanição com ameaça de reprodução. Os governos Estadual e Municipal estão apreensivos diante da grave e calamitosa situação que se desenha, empregando medida ao seu alcance para aliviar a crise iminente.

EM GREVE OS PRODUTORES DE ARROZ

TERESINA, 24 (Asapress) — Divulga a imprensa local que os produtores de arroz pilado estão em greve, excetuada apenas uma firma. Os paredistas recusam-se a vender o produto pelo preço fixado pela Comissão Estadual de Preços, ou sejam, 180 cruzeiros por saco de 60 quilos. O governador do Estado esteve na CEP, examinando com membros da mesma a situação decorrente da atitude dos produtores.

SÃO PAULO

O POVO REAGE A EXPLORAÇÃO

SANTOS, 24 (Asapress) — Grande quantidade de peixe ficou encalhada no mercado local, tendo em vista o alto preço e a péssima qualidade do produto pôsto à venda. Retraindo-se nas compas, o povo respondeu assim à exploração dos comerciantes inescrupulosos.

MINAS GERAIS

A "QUEIMA" DE JUDAS

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Consoante velha tradição, os moradores do bairro de Santa Efigenia promoverão hoje original "queima" de Judas. A cerimonia será iniciada às 17 horas com uma grande passeata, levando o povo à sua frente um gigantesco boneco representando o sacrilego traidor de Jesus, realizando-se a "queima" às 21 horas, nas imediações da rua Euclásia.

RIO G. DO SUL

SUSPENSOS OS SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Como medida econômica, ante os gastos que terá o Estado com o pagamento do abono de dez, quinze e vinte por cento, aos servidores estaduais, de acôrdo com novo projeto e não mais de conformidade com a lei 920, foram expedidas instruções para que sejam suspensos os serviços extraordinários em diversas repartições e secretarias.

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem M.I.L. a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA * FONE: 42-5563

"Miralda sempre foi boa esposa"



O sr. Djalma Fonseca, falando à nossa reportagem

(Conclusão da 1.ª pág.)

de um ônibus, na Praça Saenz Pena e na Avenida Rio Branco, esquina com rua do Ouvidor, sendo que nesse ultimo, ela foi esbofeteada por Helbe que lhe rasgou as vestes, obrigando-a a se refugiar, desnuda numa casa comercial.

Miralda afirmou, também, que seu amante não deixava de sustentar a espôsa e o filho remetendo, todo fim de mês, quantia suficiente à manutenção de ambos. Referiu-se, ainda, a seu conhecimento com o capitão Roberto, fato esse verificado na Diretoria de Rotas Aéreas, onde ela é funcionária. Disse ser desquitada "amigavelmente" de seu espôso, que sabia perfeitamente de suas ligações com o capitão Roberto.

Quanto ao dia do crime, declarou Miralda que se encontrava com o capitão Roberto e com êle caminhava de braços dados, quando, na rua Conde Bonfim surgiu Helbe. Quando viu sua espôsa, o capitão mandou que a amante se retirasse, o que ela fez, embarcando num ônibus, rumo à cidade. Só na repartição é que veio a saber da morte do capitão Roberto, chorando muito.

Já no fim de seu depoimento, ela declara que dentro de três meses, se casaria no Uruguai, com o seu amante.

Ao se retirar, Miralda declarou que não ia para casa, pois se sentiria envergonhada perante os vizinhos.

Nada sabia da vida de d. Miralda

Na noite de ontem a reportagem da "A MANHÃ" localizou o marido de d. Miralda, o sr. Djalma Fonseca, viajante comercial. Estava êle hospedado num hotel e, sem objeções, falou à nossa reportagem:

—"Vivi na mais plena harmonia com Miralda durante oito anos. Acontece que minha mãe, por quem tenho verdadeira idolatria, reside na Bahia, e para lá, sempre que possivel me dirigia. Isto veio a criar entre nós dois certa incompatibilidade, a qual foi se avolumando com o passar do tempo e motivou por fim separação que foi feita em juizo através de uma ação de desquite, há três anos. Devo dizer todavia que fiquei na obrigação de ajudá-la com 1.700 cruzeiros mensais. Dou-lhe mais 500 que ela recebe de uma casa que possuimos em Recife. Também, a residência na Tijuca, na rua Jorge Lossio, n.º 59, casa 8, cedi a minha espôsa, e essa é a situação financeira com que ela conta, muito boa, portanto".

As ligações com o capitão

A propósito dos fatos que motivaram o crime, declara o sr. Djalma de nada saber pois, uma vez desquitado, a vida de Miralda em nada mais lhe interessou, não procurando por outro lado fazer indagações. Apenas, de acôrdo com a ação do desquite, periòdicamente, visitava os filhos, e mais preocupações não tinha, pois sabia que estavam amparados.

— "A bem da verdade, termina o sr. Djalma, devo muito a Miralda, pois no tempo em que com ela vivi, minha espôsa sempre cumpriu com seus deveres conjugais, sendo ainda uma excelente mãe. Aliás, o que obtive durante o periodo em que vivemos juntos, grande parte lhe devo, tanto assim, que não relutei nunca em cumprir as decisões judiciárias, abrindo mão também de outros bens, como a casa onde ela residia ultimamente. Se ela se complicou agora, foi por sua conta e risco. Eu é que nada tenho a ver com a sua atitude, pois já, como disse, estavamos desquitados, e portanto, cada qual procurou a melhor maneira de se conduzir.

"Confio em Miralda"

Sôbre a posse dos dois filhos do casal Djalmir, de 9 anos, e Vera Lúcia, de 5, disse o sr. Djalma que, sendo viajante, não os poderia ter em sua companhia. Além disso, confia, como sempre confiou, na idoneidade de d. Miralda para criá-los, como também porque a sabe em boa situação financeira, mesmo porque, além do que lhe dá, sabe que ela ganha bem como funcionária do Ministério da Aeronáutica.

Tiroteio com a polícia

NO FIM, "DENTINHO" LEVOU A PIOR — FALECEU AO SER MEDICADO NO H.G.V.

Um individuo perigoso, bastante conhecido da policia devido às suas inúmeras entradas nas diversas delegacias como ladrão assaltante e desordeiro.contumaz foi baleado, durante um combate com as autoridades de Caxias, vindo a morrer, em consequência, ao dar entrada no Hospital Getulo Vargas.

Nagrion Azevedo da Silva Graziari, de 24 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Dentinho" estava respondendo a processos em várias delegacias desta Capital. Em mêses passados, baleou um guarda-civil no Mangue, pelo que estava sendo procurado pelas autoridades do 13º Distrito Policial.

Anteontem êle foi localizado no barracão 53, da rua Marechal Teles, em Caxias, por uma turma de investigadores locais. Quando pressentiu a oproximação dos policiais, o desordeiro desandou a dar tiros, travando-se, então, cerrado tiroteio entre o criminoso e os investigadores, cujo desfecho se verificou com o baleamento de "Dentinho".

Removido em estado desesperador para o hospital Getulio Vargas, o famigerado desordeiro faleceu ao ser medicado.

Após as formalidades de praxe o cadaver foi removido para o necretório policial.

O TREM MATOU-O

Quando tentava atravessar a linha férrea, em frente ao estádio do Campo Grande F. C., na estação do mesmo nome, o barbeiro Antônio de Paula e Silva, de 52 anos casado, morador na estrada da Caróba, casa 887, foi colhido e morto por um trem. Com guia do comissário Espiridão do 28.º Distrito Policial, foi o cadaver removido para o necrotério do I. M. L.

Surrado no morro de Santo Antonio

Foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, Lauro Fernandes da Silva, de 17 anos, solteiro sem profissão, apresentando fratura do crânio e contusão no rosto. Lauro declarou, ao ser medicado, que fôra vítima de uma agressão, naquele morro.

VÍTIMA DE QUEDA

Em sua residência, à rua José Domingos, 115, casa 4, Heocinyrda Silveira, de 22 anos, solteira, foi vítima de violenta queda, recebendo contusão na região sacro. Medicada no Posto de Assistência do Meier foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

MADEIRA EM CANA

Estava numa barraca de pescado

Policiais da seção de "Capturas", da Delegacia de Vigilancia e Capturas fluminense, prenderam, no Mercado Municipal da praça Quinze de Novembro, o individuo Joaquim Martins, vulgo "Madeira", sôbre quem pesa a autoria de algumas tentativas de homicidios, mas que sempre escapava à Justiça.

Trabalhava êle atualmente numa barraca de pescado, lugar onde se encontrava quando foi preso, sendo então conduzido para Niterói.

Na policia fluminense declarou "Madeira" que o haviam apanhado de surpresa, porque se soubesse que era a policia que o procurava, ter-se-ia atirado ao mar.

Desde o dia 30 de outubro que no prontuário de "Madeira" constava a anotação de que o mesmo morrera em Duque de Caxias. Mais tarde, porém, nova informação adiantava que o criminoso estava trabalhando no Rio e residindo na rua Catumbi. Posteriores diligências naquele local forneceram novos elementos que culminaram na captura do criminoso. "Madeira" foi trancafiado no xadrez.

SOCORROS AS POPULAÇÕES ATINGIDAS PELO FLAGELO DAS SECAS DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Departamento de Obras Contra as Secas e com os demais governadores da região nordestina, da aplicação e distribuição dos recursos enviados.

440 sacos de sementes de algodão

O ministro da Viação, seguindo o plano de emergência do Governo, de auxilio às populações das zonas atingidas pelas secas, enviou para Pernambuco, pelo vapor "Batangi", 440 sacos de sementes de algodão, variedade "Campina".

Telegrama do governador de Pernambuco ao presidente da República

O presidente da República recebeu do sr. Agamemnon Magalhães, governador do Estado de Pernambuco, o seguinte telegrama:

— "Sensibilizou-me o interêsse pessoal de V. Exa. pela sorte dos nosso sirmãos sertanejos que se acham sob a inclemência prolongada da estiagem. Já tinhamos provas desse interêsse com a presença do Diretor e de Técnicos do DNOCS que percorreram as zonas flageladas, articulando o plano de emergência dos govêrnos estaduais. A situação, entretanto, modificou-se nestas 48 horas, com as chuvas parciais no sertão. Estamos distribuindo sementes de cereais e algodão, bem como enxadas e outros instrumentos de trabalho aos lavradores dos lugares onde a chuva está caindo. Solicito a V. Exa. as seguintes providências: remessa urgente de sementes de cereais e instrução à Carteira Agricola do Banco do Brasil para redescontar titulos das cooperativas do Estado. Isso porque urge aproveitar a terra molhada. Cordiais Saudações (a.) Agamemnon Magalhães, governador do Estado de Pernambuco."

Colaboram as emprêsas de aviação para atender aos flagelados

Solidarizando-se com o esforço do govêrno na luta para atender à situação dos flagelados nordestinos, as emprêsas de navegação aérea comercial puseram várias de suas aeronaves à disposição das autoridades, a fim de transportar gêneros, medicamentos e todos os socorros necessários.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

DESASTRE DE AVIÃO EM FLORIANOPOLIS — No clichê acima Hermeto Roberto Perondini e Enio Daemon, comandante e co-piloto, respectivamente, do avião PP-CCX, da Cruzeiro do Sul. acidentado em Florianópolis, conforme noticiamos sexta-feira, e durante o qual pereceram três passageiros. Aqueles dois aviadores bem como os outros tripulantes e maioria dos passageiros foram salvos.

PALACIO ENCANTADO apresenta LAMB and YOCUM
PARADA do GÊLO
DE NEW YORK PARA O RIO!
UM SHOW COM OS AZES DA PATINAÇÃO NO GELO
HOJE
VESPERAIS
ÀS 16 HORAS — À NOITE, ÀS 21 HORAS
BILHETE À VENDA: Na Av. Presidente Vargas — Praça 11 e "Pizzaria Luigi", av. Atlântica, 1620 e na "Sapataria A Revolta", 13 de Maio, 47
SEGUNDA-FEIRA — Descanso da Companhia

MALHARAM UM JUDAS E DEIXARAM OS OUTROS

(Conclusão da 1ª. pagina

outros judas da terra. Faremos como aquela gente miuda e descarregariamos em cima do lombo do boneco, com tôdas as fôrças dos nossos braços, uma centena de pancadas. Arriariamos o pau a torto e a direito em cima do costado daquela esquisita figura que, pelo pescoço, ficou amarrado ao poste da Light, desde a madrugada, quando ali apareceu levada pelas mãos de algum irreverente cidadão. Sim, porque o judas que vimos era alguém, alguém que vive, alguém que se move, alguém que está na terra, que está no Rio, que anda e fala como qualquer um de nós. Era o condutor de bonde 6436. As razões por que penduraram o pobre diabo no poste, ninguém ao certo, pôde saber. Dizia-se que era vingança de vizinho. Mas podia ser, tambem, vingança de fiscal, de passageiro, ou mesmo de condutor...

E, mal acordaram, aqueles oito meninos ficaram contentes com a história. Cada um dêles pegou o seu cabo de vassoura, ou a sua lasca de lenha e montou guarda à figura lendária do traidor. Haveria de aparecer uma alma caridosa que se dispusesse a fazer descer das alturas, onde se encontrava aquele tipo esquisito e sem movimento, que já fizera expressar a sua última vontade, num português cassange, dando, em testamento, todos os seus pertences.

Manuel "Ignorância", o tipo escolhido como judas, não desprezara o boné de condutor, nem a roupa surrada de casemira azul marinho.

Pegado ao poste, como se o poste fosse balaustre de bonde, ficaria por muito tempo em tão incômoda posição, se não viesse, como veio, aquele motorista de caminhão, para jogar no meio da rua, entre os apupos e as vaias, o judas que há muito estava sendo esperado pela garotada.

E não é preciso dizer o que aconteceu. O pau comeu solto. Deram no boneco até esbandalhá-lo todo, reduzindo-o a um montão de palha e pano velho.

Era uma tradição do Rio antigo, dos tempos do Brasil colônia que se projetara até aos nossos dias. Na época da televisão, da bomba atômica, dos aviões a jato, ainda se pode malhar o judas, em alguma parte do mundo que se chama Brasil. E vale êsse brinquedo como uma mostra do castigo que mereciam todos os judas que se espalham pelas quatro partes do globo, vendendo a terra, os homens e tudo mais, contanto que não sobrem nunca nesse imenso jôgo de xadrez que é a vida...

PROIBIDO O COMICIO "PACIFISTA" DO DIA 26

(Conclusão da 1.ª pagina)

tudos e Defesa do Petróleo", da "Defesa Nacional da Confederação dos Trabalhadores do Brasil", posta fora da lei por decreto n.º 23.046, de 7 de maio de 1947, da "União da Juventude do Brasil", também na ilegalidade, e de outras associações, foi possível à Policia reunir uma série de documentos que demonstram a ligação das mesmas com o Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil. Todas essas entidades receberam instruções para aproveitarem a data do aniversário do extinto partido, no sentido de fazerem realizar atos públicos contra a Conferência dos Chanceleres. Estas determinações estão expressas no manifesto de agosto lançado pelo sr. Luis Carlos Prestes, como pontos fundamentais do programa de rearticulação do P. C. B.

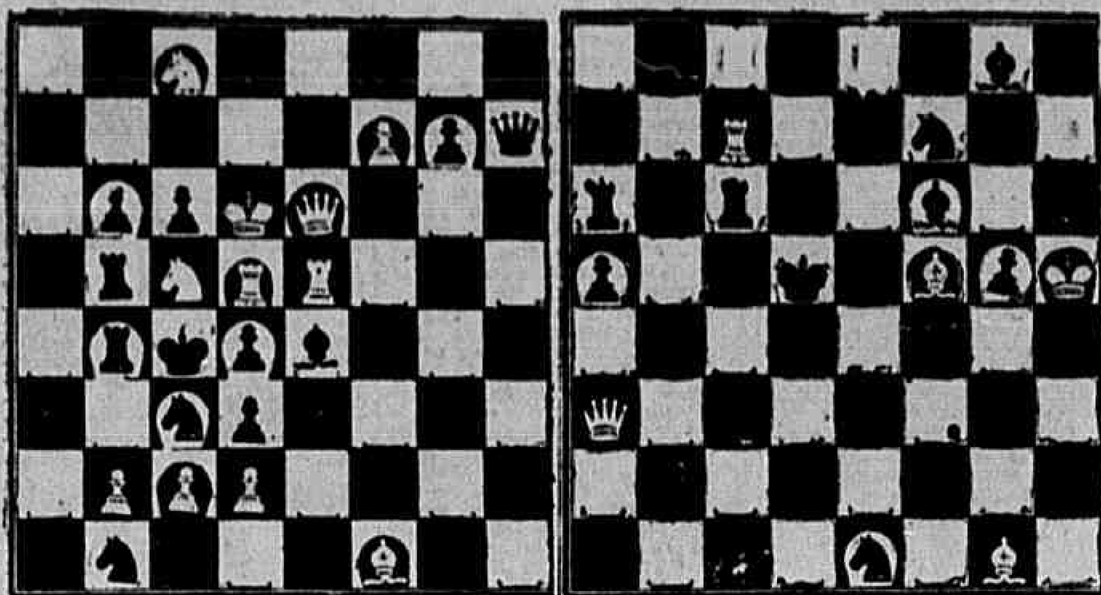
Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8737 — Res.: 37-1531

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

XADREZ

25-3-51

A. PIATESI — Caracciolo — B. POSTMA



N.º 7 — Mate em 3 lances

N.º 8 — Mate em 3 lances

SOLUCÕES DOS DIAGRAMAS ANTERIORES:
N.º 5 = 1. C2R
N.º 6 = 1. C1R

Torneio de Mar del Plata

Na segunda rodada do Torneio da zona Sul-Americana de Xadrez foram realizadas diversas partidas, que apresentaram os seguintes resultados: Jacobo Bolbochan venceu o campeão uruguaio Lorenzo Bauzá.

O mestre chileno René Letelier venceu o brasileiro Erick Eliskases em brilhante partida.

O argentino Luis Marini venceu o campeão brasileiro J. T. Mangini.

O vice-campeão peruano Felipe Pirizén Solis se impôs a Marcos Luckis.

Pedro Martin venceu Héctor Rossetto, depois de estar em situação crítica, graças a um êrro técnico do seu adversário.

Maderna e Julio Bolbochan empataram.

O brasileiro Fernando Vasconcelos venceu a Liebstein do Uruguai, assim como o argentino Bernardo Wexler venceu ao chileno Rodrigo Flores.

Nelson Dantas, brasileiro, empatou com J. Sumar do Peru.

Foram adiadas as seguintes partidas:

Souza Mendes (brasileiro) X Guimard (argentino), em relativo equilíbrio o Reinhardt (argentino) X Espósito (argentino) nitidamente favorável ao último.

Das partidas adiadas da primeira rodada terminou empatada a de J. T. Mangini (brasileiro) e Luckis (argentino).

A terceira rodada apresentou os seguintes resultados: Eliskases do Brasil venceu Rodrigo Flores do Chile, em 31 lances. Rossetto venceu a Jacobo Bolbochan. Maderna venceu a Julio Sumar em 39 jogadas. R. Schroeder (Chile) venceu a Fernando Vasconcelos (Brasil) em 34 lances. P. Martins venceu a Souza Mendes (Brasil) em bom estilo.

Julio Bolbochan venceu a Luckis em 34 jogadas.

C. Guinard empatou com R. Letelier em 18 lances.

A. Liebstein empatou com L. Bauzá.

Foram transferidos: F. Pinzón Solis X L. Marini com situação favorável para o jogador argentino, L. Espósito X Nelson Dantas ligeiramente favorável ao primeiro e B. Wexler X E. Reinhardt em situação nitidamente favorável ao último.

Até essa rodada os primeiros postos estavam assim ocupados.

1.º — C. H. Maderna e Julio Bolbochan — 2 1|2 pontos.

2.º — E. Eliskases, P. Martin e Jacobo Bolbochan — 2 pontos.

3.º — L. Bauzá — 1 1|2 pontos.

Publicamos no fim dessa seção a partida vencida por Eliskases na terceira rodada.

Campeonato da U.R.S.S. — 1950

Terminou recentemente o campeonato de xadrez da União Soviética, com êste resultado:

1.º lugar — Keres — 11 1|2 pontos.

2.º lugar — Aronin, Toluah e Lipnitzki — 10 1|2 pontos.

5.º lugar — Konstantinopolski e Emyslov — 10 pontos.

7.º lugar — Alatorzev, Bolesla-vski, Flohr e Geller — 9 pontos.

11.º lugar — Mikenas — 8 1|2 pontos.

12.º lugar — Boudarevski e Petrosjan — 8 pontos.

14.º lugar — Averbach — 7 pontos.

15.º lugar — Boriszenko e Szustin — 6 1|2 pontos.

17.º lugar — Sjublinski e Sokolski 14 pontos.

Campeonato do Mundo

A primeira partida em disputa do campeonato mundial de xadrez entre Mikhail Botwinnik e David Bronstein terminou empatada no fim de 29 lances .

Esse match constará de 24 partidas.

Para Botwinnik continuar com o título de campeão basta conseguir 12 pontos, ao passo que Bronstein para lhe arrebatar o título necessita de 12 1|2 pontos, no mínimo.

Serão realizados três encontros por semana.

Livro de Xadrez

O mestre brasileiro dr. Valter Osvaldo Cruz, várias vezes campeão do Brasil, acaba de editar um livro de xadrez, tratando das aberturas.

E' uma obra que aconselhamos aos enxadristas, porquanto representa a experiência acumulada dêste jogador, no país e no estrangeiro.

Clube de Xadrez do Rio de Janeiro

Com a brilhante vitória de Jomar Monteiro Leite acaba de terminar o torneio de classificação da segunda turma de xadrez no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Possuidor de rara fibra e grande inclinação para a arte de Craissa, Jomar M. Leite, ascendeu assim à primeira turma do Clube, onde certamente, continuará a demonstrar suas brilhantes virtudes enxadrísticas.

A Jomar nossas felicitações.

Partidas Torneio de Mar del Plata 16-3-51

PARTIDA: INDIA DA DAMA
Brancas: E. Eliskases (Brasil)
Pretas: R. Flores (Chile)

1 — CR3B — CR3B; 2 — P4D — P3CD; 3 — P3R — B2C; 4 — B3D — P3R; 5 O-O — B2R; 6 — P4BD — P4B; 7 — P3CD — — C3B; 8 — B2C — O-O; 9 — CD2D — P4D; 10 — D2R — C5CD; 11 — B1C — PxPB; 12 — PxP — T1B; 13 — P3TD — C3B; 14 — TR1D — xP; 15 — PxP — C4TD; 16 — B2T — B3T; 17 — TD1B — D2D; 18 — C5R — D5T; 19 — D3R — TR1D; 20 — T1R — D1R; 21 — P4B — C3B; 22 — R1T — B1B; 23 — B1C — B2C; 24 — C2-3B — T2B; 25 — D2B — C2R; 26 — C5C — C4B; 27 — C5R-P (!) — C5C; 28 — D2R — C5-5R; 29 — D5T — P3TR; 30 — TxC — PxC; 31 — BxC — as pretas abandonam.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Torneio de Mar del Plata 15-3-51

PARTIDA: PD INDIA DO REI
Brancas — L. Bauzá (Uruguai)
Pretas: Jacobo Bolbochan (Argentina)

1 — CR3B — CR3B; 2 — P4D — P3CR; 3 — P4B — B2C; 4 — C2B — O-O; 5 — P3R — P3D; 6 — B2R — CD2D; 7 — O-O — P4R; 8 — D2B — P3B; 9 — P3CD — T1R; 10 — T1D — D4T; 11 — P5D — P4B; 12 — C5CD — B1B; 13 — B2C — D1D; 14 — P3TD — P3TD; 15 — C3B — B2C; 16 — P4CD — P3C; 17 — C4TD — C1B; 18 — C1R — P4TR; 19 — PxP — PCxP; 20 — B3BD — C5R(!); 21 — B3D — CxB; 22 — CxC — P5R(!); 23 — B2R — D4T; 24 — TD1B — B4B; 25 — C4T — TD1C; 26 — T1C — B2D; 27 — TXT — TxT; 28 — CxP — PxC; 29 — DxP — B5T; 30 — T1C — T7C(!); 31 — B-B — B7B e as pretas abandonam.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 26

À senhorita Maria de Lourdes Moraes

H. MORAES — Rio

Horizontais

1 — Símbolo químico do amonio
3 — "Geninho" e "Ariosto"
4 — Diz-se do tabaco da primeira folha (pl.)
9 — O mesmo que "ranca" (pl.)
10 — Grandes quantidades
11 — Letra do alfabeto

Verticais

1 — Planta mirtácea da Austrália
2 — Espécie de caranguejo pequeno (pl.)
5 — Morrer
6 — Fluxo periódico das águas
7 — Cortem rente
8 — Existes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 25

N.º 1

Horizontais

Sol — Covil — Anima — Trapaça — Etapa — Paras — Asos.

Verticais

Sonatas — Ovíparos — Lima — Carepa — Laças — Pas.

N.º 2

Horizontais

Cor — Marés — Abaco — Ura — Efe — Anuir — Cante — Asoar.

Verticais

Cabanas — Ora — Receita — Maracá — Sofrer — Unos.

NOTA

Qualquer colaboração será bem recebida pela redação, que agradece antecipadamente. As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação do mapa.

A correspondência deverá ser enviada para A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de Palavras Cruzadas.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

A nova maravilha para os Paladares Apurados!
GORDURA de CÔCO
CRISTAL!
GORDURA DE CÔCO CRISTAL
PRODUTO DA UNIÃO FABRIL EXPO
RUA PREF. OLIMPIO DE MELO, 495 - RIO
Gostosa!
Diferènte!
Cristalina!

Deixou morrer o menino envolvido pelo fio elétrico

Impassível, a megera que preparara a armadilha — Acusações de uma companheira do garoto

Teve prosseguimento na polícia de Niterói, o inquérito instaurado a fim de determinar responsabilidades pela morte do menino José da Costa, vítima de uma sinistra armadilha elétrica instalada na casa 341, da rua Fagundes Varela, em Niterói. A criança, conforme noticiamos, morreu eletrocutada na goiabeira existente nos fundos da casa, quando alí colhia frutos, em companhia da menina Ana Maria Pedrina Pilho Oliveira, conhecida na intimidade por "Aninha". Segundo depoimento de "Aninha", a senhora Cândida Silveira, dona da casa, está sèriamente comprometida no doloroso acontecimento. Esta senhora, mesom vendo o menino José envolvido pelo fio elétrico que rodeava a goiabeira, permaneceu impassível, de braços cruzados, não obstantes os reiterados apelos para que desligasse a corrente. Disse mais "Aninha" que estava brincando com José, quando foi à casa de dona Cândida Silveira, pedir água. A mulher, disse que não tinha o precioso líquido, tendo a menina lhe pedido para apanhar goiaba, com que ela concordou. Daí, as duas crianças se dirigiram para o quintal da casa, subindo cada qual em uma árvore. Ao passar, porém, de um galho para outro, José tocou num fio elétrico que rebentou, envolvendo-o. Os gritos das duas crianças atraiu dona Cândida, mas esta, chegando à porta da cozinha, nada quis fazer para salvar o menino. Por êstes dias, a senhora acusada deverá depor.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2361

O CRUZEIRO
está FECHADO
mas reabrirá dia 27
com os FAMOSOS ESCANDALOS de ABRIL!

UM FILME PORTUGUÊS PARA MULTIDÕES!
O PORTUGUÊS VERÁ O QUERIDO PEDAÇO DE TERRA ONDE NASCEU E O BRASILEIRO VERÁ PORTUGAL TODO INTEIRO!
COMP. NACIONAL
ASSIM É PORTUGAL
com
IRMÃS MEIRELES • LUIZ PIÇARRA
ESTEVÃO AMARANTE • MARIA CARMEN
MARIA CLARA • Corpo de bailes do Teatro São Carlos de Lisboa • Balet Verde Gaia • Astros do CINEMA • TEATRO e RADIO
GRANDE MONTAGEM! Todas as provincias portuguêsas em desfile!
PAULITEIROS ☆ DESAFIOS ☆ FADOS ☆ CANTIGAS
ESTUDANTES DE COIMBRA
Direção ARMANDO DE MIRANDA
AMANHÃ
RIVOLI
TEL. 42-9525
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

EMPLACAMENTO DE VIATURAS DO EXÉRCITO — CHAMADA DE CANDIDATOS AO CURSO DE PARA-QUEDISTAS — ELOGIADO O SECRETÁRIO DO H.C.E. — CHAMADA DE CONVOCADOS — ANIVERSÁRIO DO REGIMENTO IPIRANGA

— Acaba de ser organizado pela Diretoria de Motomecanização, um plano destinado exclusivamente à renovação para 1951 de licenciamento de viaturas que já possuem "Placa Oficial". Segundo esse plano, para o licenciamento de veículos que ainda não possuem "Placa Oficial", deverá ser solicitado à Diretoria de Motomecanização a necessária e imprescindível autorização, devendo as unidades, repartições, estabelecimentos, etc., a que pertençam, possuir em seus Q. O. motoristas civis. Para a renovação do emplacamento supra as viaturas deverão satisfazer as condições constantes das modificações do art. 16 das Instruções para classificação, registro e identificação das viaturas do Exército em tempo de paz". As viaturas, deverão ser apresentadas em conjunto, de uma só vez, devendo o encarregado da referida apresentação entregar ao funcionario da D. M. M. presente no local designado, uma relação em duas vias contendo as viaturas a serem emplacadas. Esse plano terá início no próximo dia 5 de abril e terminará a 16 do mesmo mês. Assim, para emplacamento, cabe, chamadas, devendo ser apresentadas no patio interno do Ministério da Guerra, das 8 às 11 horas, do referido dia 5 de abril, quinta-feira, as viaturas dos tipos: T. P. Turismo, T. P. Coletivo-T.N.E. 1-4 ton. 4x4, em numero de 67, pertencentes as seguintes repartições: gabinete militar da presidencia da Republica, gabinete do ministro da Guerra, D.G.A., D.T.P., Diretoria de Motomecanização, D. M. B., Diretoria das Armas, Ensino, Saude, Pessoal, de Intendencia, de Recrutamento, de Transmissões, de Engenharia, de Fabricação, D. P. F. do Exército e Diretoria de Remonta e Veterinaria. Das 13 às 16 horas, em numero de 29, das seguintes repartições: Diretoria de Art.ª Costa, 3. G. M. G. Estado Maior do Exercito, Z. M. L. e 1.ª R. M., Zonas Militares Centro, Sul e Norte e Nucleo da Divisão Blindada. Continuaremos a chamada para emplacamento com a devida antecedencia.

ANIVERSARIO DO H. C. E.

— O Hospital Central do Exercito, vitu passar amanhã, 26 do corrente, mais um aniversario de sua organização. Por esse motivo o coronel medico Dr. Arthur Augusto de Alcantara, seu atual diretor, tem recebido inumeras felicitações.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO CURSO DE PARAQUEDISTAS

—Devem apresentar-se ao capitão José Roberto Monteiro Wanderley, às 8 horas do dia 26, na Escola de Educação Fisica do Exercito, às 8 horas do dia 27, na area dos estagios da Escola de Paraquedistas, os seguintes oficiais e praças, candidatos ao Curso Basico de Paraquedistas, a fim de se submeter ao exame fisico: major Oly Simões Lund, capitão Aloisio Alves Borges, tenentes José Figueiredo de Albuquerque, Rodolfo da Cruz Roião, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Fernando Valente Pamplona, Edgar Manoel E. Brilhante, Augusto. V. de Castro Araujo, Jorge José Berbo, sargentos Marcelo B. Gonçalves, Rui Lopes Cabral, Alvarino L. de Oliveira, Pedro Humberto R. Guimarães, Jandir Assis, José Manoel Menegheli, Orlando Evangelista, Rufino Bevilo Junior, Joaquim P. de Souza, Raimundo de Almeida G. Filho, Taciano Gavaza, Nei Somalh Silva, Clarindo O. Teles, Renato B. da Silva, Almir N. Martins, Djalma V. Silva, Valdemar A. Pedra, cabos Arquilino Scartão, Jair J. Rosalem, Idilio Farina, Osto Ross Miranda, Osmar Pereira Nunes, José Goulart, soldados Valter Pereira, Antonio S. Aguiar, Jair José, José Martins Sobrinho, Sinval Silva, Leonorio L. Dota, Arnaldo V. Paes Barreto, Francisco N. de Brito, Aldir de J. Almeida Menezes, Adamastor Bastos, Celso Agostinho M. de Oliveira e Carlos F. Frigieri. Da Escola de Paraquedistas, com destino à Escola de Educação Fisica, no dia 26, às 8 horas, deverá partir um caminhão para o transporte do pessoal. O uniforme para a realização das provas é o de educação fisica, não sendo permitido o uso de sapatos de prego.

DESPACHOS DO D. G. A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Roberto Pereira dos Santos Lisbôa, José Fonda Sobrinho, Luis Felix Toledo de Abreu, Agenor Marques, Tasso Barcelos de Moraes, Carlos Suda de Andrade, Flavio Ferreira da Silva, Carlos Alves de Souza Ferreira, Luiz Carlos Tourinho, Pedro Luiz Martins de Souza, Flavio Dias de Castro; Helio Gomes Amaral, Newton Barros Guimarães, João de Aguiar e Antonio Ernesto Vinhais.

ELOGIADO O SECRETARIO DO H.C.E.

O sr. general Achilles Paulo Gallotti, ao deixar a direção do Hospital Central do Exército, elogiou o velho Secretário do Estabelecimento, com mais de 40 anos de serviço no Ministério da Guerra, nos seguintes termos: — "Oficial Administrativo classe "M" — Aristóteles Lopes de Oliveira Ramos, elemento, sem favor, valioso à direção do Hospital, dotado de uma soma de auxílios que presta como Chefe da Secretaria. Inteligente, culto, finamente educado, dotado de raro espírito de colaboração, tem um trato cavalheiresco e amável que lhe facilitam ser o excelente cooperador que realmente é. Justos louvores lhe dá esta Diretoria pelo que lhe deve em serviços que prestou."

CHAMADA DE CONVOCADOS

— Deverão apresentar-se impreterivelmente, dia 26, às 8 horas, no Btl. de Guardas, a fim de regularizarem sua situação os convocados seguintes, já apresentados na unidade: João Batista, João Luna Freire, Jorge Soares, José Diniz da Silva, Roberval Batista da Silva, Hilquias Augusto Brito, Hélio Souza Martins, Jurandir Antônio Rodrigues, Valter Agostinho, Célio Corrêa de Souza, Mário Scheib de Souza, Manoel dos Santos, Sebastião José Silva, José Pombel, Antonio Pereira do Nascimento, Nilton Ávila, José Feliciano Chacon, Abdias João da Silva, Lair Pereira Serpa, Geraldo Lopes de Lima, Carlos Joaquim de Santana, Vicente Salviano da Silva, Edon Milervino da Rocha, Arlindo Moura Andrade, Valdomiro Ouriques Silva, Candido F. Silva, Candido Francisco Silva, Wilson Carlete, Edivaldo F. do Sacramento, Valdir Oliveira Santos, Luis C. Cerqueira, Antonio Milton de Araujo Melo, Orlando Rodrigues Moreira e Graciano Lopes de Siqueira.

CHAMADOS AO C.P.O.R.

— Deverão comparecer com urgência à Secretaria do C.P.O.R. do Rio de Janeiro a fim de tratar de assuntos de seu interêsse os candidatos abaixo, julgados incapazes temporàriamente para matrícula no C.P.O.R. e Serviço do Exército: Alvaro Portela, Amauri Alves Pinto, Angelo R. Bellini, Cid Nogueira, Carlos A. Barone, Fernando Sarto, Vilvan Juvenal Dutra, Galeno Almeida, Geraldo P. Ferreira, Giancula Roberto G. Tacoli, José G. Barreiros, José A. Fausto Barbosa, Jorge C. Loureiro Filho, João M. Baumage, Luis Gonzaga de Castro Menezes, Marcony Guttenberg, Manoel S. Oliveira, Mayer G. Goldenbach, Nelson da Costa, Nei Castilho de Matos, Nilson G. Maisonete, Nilto E. Campos, Osvaldo C. Menezes, Paulo Silva, Renan Santos e Roberto Lavassauer Rocha.

NÃO PODEM FAZER PARTE DA COOPERATIVA

— Consulta o comandante da Guarnição de Fernando de Noronha, se militares da ativa podem fazer parte da administração de uma Cooperativa de Consumo fundada naquele Território. Em solução, o ministro, em aviso 213, de 20 do corrente, declara que de acôrdo com a legislação vigente nenhum militar poderá exercer qualquer cargo ou função em administração de tal natureza, em face do disposto no art. 30 do dec. lei 9.698 e art. 180 do dec. lei 6.227 de 44.

SOLUÇÃO DE CONSULTA

— Consulta o diretor interino da Fábrica Presidente Vargas, sôbre vantagens de substituição, em virtude da matrícula na Escola Superior de Guerra, do seu detentor efetivo, visto o cargo ser privativo do coronel. Em aviso 216, de 20 do corrente, declara o ministro que cabe ao atual diretor da referida Fábrica a diferença de gratificação entre o seu pôsto e o de coronel, de acôrdo com o disposto no art. 81 do CVVME.

lo Horizonte para o Rio de Janeiro, Deferido.

— Desligo de adido a esta Diretoria, os seguintes Oficiais:

— Major da Arma de Infantaria Landry Sales Gonçalves, por ter sido incluido no Quadro de Estado Maior da Ativa, por Decreto de 9, publicado no D. O. de 16, tudo do corrente.

— 1.º Tenente da Arma de Infantaria Antonio Domingos Dinis Costa, por ter sido transferido para a reserva no posto de Capitão, por Decreto de 23 de fevereiro ultimo, publicado no D. O. de 3 do corrente.

— 1.º Tenente da Arma de Infantaria Tito Valente de Amilea, por ter sido nomeado para servir no Curso de Classificação do Pessoal, pelo B. I, de 21 do corrente, desta Diretoria.

— Major da Arma de Cavalaria José Góes de Paiva, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e mandado servir na Escola de Sargentos das Armas.

— Desligo de adido a esta Diretoria, o General de Brigada Solon Lopes de Oliveira, ultimamente transferido para a reserva.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

— Excluo do estado efetivo desta Diretoria, ficando porem adido, para passagem de encargos, o 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria José Ribamar da Silva, transferido em B. I, de 21 do corrente para o Quadro Ordinário e classificado no Pelotão de Fronteira de Cucuí.

DECLARAÇÃO SOBRE EXCLUSÃO DE OFICIAL

— Declara-se, para os devidos fins que o Coronel Solon Lopes de Oliveira, excluido desta Diretoria, por motivo de transferência para a Reserva, em B. I, n.º 60, de 17 do corrente, ficou adido a esta Diretoria para fins de ajuste de contas.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Capitão da Arma de Cavalaria Luiz Soares dos Santos Neto, classificado no 30.º Regimento de Cavalaria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de transitos:

OFICIAIS:

— Nesta Capital, ao Major Othon Medeiros, transferido para o Q.S.G. e nomeado para servir na 1.ª C. R. o Capitão João Moreira de Souza, transferido do 1.º Batalhão Ferroviário para o 5.º B. E;

— Em São Paulo (Capitão), ao Major Alipio Velasco Brandão, nomeado para o C.P.O.R. de So Paulo;

— Em Aracajú, ao Capitão de Artilharia Renato Rocha, classificado no 1-4.º R. O.

— Nesta Capital e São Paulo, ao Capitão Germano Seidi Vidal, transferido do 2.º R. O.-105 para o Q.S.P. e classificado na E.A.C.

Ao alto o ministro Estillac Leal inaugurando o Monumento ao Expedicionário; em baixo, o Coronel Telmo Borba quando discursava

MAIS UM ANIVERSARIO DO REGIMENTO IPIRANGA

— Afim de assistir as festividades comemorativas de mais um aniversário do 6.º Regimento de Infantaria — Regimento Ipiranga, seguiu ontem, via aérea, para Caçapava, em Avião Especial da FAB o general Estillac Leal, ministro da Guerra, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Cruchin. Em sua companhia seguiu também o jornalista Otávio de Castro, credenciado no gabinete ministerial.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Eliminação de candidatos.

— Seja eliminada da relação dos candidatos à matrícula na Escola de Motomecanização, publicada em B. I. n.º 15, de 24 de janeiro de 1951, desta Diretoria, conforme solicitação da D. E. E., em ofício 235-C-3.ª Secção — Divisão Executiva — de 6 do corrente Doc. 0159-1951-DB), o 3.º Sargento Dirceu Da Silva Franco, da Cia. do Quartel General da 7.ª Região Militar, em virtude de possuir o C.R.A.S. de Infantaria.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

— Designo o Coronel Luiz Batista, Chefe do Gabinete, para representar esta Diretoria na festa de aniversário do 6.º Regimento de Infantaria.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Em consequencia do item acima, passam a responder pelas chefias:

— do Gabinete, o Tenente-Coronel Cyro Nole de Athayde, chefe da 1.ª Divisão;

— da 1.ª Divisão, o Major Genaro Ferrari;

— da 1.ª Secção da 1.ª Divisão, o 1.º Tenente do Q. A. O. Joaquim Henrique Dantas Barra.

Essas alterações são de acôrdo com o artigo 430 e paragrafo unico do artigo 422, do R-1.

PERMANENCIA DE OFICIAIS

— Pelo Exmo. Sr. Ministro foi mandado permanecer nesta Capital, até o ajuste de contas, o Capitão de Infantaria José Ribamar Gomes de Carvalho, classificado no 3.º Batalhão de Caçadores. (Memorandum número 998, de 19 do corrente, do Gabinete do Ministro).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Atiz de Almeida Gerude, 1.º Tenente da Arma de Infantaria, da 3.ª Cia. Média de Manutenção, pedindo cópia de alterações. Deferido. Forneça-se, de acôrdo com o § 6.º do inciso II da Instrução para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados.

— Luiz Barcelos Ferreira, 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria do Depósito Central de Material Bélico, pedindo alterações referentes ao período de junho de 1928 a dezembro de 1934. Deferido. Forneça-se, de acôrdo com o inciso I da Instrução para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados.

— Fenelon Nahum de Albuquerque Wanderley, 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria do 7.º Circunscrição de Recrutamento, pedindo certidão de cópia de ata lavrada em 4-V-1943, pela Comissão de Transferência de Graduados para a Reserva Convocação. Deferido. A 2.ª Divisão para fornecer.

— Arthur Leonardo Muller, 2.º Tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, do Serviço Geografico do Exército, 2.ª Divisão de Levantamento, pedindo permissão para usar a Medalha de Guerra. Deixou de ser encaminhado, de acôrdo com o § n.º 3 do item 1 do Aviso n.º 15, de 6-1-1947, por ter expirado o prazo para requerer a Medalha de Guerra, conforme Decreto 18.809 de 21-5-45.

— Erico de Paula Coelho, 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria, da 7.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo certidão de cópia de ata lavrada em 4-V-1943, pela Comissão de Transferência de Graduados para a Reserva Convocação. Deferido. A 2.ª Divisão para fornecer.

— Augusto Brito de Alvarenga, 2.º Tenente da Arma de Infantaria, do Batalhão de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Edyr da Silva Barros, brasileira, filha de Rubens Barros e Zulmira da Silva Barros, residente à rua 24 de maio n.º 1.039, nesta Capital. Deferido.

— Walter Silva, 2.º Sargento do Batalhão Escola de Engenharia, pedindo transferência para o 3.º Batalhão Rodoviário, de acôrdo com a letra b do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Deferido. Seja transferido de acôrdo com a letra b do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, do 1.º Batalhão Ferroviário, para o 3.º Batalhão Rodoviário, para preenchimento de vaga de mecânico de equipamento pesado.

— Sólon Loureiro Piexoto, 2.º Sargento do 6.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferência para o 3.º Batalhão Rodoviário, de acôrdo com a letra b do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Aguarde oportunidade de vaga.

— José Barros Bacelar, 3.º sargento do 1.º Regimento de Obuses 105, pedindo transferência de acôrdo com a letra c do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, para Recife. Deferido. Seja transferido de acôrdo com a letra c do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros, do 1.º Regimento de Obuzes 105 para o Regimento de Motomecanização, na vaga da 7.ª Região Militar.

— Ari Camargo Rocha, 3.º Sargento músico do 1.º Batalhão de Guardas, pedindo transferência para a Escola de Sargentos das Armas, de acôrdo com o inciso 3.º, letra b, do artigo 48 da Lei de Movimento de Quadros, para a Escola de Sargentos das Armas, preenchimento da vaga de trombone em dó.

— José Mauricio dos Santos, 2.º Sargento Músico do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para preenchimento de vaga de clarinete em sib, na Escola de Sargentos das Armas. Indeferido, em face das informações.

— Raymundo da Silva, 3.º Sargento do Contingente do Quartel General da 4.ª Região Militar, pedindo transferência para o Contingente da Fazenda Betione ou do Contingente de Unidade da Fronteira. Indeferido, por já se achar de apresentado.

— Haroldo Olimpio Lisboa Tavares, pedindo transferência do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva para o 24.º Batalhão de Caçadores para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Deferido.

— Salim Asis Baruqui Neto, pedindo transferência do 10.º Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Be-

MINISTERIO DA AERONAUTICA

NOVA TURMA DE ESPECIALISTAS — BALANCO NO REEMBOLSÁVEL — PROVAS PARA MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA — DECLARAÇÃO DE INSUBMISSOS

O comandante da escola de Especialistas de Aeronáutica enviou ao diretor do Pessoal, um oficio comunicando que, em virtude de haverem concluído, com aproveitamento, o curso daquele estabelecimento, foram promovidos à graduação de 3os. sargentos os seguintes alunos: Alberto Leberech Reichbach Junior, Paschoal Mourão di Célio, Sergio Sallovicz, Ludovico Mendes dos Santos, Jurandir dos Santos e Rodolfo Isaac Leal Ferreira Filho, aprovados como especialistas em instrumentos de avião; João Mollica, João Machbar Filho, José Antonio Detogni, Waldomiro Sivituk Tarasiuk, Ruben Ahorn, Julio da Silva Pereira, Helio Siqueira e Ruy Nogueira de Sá, especialistas em manutenção e reparação de motor; Luiz Leal Ferreira de Carvalho, José Lima, Primo Ferreira Gonçalves, Jacyro de Oliveira Santana, Pedro Cabo Padeira, e Pedro Paulo Buriamaqui, na especialidade de fotógrafos; Luiz Costa Matos, José de Almeida Cardoso, Manoel José Soares, Romulo Joaquim Pereira, George Jacome de Campos, Washington Cabral, Oromar Francisco de Paiva, Jaime Bezerra dos Santos, Ernando Correa Ferreira, Fabio Chariah, Nilso Schubert, Waldemar Mena Barreto, Eudes Corrêa, Gaspar de Souza Lustosa, Antonio Xavier Garrucci, Paulo Olimpio de Vasconcelos, Francisco Chagas Feitosa Feijó e José de Freitas, na especialidade de mecânico de armamentos; Elpidio Espindola, Afonso Fraga da Silva, Hugo Fernandes Rosa, Moacyr da Silva, Delio de Lima Santiago, Nilo Santos da Silva, Spartacus Sonhesen, Inir José Nascimento, Gilberto Tavares do Nascimento, Antonio Braga Rodrigues, Walquir Seda, José Batista Moreira, Abraão Marcos, Valdomiro Borges, Ayres Gomes Teixeira, Nilson Hermenegildo Ilhescas, João José de Souza Monteiro, Otto Johann Baugarth, Francisco Apolonio de Sant'Ana, José Ivon de Macedo, Tercio Odilon Murbach, Rubens Indiano de Paiva, Paulo Antonio do Nascimento, e João Carlos da Costa Junior, na especialidade de mecânico de avião.

DECLARAÇÃO GERAL DE INSUBMISSOS

O comandante da 3.ª Zona Aérea está avisando a todos os interessados no assunto, que foram declarados insubmissos desde o dia 13 do corrente, todos os cidadãos brasileiros pertencentes às classes de 1.932 e, anteriormente, residentes no território da jurisdição da 3.ª Zona Aérea, que têm alistamento militar pela Aeronáutica e que deixaram de se apresentar até às 24 horas do dia 12 deste mês, ficando como tal incursos nas sanções do artigo 159 do Código Penal Militar.

Outrossim, ficam avisados os insubmissos, que na presente declaração estão incluidos tambem os que têm alistamento militar pelo Exército e que foram mandado apresentar às unidades da 3.ª Zona Aérea e não cumpriram essa determinação.

CANDIDATOS MÉDICOS E FARMACEUTICOS DA AERONAUTICA

Estão sendo chamados para se submeterem à prova escrita todos os candidatos inscritos no concurso para médicos e farmacêuticos da Aeronáutica. A prova será realizada dia 29, quinta-feira, às 8 horas, na Escola Técnica Nacional, do Ministério da Educação e Saúde, à Av. Maracanã n.º 229, entre Ibituruna e Mata Machado. (Bondes 69, 70, 76, 78).

CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR CHAMADOS AO INSTITUTO DE SELEÇÃO E CONTRÔLE

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle da Aeronáutica, à Av. Marechal Camara, 233 — 2.º andar, após o almoço, impreterivelmente, às 12 horas, munidos de lapis preto, a fim de se submeterem a exame de psicologia, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar: amanhã — Acir Leite Saraiva, Aloet Owen Jordan, Carlos Frederico Krause, Carlos Jardim Pereira, Felipe Duarte Leques, Guilherme Sarmento Sperry, Luiz Carlos Palma Lampert, João Paulo Umpiero Pohlman, Rubens Pavani Retamal e Wesley Corrêa Sucazas. Dia 27: Dietrich, Emir Calil Dumit, Glauco Fernando de Leon Veyzani, Guenter Hans Stolzmann, Lauro Vinicio Puchalski, Luis Carlos Baginski Filho, Paulo do Nascimento Mazzilli, Ramão Milciades Rego Freytas, Roberto Muccilio de Medeiros e Vainei Alcantara. Dia 28: Arnaldo Mendes Junior, Cezarino Augusto Pereira, João Cancio Bentes Lopes, Luis Felipe Murtinho Cavalcante, Roberto Smith Ribeiro da Silva e Tuby Oliveira.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica estará fechado para balanço mensal nos dias 26 e 27 do corrente, respectivamente, segunda e terça-feira.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO AR

O presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar está convocando todos os membros para uma assembléia geral de representantes que deverá reunir-se no dia 29 do corrente, às 18,30 horas, no Salão Marechal Floriano Peixoto, do Clube Militar, à Av. Rio Branco, 251.

A referida assembléia tomará conhecimento da seguinte ordem do dia: a) eleição dos membros do Conselho Executivo Nacional e do Conselho Patrimonial (1951-1956); b) programa das comemorações do 7.º aniversário da fundação da FBE Ar e 12.º aniversário da criação dos Escoteiros do Ar no Brasil e, c) assuntos gerais.

AVIÕES DA FAB COM VIVERES PARA FLAGELADOS

Atendendo a determinação do Presidente da República, o ministro Nero Moura tomou providências, no sentido de enviar ao norte alguns aparelhos da FAB, conduzindo viveres e medicamentos para socorrer os flagelados das regiões assoladas pelas secas. Integrará a caravana uma equipe de médicos e enfermeiras pertencentes ao Departamento Nacional de Saúde Pública.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CHAMADA DE CANDIDATOS À E. P. C. AR

Deverão comparecer à Diretoria do Ensino de Aeronáutica, sita à Av. Marechal Câmara 233, 7.º andar, dia 26 às 13,00 horas, todos os candidatos aprovados no concurso de admissão ao 1.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

AUDIENCIAS PUBLICAS

A 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à Av. Marechal Câmara 223, 7.º andar, comunica que o horário para atender ao público a partir de 12 do corrente mês, será das 14.30 às 17.00 horas, de segunda a sexta-feira, não havendo, para esse fim, expediente aos sábados.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS

O ministro da Marinha assinou portarias: designando o capitão-tenente José Gerardo Theophilo Albano de Aratanha, para as funções de ajudante de ordens do Diretor da Escola Naval; dispensando o capitão de corveta Aloysio Galvão Antunes de imediato do navio-auxiliar "José Bonifacio" e o capitão de corveta Francisco de Souza Maia Junior, de assistente do Chefe do Estado Maior da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal: o capitão-tenente Cleon Ramos de Azevedo Leite, procedente da Base Naval de Natal; o primeiro tenente Miguel Noce, procedente do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; o capitão-tenente Paulo Berenger Sobral, procedente da Flotilha de Contratorpedeiros (2.ª); o capitão-tenente capelão Raimundo Bruno, procedente do navio-auxiliar "Duque de Caxias".

Foram desligados daquela Diretoria: o capitão de fragata médico Heriberto Paiva, para o Hospital Central da Marinha; o capitão de fragata Raul Correia Dias Costa, para o navio-auxiliar "Duque de Caxias"; o capitão de fragata Francisco Duque Guimarães, para o Colégio Naval; o capitão-tenente Luiz Figueira Machado, para a Diretoria de Marinha Mercante (Capitania dos Portos do Piauí); o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá, para a Esquadra; o capitão-tenente Ezio Seize, para o Estado Maior das Fôrças Armadas.

VISITA DO COMANDANTE DO 3.º DISTRITO NAVAL A FORTALEZA

Regressou a Recife, sede do seu comando, o contra-almirante Harold Reuben Cox, comandante do 3.º Distrito Naval, que esteve em Fortaleza em visita às repartições da Marinha sediadas naquela cidade. Durante sua permanência teve êle oportunidade de observar o elevado conceito em que é tida a Marinha naquele Estado, tendo sido recebido pessoalmente no aeroporto pelo governador do Estado, ficando hospedado na Vila Johnson, gentilmente cedida pela Companhia Johnson para êsse fim. Coincidiu sua permanência com a visita a Fortaleza da fragata "Bigbury Bay", da Marinha Britanica, cujo comandante e oficiais foram homenageados com uma recepção na Vila Johnson, oferecida pelo comandante do 3.º Distrito Naval. A essa recepção estiveram presentes o governador do Estado, altas autoridades federais, estaduais e municipais e pessoas de destaque da sociedade de Fortaleza. À guarnição do navio foram oferecidos passeios e competições esportivas.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Marinha, acompanhado por seu subchefe de gabinete, capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, subiu, na quinta-feira passada, dia 22, a Petrópolis, onde, não obstante ter sido considerado o dia de ponto facultativo, despachou com o presidente da República assuntos do interesse de sua pasta.

VISITA DO MINISTRO DA MARINHA AO COLEGIO NAVAL

O ministro Renato Guillobel, que se fez acompanhar pelo capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, subchefe de seu gabinete, esteve sexta-feira, dia 23, em Angra dos Reis, em visita às obras de instalação do Colégio Naval.

APRESENTAÇÕES

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de mar e guerra Octavio da Silveira Carneiro, que regressou da Bahia após haver transmitido ao capitão de mar e guerra Carlos Paraguassú de Sá o comando da Base Naval de Aratu.

ESCOLA NAVAL — REABERTURA DAS AULAS

Realizar-se-á em 2 de abril próximo a reabertura das aulas da Escola Naval, em cerimônia presidida pelo Diretor daquele estabelecimento.

A apresentação do Corpo de Alunos terá lugar a 29 do corrente, quinta-feira, quando serão expedidas ordens sôbre o aquartelamento. Conduções na Standard e no cais Pharoux, às 8,30 horas.

Também a 29 deverão apresentar-se àquele estabelecimento os candidatos aprovados nas provas intelectuais dos exames de admissão ao Curso Prévio (1.ª e 2.ª épocas). Para o transporte dos referidos candidatos haverá ônibus que partirão da Standard, às 9,30 horas.

COLEGIO NAVAL

Está terminada a correção das provas dos candidatos à matricula no Colégio Naval, tendo sido aprovados 350 dos inscritos. As aulas funcionarão, de início, na Escola Naval, em situação de externato, até sua posterior transferência para a sede do Colégio, em Angra dos Reis.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O GOVÊRNO DA CIDADE

REUNE-SE AMANHÃ A COMISSÃO DE ESTUDOS DO ORÇAMENTO PARA 1952 — NOVO CHEFE PARA O SERVIÇO MECANOGRÁFICO — PAGAMENTO AOS SERVIDORES — REMOÇÃO DE PROFESSORES — EM COBRANÇA O IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO — CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES EXTRANUMERÁRIOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Prosseguirá, amanhã, 2.ª feira, dia 26, o pagamento do mês de março, sendo atendido nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 5.

REUNE-SE AMANHÃ, A COMISSÃO DE ESTUDOS DO ORÇAMENTO PARA 1952

Voltará a reunir-se amanhã, segunda-feira, a Comissão recentemente nomeada para proceder aos estudos da confecção do Orçamento para 1952. A reunião terá como local, a sede da Secretaria Geral de Finanças.

TEM NOVO CHEFE O SERVIÇO MECANOGRÁFICO DA SECRETARIA DE FINANÇAS

Tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de Chefe, em comissão, do Serviço Mecanográfico, da Secretaria Geral de Finanças, Silvano Della Nina, foi nomeado para aquelas funções, o mecanógrafo Augusto Pires Filho.

REMOÇÃO DE PROFESSORES

O Diretor do Departamento de Educação Primária, cel. Arthur Rodrigues Tito, baixou o seguinte edital, a propósito de transferências de professores: "Srs. Chefes de Distritos Educacionais:

Solicito vossas providências a fim de comunicar aos professôres inscritos para remoção que não figurarem na relação a ser publicada na próxima terça-feira, dia 27 do corrente, que deverão comparecer, nesse mesmo dia, ao Serviço de Correspondência do D.E.P. — Av. Almirante Barroso 81 — 5.º andar, sala 512, nas horas abaixo determinadas para que tenham nova oportunidade de escolha entre as vagas ainda existentes:

às 9 horas — de 17.000 a 6.998 pontos; às 10 horas — de 6.944 a 5.586 pontos; às 11 horas — de 5.529 a 4.421 pontos; às 12 horas de 4.381 a 3.634 pontos; às 13 horas — de 3.633 a 1.822 pontos; às 14 horas — de 1.821 a 1.005 pontos; às 15 horas — de 954 a 438 pontos".

EM COBRANÇA O IMPOSTO D ELOCALIZAÇÃO

No próximo dia 31 do corrente, terminará o prazo para pagamento do imposto de Localização, relativo ao 1.º semestre do corrente exercício. O pagamento até a data acima mencionado será efetuado sem juros de mora, sendo acrescidos a partir de 1.º de abril com juros de 10%. A fim de evitar atropelos de ultima hora, pois, o prazo terminará em sábado, em seu próprio benefício, os contribuintes devem liquidar seus débitos logo nos primeiros dias da semana. As guias estão sendo entregues, mediante a apresentação da guia do 2.º semestre de 1950, com faculdade do pagamento ser efetuado em qualquer dos Distritos da Arrecadação.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES EXTRANUMERÁRIOS

Por ordem do Diretor do Departamento de Educação Primária, são convidados os professores de curso primário extranumerários constantes da relação, a ser publicada no "Diário Oficial", para escolha de escolas onde deverão ter exercício. Os referidos professôres serão chamados ao 2 E.P. — Serviço de Correspondência do D.E.P. — Ed. Andorinha, Av. Almirante Barroso 81 — 5.º andar, sala 512, de acôrdo com o numero de pontos obtidos nos 3 anos de "Curso Normal" do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra, na seguinte ordem:

Dia 28 do corrente — quarta-feira — às 9 horas — n.º 1 a 31, inclusive; às 11 horas — n.º 32 a 61, inclusive; às 13 horas — n.º 62 a 91, inclusive; às 15 horas: nº 91 a 121, inclusive; — Dia 29 do corrente — quinta-feira — às 9 horas — n.º 122 a 151, inclusive; às 12 horas — n.º 152 a 181, inclusive; às 15 horas — n.º 182 a 211 inclusive; Dia 30 do corrente — sexta-feira: às 9 horas — n.º 212 a 241, inclusive: às 12 horas — n.º 242 a 271, inclusive; às 15 horas — n.º 272 a 301, inclusive.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Clube Positivista e Noemia dos Santos Neves — atenda-se: Francisco Agenor Campelo e Charles Bonavita — deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: designando Aluisio Veiga de Paula para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Despachos: Aluisio Veiga de Paula — deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Alves Ferreira de Mendonça — aguarde a classificação final — José Ferreira de Lima — Mercedes Ribeiro Taboas, Domingos José Pereira, Sebastião Raymundo Teixeira, José Tostes, Euridice da Silva, Ermelinda de Lima e Silva, Jacinto de Souza Castro, Ari Monteiro, Miguel de Azevedo Filho, Arlindo José Pinto, Antonio Ferreira e Jorge de Oliveira — indeferido; Lisandro Correa da Costa — deferido; Antonio Correa — deferido — Ignacio Domingos Pereira Junior, Altamiro Pereira de Souza, Ruth Vargas Barros, Maria da Gloria Guimarães Soares e Haroldo de Souza Pimentel — certifique-se.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: Designando para a Policia de Vigilancia, o oficial de vigilancia Roberto Batista Teixeira.

Despachos: Isac Zelmam — aprovo — União Kimeira Sociedade Beneficente — Cumpra previamente a exigência a fim de ser preciado o pedido de cancelamento do auto. Auto Viação Nacional — Cancelo o ato em face das informações — Prudência Ferreira — Cancelo o auto em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do secretário: Osmar Gonçalves Pereira e outros — Aprovo — Virgilio Azevedo Brito — Indeferido à vista do parecer do DAB — Jorge Pires da Veiga — Cancele-se — Hernani França de Faria — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: — transferindo Luiza de Calazans para o Departamento da Renda e Licença; José Coutinho para o Departamento do Tesouro; Licinio de Noel Pinheiro para o Serviço de Expediente.

Despachos: Talita Veloso Alves — autorizo — Paulo Ramos Nogueira — junte o interessado a planta da área aterrada, procedido, antes, o levantamento topográfico; José Borba Tourinho — complete o sêlo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, na têrça-feira, dia 27, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

23680 — 23778 — 23779 — 23780
23782 — 23783 — 23786 — 23787
23799.

EXTRANUMERARIOS

Propostas:

59844 — 59877 — 59878 — 59879
59881 — 59882 — 59883 — 59884
59885 — 59887 — 70868 — 70869
70870 — 70871 — 70872 — 70873
70875 — 70876 — 70878 — 70879
70880 — 70881 — 70882 — 70883
70884 — 70885 — 70886 — 70887
70888 — 70889 — 70890 — 70891
70892 — 70893 — 70894 — 70895
70896 — 70897 — 70898 — 70899

EMERGENCIAS

Matriculas:

168 — 372 — 2174 — 4151
5447 — 5567 — 6855 — 6930
11063 — 14633 — 13445 — 14634
14721 — 15511 — 16129 — 17247
20637 — 20664 — 20884 — 20995
21065 — 22262 — 23276 — 21641
23348 — 24574 — 26257 — 27548
28764 — 31627 — 32528 — 36773
53697 — 59947 — 59990 — 54609
99221 — 99267 — 99208 — 99441

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Zingaro (D. Ferreira) venceu o páreo dos 3 anos sem vitória

A MANHÃ no Turfe

"APRONTOS" DOS ANIMAIS QUE INTERVIRÃO NA CORRIDA DE HOJE

1. PAREO
CURRAGH — F. Irigoyen — 360 metros, em 22".
NEVA — E. Castillo — 360 metros em 36" 3|5.
LELZA — C. Moreno — 300 metros em 22" 2|5.
PAUDA — L. Dias e PANDORRA — O. Ullôa — 360 metros em 22" 4|5.

3.º PAREO
OLENA — O. Macedo — 600 metros, suave, em 50".
ELANUT — C. Moreno — 600 metros, em 37".
ORCINA — J. Tinoco — 360 metros em 22" 2|5.

4.º PAREO
OISTRIA — E. Castillo — 700 metros em 43".
CROYDON — F. Irigoyen — 600 metros em 38".
LORD ORION — I. Souza — 600 metros em 37".
ONDINO — L. Dias e OSCULO — G. Costa — 800 metros em 50" 4|5.

5.º PAREO
ALTAMISA — R. Urbina — 600 metros em 38" 2|5.

6. PAREO
PERAN — L. Dias — 600 metros em 37".
UTACO — R. Urbina — 360 metros em 23" 2|5.
AÇUDE — E. Castillo — 360 metros em 22" 2|5.
SPENCER — L. Rigoni — 360 metros em 23".
EVOÉ — P. Castillo — 360 metros em 23".

7.º PAREO
ENDLESS — F. Irigoyen — 600 metros, suave, em 40".
SARANINHA — C. Moreno — 360 metros em 22".
CHUVA — U. Cunha — 360 metros em 23".
EGIPCIANA — O. Fernandes — 360 metros em 23" 2|5.

8.º PAREO
OREJA — E. Castillo — 700 metros em 42" 4|5.
FOUGERE — A. Araujo — 600 metros, suave, em 39".
DONA SINHA' — L. Dias — 700 metros em 45".
MACAUBA — E. Silva — 700 metros em 45".
MAGGY — O. Ullôa — 360 metros em 22".

9.º PAREO
BAR-EL-GHAZAL — F. Irigoyen — 700 metros em 43" 4|5.
LA PLUMA — R. Urbina — 600 metros em 40".
CRAVADOR — C. Moreno — 600 metros em 39".
ANNE BOLEYN — D. Ferreira — 700 metros em 44" 1|5.
RANGOON — F. Irigoyen — 600 metros em 35".

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — Margaret e Garrucha.
3.º PAREO — Medea.
4.º PAREO — Osculo.
5.º PAREO — Cojuba.
8.º PAREO — Maud.
9.º PAREO — Chenille.

COMPRE JÁ!
Toalhas para Mesa
Saldos desde 19,50
Camisaria Progresso
Pça. da Independência, 7 (...)

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 vencedor com 7 pontos — Rateio Cr$ 55.848,00

CONCURSO DUPLO
3 vencedores com 14 pontos — Rateio Cr$ 11.486,00

BETTING JOCKEY CLUBE
6 vencedores (comb. 2-8-3) — Rateio Cr$ 1.331,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
53 vencedores (comb. 2-8-3) — Rateio Cr$ 995,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
1 vencedor (comb. 2-1, 8-5, 3-7) — Rateio Cr$ 233.107,00

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 13,25 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

PISTAS PARA HOJE

Os 1.º, 6.º, 8.º e 9.º páreos serão corridos na pista de grama e os páreos restantes na de areia.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Master Bob (D. Moreira), Vardam (J. Martins), Irapiranga (U. Cunha), Manguarito (L. Leighton), Pânico (J. Tinoco), Bailarino (C. Moreno), Waxy (E. Castillo) e Islete (D. Moreira), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Ontem foi o dia das reabilitações no Hipódromo da Gávea. Master Bob, Pânico, Waxy e Islete, animais que vinham de decepcionantes fracassos reapareceram correndo muito e cruzando o "espelho" vitoriosamente, causando assim grande surpresa ao público apostador, dadas as flagrantes melhoras apresentadas pelos ditos parelheiros em tão curto espaço de tempo.

Irapiranga e Zingaro, há muito afastados das nossas pistas, voltaram também bastante melhorados, triunfando com facilidade.

Vardam e Manguarito confirmaram as suas últimas atuações e Bailarino teve uma estréia auspiciosa.

Eagle Pass, a parelha Caravahy-Jeruqui, Mahon, H-2 e Incendiário foram os que não corresponderam à confiança dos apostadores, mas tudo terminou "azul, com flor de lis e boné ouro" e... vamos para a próxima.

x x x

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º — Master Bob, D. Moreira 54
2.º — Espumoso, J. Tinoco 56
3.º — Eagle Pass, O. Macedo .. 54
4.º — Tarentaise, C. Moreno .. 56
5.º — Skylark, R. Urbina ... 53

Não correram: Dizzi e Lollypop

Tempo: 75" 3/5.

Diferenças: Focinho e 1 corpo.

Vencedor: Cr$ 19,00.
Dupla: (33) Cr$ 68,00.
Placés: Cr$ — Não houve.
Proprietário: Oswaldo Aranha.
Tratador: Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 378.450,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Eagle Pass	10.271	19,00
2 Skylark	710	270,00
3 Dizzi	N/O	
4 Espumoso e Master Bob	10.138	19,00
5 Tarentaise e Lollypop	2.857	67,00
TOTAL	23.976	

DUPLAS

12	449	247,00
13	7.043	6,00
14	1.911	58,00
23	488	227,00
24	329	337,00
33	1.653	68,00
34	2.066	55,00
TOTAL	13.869	

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º — Vardan, J. Martins 56
2.º — Florete, L. Dias 56
3.º — Sargaço, G. Costa 56
4.º — Caranahy, D. Moreira .. 56
5.º — Jeruqui, L. Rigoni 56
6.º — Galathéa, W. Andrade .. 54

Não correram: El Matachim e Rio Formoso.

Tempo: 102" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 32,00.
Dupla: (13) Cr$ 110,00.
Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 24,00.
Proprietário: Domingos Pereira da Silva.
Tratador: João Coutinho.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 620.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 El Matachin	N/O	
2 Florete	6.603	31,00
3 Sargaço	5.340	58,00
4 Galathéa	847	364,00
5 Vardam	9.550	32,00
6 Rio Formoso	N/O	
7 Caranahy e Jeruqui	16.158	19,00
TOTAL	38.498	

DUPLAS

12	1.218	140,00
13	1.552	110,00
14	4.041	42,00
22	274	624,00
23	1.693	101,00
24	4.973	34,00
34	4.876	35,00
44	2.764	62,00
TOTAL	21.391	

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1.º — Irapiranga, U. Cunha .. 54
2.º — Lingote, C. Calleri 56
3.º — Denbill, S. Ferreira 56
4.º — Darling, J. Tinoco 50
5.º — Strong, L. Rigoni 58
6.º — Borrachudo, E. Cardoso 52
7.º — Irak, D. Ferreira 58
8.º — Calandria, A. Brito ... 56
9.º — Parker, W. Andrade 58

Não correu: Luxo.
Foi retirada: Popora.
Tempo: 85" 2/5.

(Esta seção conclui na 14ª pág.)

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13,25 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Fair Baby	D. Moreira	54	2.º/ 9 p. Pauda	17-3	800	49 1|5	GL	2-P	Deve ganhar agora	Fairbland e Machi	2 F. C.	Paraná	Stud Carmen	José S. da Silva
2—2 Curragh	F. Irigoyen	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Felicitation e Cuyita	2 F. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Neva	E. Castillo	54	4.º/ 9 p. Pauda	17-3	800	49 1|5	GL	2-P	Não nos agrada	Maranta e Congeliada	2 F. C.	São Paulo	P. A. Ramos	Adair Feijó
3—4 Lelza	C. Moreno	54	6.º/ 7 p. Herodiade	17-3	1.000	61 1|5	GM	1 1|2-1 1|2	Só como surpresa	S. Wonder e Bath Belle	2 F. T.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
5 Hidalga	I. Pinheiro	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode surpreender	Hidalgo e Filigrana	2 F. C.	São Paulo	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
4—6 Pauda	L. Dias	54	2.º/ 7 p. Herodiade	17-3	1.000	61 1|5	GM	1 1|2-1 1|2	E' uma das fôrças do páreo	R. Dancer e Elenita	2 F. C.	São Paulo	Zelia P. Castro	Oswaldo Feijó
" Pandorra	O. Ullôa	54	6.º/ 9 p. Pauda	17-3	800	49 1|5	GL	2-P	Ótimo reforço	K. Salmon e Catalpa	2 F. C.	São Paulo	Idem	Reduzino Freitas

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR BABY — PAUDA — CURRAGH — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — Às 13,55 horas — 1.800 metros — Premios Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 4 anos sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Etincelle	L. Rigoni	56	4.º/ 9 p. Alveo	10-3	1.200	77 3|5	AM	2-3	Anda bem	Caaimbé e Rubiana	4 F. C.	São Paulo	Celestino Gomez	O proprietário
2 Tita	C. Calleri	56	6.º/ 6 p. Normalista	11-3	1.400	87 1|5	GL	2-C	Não gostamos	Acuty e L. L. O.	4 F. A.	Pernambuco	J. Vasconcellos	Miguel Gil
2—3 Delba	B. Ribeiro	56	9.º/ 9 p. Tabaroa	14-1	1.500	99"	AL	E-2	Tem atuado bem em Corrêa	Rao Raja e Resalva	4 F. C.	São Paulo	Stud Capichaba	Justo Perez
4 Diavola	S. Camara	56	5.º/ 7 p. Islebia	11-2	1.300	85 3|5	AM	5-1|2	Pode surpreender	Diagoras e Valeria	4 F. A.	Pernambuco	N. S. Villar	J. B. Castanheira
3—5 Feniana	U. Cunha	56	5.º/ 9 p. Tabaroa	14-1	1.500	99"	AL	E-2	Levam na certa	Teruel e Pala	4 F. C.	M. Gerais	José Salgado	João Attianesi
6 Pint	P. Coelho	56	4.º/ 7 p. Islebia	11-2	1.300	85 3|5	AM	5-1|2	Não nos agrada	P. Barn e Guaranesia	4 F. C.	R. G. Sul	H. Camarinha	Adair Feijó
4—7 Margaret	Não corre	56	3.º/ 7 p. Brindeia	15-11	1.400	87 3|5	GL	3-2	Não correrá	Duggan e Bravosa	4 F. C.	R. G. Sul	Stud El Rosal	H. S. Mendonça
8 Miragem	S. Machado	56	8.º/ 9 p. Alveo	10-3	1.200	77 3|5	AM	2-3	Gosta da distância	Missisipi e Yerba	4 F. A.	Paraná	O. Assumpção	Maur. de Almeida
9 Garrucha	Não corre	56	7.º/11 p. Noviço	30-12	1.000	60 4|5	GL	3|4-1	Não corre	Reversion e Poetisa	4 F. C.	R. G. Sul	P. L. Machado	G. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: FENIANA — DELBA — ETINCELLE — PONTA 5 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — Às 14,25 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 3 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Médea	Não corre	55	3.º/12 p. Pérola de Iapó	17-3	1.200	77 4|5	AM	3-1	Não corre	Rio Tinto e Marapiré	3 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
2 Bola Azul	A. Araujo	55	4.º/ 7 p. Changa	4-3	1.600	99 4|5	GL	2-4	Anda bem	Duplicate e Bola Preta	3 F. P.	M. Gerais	G. Costa Velho	Israel R. Silva
3 Quatro Fontes	B. Ribeiro	55	6.º/ 7 p. Comtesse	28-3	1.000	60 1|5	GL	3|4-2	Não acreditamos	Coromyth e Bariri	3 F. C.	M. Gerais	J. Vaz de Mello	Gabriel Reis
2—4 Olena	O. Macedo	55	2.º/12 p. Pérola de Iapó	17-3	1.200	77 4|5	AM	3-1	Levam fé	King Salmon e Gaia	3 F. A.	São Paulo	Stud Mineiro	Levy Ferreira
5 Gold Mary	S. Ferreira	55	9.º/12 p. Pérola de Iapó	17-3	1.200	77 4|5	AM	3-1	Corre bem na grama	Sunset e Cadenera	3 F. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
6 Faraway	L. Leighton	55	10.º/12 p. Egipciana	27-1	1.200	76 3|5	AU	2-1|2	Não nos agrada	Corregidor e Airfield	3 F. A.	D. Federal	José B. Padilha	Waldemar Costa
3—7 Maratimba	D. Moreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Alvis e Serra Verde	3 F. C.	R. G. Sul	St. Serraverde	Alexandre Corrêa
8 Camapuan	A. Brito	55	12.º/12 p. Pérola de Iapó	17-3	1.200	77 4|5	AM	3-1	Não gostamos	Teruel e Betty	3 F. C.	M. Gerais	Bernardo Frota	Eudacio Moreira
9 Colombiana	I. Pinheiro	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode surpreender	Madariaga e La Gavea	3 F. C.	M. Gerais	Dario de Almeida	E. Pereira Filho
4-10 Pola Negra	J. Tinoco	55	11.º/12 p. Pérola de Iapó	17-3	1.200	77 4|5	AM	3-1	Nada deve pretender	Polar e Laly Henriette	3 F. C.	R. G. Sul	João R. Pinto	G. Feijó
11 Obélia	R. Urbina	55	3.º/12 p. Egipciana	27-1	1.200	76 3|5	AU	2-1|2	Corre mais na areia	Tallboy e Delly	3 F. A.	R. G. Sul	Celestino Gomez	O proprietário
12 Elanut	C. Moreno	55	2.º/ 6 p. Catira	11-2	1.400	91 3|5	AM	3-1	E' a candidata do retrospecto	Alibi e Nutria	3 F. A.	R. Janeiro	Zelia P. Castro	F. P. Schneider
" Orcina	U. Cunha	55	6.º/ 7 p. Ovilia	6-1	1.400	90"	AL	1|2 C-2	Vai ajudar a companheira	King Salmon e Farsa	3 F. C.	São Paulo	Idem	José S. da Silva

NOSSAS INDICAÇÕES: ELANUT — MARATIMBA — OLENA — PONTA 12 — DUPLA 34

QUARTO PAREO — Às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos de idade, sem mais de três vitórias no país — Pêsos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Kurdo	L. Rigoni	55	4.º/ 9 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Adversário de respeito	S. Wonder e Etincelante	3 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—2 Elati	V. de Andrade	55	3.º/ 5 p. Torpedo	4-3	1.800	109 3|5	GL	2 1|2-1|2	Anda muito bem	Alibi e Tipa	3 M. C.	R. Janeiro	C. Mario Tabert	Adair Feijó
3 Oistria	E. Castillo	53	5.º/ 7 p. My Love	10-3	1.500	94 3|5	AM	1|2-4	Pode surpreender	Ugelo e Istria	3 F. C.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
3—4 Croydon	F. Irigoyen	51	3.º/ 7 p. R. Novarro	18-3	1.500	92"	GL	F-1	Vai correr melhor agora	Felicitation e C. Jewell	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
5 Lord Orion	I. de Souza	55	4.º/ 7 p. My Love	10-3	1.500	94 3|5	AM	1|2-4	E' francamente da areia	Lord Flame e T. China	3 M. C.	São Paulo	Stud Orion	Waldemar Costa
4—6 Ondino	L. Diaz	55	4.º/ 6 p. Fairplay	17-12	2.000	128 4|5	GP	4-3|4	Levam na certa	King Salmon e Dola	3 M. A.	São Paulo	Zelia P. Castro	Oswaldo Feijó
" Osculo	Não corre	55	5.º/ 6 p. Meteco	18-2	1.400	88"	AL	1 1|2-3	Não corre	R. Dancer e Sweet Corn	3 M. C.	São Paulo	Pedro Raggio	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ONDINO — CROYDON — ELATI — PONTA 6 — DUPLA 34

QUINTO PAREO — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Don Navarro	S. Ferreira	52	4.º/ 6 p. Inicio	25-2	1.500	94"	AL	V-C	Volta bem preparado	S. Wonder e Miss Chelita	4 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2 Cabo Frio	U. Cunha	52	6.º/ 6 p. Argonauta	25-11	1.800	115 4|5	AP	1-1|2 C	Gosta da distância	Trinidad e Danaé	4 M. C.	São Paulo	Soares-J. Jabour	Mario de Almeida
2—3 Cojuba	Não corre	54	2.º/ 6 p. Fairfax	11-3	1.600	99"	GL	1-2	Não corre	Soneto e Sweet Gale	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
4 Guaruman	C. Moreno	56	3.º/ 7 p. Argonauta	17-3	1.600	102"	AM	P-3|4	Anda muito bem	Bucanero e Normandie	4 M. A.	São Paulo	P. P. Saldanha	Miguel Gil
3—5 Altamisa	R. Urbina	50	1.º/ 6 p. Islete	10-12	1.600	99 3|5	GM	1|2 C-2	Corre muito na grama	Alvis e Grosera	4 F. C.	R. G. Sul	Pareto-C. Gomez	Celestino Gomez
6 Winter King	L. Dias	52	2.º/ 7 p. Argonauta	17-3	1.600	102"	AM	P-3|4	Vem de boas atuações	Kingsway e Winter Fruit	4 M. C.	São Paulo	C. Rocha Faria	Jorge Morgado
4—7 Lily	O. Ullôa	54	4.º/ 5 p. Torpedo	4-3	1.800	109 3|5	GL	2 1|2-1|2	Melhorou algo	Formasterus e Albarda	4 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
8 Califa	D. Ferreira	52	5.º/ 7 p. Argonauta	17-3	1.600	102"	AM	P-3|4	Corre mais na areia	Harpalo e Vibracion	4 M. A.	São Paulo	Michel Zouain	Mariano Salles

NOSSAS INDICAÇÕES: WINTER KING — CABO FRIO — GUARUMAN — PONTA 6 — DUPLA 13

SEXTO PAREO — Às 16.05 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos de idade, sem vitória no país. — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Perán	L. Diaz	54	6.º/ 8 p. Enr. di Savoia	18-3	1.000	61"	GL	2 1|2-F	Vai com o Dias	King Salmon e Dola	2 M. A.	São Paulo	Zelia P. Castro	Oswaldo Feijó
2 Kaolim	U. Cunha	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Talvez! e Lamina	2 M. C.	Pernambuco	C. Barros Lima	João Piotto
2—3 Irisado	A. Araujo	54	3.º/ 8 p. Enr. di Savoia	18-3	1.000	61"	GL	2 1|2-F	Levam muita fé	Water Street e Dalina	2 M. C.	São Paulo	St. V. e Preto	S. Antonucio
4 Utaco	R. Urbina	54	11.º/11 p. Lilac	11-3	800	48 2|5	GL	1 1|2-1	Não nos agrada	Pizarro e Utacá	2 M. C.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
3—5 Donoghue	C. Moreno	54	Estreante	—	—	—	—	—	Está muito falado	Shah Rookh e Balalada	2 M. C.	São Paulo	Stud Astor	Cornélio Ferreira
6 Açude	E. Castillo	54	2.º/ 3 p. Marengo	11-3	800	49 3|5	GL	2-1|2	Melhorou bastante	Sea Bequest e Metralla	2 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Maur. de Almeida
7 Spencer	L. Rigoni	54	3.º/ 3 p. Marengo	11-3	800	49 3|5	GL	2-1|2	Não acreditamos	Haui e Sunbeam	2 M. C.	R. Janeiro	J. L. Siqueira	Francisco Pereira
4—8 Disraeli	J. Martins	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode surpreender	S. Rookh e Escolhida	2 M. C.	São Paulo	K. Mc. Crimmon	João E. de Souza
9 Egil	X X X	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	Cumelen e Canta	2 M. A.	Paraná	J. Chamma	Adair Feijó
" Evoé	P. Coelho	54	8.º/ 8 p. Enr. di Savoia	18-3	1.000	61"	GL	2 1|2-F	Nada deve pretender	Cumelen e Jocasta	2 M. A.	Paraná	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: AÇUDE — IRISADO — DONOGHUE — PONTA 6 — DUPLA 23

(Betting) SETIMO PAREO — Às 16,40 horas — 1.300 mts. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 3 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Endless	F. Irigoyen	55	4.º/ 6 p. Keamori	21-1	1.200	75 1|5	AL	2-P	Volta bem preparada	Felicitation e E. Eyes	3 F. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Giselle	L. Diaz	55	5.º/ 6 p. Changa	17-3	1.600	103"	AL	3|4-4	Não acreditamos	Romney e Viola	3 F. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
3 Dança	G. Costa	55	4.º/ 4 p. Hiléia	18-2	1.500	95"	AP	1 1|2-3	Só como surpresa	P. Antipas e Turaya	3 F. C.	R. Janeiro	Porto-Werneck	Jorge W. Vianna
2—4 Marne	O. Ullôa	55	8.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	Melhorou bastante	Formasterus e Krebelina	3 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
5 Vivianne	I. de Souza	55	4.º/ 7 p. Oistria	17-12	1.300	83 3|5	AP	2-3	Bom azar	Madariaga e Desiderata	3 F. C.	M. Gerais	St. Nova Era	Waldemar Costa
6 Marinha	L. Rigoni	55	5.º/ 7 p. Oistria	17-12	1.300	83 3|5	AP	2-3	Pode surpreender	Denbigh e Coropyr	3 F. C.	Pernambuco	José S. Couri	J. Lourenço
3—7 Macauba	E. Silva	55	2.º/ 8 p. Cascade	7-9	1.600	98"	GL	3-1	E' a fôrça do páreo	Maranta e Calpa	3 F. C.	São Paulo	Abel A. Ramos	L. Benitez
8 Saraninha	C. Moreno	55	6.º/ 8 p. Chacota	29-10	1.000	60"	GL	1|2-1|2	Levam muita fé	Corregidor e Famita	3 F. A.	D. Federal	S. M. Boettcher	F. P. Schneider
9 Lacimia	J. Tinoco	55	7.º/ 7 p. Gambrinus	15-10	1.400	89 1|5	AP	6-1|2 C	Na areia, não cremos	Pike Barn e Aida	3 F. C.	São Paulo	Ernesto Piccolo	G. Feijó
" Oculta	E. Castillo	55	6.º/ 7 p. Rangoon	27-1	1.400	89"	AU	3-1|2	Não gostamos	P. Barn e Abundance	3 F. C.	M. Gerais	W. Monteiro	Idem
4-10 Ovilia	A. Vieira	55	2.º/ 5 p. Anne Bole	3-3	1.300	82 3|5	AL	1 1|2-1	Trabalhou bem	Pizarro e Itavila	3 F. C.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
11 Chuva	U. Cunha	55	1.º/ 3 p. Gold Mary	24-2	1.400	90 4|5	AU	F-1	Não nos agrada	Brasão e Jolimar	3 F. C.	Paraná	C. M. Oliveira	Luiz Tripodi
12 Egipciana	O. Fernandes	55	1.º/12 p. Changa	27-1	1.200	76 3|5	AU	2-1|2	Adversária de respeito	Esopo e Diplomada	3 F. C.	R. Janeiro	M. Menezes Filho	Moysés de Araujo
" Pérola de Iapó	S. Camara	55	1.º/12 p. Olena	17-3	1.200	77 4|5	AM	3-1	Pode repetir	Sea Bequest e Hildesa	3 F. C.	R. G. Sul	Aryone Brasil	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MACAUBA — ENDLESS — MARNE — PONTA 7 — DUPLA 13

(Betting) OITAVO PAREO — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO — (Clássico) — Às 17.20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00; e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 3 anos de idade — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Oreja	E. Castillo	55	6.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	E' a favorita do páreo	Pizarro e Abeya	3 F. C.	São Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira
2 Hiléia	D. Moreira	55	11.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	Não gostamos	H. Highness e Culebrina	3 F. C.	R. G. Sul	St. Serraverde	Alexandre Corrêa
3 Onéa	O. Macedo	55	1.º/ 4 p. Marinha	26-8	1.400	88"	AL	3-4	Só como grande surpresa	King Salmon e Santita	3 F. T.	São Paulo	Eurico Solanés	S. Antonucio
2—4 Fougere	A. Araujo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nossa preferida	Caaimbé e Siberia	3 F. A.	São Paulo	Stud Jequitibá	Modesto Aronca
5 Rivera	S. Ferreira	55	5.º/ 7 p. Dona Sinhá	28-1	1.300	82 4|5	AL	1 1|2-2	Não nos agrada	Felicitation e Riviera	3 F. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
6 Kuriosa	L. Rigoni	55	4.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	Está recuperando a forma	S. Wonder e Tamboa	3 F. C.	São Paulo	José B. Macedo	G. Rodrigues
3—7 Dona Sinhá	L. Dias	55	9.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	Não acreditamos	Corregidor e M. Dollie	3 F. A.	D. Federal	José J. S. Neto	Waldemar Costa
8 Gasconha	J. Tinoco	55	6.º/ 7 p. Dona Sinhá	28-1	1.300	82 4|5	AL	1 1|2-2	Nada deve pretender	Hidalgo e Namouna	3 F. C.	São Paulo	R. B. Martins	Nelson Pires
9 Anne Boleyn	D. Ferreira	55	1.º/ 5 p. Ovilia	3-3	1.300	82 3|5	AL	1 1|2-1	Adversária de respeito	H. Moon e A. Clifford	3 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Rangoon	F. Irigoyen	55	10.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	Ótimo refôrço	Felicitation e R. Princess	2 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
4-10 Kamar	C. Moreno	55	2.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	Levam muita fé	S. Wonder e Bountiful	3 F. C.	São Paulo	Hernani A. Silva	R. Oliveira Filho
11 Macauba	E. Silva	55	2.º/ 8 p. Cascade	7-9	1.600	98"	GL	3-1	Bom azar	Maranta e Calpa	3 F. C.	São Paulo	Abel A. Ramos	L. Benitez
12 Maggy	O. Ullôa	55	7.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3|5	GL	1|2-F	Não cremos	Formasterus e Marion	3 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
" Maud	I. de Souza	55	4.º/ 6 p. Changa	17-3	1.600	103"	AL	3|4-4	Não gostamos	Maranta e Arpége	3 F. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FOUGERE — OREJA — KAMAR — PONTA 4 — DUPLA 12

(Betting) NONO PAREO — Fernando de Magalhães — (Handicap Especial) — Às 18,00 horas 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Meteco	L. Rigoni	54	3.º/ 9 p. Honolulu	11-3	1.500	91 1|5	GL	P-F	Melhorou algo	Mirto e Anne Karenine	4 M. A.	Argentina	Moysés Lupion	Mario de Almeida
" Bozambo	U. Cunha	51	3.º/ 5 p. Jequitinhonha	18-3	1.400	88 4|5	GL	2-2	Vai ajudar o companheiro	Gran Fifi e Espartana	5 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Idem
2—2 Bar-El-Ghazal	F. Irigoyen	56	2.º/ 5 p. Torpedo	4-3	1.800	109 3|5	GL	2 1|2-1|2	Adversário de respeito	Bala Hissar e Barreira	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3 La Pluma	R. Urbina	49	3.º/ 4 p. Bakelita	18-3	1.400	88 4|5	GL	V-2	Já andou melhor	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	St. R. L. Plata	Celestino Gomez
3—4 Laturno	O. Macedo	49	10.º/11 p. Retang	8-10	1.800	110"	GL	3-3	Não nos agrada	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Levy Ferreira
5 Blue Dream	J. Tinoco	51	3.º/ 5 p. Bozambo	10-3	1.400	88 4|5	AM	1|2-1	Pode surpreender	Precipitation e B. Lotus	5 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
4—6 Cravador	C. Moreno	49	1.º/ 5 p. Ecelero	17-3	1.800	116 1|5	AL	2 1|2-C	Não gostamos	Crater e Charlia	5 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	F. C. Fagundes
7 Chenille	Não corre	53	7.º/ 7 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Não corre	P. l'Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	St. 20 de Março	S. Antonucio
" Aciram	I. Pinheiro	57	1.º/ 8 p. Scarlet Orb	25-3	1.600	100"	AL	2-P	Corre mais na areia	Moonlight e Valentina	5 M. A.	R. G. Sul	St. V. e Preto	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: METECO — ACIRAM — BAR-EL-GHAZAL — PONTA 1 — DUPLA 14

HORARIOS — Pesagens: às 12,25 horas — Primeiro páreo: às 13,25 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do SEXTO PAREO.

Zingaro, venceu o páreo dos três anos sem vitória

(Conclusão da pág. anterior)

Diferença — 3/4 de corpo e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 41,00
Dupla: (33) Cr$ 56,00.
Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 40,00.
Proprietário: E. G. Bastos.
Tratador: Nelson Pires.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 735.580,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Darling	8.109	49,00
2 Borrachudo	2.744	144,00
3 Denbill	1.730	228,00
4 Irak	10.098	39,00
5 Parker	514	767,00
6 Irapiranga	8.744	45,00
7 Strong	8.397	47,00
8 Lingote	1.702	231,00
9 Popova	4.483	88,00
10 Luxo	N/C	
11 Calandria	2.744	144,00
TOTAL	49.270	

DUPLAS

11	1.054	384,00
12	3.361	58,00
13	3.090	48,50
14	1.970	98,00
22	1.118	173,00
23	4.550	42,50
24	1.724	112,00
33	3.288	56,00
34	2.140	90,00
44	1.004	193,00
TOTAL	24.199	

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º — Manguarito, L. Leighton,	55
2.º — Dingo, C. Moreno	55
3.º — Zanzibar, D. Ferreira	55
4.º — Guayanaz, E. Castillo	55

Não correram: Odon, Master e Gulfstream.
Tempo: 82"4|5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 20,50.
Dupla: (23) Cr$ 17,00.
Placês: Não houve.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: Claudemiro Pereira.
Movimento do pareo" Cr$ ...... 628.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Odon	N/C	
— Manguarito	16.181	
3 — Guayanaz	2.291	
4 — Zanzibar	7.056	
5 — Dingo	15.497	
6 — Master	N/C	
7 — Gulfstream	N/C	
TOTAL	41.525	

DUPLAS

22	2.026	44,50
23	5.320	17,00
33	3.942	23,00
TOTAL	11.308	

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Panico, J. Tinoco	56
2.º — Alpina, W. Meirelles	53
3.º — Maco, C. Moreno	54
4.º — Mahon, A. Araujo	58
5.º — Maracaju, S. Camara	52

Não correram: Jangadeiro.
Foram retirados: Corretor e Grão Pará.
Tempo: 116"1|5.
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 26,00.
Dupla: (33) Cr$ 258,00.
Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 32,00.
Proprietário: Stud Rubro Negro.
Tratador: Gonçalino Feijó.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 627.350,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Corretor	14.511	37,00
2 — Maracajú	962	563,00
3 — Mahon	19.259	28,00
4 — Maco	5.220	104,00
5 — Panico	11.786	46,00
6 — Alpina	1.734	312,00
8 — Grão Pará	14.251	38,00
TOTAL	67.723	

DUPLAS

11	510	482,50
12	6.056	41,00
13	5.953	41,00
14	2.707	91,00
22	2.784	88,00
23	5.385	46,00
24	3.620	68,00
33	646	381,00
34	3.101	79,00
TOTAL	30.762	

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º — Bailarino, C. Moreno	54
2.º — Estalo, D. Moreira	50
2.º — Please, J. Tinoco	54
4.º — Jacomi, U. Cunha	50
5.º — Lipari, S. Ferreira	53
6.º — C. Magno, J. Portilho	50
7.º — Carinhosa, C. Calleri	50
8.º — C. Prisca, O. Macedo	51

Não correu: Leste.
Tempo: 101"2|5.
Diferenças: cabeça escassa e empate.
Vencedor: Cr$ 22,50.
Duplas: (13) Cr$ 29,00 e Cr$ .. 18,00.
Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 11,50.
Proprietário: Carlos Lopes Laudares.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.067.550,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Please	9.483	60,00
2 — C. Magno	1.107	515,00
3 — Estalo	14.641	39,00
4 — Lipari	5.676	100,50
5 — Bailarino	25.335	22,50
6 — Carinhosa	1.437	397,00
7 — Jacomi	12.290	46,00
8 — C. Prisca	1.336	427,00
9 — Leste	N/C	
TOTAL	71.305	

DUPLAS

11	290	848,00
12	5.176	47,50
14	1.714	143,00
22	1.832	134,00
23	8.081	30,00
24	4.496	55,00
33	1.035	237,50
34	4.509	54,50
44	202	1.217,00
TOTAL	30.738	

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.
1.º — Waxy, E. Castillo	56
2.º — Tio Willie, L. Rigoni	56
3.º — Erin, J. Tinoco	54
4.º — Thais, U. Cunha	52
5.º — H-2, G. Costa	54
6.º — Abre Campo, D. Ferreira	52
7.º — Come On, C. Moreno	58
8.º — Maná, L. Leighton	58
9.º — Bombom, Ot. Reichel	52
10.º — Vineta, C. Calleri	50
11.º — Alvino, E. Silva	56
12.º — Abunan, A. Ribas	58

Não correram: Bombo, Milu e Maroto.
Tempo: 91"3|5.
Diferenças: pescoço e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 146,00.
Dupla: (11) Cr$ 129,50.
Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 31,50.
Proprietário: Stud Jaff.
Tratador: Moysés de Araujo.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 937.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Tio Willie	7.833	63,50
1 — Erin	7.833	63,50
2 — Waxy	3.401	146,00
3 — H-2	24.128	21,00
4 — Bombo	N/C	
5 — Bomom	892	55,00
6 — Abunau	453	109,00
7 — Maná	3.565	139,00
8 — Vineta	768	648,00
9 — Alvino	769	647,50
10 — Milú	N/C	
11 — Thais	1.171	425,00
12 — Come On!	7.240	69,00
13 — Abre Campo	12.028	41,00
13 J Maroto	12.028	41,00
TOTAL	62.248	

DUPLAS

11	1.675	121,00
12	2.713	80,00
13	1.845	118,00
14	5.452	40,00
22	402	540,00
23	2.097	103,00
24	5.929	37,50
33	334	650,00
34	3.373	66,00
44	3.309	68,00
TOTAL	27.129	

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting.

	Ks.
1.º — Islete, D. Moreira	56
2.º — Arroz Amargo, E. Castillo	56
3.º — Elan, R. Silva	56
4.º — Boticelle, L. Dias	56
5.º — Visigôdo, L. Rigoni	56
6.º — Don Euvaldo, R. Urina	56
7.º — Incendiário, C. Moreno	56
8.º — Reuno, U. Cunha	54

Não correram: Sargaço e Lampeira.
Tempo: 89"4|5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 61,00.
Dupla: (34) Cr$ 78,00.
Placês: Cr$ 36,00 e Cr$ 19,00.
Proprietário: F. P. Pinto.
Tratador: Waldemar Costa.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 929.940,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Incendiário	11.533	46,00
2 — D. Euvaldo	4.960	96,00
3 — Elan	5.479	86,00
4 — Boticelli	9.571	50,00
5 — Arroz Amargo	13.279	36,00
6 — Sargaço	N/C	
7 — Lampeira	N/C	
8 — Islete	7.746	61,00
9 — Visigôdo	6.773	70,00
9 — Reuno	6.773	70,00
TOTAL	59.341	

DUPLAS

11	1.641	145,00
12	5.274	45,00
13	3.515	68,00
14	5.139	46,00
22	1.334	178,00
23	2.556	93,00
24	4.570	52,00
34	3.043	78,50
44	2.656	89,50
TOTAL	29.728	

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

	Ks.
1.º — Zingaro, D. Ferreira	55
2.º — Freedon, R. Urbina	55
3.º — Avante, W. Andrade	55
4.º — Farewell, L. Rigoni	55
5.º — Elasal, E. Castillo	55
6.º — Galeão, L. Dias	55
7.º — Paris, G. Costa	55
8.º — Remanso, U. Cunha	53
9.º — Monterrey, O. Serra	55
10.º — Cataguá, J. Portilho	55
11.º — Gladio, E. Silva	55

Não correu: Kalisto.
Tempo: 90"1|5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 28,00.
Dupla: (23) Cr$ 58,00.
Placês: Cr$ 18,00, Cr$ 08,00 e .. Cr$ 28,00.
Proprietário: Stud Flor de Lys.
Tratador: Carlos Torres.
Movimento do Pareo" Cr$ ...... 857.410,00.
Movimento Geral das Apostas: Cr$ 6.672.910,00.
Concursos: Cr$ 564.985,00.
Pista de areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Elasal	10.468	40,00
1 — Remanso	10.468	40,00
2 — Monterrey	855	492,00
3 — Zingaro	15.221	28,00
4 — Gladio	1.164	361,00
5 — Paris	461	912,00
6 — Kalisto	N/C	
7 — Freedon	1.902	2?1,00
8 — Farawell	7.884	53,50
9 — Galeão	9.022	47,00
10 — Avante	3.765	112,00
11 — Cataguá	1.843	228,00
TOTAL	52.555	

DUPLAS

11	1.247	174,00
12	4.906	44,00
13	2.155	101,00
14	4.020	54,00
22	837	259,00
23	3.749	58,00
24	4.644	47,00
33	608	357,00
34	2.787	78,00
44	2.173	100,00
TOTAL:	27.126	

As chegadas de ontem na Gávea

MASTER BOB impondo-se a Espumoso e Eagle Pass

VARDAM, por fora, vencendo fácil o segundo páreo

IRAPIRANGA derrotando Lingote, Denbill, Darling e Strong

MANGUARITO levando a melhor sobre Dingo e Zanzibar

PANICO, "disparado", levantando o quinto páreo

BAILARINO abatendo Estalo e Please, que empataram no segundo posto

WAXY cruzando o "espelho", "apertada" por Tio Willie. Em terceiro, Erin

ISLETE reabilitando-se do seu último fracasso, perseguido por Arroz Amargo e Elan

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — As carreiras da tarde de hoje no hipódromo paulistano, tiveram os resultados seguintes:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Vencedores: 1.º — Alabama; 2.º — July Seventh; 3.º — Alfoge. Tempo — 98"5|10. Diferença — 1 e vários corpos. Rateios — ponta: Cr$ 31,00; dupla: Cr$ 28,00; placês: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.

2.º PAREO — 800 METROS — 1.º — Nyx; 2.º Naiade. Tempo — 48"3|10. Diferença — vários corpos. Ponta — Cr$ 20,00; dupla — Cr$ 68,00; placês — Cr$ 13,00 e Cr$ 39,00.

3.º PAREO — 1.200 METROS — 1.º — Mundick; 2.º — Popona. Tempo — 77"4|10. Diferença — 3 corpos. Ponta — Cr$ 15,00; dupla — Cr$ 35,00; placês — Cr$ 15,00 e Cr$ 49,00.

4.º PAREO — 1.300 METROS — 1.º — Lucky Lady; 2.º — Posta; 3.º — Winning Post. Tempo — 84"3|10. Diferenças — 1 corpo e 1 corpo. Ponta — Cr$ 47,00; dupla — Cr$ 58,00; placês — Cr$ 17,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 23,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º — Dago; 2.º — Sargento Junior. Tempo — 90". Diferença — 1 corpo. Ponta — Cr$ 58,00; dupla — Cr$ 48,00; placês — Cr$ 24,00 e Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS — 1.º — Fair Aflame; 2.º — Kilt; 3.º — Diamante Rubro. Tempo — 97"8|10. Diferenças — 3 e vários corpos. Ponta — Cr$ 51,00; dupla — Cr$ 49,00; placês — Cr$ 21,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 33,00.

7.º PAREO — 1.500 METROS — 1.º — Brutus; 2.º — Aral; 3.º — Mandrake. Tempo — 98"9|10. Diferenças — 2 corpos e 1 corpo. Ponta — Cr$ 15,00; dupla — Cr$ 27,00; placês — Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00.

8.º PAREO — 1.800 METROS — 1.º — Halifax III; 2.º — Maravilha; 3.º — Atchim. Tempo — 120". Diferenças — 1 e 2 corpos. Ponta — Cr$ 345,00; dupla — Cr$ 91,00; placês — Cr$ 76,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 35,00. Movimento geral — Cr$ .... 11.319.530,00.

FINANÇAS DO DIA

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio, titulos, café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	10.634	3.000
Farinha (sacos)	600	850
Açúcar (sacos)	—	3.400
Feijão (sacos)	10.604	1.900
Banha (caixas)	1.870	1.850
Milho (sacos)	274	1.100
Cebolas (vols.)	3.130	—
Bacalhau (fardos)	225	—
Batata (volumes)	2.057	—
Manteiga (quilos)	2.150	—
Xarque (fardos)	480	100

CEREAIS

Cotações em vigor em 21 de março de 1951, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	1,50	1,60
Mercado — Estável.		
Alpiste	4,50	4,80
Mercado — Estável.		
Amendoim — 20 quilos	50,00	92,00
Mercado — Firme.		
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelão, extra	260,00	265,00
Amarelão especial	235,00	241,00
Amarelão superior	215,00	220,00
Agulha extra	220,00	225,00
Agulha superior	205,00	210,00
Agulha especial	165,00	175,00
ARROZ — Rio Grande do Sul		
Agulha amarelo extra	220,00	225,00
Agulha especial	205,00	210,00
Agulha de 1.ª	190,00	196,00
Agulha de 2.ª	160,00	170,00
Blue rose especial	220,00	225,00
Blue rose de 1.ª	205,00	210,00
Blue Rose de 2.ª	160,00	170,00
Japonês especial	—	220,00
Japonês de 1.ª	—	210,00
Japonês de 2.ª	165,00	170,00
Quirera		Nominal
Arroz (3/4)	140,00	150,00
ARROZ — Estado do Rio		
Tipo Maio selecionado	—	215,00
Tipo Maio selecionado	180,00	185,00
ARROZ — Santa Catarina		
Especial	200,00	205,00
Superior	180,00	185,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe		
Especial	170,00	175,00
Superior	145,00	155,00
ARROZ — Maranhão		
Especial	165,00	170,00
ARROZ — Pará		
Especial	180,00	185,00
Superior	160,00	165,00
Mercado — Frouxo.		
BANHA		
Latas de 20 quilos	—	930,00
Latas de 2 quilos	—	950,00
Pacotes de 1 quilo	970,00	976,00
Mercado — Calmo.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas	3,80	4,00
Regulares	3,20	3,40
Mercado — Calmo.		
CEBOLAS — Rio Grande do Sul		
Disponiveis	160,00	165,00
Para embarques	—	175,00
Mercado — Calmo.		
XARQUE		
Estados centrais	12,50	13,00
Rio Grande		14,50
Mercado — Calmo.		
COCOS		
Disponiveis		Nominal
Para embarques	270,00	280,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre, extra-fina	73,00	75,00
Porto Alegre, extra-especial	71,00	72,00
Santa Catarina, extra-fina	71,00	72,00
Santa Catarina, extra-especial	65,00	67,00
Mercado — Firme.		
Fécula de Santa Catarina	2,80	2,90
Mercado — Frouxo.		
FEIJÃO BRANCO		
Novo graudo		Nominal
Miudo, especial		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão cavalo claro	—	180,00
Feijão enxofre	—	180,00
Mercado — Calmo.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	—	250,00
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO PRETO		
R. Grande, safra 1951	—	175,00
Idem, comum		Nominal
Minas, polido s/1951	—	125,00
Minas, comum	—	110,06
Uberabinha	—	205,00
Mercado — Firme.		
FUBÁ DE MANDIOCA		
Porto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,00
Lentilhas especiais	150,00	155,00
Mercado — Calmo.		
MANTEIGA		
Especial	—	26,00
Mercado — Firme.		
MILHO		
Vermelho especial	102,00	105,00
Amarelo	90,00	92,00
Mercado — Firme.		
POLVILHO		
Norte e Sul	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
Sagu	3,40	3,50
Mercado — Firme.		
SALGADOS		
Toucinho branco	13,00	13,50
Toucinho, lombo e tela	12,00	12,50
Touc. lombo s. cost.	12,50	13,00
Touc. barriga c. cost.	10,50	11,00
Pés (chipes)	5,00	5,50
Orelhas salgadas	7,50	8,00
Lombo com costela	10,00	10,20
Lombo sem costela		11,00
Rabos salgados	8,00	8,50
Costeletas salgadas	7,00	7,50
Bacon def. em pano		14,00
Bacon def. em papel		13,60
Mercado — Calmo.		
Sêbo	9,30	9,40
Mercado — Calmo.		
Tapioca	2,80	3,00
Mercado — Calmo.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. — Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

(Cotações em 21 de março de 1951)

ARROZ		
Amarelão extra	250,00	260,00
Amarelão especial	225,00	230,00
Amarelão superior	210,00	215,00
Agulha, extra	205,00	210,00
Agulha especial	190,00	195,00
Agulha superior	175,00	180,00
Blue-rose, especial		Nominal
Blue-rose, de 1.ª		Nominal
Blue-rose, de 2.ª		Nominal
Japonês ou Cat. esp.		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
3/4 de arroz	105,00	110,00
1/2 de arroz	—	100,00
Quirera de arroz	75,00	80,00
BATATA — 60 quilos		
Amarela especial	200,00	210,00
Amarela de 1.ª	160,00	170,00
Amarela de 2.ª	120,00	130,00
Amarela de 2.ª	90,00	100,00
AMENDOIM		
Especial	63,00	65,00
Comum	—	60,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	74,00	75,00
Torrada	77,00	78,00
LENTILHAS — 60 quilos		
Esp., comum, nac.		Nominal
MILHO		
Amarelinho	91,00	92,00
Amarelo	84,00	85,00
Amarelão	86,00	87,00
FEIJÃO		
Bico de Ouro especial		Nominal
Bico de Ouro comum		Nominal
Chumbinho especial	190,00	200,00
Chumbinho comum		Nominal
Opaco especial	—	190,00
Opaco comum	—	155,00
Roxinho especial	—	240,00
Roxinho comum	225,00	235,00
CEBOLA		
Do Estado	150,00	160,00
ALFAFA		
Superior	—	1,30
Comum	—	1,25

BOLSA DE MERCADORIAS MINAS GERAIS

(Cotações em 21 de março de 1951)

AÇÚCAR		
Refinado extra para o varejo		Nominal
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado		Nominal
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1.ª	70,00	72,00
Rio Grande	73,00	75,00
ARROZ		
Amarelão especial		260,00
Amarelão de 1.ª		253,00
Agulha especial		230,00
Agulha de 1.ª		210,00
3/4 de arroz de 1.ª		145,00
1/2 de arroz de 1.ª		100,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês de 1.ª		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
Catete comum de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira	—	300,00
MILHO		
Mesclado	63,00	65,00
Catete comum	67,00	70,00
FEIJÃO		
Enxofre	—	200,00
Roxinho	—	200,00
Catiara	—	190,00
Mulatinho		Nominal
Chumbinho	—	170,00
Preto	—	115,00
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª	21,00	21,50
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª	8,50	9,50
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	9,00	10,00

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"PYRINEUS"
Sairá a 25 do corrente, para: ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

"BANDEIRANTE"
Sairá a 25 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 1 de abril, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO II"
Sairá a 27 do corrente, para: SALVADOR e RECIFE

"RIO DOCE"
Sairá a 4 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ — BELEM

"CAMPOS SALES"
Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, Armazém 13, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 25 do corrente, para: B. ILHEUS — SALVADOR — FORTALEZA — DAKAR — TENERIFE — LONDRES — HAVRE ANTUERPIA — BREMEM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 7 de abril, para: VITORIA — B. ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — FORTALEZA — DAKAR — TENERIFE — MARSELHA e GÊNOVA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIÁ"
Sai têrça-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai domingo, 26 do corrente, às 10 horas, para: IMBITUBA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 14 e 15 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixadá — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO
Av. Rio Branco n. 4-2.º and. Telefones: 23-3268 e 23-1297
... SEÇÃO DE FRETES: AV. RI OBRANCO N. 4, 2.º AND. TELEFONES: 237-3268 - 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 63-3374 — 43-5440

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

ARAME FARPADO
FIO 13 ½
ROLOS DE 20 QUILOS COM 250 METROS GARANTIDOS, PROCEDENCIA HOLANDESA.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS A
C.I.E.M.A.
RUA DA QUITANDA, 185 — 4.º ANDAR — SALA 402 —
TELEFONE: 43-2460
End. Teleg. — COCIEMA

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens. Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DISCOS
Cr$ 10,00 — 12,00 — 15,00
PREÇOS PERMANENTES
NOVOS — ESGOTADOS — ANTIGOS — RAROS
Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.
GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR
Variado sortimento de discos clássicos
RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577



IIº TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Atendendo às numerosas solicitações formuladas pelos clubes amadoristas independentes, nosso matutino voltará a organizar e patrocinar o Torneio "Octacilio Rezende". Dentro de mais alguns dias, noticiaremos a data para a realização da primeira reunião preparatória, entre presidentes de clubes, a fim de que sejam eleitos os membros do Conselho que regerá a parte técnica do aludido certame. Podemos assegurar, desde já, que, inicialmente, se encontram inscritas perto de quinze agremiações amadoristas, esperando-se maior número de adesões

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de março de 1951 — NÚMERO 2.959

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

Em festa a "União dos Topásios" — Reunir-se-á na próxima quarta-feira a comissão de reforma da entidade da rua Joaquim Palhar

Reunir-se-á na próxima quarta-feira a Comissão de Reforma de Estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba. O início dessa reunião está previsto para às 20 horas.

A 15 HORAS

Estão convidados a comparecer na próxima quarta-feira às 15 horas em nossa redação os seguintes senhores: Tancredo Silva, Joaquim Casemiro, Isnard Thomaz de Aquino, Ernesto Lourenço da Silva e Galdino Fernandes.

"UNIÃO DOS TOPAZIOS"

Vem de ser empossada com a presença de numerosos associados, a nova diretoria da Escola de Samba "União dos Topazios", que ficou assim integrada: Presidente — Irineu de Freitas; vice-presidente — Antônio Matos; 1.º secretário — Najá Alves Barbosa; 2.º secretário — José C. Calixto; tesoureiro — Onorio dos Santos; Procurador — Sebastião Casstano.

"FEIJOADA-DANÇANTE"

Em sua sede à Rua Comendador Soares, em Nova Iguaçu, a promissora Escola de Sampa "União dos Topazios" fará realizar hoje, das 12 às 19 horas, uma monumental "feijoada-dançante". Nosso matutino recebeu atencioso convite e se fará representar pelo sr. Joaquim dos Santos Oliveira.

E. S. "UNIDOS DO OUTEIRO"

Comemorará a veteranna Escola de Samba do Engenho de Dentro, no próximo dia 1.º de abril, mais um ano de gloriosa existência em prol de nossa mais popular melodia: o samba. O programa de festas, carinhosamente elaborado contará dentre outras: uma suculenta feijoada e um animado baile. O ágape tem seu início marcado para às 13 horas. A F. B. E. S. se fará representar pelos seus diretores. Também o nosso matutino recebeu atencioso convite e estará presente na pessoa de um dos nossos companheiros.

E. S. "IMPÉRIO DA TIJUCA"

Realizará a famosa Escola de Samba do Morro do Formiga, festiva solenidade no dia 1.º de abril, quando dará posse à sua nova diretoria que regerá o destino daquela filiada à F. B. E. S., durante o biênio de 1951-52. Nosso matutino, bem como os diretores da entidade da rua Joaquim Palhares, receberam atencioso convite e lá estarão representados.

"IMPERADOR DO SAMBA"

Cogita a direção da Federação Brasileira das Escolas de Samba de realizar dentro em breve, entre suas filiadas, o tradicional concurso para eleger o "Imperador do Samba", que ostentará o pomposo título no biênio 51-52. As bases dêsse interessante plebiscito serão tornados público em Boletim Oficial da Entidade e pelo nosso matutino.

Convoca a A. A. Estudantil

Dando prosseguimento ao seu programa social e esportivo, a A. A. Estudantil, simpatica agremiação do Meier, enfrentará hoje, em sua magnifica quadra, em empolgantes pelejas, as equipes de volei do Tamoio F. C., motivo pelo qual, convoca para estarem na sede, às 15 horas, todos os seus atletas.

Após as competições esportivas, será realizada a festa infanto-juvenil da Páscoa, com farta distribuição de doces e brindes. Nosso matutino, foi gentilmente convidado para esta festividade.

E. C. Saican, simbolo do amadorismo

Com muitas lutas e sacrifícios, aquele simpático grêmio de Braz de Pina, conseguiu resistir ao que muitos outros clubes do amadorismo não resistiram — Outros informes

Mesmo não contando com apoio ou auxílios de quem quer que seja, o amadorismo independente, ainda é a base do futebol brasileiro. Como prova do que ora afirmamos, aí estão os inúmeros clubes existentes nos diversos bairros de nossa metrópole, de onde têm saído os mais renomados valores do "associacion" guanabarino e, quiçá brasileiro. Dentre êstes clubes que vivem no anonimato, lutando pela eugenia de nossa raça, existe um que, pode ser considerado como modêlo e, êste é o E. C. Saican.

LUTOU E VENCEU

Este simpático grêmio de Braz de Pina, conta atualmente com pouco mais de cinco anos de existência. Sua vida tem sido pontilhada de glórias, mercê o sacrifício de seus dirigentes, abnegados desportistas, que lutando denodadamente levaram o clube à uma posição de destaque, entre seus demais coirmãos.

SÓMENTE O FUTEBOL

Até o presente momento, o E. C. Saican, tem praticado sòmente o futebol. Vivendo modestamente à custa da mensalidade de seus associados, uma vez que, jamais recorreu ao auxílio de políticos, comerciantes etc., êste grêmio não poderia até então, praticar outras modalidades de esportes que, lhe viessem onerar despesas.

AGORA...

Agora, após longos anos de penosas lutas, o clube alvi-anil de Braz de Pina, conseguiu alijar para seu quadro social, maior número de componentes, o que lhe tem proporcionado maior renda, dando-lhe ensejo para, pensar em melhoramentos.

MELHORIAS NA SEDE E OUTRAS MODALIDADES DE ESPORTES

Encontrando-se em melhores condições financeiras, em vista da maior arrecadação proporcionada pelo quadro social, o E. C. Saican introduzirá em sua sede social, grandes melhoramentos, a fim de serem praticadas novas modalidades de esportes e, ainda os jogos de salão. Também a sua praça de esportes passará por grandes remodelações.

DEPARTAMENTO SOCIAL

Com estas inovações, fez-se necessário a criação do Departamento social do E. C. Saican, o que estará funcionando dentro de breves dias. Podemos informar ainda que, o nosso matutino foi escolhido para órgão oficial do querido grêmio de Braz de Pina.


Israel Rolim Mendes, secretario do E.C. Saican

E. C. Bandeira na Gávea

Jogará frente ao Continental — Convoca "Nonô" — Notas


O onze de "Nônô"

Estarão em luta logo mais à tarde na praça de esportes do Barrelhinha F.C., no aristocrático bairro da Gávea, as equipes do E.C. Bandeira e do Continental F.C.

PROVA DE HONRA

O prélio entre os dois renomados quadros será a prova de honra de um atraente festival em benefício de um atleta local. Terão assim os desportistas que acorrerem ao campo da Gavea oportunidade de presenciar a um encontro que reunirá dois quadros de categoria terminando com fecho de ouro o grande desfile desportivo.

NONÔ CONVOCA

Nonô, o "gentleman" diretor da agremiação da Praça da Bandeira convoca por intermédio de A MANHA os seguintes players: China, Milton, Augusto, Tim, Chiquinho, Lote, Ninito, Julinho Honorio, Milton II, Batista, Coruja, Careca Raja Coco e Paulista, para que compareçam às 12 horas na sede.

Reune-se o Conselho Deliberativo do 24 de Maio F. C.

A fim de apreciarem o relatorio referente ao ano de 1950, estão convidados a comparecer às 20.30 horas do proximo dia 29, à sede administrativa do 24 de Maio F.C., os seguintes conselheiros daquele gremio:

Mario Moreira — Jorge Imbrosio — Abel Doerdein — Jair Avelar — Orlando Imbrosio — Euripedes Avelar — Daniel Varela — Manoel A. Morais — Antonio S. Coelho — Glicerio Pereira — José Rodrigues — Waldemiro Silva — Camilo Pinhão — Pedro Nunes.

O Veterano aceita jogos

Por nosso intermédio, comunica a direção do Veterano Jr. F.C. que aceita convites para jogar, pois não tem atualmente qualquer compromisso com clubes adversários. Avisa ainda, que qualquer prélio deverá ser disputado em campo cedido pelo adversário, devendo qualquer comunicação ser dirigida à sua sede social, na rua do Livramento 77, Saúde, com Mineiro ou Theodoro.

Eleito conselheiro do Astória o dr. João Augusto Vinhais

Na última Assembléia Geral realizada pelo Astoria F. C., foi eleito, por unanimidade de votos, para membro de seu Conselho Deliberativo, o dr. João Augusto Vinhais, estimado médico do Departamento de Imprensa Nacional e um dos mais antigos associados do querido clube de Catumbi. Aos astorianos, nossas felicitações pela acertada escolha.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o "Bijuzinho", vai ser promovido a diplomata classe "J"...

———oooOooo———

— Que o Manoel Macaco, não está dando conta das cabrochas do Salgueiro...

———oooOooo———

— Que o "Calça Larga" e o Anacleto "português", deram alma nova ao "azul e rosa"...

"Armazem 20 F.C." x Eldorado F. C

A pugna a ser travada hoje, à tarde, no campo do C.R..F.A. — Aspirantes na preliminar — Detalhes

Prélio dos mais interessantes, será o que travarão hoje, à tarde, os homogeneos conjuntos do "Armazem 20" F.C. e do Eldorado F. Clube.

NO CAMPO DO C.R.I.F.A.

Esta pugna, que promete um desenrolar bem movimentado, terá como palco o excelente gramado do C.R.I.F.A., na rua Aquidaban, no Lins Vasconcellos.

BOA OPORTUNIDADE

A equipe do "Armazem 20" F. C., que vem de um revés, frente ao categorizado quadro da Associação Atlética Unidos, da Piedade, na tarde de domingo último, terá neste embate a tão almejada oportunidade para a reabilitação.

CONVOCADOS

Por intermédio de nosso matutino, estão convocados para comparecerem às 14 horas na praça acima citada, todos os defensores do "Armazem 20" F.C..

O SANTO ANTONIO DERROTOU O ALEGRIA —

No campo da rua Alegria mediram fôrças domingo último, os quadros do Santo Antônio e do Alegria F. C., saindo vitorioso o primeiro por 1 x 0. Julio, marcou para o onze vencedor que formou assim constituído:

Carnaval; Valter e Bastinho; Tião, Didi e Pompeu; Orlando, Delcio, Armando, Magno e Jorge (Julio). A luta preliminar que reuniu os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, terminou com a vitória do Alegria F. C., por idêntica contagem. Dirigiu o encontro principal o sr. Tupinambá Cavalcanti, que teve boa atuação

Sociais Esportivas



M. ELIZABETH MARIA FERRET DA COSTA — Transcorre amanhã, a data natalícia de madame Elizabeth Maria Ferret da Costa, dileta esposa do conhecido parceiro suburbano Silvio Passos da Costa, dinamico diretor de esportes do Engenho de Dentro A.C. A aniversariante, fino ornamento de nossa sociedade, deverá ser alvo de numerosas felicitações as quais juntamos as nossas e do glorioso clube da Estação que ela empresta o nome.

CADETE F. CLUBE

O concurso para eleição da Rainha do Cadete F. C., do Engenho de Dentro, que vem despertando grande interêsse entre os adeptos e simpatizantes da simpática agremiação, vem de ter sua apuração adiada para a noite de sexta-feira em vista da Semana Santa.

MUITAS ESPERANÇAS

O animo de que se acham possuidas as candidatas ao cetro, deixa antever um sucesso impar para o empreendimento que Tomaz de Aquino e seus auxiliares levaram avante.

AS COLOCAÇÕES ATUAIS

Após a apuração de sexta-feira última, as colocações ficaram sendo as seguintes: 1.º lugar, com 1.310 votos, Lena Salomão e Maria Amélia; 2.º lugar, com 833 votos, Marly O'Rely; 3.º lugar, com 800 votos, Lea Folly; 4.º lugar, com 480 votos, Mirthes de Almeida; 5.º lugar, com 330 votos, Dirce Magalhães e, finalmente, em 6.º e último lugar, com 170 votos, Jacira Diniz.


Srta. Marly O' Reilly, uma das fortes candidatas ao titulo

ESTARA' PRESENTE NOSSA REPORTAGEM

A próxima apuração nossa reportagem estará representada na pessoa de um dos nossos companheiros.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

—o—

— Que os defensores do Tiboim F. C., estão se transferindo em massa para o E. C. Vera. Também, com bicho de 100 cruzeiros...

—o—

— Que o gesto do E. C. Ana Neri, com referência ao seu jogo contra o Torres Homem F. C., é digno dos maiores elogios...

—o—

— Que por ser amante da disciplina, o Cristodolino, puniu vários defensores do Americano Olimpico, que se mostraram indisciplinados no jogo contra o C. A. Academico...

—o—

— Que um certo diretor do Laranjeiras F. C., de Inhaúma, não deve tomar parte em solenidades, com boinas à cabeça...

—o—

— Que o tal jogo Recreio da Mocidade versus Clube da Montanha, está custando a ser realizado. De quem será o medo?...

—o—

— Que no encontro Adeffa F. C. x E. C. Vierense, as coisas não correram bem...

—o—

— Que o São Bento E. C., resolveu reaparecer no cenário esportivo...

—o—

— Que aos poucos, o Clube Atlético Acadêmico, vem se impondo entre os seus coirmãos...

—o—

— Que o Braga, trocou o E. C. Del Mare pelo Canadá E. C. Qual seria o motivo?...

"FURAO"

Em Realengo o Laranjeiras F. C. de Inhaúma

DARA' COMBATE AO FORTE CONJUNTO DO IDEAL F. C.

A praça de esportes do Ideal F.C. deverá receber um público bastante numeroso em virtude do grande "match" entre o Laranjeiras F.C. e o forte esquadrão local. O Laranjeiras F.C. que em seu último compromisso foi derrotado pelo A.A. Nova America, pelo apertado score de 2x1, após empolgante prélio, tudo fará para conseguir nesta peleja ampla reabilitação.

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, que prometem uma boa pugna. O Laranjeiras F.C. jogará assim formado: 1º quadro — Batista, Totose e Boû; Borré, Osmar e Zeno; Waldomiro, Jorginho, Leleco, Tal e Jair.

2º quadro — Izidio, Cici e Jorge; Machado, Ilmair e Josué; Carlinho, Miguel, Adalberto, Nenem (Russo) e Dodocha (João).

Novamente em confronto

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo o E. C. Liberdade, na tarde de hoje enfrentará o forte conjunto do E. C. Bom Jardim, partida esta que está sendo ansiosamente aguardada por parte dos torcedores dos dois bandos.

No E. C. Liberdade militam jogadores de grandes virtudes técnicas, sendo ainda uma grande esperança para o esporte amador, como o zagueiro Arlindo, Cocada, Balano, Nelson, Chico, Bicuí e outros.

No E. C. Bom Jardim, destacam-se os jogadores Miguelzinho e Rato, esperando-se um grande duelo entre Miguelzinho, centro-avante do E. C. Bom Jardim e o zagueiro Arlindo, do E. C. Liberdade. Para êste jôgo o E. C. Liberdade convoca às 14 horas, no campo, todos os aspirantes e amadores.

CONVOCA O LIBERDADE

AMADORES — Barbosa, Tatú, Pascoal, Arlindo, Haroldo, Balano, Xavier, Cocada, Bicuí, Nelsinho, Balaninho, Chico, Renato, Venicius e Careca.

ASPIRANTES — Flavio, Dimas, Jaú, Bibi, Alberto, Orlando, Expedito, Jorginho, Aires, Toninho, Silas, Joell Bixiga, Santos, Orlandinho, Odair, Luiz e Guilherme.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

CERES F. C.

Comemorando a passagem do segundo aniversario de instalação de sua praça desportiva, o Ceres F.C., conhecida agremiação do longinquo suburbio de Bangu, promoverá hoje, uma grandiosa festividade esportiva e social, na qual tomarão parte inumeros e destacados clubes do nosso amadorismo. A primeira parte do programa organizado para festejar o acontecimento que é um festival esportivo, culminará com o prelio de futebol entre as equipes do gremio de Gotran de Carvalho e do Cruzeiro F.C., de Realengo e, a parte final, terá como epilogo, um monumental baile, animado por uma das mais famosas orquestras de nossa capital. Mirian Marino da Silva, gentil madrinha do esporte amador, de 1950, que aparece na foto acima, estará presente aos festejos, como convidada de honra

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Haddock Lobo, 78 — Tel. 38-2555

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente, e em cumprimento ao dispôsto no art. 551 da Consolidação das Leis do Trabalho, e número VI do art. 34 dos nossos Estatutos, convida aos senhores associados quites, para tomar parte na ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se em 27 de março corrente, às 18 horas em 1.ª convocação, e em caso de 2.ª, às 19 horas, obedecendo-se a seguinte

ORDEM DO DIA:

I) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral da receita e despesa do Exercício de 1950 e PARECER do Conselho Fiscal;

II) Leitura, discussão e votação do RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA, correspondente ao ano Social de 1950.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951

JOÃO HELENA PESSANHA — Presidente

Em São João de Meriti o Atilia F. C.

Inaugurando a praça de esportes do São Pedro F. C., do município fluminense de São João de Meriti, o possante conjunto do Atilia F. C., campeão invicto do Torneio "Octacilio Rezende", na tarde de hoje, estará em ação naquela localidade, enfrentando o aguerrido conjunto local. Na partida preliminar, jogarão os quadros de aspirantes daqueles clubes.

O Atília F. C. comemorará no próximo dia 1.º de abril mais um ano de laboriosa existência em prol do amadorismo carioca

O Coríntians venceu o Palmeiras no "clássico" por 3 x 0



DUELO DOS MAIS SENSACIONAIS — Flamengo e Vasco realizarão esta tarde, no "Colosso do Maracanã", um duelo dos mais sensacionais. Se de um lado estão os rubro-negros, agora orientados por Flávio Costa, ávidos por um triunfo que marcará, de vez, a reabilitação do "onze" gaveano, do outro, estão os cruzmaltinos, hoje, mais do que nunca, interessados em manter a hegemonia de há seis anos, sôbre os seus valorosos adversários do "mais querido do Brasil". Na gravura, à esquerda, fase de "goal" de um Fla x Vasco, vendo-se Barbosa, caído, e o couro "penetrando" na sua "cidadela"; ao centro, Biguá e Bria, valores do Flamengo; e à direita, Elí e Barbosa, na concentração, aparecendo, também, na foto, um nosso redator

TRÊS LÍDERES NO "RIO-SÃO PAULO" – Com a vitória do Corintians sôbre o Palmeiras, o Torneio "Rio-São Paulo" tem agora, três líderes: Corintians, Flamengo e Palmeiras

CHOQUE DE GRANDES PROPORÇÕES

Vasco e Flamengo em prélio renhido e equilibrado — Espera-se "record" de renda para hoje, no Maracanã

A tabela do "Rio-S. Paulo" marca para hoje, no Maracanã um prélio sensacional. Serão os seus rivais os quadros do Vasco e do Flamengo, únicos ainda, aqui da metropole que podem aspirar o título deste ano. Só esta circunstância bastaria para tornar o prélio como sensacional. Acontece, ainda, que será hoje, a primeira vez que os rubro-negros vão enfrentar os cruzmaltinos após o retorno de Flávio. E isso, sem dúvida, constitui uma atração.

PRELIO DE GRANDES PROPORÇÕES

O público que está sentindo a ascensão do Flamengo, aguarda com ansiedade a hora do prélio, pois, quer tirar a prova dos 9, da equipe no cotejo justamente, com o poderoso onze campeão de 50.

O prélio sem dúvida, será dos mais atroentes, devendo mesmo ser de grandes proporções. De um lado, os rubro-negros dispostos a tudo para vencerem, já que desde 1944, nao levam a melhor e do outro, os ex-pupilos de Flávio, convencidos de que continuarão levando vantagem sôbre os da Gávea.

O estadio do Maracanã, portanto, esta tarde, vibrará, e talvez oferecerá espetáculo diferente ao público do metropole.

Espera-se para o choque sem favorito de hoje, um record de renda.

OS QUADROS

Os dois quadros para a peleja desta tarde, salvo modificação de última hora, serão os seguintes:

VASCO: Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Amorim, Ademir, Ipojucar e Dojair.

FLAMENGO: Claudio, Pavão e Juvenal; Biguá, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

A MANHÃ Esportiva

ANO X. RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de março de 1951 NÚMERO 2.959

REABILITADO O BANGU

VITÓRIA AMPLA SÔBRE A PORTUGUESA DE ESPORTES

O Bangu está reabilitado dos insucessos frente ao Vasco e ao Palmeiras, pois, ontem, enfrentando a Portuguesa de Desportos obteve um expressivo triunfo por 7 a 3.

Já na primeira fase venciam os suburbanos por 4 a 2, tendo com dezessete minutos de prélio feito três a zero.

A vitória suburbana veio evidenciar mais uma vez, que o quadro está acertando, e se não fôssem as falhas de Borracha, o choque contra o Vasco, hoje, talvez estivesse com a sua posição definida na tabela.

POUCA RENDA

As chuvas que caíram sôbre a cidade e os ultimos resultados pouco convincentes dos dois bandos, fizeram com que pouca gente se abalasse até o "colosso do Maracanã", onde a receita apurada não atingiu a casa dos setenta mil cruzeiros.

Cr$ 64.930,00 foram arrecadados no prélio, recorde negativo de renda.

OS GOALS

Os goals foram feitos por Moacir (3) — Djalma, Vermelho, Teixeirinha e Vilardo contra para o Bangu, e por Simão (2) e Julinho para a Portuguesa.

Os dois quadros que se defrontaram foram os seguintes:

BANGU — Jorge — Rafanelli e Mendonça — Djalma — Mirim e Pinguela — Menezes — Zizinho — Joel (Vermelho) — Moacir Bueno (Decio) e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Aldo (Nelson) — Guilherme (Ivan) e Herminio — Santos — Brandãozinho e Manduco — Julinho — Rubens — Nininho — Pinga e Simão.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, que teve atuação segura.

O Bangu recorreu à sua "caixa"

Pela vitória de ontem, sobre a Portuguesa de Desportos, os jogadores do Bangu receberam a gratificação de mil e quinhentos cruzeiros. Em virtude da chuva que desabou sôbre a cidade, a renda foi pouco mais de sessenta mil cruzeiros, tendo o Bangu necessidade de recolher a sua caixa para distribuir o "bicho" aos efetivos e reservas.

UM POUQUINHO DE CADA ESPORTE

BASQUETEBOL — O Torneio Feminino de Basquetebol, terá prosseguimento na próxima terça-feira com o encontro Fluminense x Jacarepaguá, que será realizado no Ginásio dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, em Cascadura.

*

ATLETISMO — O Vasco da Gama fez realizar ontem, em sua pista, uma competição aberta a atletas avulsos. Hoje será a vez do Botafogo. Sòmente terça-feira o cel. Niemayer tomará posse da presidência da Federação Metropolitana de Atletismo.

*

TENIS — O Fluminense e o Country Club, disputam o direito de realizar em suas quadras a temporada internacional de tenis com a participação dos japoneses. Os tricolores alegam terem mais direitos sôbre estas exibições, uma vez que possuem uma quadra mais adequada.

*

NATAÇÃO — Os agua-loucos vão se exibir juntamente com o "ballet" de Crixa Jane Giese, no próximo dia 1.º de abril, em benefício da Campanha do Câncer. Para êste espetáculo serão cobrados ingressos até para os participantes.

*

PUGILISMO — No próximo dia 27 do corrente o Flamengo promoverá um programa de lutas pugilísticas. O grêmio da Gávea já convidou o Natação e a Associação Atlética Banco do Brasil, para tomarem parte na mesma. Além destas duas associações, os rubros-negros esperam contar com a valiosa cooperação da Federação Paulista de Pugilismo.

*

AUTOMOBILISMO — Está programado para o dia 8 de abril próximo, a competição de regularidade "Rio-Fazenda Inglesa", num percurso de, entre esta capital e Petrópolis. As inscrições para esta competição acham-se abertas no Automóvel Clube, ao preço de 100 cruzeiros.

*

VOLEIBOL — O Ginástico Português disputará, no próximo dia 29, uma partida amistosa com o segundo quadro feminino do Flamengo. O encontro será disputado às 20,30 horas do dia 29, no ginásio da Av. Graça Aranha.

*

ESGRIMA — Como sempre, as nossas delegações que saem do país, a fim de competirem no estrangeiro, alegam má ambientação e falta de preparo. No esgrima vem acontecendo a mesma coisa e pena que os responsáveis por nossas delegações não vejam isto antes de embarcarem.

Amanhã, o embarque do São Paulo

Durval seguirá para a Europa, juntamente com os "cracks" do Bangu — Esperançoso Leônidas

S. PAULO, 24 (Espceial para A MANHÃ) — O S. Paulo falta apenas cumprir um compromisso pelo "Rio-S. Paulo". Este, será levado a efeito amanhã, à tarde, no Pacaembú, contra o América. Além de marcar o final da sua campanha no aludido torneio, essa partido, servirá, também, para as despedidas, pois, na próxima segunda-feira, a turma sampaulina partirá para a Europa.

DURVAL IRA' COM O BANGU

Todos os atletas do tricolor paulista seguirão nessa "leva" de depois de amanhã, com exceção, apenas, de Durval, a mais recente de tôdas as aquisições. O ex-defensor do Flamengo ficará tratando dos seus documentos, devendo fazer a viagem em companhia da delegação do Bangú, que também irá ao "velho mundo".



Leonidas, "coach" do São Paulo

LEONIDAS ESPERANÇOSO

Apesar do S. Paulo não estar produzindo, ultimamente, "performances" que condigam com a sua fama e renome internacionais, Leonidas está esperançoso de cumprir uma boa temporada nos gramados europeus.

"TAÇA DAVIS"

O Brasil enfrentará em disputa da "Taça Davis" o Finlândia e se levar a melhor jogará com a Filipinas.

Para Alcides Procópio se o nosso representante fôr Manoel Fernandes (Maneco), teremos possibilidades grandes de chegarmos até as finais.

Water-Polo

Vitória do Fluminense

No prelio de ontem, entre as equipes do Fluminense e do Vasco em disputa do campeonato de water -polo, o tricolor levou a melhor por 11x2.

Os dois quadros jogaram assim:

Fluminense: Alberto, Daniel e Sérgio (1); Alijó (2), Márcio, marcinho (1), Douglas (2) e Nelson (5).

Vasco: Hilton, Moacir e Manoel; Fred, Silvio (1), Jaime e Artúr (1).

O Guarabara venceu W. O. o Tijuca.

Parecia mais uma "guerra" do que futebol

Como o Corintians venceu o Palmeiras por três a zero

S. PAULO, 24 (De Luiz Garcez, especial para a A MANHA) — O Corinthians liquidou as esperanças do Palmeiras hoje, vencendo-o por três a zero o "classico" bandeirante. O jogo levou a campo imensa multidão como é facil deduzir pela renda Cr$ 962.098,00, novo record no "Rio-São Paulo".

O árbitro Dante Rossi foi uma calamidade, permitindo que o prélio transcorresse sob "pancada" todo o tempo o que lhe deu mais a aparência de uma "guerra" do que partida de futebol.

Já no primeiro tempo, o Corinthians vencia por 1 a 0, goal de Baltazar aos 7 minutos de luta.

Na segunda parte, Luizinho marcou o 2º e o 3º goals aos 22 e 38 minutos de luta, respectivamente.

Oberdan e Rosalem saíram de campo contundidos.

Os dois quadros que se defrontaram foram os seguintes:

CORINTHIANS — Cabeção, Homero e oRsalem(Nilton); Idário, Touguinha e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

PALMEIRAS — Oberdan (Lourenço), Salvador e Palante; Waldemar Fiume, Luiz Villa e Sarno; Lima, Achiles, Liminha. Canhotinho (Brandãozinho) e Rodrigues.

Assumirá, amanhã, o dr. Borgerth

Terminando, hoje, o seu período de licença, tendo regressão já há dias, de Buenos Aires, onde fôra a passeio, com sua exma. família, o dr. Alberto Borgerth deverá reassumir, amanhã, a presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

Hoje

Vasco x Flamengo

e

América x São Paulo

Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

RÁDIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MÉDIAS

PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Vitória maiúscula do Corintians

O Corintians alcançou ontem uma vitória das mais sensacionais ao abater o Palmeiras, então lider absoluto do "Torneio "Rio-São Paulo", pela expressiva contagem de três tentos a zero. Com êsse feito dos corintianos o Torneio passou a ser liderado pelo Flamengo, Corintians e Palmeiras, todos com quatro pontos perdidos.

S. PAULO X AMÉRICA – Os sampaulinos despedem-se, esta tarde, do "Rio-São Paulo", enfrentando, no Pacaembu, o América, vice-campeão carioca de 50. Na terça-feira, à noite, em Santos, os rubros farão um amistoso com o clube de "Vila Belmiro"

ANO X - 25 DE MARÇO DE 1951 - N.º 2.959

A MANHÃ Ilustrada

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

PEREGRINANDO PELA "TERRA SANTA"

Reportagem nas páginas 8 - 9



SUMARIO

RHODES, ILHA-JARDIM DO EGEU
Páginas 2 - 3

VALERIA AMAR, UM VALOR QUE SURGE PARA O TEATRO
Páginas 4 - 5

RECEPÇÃO AO MAESTRO CAMARGO GUARNIERI
Página 6

VISITANDO A CASA DO PEQUENO TRABALHADOR
[illegible]

MODA
Páginas 10 - 11

LAR FELIZ
Páginas 12 - 13

INFANTIL
Página 14

GETSEMANI — Local onde Jesus esteve pela ultima vez com seus discipulos. A igreja ai erigida e contribuição de todos os povos cristãos do mundo. Ali tambem esta a contribuição do Brasil. Deste local sai a celebre procissão da Semana Santa de Je[illegible] ao Santo Sepulcro

MUTILADO



Eis os restos da cidade de Lindos, cujo porto se vê no fundo. Através dos tempos, a ilha de Rhodes mudou de mãos dézias de veses durante a sua turbulenta existência, mas agora a égide da Grécia está gradualmente a reconquistar a sua antiga reputação de ser um dos pontos mais encantadores do globo

RHODES ILHA-JARDIM DO EGEU

Do "SECULO ILUSTRADO" Via Panair do Brasil



Na Iliada, Homero afirma que as três grandes cidades de Rhodes, que atrairam as atenções ao mundo antigo, foram fundadas por emigrantes gregos em 1.500 A. C. Estas são as ruinas da Acrópole de Lindos, a qual em tempos dominou as águas azuis do Egeu

CERCADA como está de água, não se pode precisamente dizer que todos os caminhos vão dar à ilha de Rhodes. Porém, o Mar Egeu é, agora, com frequência, inundado por turistas interessados em conhecer a "ilha esmeralda", que ultimamente, se tornou vedeta turística da Grécia. De novo grega, após seiscentos anos de dominação estrangeira, Rhodes está gradualmente a readquirir a sua moderna reputação de ser um dos locais mais belos do globo. Os romanos, durante tanto tempo dominadores do Mundo, utilizaram Rhodes como refúgio contra as suas preocupações de administração do império. E ainda hoje, a suavidade do clima, a serenidade dos céus e a beleza do panorama da ilha desmentem a sua turbulenta história.

Os antigos julgavam que a ilha de Rhodes nascera da união do Deus-Sol, Helios com a Ninfa dos Mares Rodon. Porém, segundo diz o cronista Homero ,na "Iliada", as três cidades de Lindos, Camiros e Ialyssos, em Rhodes, foram fundadas por emigrantes gregos por alturas de 1.500 anos antes de Cristo. A fama destas cidades propagou-se enormemente e atraiu grande atenção. Em 480 A. C., a ilha perdeu a independência pela primeira vez, conquistada pelo imperador persa Xerxes. Depois de Xerxes, os destinos estiveram dependentes das poderosas hegemonias rivais de Atenas e Esparta, até que os habitantes de Rhodes decidiram construir uma cidade fortificada, mais poderosa e mais fácil de defender do que qualquer outra existente naquelas paragens. Assim se ergueu a cidade de Rhodes destinada a ser "tão resplandente como o sol" segundo a concepção do famoso arquiteto Hippodamos. O cêrco de Rhodes levado a efeito pelo estratega Demetrius, de [illegible] tão celebrado na história milit[illegible] dar [illegible] A. C.

As su[illegible] [illegible]nados habitantes de Rhodes e contra as suas inabalaveis muralhas. Todavia, os invenciveis romanos conquistaram Rhodes durante o século I A. C. e a partir dessa altura, a ilha definhou-se, durante cêrca de doze séculos, sob o império bizantino. até à altura em que passou a desempenhar papel preponderante como base avançada da luta da Cristandade contra os infiéis.

Os cavaleiros de São João protectores dos peregrinos que visitavam o Santo Sepulcro, na Palestina, fizeram de Rhodes o seu quartel-general, desde 1309 a 1523, e construiram uma cidade medieval que está agora instalada no sítio ca antiga cidade de Rhodes. Conjuntamente com o resto da Grécia, Rhodes foi governada pelos turcos durante os quatrocentos anos seguintes. A Grécia recuperou a sua independência em 1822, mas só conseguiu a devolução de Rhodes depois da II Guerra Mundial. Entre o predominio turco e a atual situação de dependência grega, passaram vinte e cinco anos de administração fascista italiana, pois, a partir de 1918, quando os aliados expulsaram os turcos e os substituiram pelos italianos, os partidários de Mussolini iniciaram uma política deliberada da desnacionalização segundo a qual encerravam as escolas gregas e exaltavam o clero ortodoxo-grego.

Ao mesmo tempo, contudo, gastavam bastas somas em realçar as belezas naturais de Rhodes — construindo boas estradas e cultivando uma flor que se harmonizava perfeitamente com os monumentos antigos, restaurados com todo o cuidado e carinho. Foi, deste modo, que em pouco tempo, nasceu uma moderna metrópole de hotéis modernos, belas vivendas e imponentes edifícios públicos, em volta das muralhas desmanteladas da cidade medieval. Desde que retomou a posse de Rhodes, o govêrno grego tem seguido uma sábia política de cultivar ao máximo os atrati[illegible] naturais da ilha e perseverar e m[illegible] constru[illegible]da

RECITAL DE PIANO NA A.B.I.



Maria Nicia,

Realiza-se hoje, às dezessete horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o primeiro recital da jovem pianista Maria Nicia, destacada aluna da professora Nicia Roubaud. O programa está assim organizado:

Programa

J. S. BACH — PRELÚDIO E FUGUETA N.º 13.

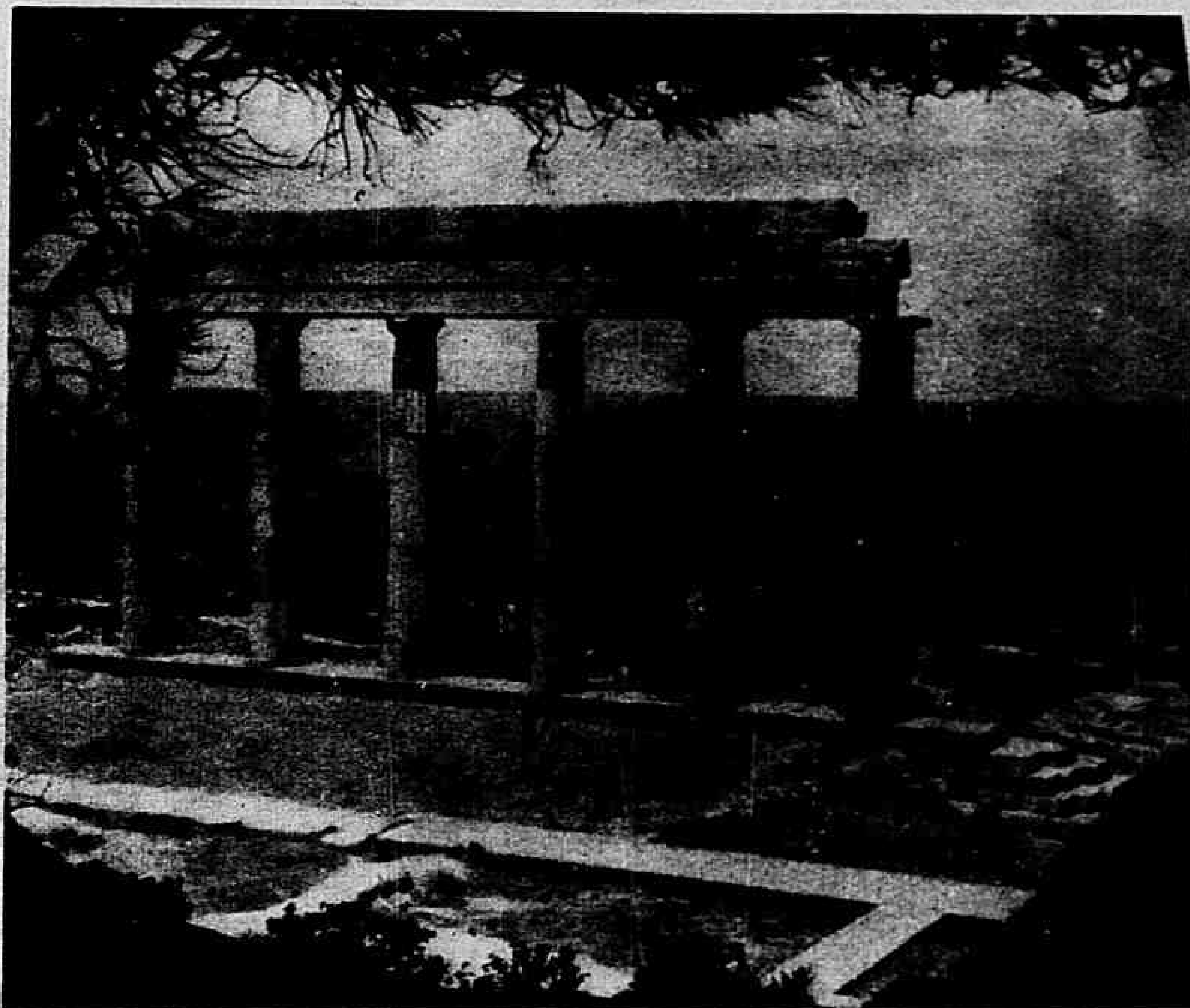
BEETHOVEN — SONATA OP. 2 N. 1 — a) allegro, b) adágio, c) minueto, d) prestíssimo.

SCHUBERT — IMPROMPTU EM LA B MAIOR — OP. 90 N.º 4.

DEBUSSY — CLAIR DE LUNE.

DEBUSSY — 1. ERE ARA[illegible]

[illegible] — NOTURN[illegible]

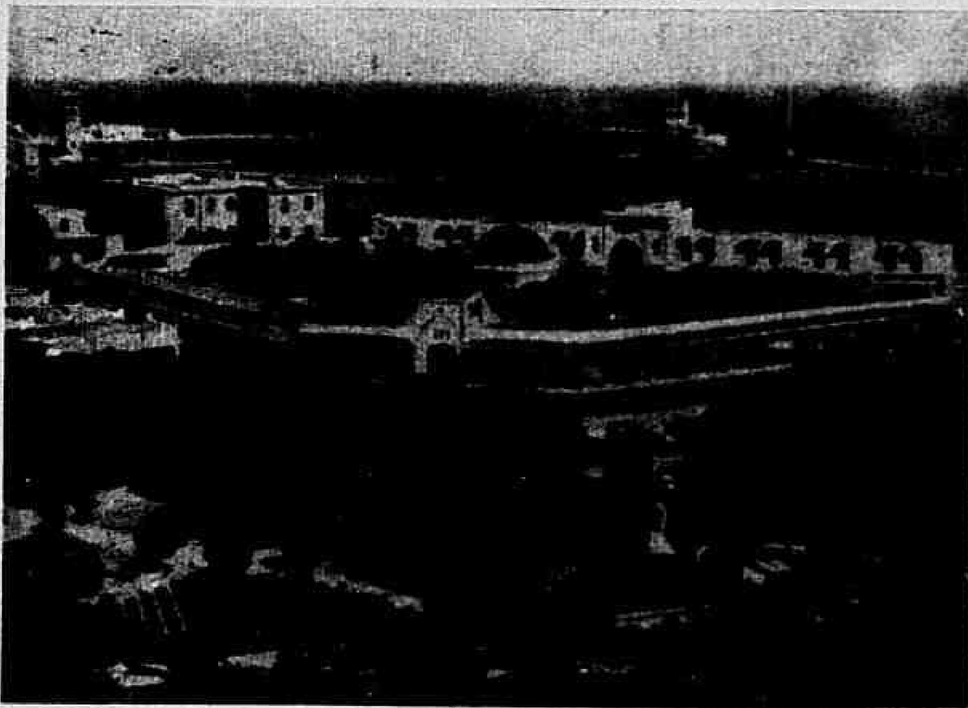


Resistindo à ação do tempo, esta colonata assinala o vale onde estão as ruinas de Camiros, cidade antiga de Rhodes edificada no litoral da ilha

a base do confôrto

Solas e Saltos de Borracha

GOODYEAR



Panorâmica do porto da cidade de Rhodes, à entrada, do qual se vê uma gigantesca estátua do Deus-Sol Helios. O edifício com arcada que se vê em primeiro plano é o mercado, construido pelos italianos



¡REGRESSARAM A COLÔMBIA OS IRMÃOS VARGAS, EXCELENTES CERAMISTAS

Depois de longa permanência entre nós, regressaram a sua pátria os irmãos, Horácio, Inez e Amélia Vargas, ceramistas colombianos que durante todo tempo em que estiveram familiarizados com o nosso meio artístico demonstraram o mais fino espírito, acentuada cultura e apreciado valor artístico; aliás, bastará acentuar que no último Salão Nacional de Belas Artes foram os três irmãos laureados, sendo que Horácio com a Medalha de Prata (cerâmica) e Inez e Amélia com Menções Honrosas. O flagrante acima mostra-nos, da esquerda para a direita, Horácio Vargas, Amélia Vargas, o professor Raul Deveza, grande artista patrício, e Inez Vargas, na ocasião em que o mestre Deveza, representando os artistas brasileiros, levava-os a bordo do "Lloyd Brasil" que os conduziu de regresso à pátria.



PIANISTA IZA MARIA

Está marcado para as 17 horas de hoje, no auditório da A. B. I., o primeiro recital de piano de Iza Maria, aluna da professora Nicia [illegible]. Iza, não obstante ser ainda muito jovem, é uma exímia pianista e esse seu recital vem sendo esperado com grande ansiedade. Eis o programa que vai executar: J. S. Bach — Invenções a duas vozes; a) n.° 8, vivace brilhante; b) — n.° 13 — Allegro; c) n.° 14 — Andante com moto. Invenções a três vozes. N.° 1 — Alegro non troppo. Beethoven — Seis variações em sol maior — Vila Lobos — O Ginete do Pierrozinho — As três irmãs; I) Beatriz, II) Perola, III) Rubia. H. Oswald — Barcarola op. 14 n.° 4. Heller — Tarantelle op. 85 n.° [illegible]

MUTILADO






DEBUSSY

VALERIA MARA,

UM VALOR QUE SURGE PARA O TEATRO

No colégio era o "Diabo de saias"-Foi professora de piano e catecismo e ainda redatora de uma agência telegráfica

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de FERNANDO RIOS

OLIVIA DA COSTA SOARES nasceu no Distrito Federal, ali no bairro do Rio Comprido, e logo que começou a frequentar a escola primária foi alvo das atenções das professoras, pois que, de "atiradeira" em punho, se divertia atirando o miolo de pão da merenda na nuca dos colegas. Houve mesmo uma ocasião em que Olivia, em uma semana, ficou de castigo quatro dias. Ela era tão "boazinha" que foi apelidade de "Diabo de saias". Era travessa mas muito estudiosa e por isso as suas médias escolares eram sempre invejáveis. Aos doze anos, na "Fundação Ozorio", de de onde era ótima aluna, participou do primeiro espetáculo dando desempenho ao papel de uma velhinha numa dramatização do escritor Viriato Corrêa. Foi um sucesso sem precedente e sua madrinha aconselhou aos seus pais que não cortassem a carreira da menina. Fez-se moça e então surgiu como professora de piano e catecismo, sendo queridissima pela garotada de seu bairro, mas sempre trabalhando em festivais de amadores. Gostava do palco e gostava muito; era necessário, apenas, convencer a família para conseguir a necessária permissão para ingressar definitivamente no teatro. A muito custo conseguiu ver os seus desejos satisfeitos e fomos encontrá-la no Teatrinho Jardel com o seu atual nome artístico: — VALERIA AMAR. A sua estréia se verificou em 1949, pouco antes daquele elenco viajar para a Argentina. Dali, animada pelos sucessos alcançados, Valeria Amar foi para a Companhia Chianca de Garcia, que ocupava o teatro Carlos Gomes, onde conseguiu novas vitórias na revista "Tô aí nessa boca?"
Nessa altura, Olympio Bastos, o popular Mesquitinho, foi buscá-la para levá-la até o Sul com a sua Companhia de Revista, onde Valeria Amar teve as suas maiores oportunidades. Os jornais e revistas do Sul passaram a se ocupar com as suas atuações e ela galgou situação invejavel no elenco.

—o—

Olivia da Costa Soares, hoje Valeria Amar, foi também redatora da Agência Argos e está registrada como jornalista profissional, mas não deixará o teatro, onde acha que fará grande sucesso. E' solteira e de opinião que tôda a moça deve casar-se por amor. Não importa que o marido seja operário ou comerciário; o importante é que seja do "batente" e que no meio de tudo isso haja, realmente, muito amor e união de vistas. E' pelo divórcio para que os cônjugues se respeitem mais. Em seus planos figura o casamento, mas só com um homem que não lhe atrapalhe a carreira artística e que não seja ciumento, pois acha o ciume uma demonstração de falta de confiança.
Afirma a cada momento que não exigirá fortuna nem beleza no esposo, mas quer que êle seja, no "duro" no trabalho. Em troca promete ser uma dona de casa das mais completas, pois que sabe cozinhar, lavar, engomar e costurar.

—o—

Atualmente Valeria Amar está no teatro de revista como integrante da Companhia Bibi Ferreira e tem planos firmes para continuar ao lado da versátil estrela, de vez que a considera de um valor extraordinário.







RECEPÇÃO AO MAESTRO CAMARGO GUARNIERI

Abriram se os salões do solar da Sra Lucia Branco para uma festa que marcou o início de uma temporada artística e social



Em pé: Maestro Eleazar de Carvalho, pianistas Dyla Josetti e Nise Obino, maestro Henrique Spedini, cantora Maria Sá Earp, maestro Camargo Guarnieri, cantora Alma Cunha de Miranda, maestro Rafael Batista e senhorita Irene Branco. Sentados: cantora Olga Maria Schroeter, professor Murilo de Carvalho, cantora Edyr de Fabris, pianista Lubelia Brandão e compositora Helza Carmen

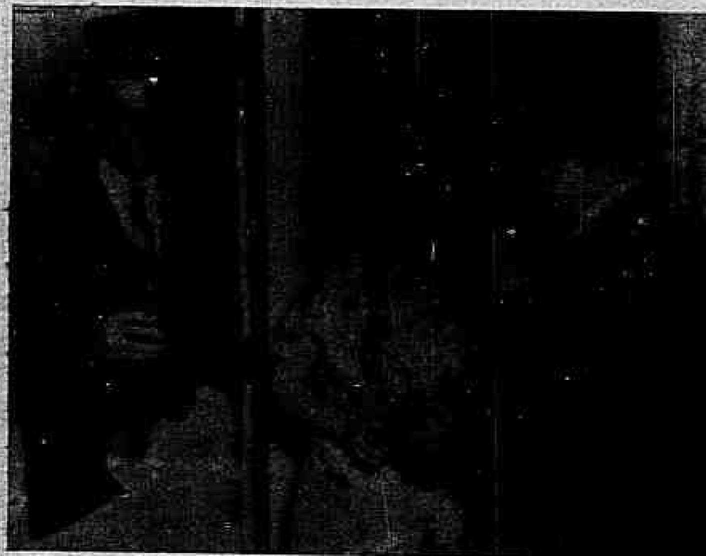
No solar da senhora Lucia Branco, à rua Urquiza, realizou-se quarta-feira, 14 do corrente, a recepção oferecida ao maestro Camargo Guarnieri, à qual compareceram figuras de relevo dos nossos meios social, intelectual e artístico, entre as quais destacamos: Helza Carmen, Cristina Maristani, Olga Maria Schroeter, Lucy Politano, Alma Cunha de Miranda, Helena Lorenzo Fernandez, Nise Obino, Rosa Maria Lira, Sheila Ivert, Marina Guaspari, Ceição de Barros Barreto, Leda L. Boisson, Fiordalisa Guimarães, Dylla Josetti, Eleazar de Carvalho, Rafael Batista, Henrique Spedine, Murilo de Carvalho, Werther Politano, Guilherme de Figueiredo, Fritz da Camara Luichzinger e muitas outras.

São da recepção ás fotos que aqui estampamos, da qual foi anfitriã a Sra. Lucia Branco, observando-se intensa alegria, num ambiente de desusado bom gosto nos dois salões ornados por rico e original mobiliário.

Foi realmente uma noite encantadora a que nos proporcionou a Sra. Lucia Branco.



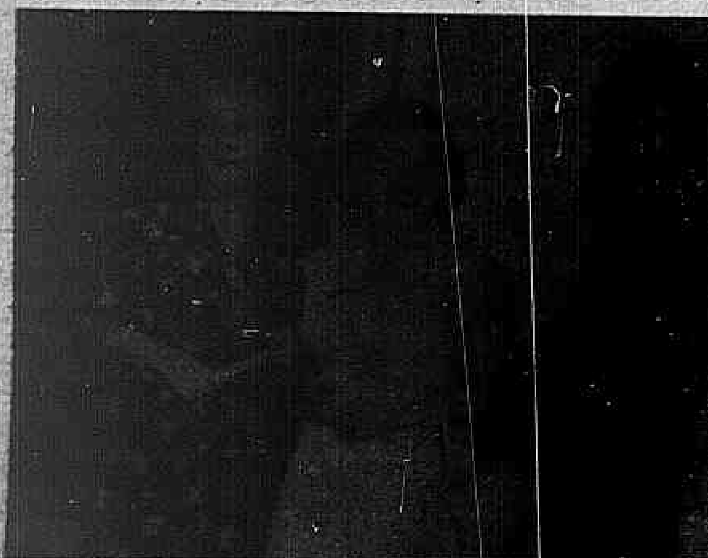
O maestro Camargo Guarnieri recorda a atuação de Edyr de Fabris, em São Paulo, numa brilhante "tournée" artística. A sua esquerda, Olga Maria Schroeter, Dyla Josetti e Murilo de Carvalho



A anfitriã, senhora Lucia Branco, entre os senhores Sergio Soares e Guilherme de Figueiredo. Sentada, a musicista Ceição de Barros Barreto



A pianista Rosa Maria Lyra, a cantora Cristina Maristani e a violinista Fiordalisa Guimarães palestram junto ao magnifico "Steinway"



Lucy Politano, a festejada cantora que tanto sucesso fez em "Mme. Butterfly", entre as senhoras Odila Brandi e Dyla Josetti



A festejada compositora Alda Caminha em palestra com a senhorita Guimarães, num recanto da bela residência



Maria Sá Earp e Nise Obino ouvem uma história engraçada, contada por Eleazar de Carvalho, recem-chegado da Europa

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

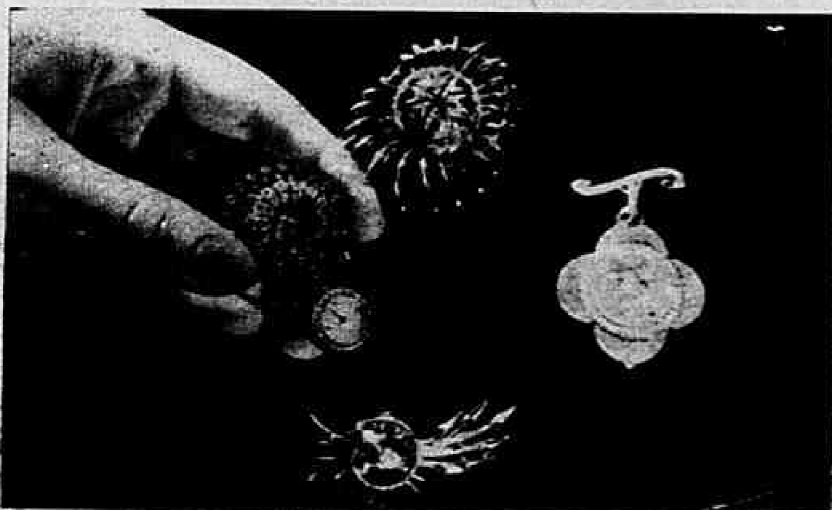
OS relógios sempre exerceram grande atração sôbre as elegantes, não apenas por sua qualidade fundamental de medir o tempo, como pela sua função ornamental. Realmente, o relógio feminino, além de ser uma máquina de precisão, constitui uma verdadeira jóia.

Os relojoeiros suiços, em recente exposição levada a efeito em Bienne, um dos grandes centros dessa indústria, apresentaram uma coleção maravilhosa, onde qualquer um dos modêlos seria recebido com entusiasmo por uma elegante.

Apresentamos fotografias de alguns dos modêlos.



Um relógio de pulso, em platina, com incrustações de diamantes. Uma peça, na verdade, de alto luxo.



Finalmente, uma coleção de relógios para serem usados na lapela de um costume ou presos à pala de um vestido. São todos bem pequeninos, o que não impede que funcionem admiràvelmente. (APLA).

Venda de Aniversario
30 ANOS

Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,80
Lençol para solteiro, bom cretone	39,80
Pano de copa, muito absorvente	6,90
Toalha felpuda para rosto, desde	6,50
Toalha de banho ALAGOANA	38,50
Guarnição p. almoço, artigo fino	59,00
Jogo de Cama	
bordados delicados solteiro	165,00
Idem artigo rico, casal	225,00
Colcha de Fustão branca e côres,	
para solteiro	78,00
Idem para casal	135,00
Cobertor de pura Lã, preço sensacional, para solteiro	178,00
para casal	218,00
Edredon de Setim fino, côres variadas, casal	458,00
Bom Avental branco com enfeito ajour	19,50

Ao Bicho da Seda

Economia doméstica

De ESTELLA BIANCO

Os tacos de madeira que se soltam dos assoalhos podem ser colocados outra vez no lugar, usando-se a parafina liquida, derretida em banho-maria. Limpe muito bem a cavidade e jogue a parafina antes de colocar o taco.

★

Os buraquinhos feitos nos móveis por carunchos e cupins podem ser consertados usando-se cêra virgem de abelha, para tapá-los.

★

O rinchar do sapato novo desaparece se o mesmo fôr deixado durante uma noite com a sola mergulhada em azeite, que se coloca num prato raso.

★

A água oxigenada deve ser sempre guardada num vidro colorido, e bem arrolhado.

★

As manchas de iodo se tiram com algumas gotas de amoniaco.

★

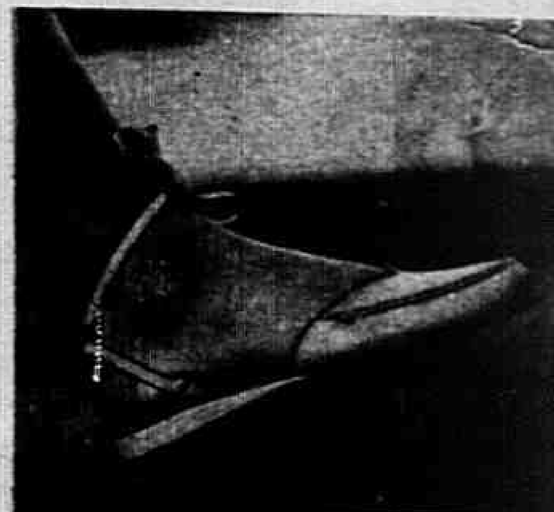
Com a parafina liquida se pode fechar hermèticamente uma garrafa. Basta que, quando a garrafa estiver arrolhada, se mergulhe na parafina derretida, por alguns segundos. Formará uma capa por cima da rolha tornando-a cem por cento impermeável. (APLA).

PARA VOCÊ, LEITORA, QUE QUER UM SAPATO ESPORTIVO BONITO E CONFORTAVEL, EIS AQUI QUATRO MODELOS

O couro é o mesmo e o estilo segue uma linha idêntica. Escolha o modêlo do seu agrado e encomende-o ao seu sapateiro. E as suas amigas lhe perguntarão: "Onde foi que você comprou, heim?"









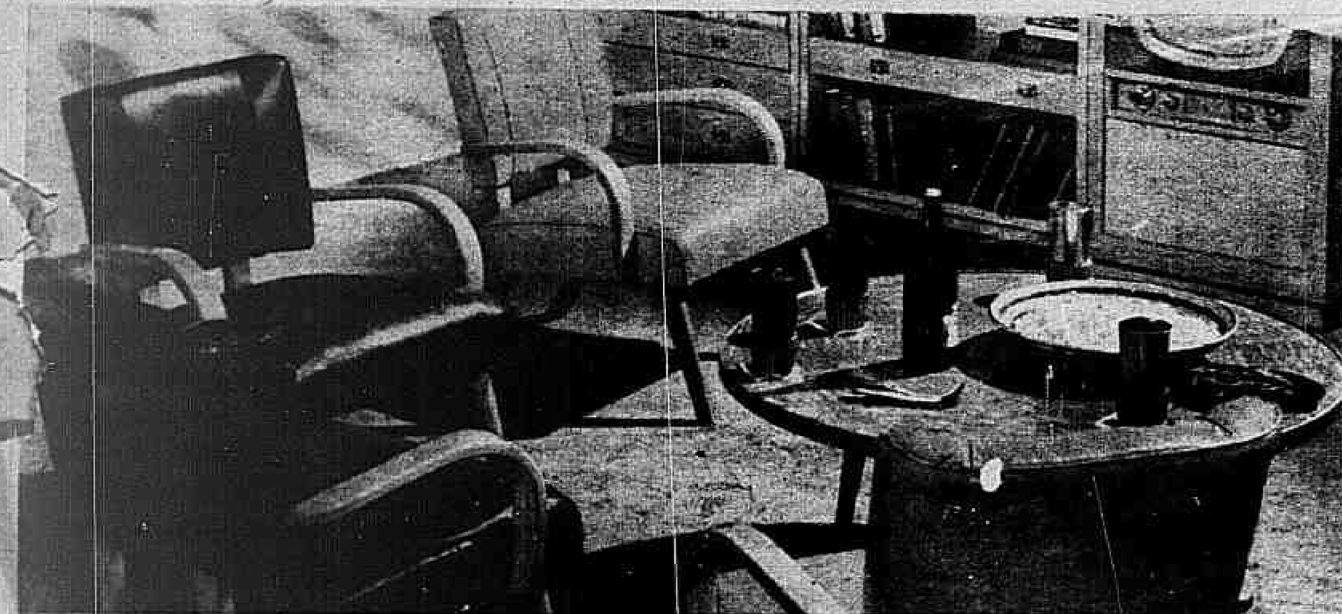
A beleza dos seus móveis consiste únicamente em tratá-los convenientemente com o óleo de peroba.



Este conjunto de poltronas multicoloridas — uma é verde, outra amarela, outra vermelha e a quarta verde-claro — saiu aqui para atender à família leitora brasileira de hábitos americaníssimos. "Quero algo rápido, fácil de arrumar e de limpar, de trocar e de vender, o Sr. me compreende?" Sim, nós compreendemos e dai estas poltronas de couro para uma saleta moderníssima.

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



Chuchu e Mamoeiro

CARMEN PORTO VIEIRA (Anchieta, D. F.) — Chuchu só amarga, dona Carmen, quando colhido antes de tempo: a mudança de um lugar para outro, no mesmo terreno, não tem nenhuma influência.

Para que sejam obtido bons frutos, ha necessidade de que a senhora observe os seguintes cuidados:

— adquira os chuchus que deseja plantar isentos de manchas, bem conformados e cuja coloração verde se mostre uniforme; é necessário que estejam bem amadurecidos. Na horta, na sementeira naturalmente, escolha um lugar sombreado, fresco, afofando perfeitamente e, no mesmo, deite os chuchus horizontalmente. Em contacto com a terra, passados alguns dias, os chuchus enraizarão. Chegou a hora de plantar. Faça covas de 50 centimetros de largura por 40 de profundidade, nelas colocando, previamente, uma boa porção de cinza vegetal. Também um pouco de superfosfato é otimamente recebido pela planta.

Para essas covas, distanciadas dois metros umas das outras, realize o transplantio dos chuchus que se encontrarem no viveiro, conservando os pequenos brotos, completamente fora da terra. Logo que as plantas comecem a emitir ramos, faça uma latada, uma pequena armação de arame ou bambús, para que elas se apoiem e cresçam livremente. Comece a colher os frutos ainda tenros, antes do completo desenvolvimento, decorridos que sejam 6 a 8 meses do plantio. O período de vida do chuchuzeiro é de 8 anos, aproximadamente.

Quanto ao mamoeiro, é verdade que a função do mamoeiro macho, comumente chamado "de corda" é, na ocasião da flora-

Conclui na página 15



Se você quer um dormitório simples, mas que a faça nele sentir-se bem, mande executar a sugestão que «Lar Feliz» hoje lhe oferece, selecionada por Matilde. Matilde gosta das coisas simples, agradáveis, possíveis... Matilde sonha, mas é prática e foi por isso que ela escolheu êste dormitório de linhas sóbrias, constituindo, porém, um conjunto atraente — atraente como Matilde, num dia claro, de céu azul...

Combate à ferrugem do alho

A. D.' FERREIRA LIMA, Engº. Agrônomo.

AS nossas culturas de alho, em determinadas épocas do ano, são atacadas por uma doença que, não raro, proporciona prejuizos bastante avultados. Referimo-nos à "ferrugem", ocasionada por um fungo.

A "ferrugem" ataca as folhas, hastes e pendúculos florais, apresentando-se na forma de pequenas pústulas que, com o desenvolvimento da doença, rompem-se para deixar sair os esporos ou sementes do fungo, de côr amarelo-alaranjada. Estas pústulas podem ser esparsas ou confluentes e de côr amarela ou parda, quase negras.

Quando a infecção é muito intensa, pode provocar a séca das folhas, em prejuizo da produção de alhos.

Para controlar a "ferrugem do alho" é aconselhado:

1 — Fazer rotação de culturas, não plantando no local onde se verificou a doença, durante 4 a 5 anos, alho, cebolas e outras plantas da mesma familia;

2 — Quando se fizer novas culturas, obter "dentes" sadios e de lavouras onde não tenha sido observada a doença;

3 — Os terrenos com excesso de umidade devem sofrer uma drenagem criteriosa;

4 — Nos viveiros, arrancar e queimar as plantas que apresentam os sintomas da doença, pulverizando as restantes, umas três vezes antes do transplante, com Calda Bordalesa, a 0,75%, com um adesivo, que poderá ser o sabão de breu.

5 — Verificar, periòdicamente, as plantações definitivas, arrancando e queimando todas as folhas, hastes e pedúnculos florais que se apresentarem infectadas, fazendo logo depois pulverizações com Calda Bordalesa, a 0,75 %. Estas pulverizações devem ser repetidas de 20 em 20 dias, principalmente quando o tempo se fizer úmido.

CREME DE TOMATES



6 xícaras de suco de tomates
1 cebola de tamanho médio, cortadinha
1/3 de xícara de cenouras picadas
1/3 de xícaras de aipo picado
1/4 de xícara de pimentões picados
1 colherinha de sal
1 pitada de pimenta
2 folhas de louro
6 colheres de maionese.

Cozinhe o suco de tomates, os vegetais e os temperos por 10 minutos. Retire as folhas de louro. Ponha um pouco dessa mistura, ainda quente, na maionese. Misture bem e depois junte tudo.

Arrume em tijelinhas individuais. Sirva com o seguinte creme, à parte:

1/2 xícara de creme de leite
1/4 de xícara de maionese
Cebolinhas picadas.

(Best Foods — APLA).

O grande valor alimentício do agrião

ENTRE as inúmeras verduras que a generalidade das pessoas observadoras de boa norma em organizar o cardápio diário, escolhe para iniciar numa salada de vegetais crús, o agrião se destaca pelo seu grande valor alimentício.

Realmente, os nutricionistas aconselham comer com maior frequência o agrião, entre outros motivos, pelo fato de conter inúmeras vitaminas, sendo, portanto, grandemente benéfico.

O agrião possui cinco vezes mais ferro que um dos vegetais dos mais ricos nesse mineral, como é a couve. Tem mais ferro, ainda, na mesma proporção, que o salsão e a alface. Supera, mesmo, nêsse particular, o tão preconizado espinafre, sendo também rico em cobre e pródigo em iodo.

Há pessoas que o usam até para o fabrico caseiro de xaropes contra a tosse. Essa verdura, geralmente apreciada, deve ser comida integralmente, ou melhor, não se deve desprezar os talos, ingerindo somente as folhas, que evidentemente são mais tenras. Nos talos é que se encontram os mais valiosos princípios nutritivos do agrião.

Conclui na página 15

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
ÇA DAS NAÇÕES, 9 TEL.
MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ



Êste é um modêlo de aparador para um pequeno apartamento. Nele há espaço suficiente para guardar toda a louça, além de toalhas de mesas e guardanapos. Um dos armários laterais é forrado de espêlho e constitui um pequeno bar, com lugar para gêlo, garrafas e copos. Criação de B, Altman, de Nova York. (APLA).

FAÇA UMA PERGUNTA

ARI BRAGA (Itajubá, M. G.) — Escreva à SCAL-Rio, encomendando, pelo reembolso postal, um livro sôbre a criação de canários, editado por "Chácaras e Quintais", de S. Paulo. O endereço da SCAL-Rio é Caixa Postal, 776, Rio e essa emprêsa vende livros sôbre todos os assuntos agrícolas.

★

CARLOS AUGUSTO DE VILHENA (Grajaú, D. F.) — Pedimos ao Serviço de Informação Agrícola para remeter-lhe publicações sôbre avicultura e horticultura.

★

SEBASTIÃO CARNEIRO BAIÃO (Ubá, M. G.) — Agradecemos suas amáveis referências à nossa atuação, aqui ,em benefício dos agricultores. Ha, atualmente, um processo eficaz e barato para combater as formigas, utilizando o brometo de metila. Na administração Daniel de Carvalho, o Ministério da Agricultura submeteu à consideração do Congresso Nacional um projeto de lei, contendo medidas racionais de combate a essa praga da agricultura nacional. Pelo correio, remetemos instruções sôbre o uso do brometo de metila na extinção das formigas e de autoria do Sr. Areno Sant'Anna. Para obter mudas e sementes de eucaliptos, escreva ao agrônomo Dirceu D. Braga, Rua Espírito Santo, 980, em Belo Horizonte. Por fim, em face dos estudos e experiências feitas, não aconselhamos mais a criação de carpas; há outros peixes mais saborosos, de criação mais fácil e de melhores rendimentos. Peça instruções à Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, cuja sede é no edifício do Entreposto Federal de Pesca, nesta capital.

★

R. A. SANTOS (S. Luiz, Ma.) — Transmitimos sua carta à Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, solicitando que lhe remeta diretamente instruções para a obtenção de um lote numa colônia agrícola nacional. Aliás, aí no Maranhão, em Barra do Corda, há uma colônia dêsse tipo: por que não se dirige ao seu administrador?

Pequenas Notas

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientìficamente balanceadas, as raças "Piratininga" — fabricadas desde 1930 — reunem todas as características de "alta eficiência". A SCAL-Rio convida os criadores de aves a verificar pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio, 17. Para a compra de rações balanceads "Pirtininga" procure a SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina Andradas.

★

Os pássaros constituem um complemento indispensável à natureza. Não permita, por conseguinte, que seus filhos destruam os ninhos dos pássaros, perseguindo os pobres animais, com atiradeiras ou bodoques. E ainda: não deixe estranhos caçarem êsses animais em suas terras. A caça é uma riqueza como outra qualquer, constituindo um patrimônio de sua fazenda, que um estranho não pode e não deve destruir! Seja amigo dos pássaros, para ser também um amigo da natureza!

★

Eis uma boa notícia para as donas de casa: a SCAL-Rio, depois de estudos e experiências, lança com exclusividade a **Granjinha SCAL**, uma criadeira leve, prática, de manejo simples. Com a **Granjinha SCAL**, as donas de casa podem criar aves, mesmo sem quintal e ainda ganhar dinheiro. Sim, ganhar dinheiro, pois até 80 frangos excelentes podem ser obtidos com a **Granjinha SCAL** em dois meses! Vá logo à SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esq. Andradas), ver como vale a pena ter em sua casa uma **Granjinha SCAL**.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente, sempre, nome e endereço completos.

Conclui na página 15

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
27 - ANDRADAS - 27

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Sala de Jantar "Colonial" com 12 peças Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês" . . com 12 peças Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano" com 12 peças Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês" . . . . . com 11 peças Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando" . . com 11 peças Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano" . . com 10 peças Cr$ 6.000,00
Grupo estofado . . . . com 3 peças Cr$ 3.500,00
Escritório . . . . com 3 peças Cr$ 2.000,00
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS . . . FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA
AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811

DEFUMADOR I INDIANO
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3 RUA URUGUAIANA - 39 LARGO DA CARIOCA - 17
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS - 22 E ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25 RUA LUIZ DE CAMÕES - 44 (ESQ.



LUIZ CARLOS — Foi das mais animadas a festinha em comemoração ao aniversário de Luiz Carlos, filhinho do nosso companheiro de redação, Altevér Valadão de Souza e dona Olga Luiza Cáritas Nogueira Valadão, transcorrido a 14 dêste. Na gravura, vê-se o aniversariantezinho (assinalado), cercado pelos seus pais, parentes e amiguinhos, no magno dia.

CONSELHOS AS MAES

VERA MORRIS

O CHÔRO MATINAL

Muitos pais se queixam de que seus filhinhos de poucos meses acordam muito cêdo, pela manhã, e choram e gritam, impedindo que êles durmam direito. Alguns chegam a levar a criança para a própria cama, para que com isso ela se acalme e os deixe dormir mais alguns minutos.

Para começar, o hábito de levar a criança para a cama dos pais é errado. O bebê se acostuma e, depois, ficará sempre chorando até que isso seja repetido todos os dias.

Se a criança chora ou grita pela manhã, quando acorda, e se acorda muito cêdo, isso pode ter várias causas:

Talvez o bebê acorde porque a fralda está molhada. Basta então que esta seja trocada, sem alarde, sem uma palavra ao filho, sem uma festinha, que êle dormirá logo em seguida.

Pode ser também que seu filho já tenha dormido o suficiente e não tenha mesmo sono. Dê-lhe um brinquedo para se distrair, de preferência que não faça barulho, senão os incomodará tanto quanto o chôro. Um bicho de borracha, uma bola de matéria plástica, são ótimos para isso.

Pode ser que seja mesmo manha e se você acostumou mal o petiz, o remédio é cada manhã um dos pais ir acalmá-lo enquanto o outro aproveita para dormir. Aos poucos vá procurando dar um jeito de acabar com o chôro matinal. Quando o menino estiver quieto feche a janela do quarto para que não entre luz e veja se êle dorme mais. Assim que pegar no sono, retire-se. (APLA).



Comemorou dia 20 deste seu segundo aniversário Paulo Sergio, filho do casal Ruth Pires Reis-João Batista da Silva Reis



LUCIA HELENA — filha do industrial Celso Veiga de Sá e Sra. Ondina Marques de Sá



MARCOS HENRIQUE e MARIA CRISTINA — filhos do casal Sr. Henrique de Cavalcanti Melo, nosso companheiro de trabalho, e Sra. Maria Victoria del Rio de Cavalcanti Melo



Esta é Wanda, filha de nosso companheiro de redação Irenio Delgado e de sua esposa, Sra. Eurídice A. Delgado, num retrato tirado no Carnaval de 1951

MODELOS INFANTIS

Dois lindos robes de chambre em fustão, para meninas. Um dêles, em vermelho, tem "pois" brancos e debruns. O outro é de listras rosa e azul. (APLA).



Conjunto de combinação e calcinha em cambraia de linho, com bordados em ponto cheio. (APLA).



OS SOFRIMENTOS
PERIÓDICOS DA MULHER...



PODEM SER EVITADOS

Com um remédio moderno a base de Hormônios do Ovário e de Glândulas Mamárias para os sofrimentos mensais.

BIOGYNAN

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS
TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇAO E VENDAS



VIENA — A famosa Catedral de Santo Estevam, que há oitocentos anos domina a capital austríaca, acaba de receber um telhado inteiramente novo, em telhas coloridas. O telhado e parte do interior da Catedral haviam sido destruidos durante a 2.ª Guerra Mundial. A foto mostra o antigo brazão de armas do Império Austro-Húngaro, reproduzido em telhas multicores. (Foto UP-ACME — Via Aérea)



Um relóginho de pulso, minúsculo, em ouro. Para se poder ter noção de seu tamanho foi êle fotografado ao lado de um baton.



CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII ao entrar na Capela Sixtina para assistir à solene Missa Pontifical com que foi comemorado o 2.° aniversário de sua elevação ao Trono de São Pedro. O antigo Cardeal Eugenio Pacelli, que é o 262.° Papa da Igreja Católica, sucedeu a Pio XI em 12 de março de 1939. (Foto UP-Acme, via aérea)

(Conclusão da página 12)

ção, fecundar as flores femininas, o que assegura, além de uma boa produção, frutos bem conformados. Somente na floração é que se pode caracterizar se o mamoeiro é macho ou fêmea. Existe um procedimento prático para quem tem poucos mamoeiros. E' o seguinte: preparada a muda, esta é plantada na cova, bem adubada. Atíngida pela planta a altura de 1,00m, de altura, realiza-se a capação, que consiste na eliminação dos brotos terminais do mamoeiro. Cobre-se a ferida com um pouco de barro. Feita a capação, o mamoeiro começa a esgalhar, preparando-se para florir e também frutificar.

A média de aproveitamento de plantas, isto é, de mudança de tipo das flores, é, aproximadamente, de 40 %.

(Continuação da página 7)

ASSISTENCIA AOS MENORES

Pelas fotografias publicadas nestas páginas pode-se calcular a laboriosa atividade da "Casa do Pequeno Trabalhador". O pequeno trabalhador, além de refeição sadia pelo preço de três cruzeiros e cinquenta centavos, encontra ali tôda a assistência médica e dentária de que necessitar. Além do ambulatório e diagnóstico das do[illegible]ças, ainda tem serviço de radiografia [illegible]emédios inteiramente gratuitos.

Não param aí os planos de assistência de dona Darcy. Como em geral todo o pequeno trabalhador deixa cêdo a escola pelos bancos da oficina, deixando incompleta a sua instrução e educação, prevê ela para o futuro a formação de classes de aulas que funcionarão fora das horas de serviço. Assim, melhorando as aptidões de cada um por meio de uma instrução mais especializada, ela elevará o padrão de vida dêsses futuros homens do Brasil.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

(Continuação da página 12)

Um cuidado indispensável no seu preparo é a cuidadosa lavagem, e, se possivel, a sua manutenção pouco antes de ser temperado e servido, em esterilizador Salus, a fim de se evitar qualquer infecção porventura trazida das águas onde cresceu.

Esse vegetal é hoje preparado de várias formas. A principal é, indiscutivelmente, a salada. Entretanto, como complemento de sanduiches e como recheio de panquecas, tal como o es[illegible]afre, êle é também apreciado por tod[illegible] quantos o provam.

(Continuação da página 15)

Fabr[illegible]cando rações para aves desde 1930, SCAL-Rio oferece, agora, aos avicultores o COMPLEXO VITA SCAL-RIO, um produto cientificamente preparado e que contém todas as vitaminas indispensáveis ao bom desenvolvimento das aves nas suas diversas idades. Para cada 1.000 quilos de ração, empregar 1 quilo de COMPLEXO VITA SCAL-RIO; assim, os avicultores terão aves sadias, postura regular e farta, incubações sempre satisfatórias. SCAL-RIO, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas.

★

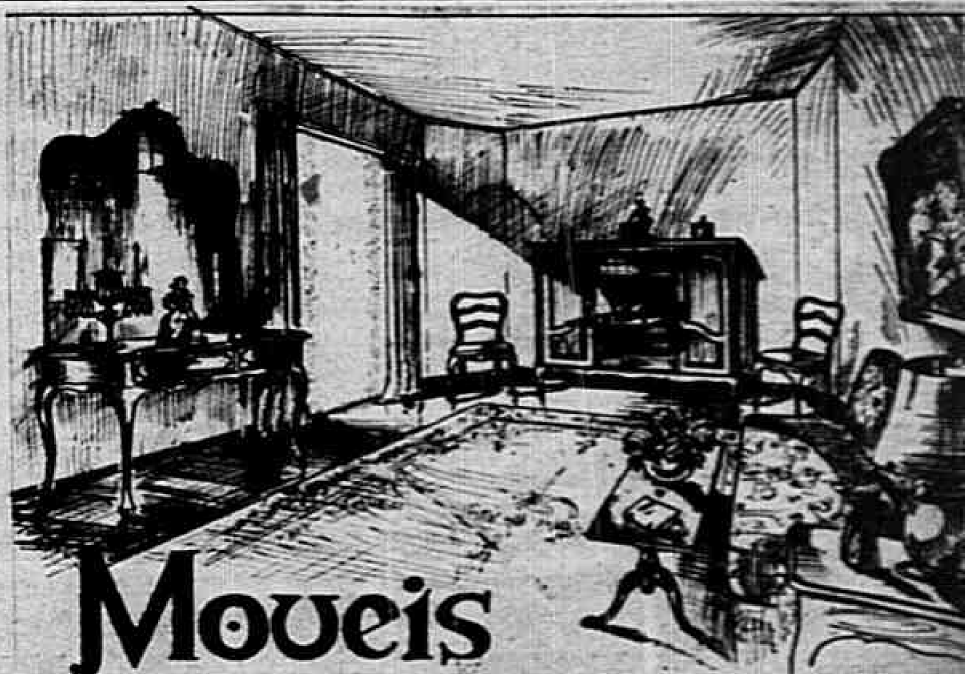
Sob a orientação do eng. agrônomo Mario Vilhena, a Rádio Tamoio trans[illegible]ite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a Hora do Agricultor, um programa criado há 10 anos, para ser util aos lavradores e criadores do Brasil.

•

Na Coleção Agricola da Editora Gertum Carneiro S. A., o engenheiro agrônomo Geraldo Goulart da Silveira publicou um novo e útil livro "Multiplicação de Plantas", à venda, na SCAL-Rio, por Cr$ 15,00.

★

O leite é um alimento quase completo e, por isso, aconselhado a todos indistintamente. Entram em sua composição, além da água, as proteinas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas. Vê-se, assim que êle contém todos os principios nutritivos. Suas gorduras são de fácil digestão. E' a melhor fonte de cálcio. Um litro contem, aproximadamente, 1 grama. E' rico em fósforo. Porém, é pobre em ferro, razão pela qual a criança, após os seis primeiros meses, necessita receber outros alimentos que venham suprir essa deficiência. (SAPS)



Moveis Angelo

CONJUGADOS PARA PEQUENO ESPAÇO

LIVING — SALA DE JANTAR CHIPENDALE N.° 1 EM IMBUIA
1 ESTANTE-BAR: — Reune tôdas as utilidades do BUFET [illegible] CRISTALEIRA, FAQUEIRO, DISCOTECA [illegible]
1 CONSOLE-MESA: — Fechado, um BELO CONSOLE; Aberto u[illegible] CONFORTÁVEL para 6, 8 e mais [illegible]
6 CADEIRAS: — CLASSICAS com assentos em couro e [illegible]
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXECUTAM-SE ENCOME[illegible]
[illegible] — Av. [illegible] do [illegible] n.° 18. Tel.: 42-[illegible] [illegible]
FACULTA-SE O PAGAMENTO

MUTILADO

FLAGRANTES MUNDIAIS



EXPOSIÇÃO DO WESTMINSTER KENNEL CLUB — Nova York — Na foto vemos o Campeão Bang Away of Sirrah Crest, que sagrou-se o "Melhor da Exposição", do W. K. C., no Madison Square Garden, em Nova York. O Campeão Bang concorreu com 2.522 campeões. Seu proprietário, Dr. R. C. Harris, de Santa Ana, Califórnia, declarou que a vitória do seu pupilo foi o prêmio por dez anos de criação bem orientada



NOVA YORK — Frank Costelo, chefe do "bas fond" novaiorquino, ao sair da sala onde prestou informações que, pela cara, não o agradaram muito

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)



PRINCETON — O prêmio Einstein para o melhor em ciências naturais foi dado ao professor Julian Schwinger, da Universidade de Harvard. Cena da entrega desses prêmios



LONDRES — Chapéus para a nova temporada de primavera criada pelos grandes costureiros e chapeleiros ingleses



LONDRES — A rainha Elizabeth e a princesa Margareth Rose tendo ao centro Lady Rothermere em Warwick House assistindo a uma exposição particular de vestidos para a coleção de primavera

...SIL FABRICA O ...R CALÇADO DO MUNDO
insinuante VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

MUTILADO

Letras e Artes

Domingo, 25-3-1951 SUPLEMENTO DE "AMANHÃ" Ano 5.° — N.° 199



"Cristo no Calvário" — EL GRECO



PANORAMA LITERARIO



Gabriela Mistral e a experiência



A poetisa chilena Gabriela Mistral, Prêmio Nobel, 1945, e que residiu muito tempo no Brasil, encontra-se atualmente na Livraria, em Rapallo, onde exerce as funções de consul do Chile. No decurso de sua ultima permanência em Paris — informa-nos "Les Nouvelles Litteraires" — como lhe perguntassem se ela acreditava na experiência, respondeu nestes termos:

— Não, a experiência é um bilhete de loteria que compramos sempre depois que já correu e saiu branco.

Um defunto, visitando o corpo de Gide

Em correspondencia de Paris para um matutino desta capital, e intitulada "Visita a André Gide morto", referindo-se às pessoas que compareceram à casa do escritor, depois do falecimento do mesmo, o sr. Henrique Oscar diz o seguinte: "A tarde começaram a chegar escritores: Leon Paul Fargue, Jean Paulhan, Julien Green..." Ora, lemos o trecho e ficamos a matutar: Leon Paul Fargue já morreu há três anos, em 1947. Como poderia o sr. Henrique Oscar vê-lo em visita ao corpo de Gide? Caso impressionante de espiritismo que, de certo, daria motivo para um conto fantástico a William Collins.

Leonard Motta em edição uniforme

Vai a Editôra a Noite lançar brevemente, em edições uniformes, as obras de folclore de Leonardo Motta, que foi um dos mais notáveis pesquisadores do folclore brasileiro.

Suas obras de há muito se acham esgotadas, de modo que a iniciativa da Editôra A Noite se firma como o preenchimento de uma lacuna em nossa paisagem editorial. Por outro lado, coincide o empreendimento com o ressurgimento dos estudos folclóricos no Brasil.

Edições Melhoramentos

Na série "O homem e o universo", de difusão cultural, a Melhoramentos publicou "Outros mundos além do nosso", de Elena Fontany; e, para encanto da adolescência, "Mafatu, o menino destemido", de Armstrong Sperry. Passando para a agricultura, as Edições Melhoramentos estamparam "Criação Racional de Abelhas".

No campo da pedagogia, enriqueceram a biblioteca de estudantes e mestres com a "Física", de Anibal Freitas, 1.º livro colegial; "Manual de Geologia", de Moisés Gicovate, e "Elementos básicos de botanica", de Felix Rawitscher, para o 2.º ano cientifico e o 3.º clássico. Tôdas essas obras são primorosamente impressas e ilustradas.

"Ode à Noite" e "Acontecimento do Soneto" juntos



Deve ser lançada brevemente uma edição comercial de "Acontecimento do Soneto", o livro de Lêdo Ivo que João Cabral de Melo Neto imprimiu em sua prensa manual, quando em Barcelona.

Desta vez, "Acontecimento do Soneto", aparece juntamente com "Ode à Noite", poema esse publicado originariamente neste suplemento. O volume traz um prefácio de Campos de Figueiredo, o grande poeta português cujos sonetos são tão admirados no Brasil.

Ultimos lançamentos da Editôra A Noite

Prosseguindo em seu programa editorial, vem a Editôra A Noite lançando livros que se destacam pela sua diversidade de assunto. Assim, foram apresentados nos últimos meses obras das mais diferentes, tais como "As filhas do fogo", de Gerard de Nerval; "O romance de Villa-Lobos", de C. Paula Barros; "A cidade sitiada", romance de Clarice Lispector; "Repouso" romance de Cornélio Pena; "A derrocada", romance de Josefa de Farias; "Guerra dentro do Beco", de Jorge de Lima.

Esses livros, que estão merecendo a melhor acolhida de nosso grande público, testemunham o esforço da Editôra A Noite em prol da cultura brasileira.

O segundo número de "Rumos"

Ostentando melhor apresentação gráfica, encontra-se em circulação o segundo número da revista "Rumos", publicação de literatura e arte que se edita em Lajes, sob a direção do escritor Guido Wilmar Sassi. Além de outras, publica a simpática revista catarinense colaborações de Italino Peruffo, Guido Wilmar Sassi, Salim Miguel, Evilasio N. Caon, Nereu Góes, Elisiário de Camargo Branco, Archibaldo C. Neves, etc.

A sabedoria de Sinclair Lewis



Pouco antes de sua morte, Sinclair Lewis, que residia há algum tempo em Roma, solicitado por uma admiradora italiana para escrever algumas linhas num album de autógrafos, ali deixou esta frase:

"O entendimento entre os homens e as mulheres é sempre difícil, porque é próprio da natureza masculina esquecer e próprio da natureza feminina lembrar-se".

Aspectos de Joaquim Nabuco

Por absoluta falta de espaço, vimo-nos na contingência de adiar, para o próximo número, a publicação de várias colaborações, entre as quais a segunda parte do ensaio "Aspectos de Joaquim Nabuco", de autoria de Haroldo Bruno.

Viajantes

Em missão de intercâmbio cultural, encontra-se no Brasil o escritor boliviano Raúl Gonzalo Vázquez M., que tem mantido contacto com intelectuais e instituições literárias brasileiras. Gonzalo Vásquez visitou "LETRAS E ARTES", transmitindo-nos as saudações dos escritores de sua pátria, especialmente do grande romancista Jesus Lara.

*

Esteve alguns dias entre nós a poetisa paulista Hilda Hilst, que publicou, ainda recentemente, uma coletânea de versos muito bem recebida pela critica e pelo público ledor.

"Stadia"

Está circulando o 1.º número da revista "Stadia", editada pela Congregação do Colégio Pedro II. Dessa interessante publicação, tomamos a liberdade de reproduzir nesta edição as provas escritas de Euclides da Cunha e Farias Brito, efetuadas no célebre concurso realizado naquele educandário, em 17 de maio de 1909.

Um dicionário de Flaubert



Acaba de ser publicada, finalmente, a segunda edição do famoso "Dictionnaire des Idées reçus", que preocupou Flaubert desde a infancia e que ele nunca chegou a terminar. A primeira edição surgiu somente trinta anos após a morte do romancista e a segunda, só agora é lançada, nela figurando 287 novos, só mais tarde encontrados. Esse dicionário de logares-comuns é realmente um dos trabalhos mais engenhosos de Flaubert.

"Jornal de Letras", número de março

Já se acha em circulação o "Jornal de Letras", prestigioso mensário de arte e cultura que se edita nesta capital. O presente número, correspondente a março, apresenta uma movimentada entrevista de José Lins do Rego, no qual o entrevistado afirma que "Marques Rebelo é uma espécie de cobra papa-ovo de nossa literatura; não mordo ninguém". Manuel Bandeira comenta a entrevista de Paul Eluard, aparecida no número anterior do "Jornal de Letras", e que confere ao grande poeta brasileiro um papel providencial no destino poético do autor de "Les Yeux Fertiles". Secções de música, teatro, cinema e informações literárias, poemas de Cassiano Ricardo, José Paulo Moreira da Fonseca, Mauro Mota e Manuel Cavalcanti, e artigos de Alceu Amoroso Lima, Sylvio Neves, Willy Lewin, Eduardo Prado Mendonça e um conto de José Condé enriqueceu ainda mais o sumário dessa publicação.

Kravchenko novamente

A Editôra A Noite vai lançar brevemente "Escolhi a Justiça", o segundo livro do famoso Victor Kravchenko. Essa nova obra de Kravchenko reflete em suas páginas sua experiência de liberdade nos Estados Unidos e expõe ainda o caso do processo que ele moveu contra "Les Lettres Françaises", e no qual obteve sensacional vitória.

Como o livro anterior, "Escolhi a Justiça" é traduzido por Maria Helena Amoroso Lima Senise.

Correspondência para Jorge Lacerda

A correspondência literária, livros, revistas, etc., destinada a Jorge Lacerda, poderá ser enviada ao seu endereço: Rua República do Peru, 101, ap. 902, Copacabana, ou para este suplemento literário

Congresso de Filosofia de Lima



Acaba de ser convidado a participar do Congresso de Filosofia a realizar-se na capital do Perú, de 16 a 26 de julho deste ano, sob o patrocinio do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de São Marcos, o pensador brasileiro João de Sousa Ferraz, autor de vários livros de psicologia e filosofia bastante difundidos entre os povos de lingua castelhana através de traduções publicadas pela Editorial Americalee de Buenos Aires. O convite ao intelectual patricio foi feito diretamente pela Reitoria daquela Universidade peruana, tendo em vista "la destacada posición que Ud. ocupa en el campo de la Filosofia".

UM CURIOSO COCHILO DE MACHADO DE ASSIS

Lêdo Ivo descobriu, em Machado de Assis, um cochilo bastante curioso, pois se relaciona com um dos pontos fortes de sua personalidade de artista e de homem, qual seja o seu conhecimento das coisas inglesas.

Esse cochilo se acha no conto "O Imortal", que figura no segundo volume de "Reliquias de Casa Velha".

E' o seguinte o trecho em questão do velho mestre:

"Na Haya, entre os novos amores, deparou-se-lhe um que o prendeu por longo tempo. Lady Emma Sterling, senhora inglesa, ou antes escocesa, pois descendia de uma familia de Dublin".

Ora, a personagem em questão era irlandesa e não escocesa, pois Dublin é a capital da Irlanda. E' estranhavel esse lapso, porquanto "O Imortal" foi publicado em 1882, em "A Estação". Nesse tempo, encontrava-se Machado de Assis já perfeitamente familiarizado com a Inglaterra e as letras inglesas, e publicara alguns de seus maiores livros, como as "Memorias Postumas de Braz Cubas".

CORREIO DE PARIS

Uma crítica de André Rousseaux

Tem suscitado debates, através de várias cartas, no "Figaro Litteraire" a crítica severa que no rodapé desse jornal André Rousseaux escreveu sobre o recente livro de René Johannet, "Vie et Mort de Peguy". Rousseaux acusou Johannet de haver falseado em muitos pontos as atitudes e as opiniões de Peguy, pintando, principalmente, como um tremendo reacionário quem no fundo, foi um revolucionário.

O espírito de Leon Paul Fargue

Uma estação de rádio francesa, em numero dedicado à memória de Leon Paul Fargue, recordava esta frase do poeta:

— A melhor maneira de conservarmos o incognito? E' nos fazermos passar por irmão de um filho unico.

Uma frase de Bernanos

"Les Nouvelles Litteraires" lembra uma frase de Bernanos. Como perguntassem ao grande escritor o que ele pensava da amizade, foi esta a resposta:

— Quando acreditamos verdadeiramente na amizade procuramos antes de tudo, ser um amigo, antes de procurarmos ter amigos.

René Dumesnil, Prêmio Nacional de Literatura

"Em reconhecimento aos serviços por ele prestados à crítica e à história", René Dumesnil acaba de receber o Prêmio Nacional de Literatura. Dumesnil, cujos estudos sobre história da musica são também notaveis, é um dos maiores especialistas francêses sobre Flaubert e Maupassant.

Uma associação de tradutores

Há em Paris uma Associação Profissional de tradutores literários e cientificos. Acaba ela de instalar-se à rua des Rennes, ali funcionando todos os sábados. Como se vê, os tradutores literários franceses associam-se para defenderem os respectivos direitos.

A Academia Goncourt e o soberano de Monaco

O rei da França era, outróra, o protetor tradicional da Academia Francêsa. A Academia Goncourt parece porém, ter encontrado o seu legitimo patrono no principe Rainier, o soberano de Monaco. Acaba este, por exemplo, de promover uma edição dos romances coroados pelos Dez e de convidar Colette para um jantar.

SOBRE "GUERRA DENTRO DO BECO"

Referindo-se ao romance "Guerra dentro do beco", de Jorge de Lima, lançado recentemente pela Editora A Noite, assim se manifestou o escritor Matheus de Albuquerque:

"Eis aqui, em duas palavras, minha primeira impressão: no fundo, muita substancia; na expressão, não pouca dispersão de energia criadora. O final é um achado, como idéia e como técnica. Quanto à sua humanidade, frenética e não raro cruel, brutal e angélica ao mesmo tempo, é impossível não descobrir-lhe certo parentesco com a de Huxley no "Contraponto". Obra complexa, onimoda, potente; e uma técnica do romance moderno frequentemente admirável. Hei de reler alguns capitulos já assinalados e voltarei a precisar meu pensamento a respeito do seu grande livro".

"O HOMEM DE DUAS CABEÇAS"

Vem obtendo o mais amplo sucesso literário o novo livro do nosso companheiro Almeida Fischer. A fim de facilitar, aos nossos leitores do interior, a aquisição de "O Homem de Duas Cabeças", LETRAS E ARTES atenderá, pelo Serviço de Reembolso Postal, aos pedidos que lhe forem dirigidos.

A POESIA CONTRA A TRADIÇÃO

JOÃO GASPAR SIMÕES

LIBERTOU-SE mais fàcilmente a poesia brasileira do complexo da tradição que a poesia portuguesa. Talvez que T. S. Eliot tenha razão — que o talento individual pouco ou nada valha quando não integrado no "historical sense" — mas o certo é que se a tradição em poesia vale muito, ainda vale infinitamente mais a consciência com que o poeta procura superar a tradição. De fato, quando afirmo que a poesia brasileira se emancipou mais fàcilmente da tradição do que a poesia portuguesa, não pretendo que os maiores poetas modernos do Brasil estejam fora da tradição luso-brasileira. Assim como, no ponto de vista do famoso autor do ensaio **Tradition and individual talent**, a tradição apenas se consegue "by great labour", no meu ponto de vista a emancipação do poeta das constantes tradicionais representa, igualmente, um "great labour". E' particularmente visível na poesia brasileira o "great labour" dos poetas que se libertaram disso mesmo que na opinião de T. S. Eliot é o "historical sense" — a percepção não só de que o passado é passado, mas também de que o passado é presente. Com efeito, a poesia de um Cassiano Ricardo ou de um João Cabral de Melo Neto representa uma espécie **corps-à-corps** entre o homem que se pretende afirmar novo **malgré** a antiguidade do instrumento métrico e imagístico que lhe foi legado pelos seus antepassados.

Desde que em princípios do século XIX Charles Baudelaire e Edgar Poe se associaram para afirmar, um em Paris, outro em Boston, a identidade do poeta, considerando êste, ao contrário dos românticos, portador de um crítico nas suas entranhas mentais, a poesia deixou de ser êsse jôgo infantil de crianças grandes que na irresponsabilidade dos seus brincos patenteiam a sua qualidade de poetas. Quer integrando-se na tradição, como pretende T. S Eliot, quer libertando-se dela, como eu pretendo, os poetas, tradicionais ou revolucionários, não podem filiar-se na tradição nem emancipar-se dela, hoje em dia, sem um "great labour". A consciência dêste "great labour" eis, quanto a mim, o sinal distintivo de todo o grande poeta moderno.

Com a sua **Introdução ao estudo do ritmo da poesia moderna**, a conferência que Domingos Carvalho da Silva pronunciou na Galeria Itapetininga, em São Paulo, agora publicada em volume, coloca-se êste poeta na posição quanto a mim cem por cento moderna. Antitradicional nas conclusões do seu trabalho, pois reconhece aí que se os poetas modernistas brasileiros muito fizeram para "destruir" o "prestígio das estrofes tradicionais", o certo é que, afirma, muito transigiram com a "sistematização do passadismo superado", ei-lo que se esforça por instigar os poetas da "nova geração" a salvar aquilo a que chama "a parte positiva da revolução modernista", ou seja, essa mesma laboriosa emancipação do passado pela conquista do "ritmo livre e dinâmico".

Quase apenas formal a revolução que Domingos Carvalho da Silva preconiza, é, de fato, do ponto de vista da forma — métrica, ritmo, imagística — que se me afigura importante a superação que reputo necessária para que a poesia se afirme moderna. Entre nós, em Portugal, dificilmente o poeta que supera ou procura superar a tradição o faz a partir da forma. Foi moda o poeta moderno português patentear o seu modernismo num corte de relações absolutamente radical com os tratados de metrificação. São óbvios os perigos de uma tal atitude. Assim como nas revoluções políticas o primeiro cuidado dos que tomam conta do poder é revogar as leis em que o Govêrno anterior assentava a organização do Estado, nunca perdendo de vista o fato de que, alí onde a lei antiga não for revogada não poderá vigorar a lei moderna, nas revoluções literárias há que proceder de maneira idêntica. Se o poeta apenas se contentar em proferir discursos inflamados e em soltar vivas à revolução, negligenciando o que mais importa — a revogação das leis antigas e a sua substituição por novas leis — acabará por encontrar-se, quando menos espera, envolvido nas malhas do que julgara superado. E é assim que a poesia modernista do Brasil, no dizer de Domingos Carvalho da Silva, tal qual aconteceu à poesia modernista de Portugal, depois de um período de inflamado revolucionarismo, voltou lentamente a cair na tradição que supunha jugulada. Não. O autor desta **Introdução ao estudo do ritmo da poesia modernista** está na verdade: as grandes revoluções poéticas implicam um "great labour". Superar, continuamente, o passado sem nunca o perder de vista por completo, ou seja, como quer T. S. Eliot, "escrever não só com a sua própria geração nos ossos, mas também com o sentimento de que tôda a literatura da Europa, de Homero para cá, e dentro da literatura do próprio país, tem uma existência simultânea e forma uma ordem simultânea" — quer para que, superando esta tradição, ela apareça a cada momento na forma que o escritor imprime à expressão das suas idéias e emoções individuais, quer para que, negando-a, essa tradição se não interponha entre o que o escritor pretende descobrir em sí mesmo e o que os seus antepassados haviam descoberto já — a consciência da tradição é o elemento criador por excelência na poesia moderna.

Emancipam-se mais profundamente da tradição os poetas modernos que a não esquecem — e é o caso de Domingos Carvalho da Silva —, do que os poetas que não tomam consciência de que essa tradição existe. A prova está nos versos do autor da **Praia Oculta**. Assim como pode verificar-se na obra de Cassiano Ricardo ou na de Ledo Ivo, na de João Cabral de Melo Neto ou na de Jorge Amado o Jorge Amado da **Invenção de Orfeu**, poema ainda inédito —, assim se verifica na obra poética de Domingos Carvalho da Silva: a superação consciente do tradicional é a fonte do verdadeiro modernismo dêstes poetas. Dir-se-á que êles, sempre com a planta da velha poesia diante dos olhos, procuram construir novos edifícios verbais em que não haja absolutamente nada, salvo o objetivo final — a construção do edifício verbal — que lembre as antigas construções poéticas. Poesia contra qualquer coisa, poesia de oposição ao passado, esta poesia é a mais fecunda do ponto de vista pròpriamente revolucionário; só ela não incorre nos deslizes — o regresso ao passado — em que incorre a dos poetas que soltam vivas e pronunciam discursos inflamados.

"Correi o mundo e procurai palavras novas para um poema.
Dos oceanos trazei nomes de peixes e remotas ilhas,
tranças de virgens, seios afogados e remotas ilhas,
pálpebras mortas, decepados sonhos,
mas
antes de tudo palavras para um poema."

Assim Domingos Carvalho da Silva exorta os poetas a fazer das suas composições uma espécie de cáos inicial, de pandemónio, onde as palavras, à mistura com as coisas, e os seres, confundidos com os conceitos, associando-se, determinem o aparecimento de novos mundos — os mundos novos que os poetas realmente novos nos proporcionam.

À semelhança do que acontece com as sociedades políticas, as quais, sucedendo-se umas às outras, destruindo-se umas após outras, acabam, tôdas, por se parecer, pois tôdas visam a um mesmo objetivo — a manutenção ordenada e próspera das sociedades humanas, havendo muito mais afinidades entre a tribo e a cidade moderna, seja ela a cidade de Marx, do que entre a tribo e a cidade da anarquia, seja ela a cidade de Kropotkine — eis o que acontece também com a criação poética. Quando se encara com uma composição de Domingos Carvalho da Silva, tudo nela nos parece ordenado segundo as velhas leis da arte poética. E' preciso penetrar nas suas sinuosas ruas, nas suas disciplinadas imagens, nos seus ordeiros ritmos, nos seus polidos metros, para nos darmos conta de que alí tudo está ao invés dos costumes e que o que nos parecia tradicionalmente estruturado, se encontra, afinal, revolucionariamente mantido. E perante um "great labour" que nos encontramos. Domingos Carvalho da Silva, poeta à maneira do vate ideal que Baudelaire concebeu quando disse: "Lamento os poetas a quem apenas o instinto serve de guia: tenho-os por incompletos. Na vida espiritual dos primeiros uma crise se me afigura infalível, e nessa crise procurarão raciocinar a sua arte em busca das leis obscuras, em virtude das quais lhes foi dado produzir, extraindo dêsse estudo uma série de preceitos cujo objetivo divino é a infalibilidade da produção poética" — poeta-crítico por excelência, está no caminho da infalibilidade da produção poética". Com efeito, poucos poetas, entre os modernissimos poetas brasileiros, me parecem haverem atingido aquele domínio das "leis obscuras" em obediência às quais a poesia se rende ao poeta com a consciência e a sabedoria que Domingos Carvalho da Silva exibe nos seus versos. **Praia Oculta** — é oculto na poesia dêste poeta tudo quanto é fôrça, inspiração, entusiasmo, vida — corresponde, perfeitamente, ao postulado do famoso de T. S. Eliot: "o progresso de um artista é um contínuo auto-sacrifício, uma contínua extensão da personalidade".

Os poetas portugueses que porventura se capacitaram de que a evolução do conceito de poesia moderna exigia do poeta um corte com o passado na sua generalidade compreenderam mal esta exigência categórica. E o resultado está à vista: poucos foram, entre os poetas modernos portugueses, aquêles que não regressaram ao ponto de partida, deixando que a sua obra, quando menos seria de esperar, caísse sob a alçada da lei antiga. Voltaram ao passado sem a consciência disso muitos dêles, exatamente porque não tiveram o cuidado de se afastar do passado sem o perder de vista.

Por onde vem até nós o que na poesia de Domingos Carvalho da Silva é realmente poético? Pelo que nela é musical. Está a poesia moderna conquistando um lugar ao lado da música atonal, e os seus ritmos heterogéneos, e as suas assonâncias sistemáticas vêm inserir-se no ouvido do leitor com a tentadora agressividade das dissonâncias dos compositores modernos. Era pela melodia que as formas tradicionais da poesia luso-brasileira se impunham ao leitor: e a consciência, embalada, adormecida, aceitava, de olhos fechados, o que os poetas queriam que êles entendessem sentido. E' de maneira completamente diferente que a poesia moderna — a poesia dos poetas como o autor de **Praia Oculta** — atinge a sua finalidade: Não embalam os versos de Domingos Carvalho da Silva.

"Ela subiu a montanha
com uma rosa na mão.

Contemplou o mundo à distância
com uma rosa na mão.

Depois se atirou no abismo
com uma rosa na mão.

E foi sepultada ontem
com uma rosa na mão".

Estes, por exemplo, são principalmente visuais. Mas, regra geral, parecem caleidoscópios de som e de imagens. Dirigem-se aos olhos e aos ouvidos. O poeta agita diante dos nossos olhos, em frente dos nossos ouvidos, os vidrinhos dos seus versos ao mesmo tempo policromos e sonoros, para que nós, perturbados pela cintilação da luz e pela vibração do som, nos tornemos mais tensos, nos façamos mais lúcidos, sintamos e compreendamos melhor o que não é para sentir nem para compreender. De fato a poesia dêste destro e insinuante poeta que

(Conclui na 8.ª página)



"Cristo", de YLLEN KERR

SARTRE, SEUS HABITOS E SUAS ATITUDES

COMO O FILÓSOFO RESPONDE A UM INQUERITO LITERARIO

INICIANDO uma série de entrevistas sob o título "Rencontre avec...", o periódico "Les Nouvelles Littéraires" ouviu Jean-Paul Sartre, pedindo-lhe esclarecer sua posição e responder às criticas que têm sido feitas às suas obras. Reproduzimos, abaixo, alguns trechos desse documento literário.

A principio, o filósofo contou que nasceu e cresceu no seio de uma familia de intelectuais. Assim, consentiu em tornar-se professor e quis ser escritor, muito naturalmente, como o filho de um oficial de marinha só pensa em se tornar almirante. Aos oito anos, perdeu seu pai e foi viver em La Rochelle, com sua mãe, que se casou em segundas núpcias com um engenheiro.

— Tudo isto explica o fato de ter eu vindo um pouco tarde para a literatura moderna, da qual me aproximei com muita resistência, desconfiança, e até certa má vontade. Educaram-me no culto dos clássicos. Cresci num meio provinciano e convencional. Tal influência devia dominar-me por muito tempo. Quando, em 1920, eu me encontrei, em Paris, com Paul Nizan e meus outros camaradas do "Liceu Henrique IV" verifiquei que haviam tomado grande dianteira em relação a mim. Enquanto êles já andavam às voltas com Gide e com Giraudoux, eu me empanturrava de Claude Farrère e de Anatole France. Desconfiava dos autores em moda e não queria me deixar seduzir.

— Qual foi o primeiro desses autores que o "seduziu"?

— Proust. E acredito que isto se deu porque, naquele tempo, os personagens de "A' la recherche du temps perdu" se deixavam descobrir como sêres vivos, à medida que os volumes iam sendo publicados.

— E Gide?

— Esse não teve sobre mim influência alguma. As "Nourritures" me irritaram. Eramos jovens universitários, preocupados em construir uma vida e a queriamos aventurosa... A moral de Natanael, moral de grande burguês, que punha de lado os problemas politicos e sociais, não podia agradar-nos a nós que viviamos absorvidos com tais problemas. Valéry, racionalista como nós, me impressionou muito mais. Assim como Alain, de forma indireta.

Depois de falar um pouco sobre o que deveu a Nizan, Sartre respondeu a uma pergunta do repórter sobre se foi a experiência da guerra que o converteu à literatura "engagée".

— Sim, os acontecimentos sociais nos procuram. Minha experiência decisiva foi, porém, a do cativeiro. Foi entre os prisioneiros que adquiri consciência do que é a verdadeira liberdade. Uma coisa chocou-me profundamente; o desmoronamento do moral entre os presos. Até então, eu me apegava à democracia para fins interesseiros: por causa da liberdade de escrever que ela concede. Agora, tomei posição de escritor militante da democracia.

— Mas, querer sujeitar a literatura a outros fins que não sejam os seus fins especificos, não seria aquilo que Beaudelaire chamou de "grande heresia dos tempos modernos"?

— De modo nenhum. Não me parece que a literatura, "engajando-se", corra o risco de se perder ou de se rebaixar. Pelo contrário, pretendo dar-lhe importância muito maior. Ela não valeria um instante sequer de preocupação nossa, se apenas fôsse um divertimento. Só podemos engrandecê-la quando a consideramos como emanação do homem completo, como reflexo de uma sociedade cujas esperanças e cujas repulsas ela exprima. Sòmente à classe burguesa pode repugnar o "engajamento" da literatura, pois à burguesia convém um recúo do escritor em relação aos acontecimentos. Por certo, alguns temas requerem êsse recúo, mas outros exigem ser tratados no calor dos fatos.

Em seguida, perguntou o repórter a Sartre se êle achava que a posse da chave existencialista era indispensável à compreensão de sua obra literária.

— Confio muito que não seja! — respondeu o filósofo sorrindo. O existencialismo é um estudo, que aspira a ser concreto, sobre certo número de atitudes humanas. Por que não poderiamos pintá-las nos romances ou nas peças de teatro, de forma inteligivel para todo o mundo? Há pessoas que têm a mania de encontrar intenções filosóficas em todas as linhas que escrevo. Depois da exibição de meu filme "Les jeux sont faits" recebi numerosas cartas. Um tradutor alemão chegou a dizer-me: "Dizem-me que, quando os dois amantes, do filme, combinam um encontro na sua Lagénésie tal nome não tem sentido. Mas está visto que tem! Os que conhecem o grego imediatamente compreenderão que, com isto, quisestes dizer: "a morte é um renascimento"...



JEAN PAUL SARTRE

Passando a falar de outros assuntos e, atendendo a perguntas do interlocutor, Sartre revelou o segrêdo de sua fecundidade em tantos gêneros literários. Disse:

— Podemos ser fecundos sem trabalhar demais. Basta que o façamos um pouco, todo dia. Três horas de manhã, três à noite, eis a minha regra.

— Até em viagem?

— Até em viagem. Apenas aí o horário muda.

E acrescentou:

— Executo pouco a pouco um plano de trabalho elaborado muito conscientemente. Romances, peças teatrais, ensaios, cada uma das minhas obras representa uma faceta de um conjunto cuja significação só se poderá apreciar, verdadeiramente, no dia em que eu rematar o trabalho.

— A palavra "glória" está meio fora da moda e é um tanto romântica. Não há, porém, outro jeito senão aplicarmo-la a propósito do grande êxito que o senhor tem tido, pois tal êxito criou em torno do seu nome uma espécie de lenda... Essa conquista de tão retumbante êxito não lhe teria apresentado problemas novos, que o senhor não havia previsto?

— Passei quase dois anos numa completa confusão! O êxito é uma prova durissima. Lida-se com uma coisa terrivel: a publicidade. Quando eu estava na América, uma indústria de inseticidas me ofereceu milhares de dolares para que eu a autorizasse a reproduzir esta frase achada ao acaso num dos meus livros: — "Havia baratas".

Instado a se pronunciar sobre a acusação, que lhe fazem, de perverter a mocidade, respondeu:

— Os que me acusam disso, têm interesse em esconder que as causas da corrupção são de ordem social. Obcecados por uma cultura burguesa e personalista, procuram o individuo, onde as causas são gerais, e, querendo ignorar os fatores coletivos, tomam o escritor para bode expiatório. Dizerem que certo jovem se matou por ter lido "La Mort dans l'âme" é, positivamente, uma puerilidade... Seria ótimo se um escritor pudesse, com sua obra provocar um suicidio, pois isto significaria que êle teria também meios de impedir tal gesto. Não acredito numa coisa, nem noutra. Jamais um livro teria ação tão direta em nossa sociedade, pelo menos em nossa sociedade atual. Sobre ela o escritor apenas pode exercer uma influência a longo prazo, e, mesmo assim, muito peneirada. O que um romancista ou dramaturgo pode tentar fazer é lembrar ao público, sob forma mitica, as proprias preocupações deste. Nosso papel é propôr problemas aos nossos contemporâneos, nada mais.

Adiante pergunta-lhe o repórter: — Censuram-lhe o pessimismo de sua doutrina e de seus quadros. Esse reparo o surpreende?

— Como não, se me vem, ao mesmo tempo, dos cristãos e dos comunistas? O existencialismo é uma filosofia sem Deus. E, por outro lado, não admitimos a fatalidade do "processus" histórico. Todavia, entre o cristianismo — que supõe a culpabilidade pelo pecado original e declara que o concurso da graça é indispensável à salvação — e os totalitarismos, que fazem do individuo um escravo, o existencialismo representa uma esperança. Diz às pessoas: "Vosso destino está entre vossas mãos!"

Por fim, depois de tratar de outros assuntos, indagou o repórter por que motivo o escritor existencialista prestava uma tão insistente atenção às funções mais baixas da condição humana.

— Se falamos do corpo até em suas funções mais humildes, é porque, a meu vêr, o escritor deve apanhar o homem na sua totalidade. E, se insistimos em tal atitude, é como reação contra uma censura que por muito tempo tolheu os escritores. No fundo, o que incomoda a certo público é a aparição do psicológico no fisiológico.

É que nós mostramos a consciência inteira nestas funções desprezadas. Tudo o que se faz, eu o digo. E digo-o cruamente porque acho preferivel mostrar esses fatos de frente, e não por alusão ou perifrase, segundo a abominável moda dos autores galantes do século XVIII, que me parecem infinitamente mais indecentes do que nós, se é que o somos...

"Gide morto, visto por Mauriac"

O artigo que publicamos em nosso numero anterior, sob o titulo de "Gide morto, visto por Mauriac", saiu com alguns erros de revisão que, por alterarem fundamentalmente o pensamento de seu autor, devem ser corrigidos. Assim, o 5.º periodo do parágrafo 7.º, que saiu truncado, era o seguinte: "Logo, porém, se retratava e seguia caminho, envolvido na sua grande capa, com aquele ar terrivelmente feliz, sobrepondo a sua alegria a tôdas as coisas, alegria que dificilmente poderia êle distinguir do seu deleite". No parágrafo seguinte, onde se lê: "preservaram-no do papel de idiota", leia-se "preservaram-no do papel de ilota". Como se vê, esta retificação se fazia necessária...

ANAIS DO 1º. CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

ACABAMOS de receber, em dois volumes, os "Anais do Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia", promovido em março de 1950, na capital paulista, pelo Instituto Brasileiro de Filosofia sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo.

Acerca dêsse importante conclave este suplemento literario deu, na ocasião, circunstanciada reportagem em que assinala a sua alta significação na vida cultural do país. A realização desse Congresso de Filosofia, vencendo o ceticismo ambiente, alcançou profunda repercussão nos circulos intelectuais. Seus patrocinadores, entretanto, completaram a grande tarefa empreendida na Paulicéia, com a publicação de dois grossos volumes que nos oferecem todo o desenvolvimento do conclave.

Além dos discursos proferidos na sessão da instalação, estão contidas nos Anais conferências pronunciadas por figuras das mais representativas em nosso mundo cultural; 13 comunicações sobre a Filosofia no Brasil; 7 comunicações sobre Metafisica e Filosofia dos Valores; 8 comunicações sôbre Lógica e Teoria do Conhecimento; 9 comunicações sobre Historia da Filosofia e Filosofia da Cultura; além dos discursos do encerramento. Numa especial deferência a este suplemento literario, foi integralmente transcrita nos Anais a noticia pormenorizada que "LETRAS E ARTES" fez dos trabalhos ocorridos no Congresso.

Não se pode deixar de frisar que todo esse esforço se deve à inteligencia e operosidade do Professor Miguel Reale, Presidente do IBF e do Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, que com sua alta capacidade e espirito empreendedor tornou possível a realização dessa grande obra que enaltece a cultura no Brasil. Aliás, como teve oportunidade de nos declarar o ilustre prof. Euryalo Canabrava "o nome do sr. Miguel Reale, com essa obra ficará para sempre ligado à Historia da Filosofia Brasileira.



Bernard Shaw participando de um ensaio de sua peça "Androcles and the Lion"

A MORALISTA

Conto de DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

SE me falam em virtude, em moralidade, ou imoralidade, em condutas, enfim em tudo que se relaciona com o bem ou o mal eu vejo Mamãe em minha ideia. Mamãe — não. O pescoço de Mamãe, a sua garganta branca e tremente, quando gozava a sua risadinha como quem bebe café no pires. Essas risadas ela dava, principalmente à noite, quando — só nós três em casa, vinha jantar como se fosse a um baile. com seus vestidos alegres, frouxos, decotados, tão perfumada que os objetos a seu redor criavam uma pequena atmosfera própria, eram mais leves e delicados. Ela não não se pintava nunca, mas não sei como fazia para ficar com aquela lisura de louça lavada. Nela, até a transpiração era como vidraça molhada: escorregadia, mas não suja. Diante daquela pulcritude minha face era uma miseravel e movimentada geografia onde eu explorava furiosamente, e em gozo fisico, pequenos subterraneos nos poros escuros e profundos, ou vulcõezinhos que estalavam entre as unhas. para meu prazer. A rizada de Mamãe era um "muito obrigada" a meu Pai, que a adulava como se dela dependesse. Porém, ele mascarava essa adulação brincando e a tratando eternamente de menina. Havia muito tempo uma espirita dissera a Mamãe algo, que decerto provocou sua primeira e especial risadinha:

— "Procure impressionar o proximo. A senhora tem um poder extraordinario sobre os outros, mas não sabe. Deve aconselhar... Porque... a senhora se impõe, logo à primeira vista.. Aconselhe. Seus conselhos não falharão nunca. Eles vêm da sua propria mediunidade..."

Mamãe repetiu aquilo umas quatro ou cinco vezes, entre amigas, e a coisa pegou, em Laterra.

Se alguem ia fazer um negocio, lá aparecia em casa para tomar conselho. Nessas ocasiões Mamãe, que era loura e pequenina, parecia que ficava maior. toda dura, de cabecinha levantada e dedo gordinho, em riste. Consultavam Mamãe a respeito da politica, dos casamentos. Como tudo que dizia era sensato, dava certo, começavam-lhe a mandar tambem as pessôas transviadas. Uma vez, uma senhora rica lhe trouxe o filho. que era um beberrão incorrigivel. Lembro-me que Mamãe disse coisas belissimas, a respeito da realidade do Demonio, do lado da Besta, e do lado do Anjo. E não apenas ela explicou a miseria em que o moço afundava, mas o castigou tambem com palavras tremendas. Seu dedinho gordo se levantava, ameaçador. e toda ela tremia de justa cólera, porem sua vos não subia além do seu tom natural. O moço e a senhora choravam juntos.

Papai ficou encantado com o prestigio de que, como marido, desfrutava.

Brigas entre patrão e empregado, entre marido e mulher, entre pais e filhos vinham dar em nossa casa.

Mamãe ouvia as partes, aconselhava, moralizava. E Papai, no seu pequeno negócio, sentia afluir a confiança que se espraiava até seus dominios.

Foi nessa ocasião que Laterra ficou sem padre, porque o vigario morrera. e o Bispo não mandava substitui-lo. Os habitantes iam casar e batizar seus filhos em Santo Antonio. Mas, para suas novenas e seus terços, contavam sempre com Mamãe. De repente, todos ficaram mais religiosos. Ela ia para a reza da noite, de veu de renda, tão cheirosa e listinha de pele, tão pura de rosto, que todos diziam que parecia e era, mesmo, uma verdadeira santa. Mentira: Uma santa não daria aquelas risadinhas, uma santa não se divertiria. assim. O divertimento é uma espécie de injuria. aos infelizes, e é por isso que Mamãe só ria e se divertia quando estavamos sós.

Nessa época, até um caipira perguntou na feira de Laterra:

— "Diz que aqui tem uma padra. Onde é que ela mora?"

E, contaram a Mamãe. Ela não riu:

— "Eu não gosto disso", disse. E ajuntou:

— "Nunca fui uma fanática, uma louca. Sou, justamente, uma pessoa equilibrada, que quer ajudar ao próximo. Se continuarem com essas histórias, eu nunca mais puxo o terço".

Mas, nessa noite, mesmo, eu vi a sua garganta tremer, deliciada:

— "Já estão me chamando de "padra"... Imagine!

Mamãe havia achado sua vocação. E continuou a aconselhar, a falar bonito, a consolar os que perdiam pessoas queridas. Uma vez, no aniversario de um compadre, Mamãe disse palavras tão bonitas a respeito da velhice, do tempo que vai fugindo, do bem que se deve fazer antes que caia a noite, que o compadre pediu:

— "Por que a senhora não diz, aos domingos. uma prosa desse jeito? Estamos sem vigário, e essa mocidade precisa de bons conselhos..."

Todos acharam ótima a ideia. Fundou-se uma sociedade: "Circulo dos pais de Laterra", que tinha suas reuniões até na sala da Prefeitura. Vinha gente de longe, para ouvir Mamãe falar. Diziam todos que ela fazia um bem enorme às almas, que a doçura das suas palavras confortava quem estivesse sofrendo. Varias pessoas foram por ela convertidas. Penso que meu Pai acreditava, mais do que ninguem, nela. Mas eu não podia pensar que ela fosse um ser predestinado, vindo ao mundo só para fazer o bem. Via tão claramente o seu modo de representar, que até sentia vergonha. E ao mesmo tempo, me perguntava:

— "Que significam os teus escrupulos? Ela não une casais que se separam, ela não consola as viuvas, ela não corrige até os aparentemente incorrigiveis?"

Um dia ela disse a meu Pai, à hora do almoço:

— "Hoje me trouxeram um "caso" dificil... Um rapaz viciado. Você vai emprega-lo. Seja tudo pelo amor de Deus. Ele me veio pedir auxilio... e eu tenho que ajudar. Ele chorou tanto, implorou... contando a sua miséria. E' um desgraçado!"

Um sonho de gloria a embalou:

— "Sabe que os médicos de Santo Antonio não deram nenhum jeito? Quero que voce me ajude. Acho que ele deve trabalhar... aqui. Não é sacrificio para você, porque êle diz que quer trabalhar para nós, já que dinheiro eu não aceito mesmo, por que tudo que faço é com caridade!"

O novo empregado parecia uma moça bonita. Era corado, tinha uns olhos pretos, pestanudos, andava sem fazer barulho. Sabia versos de-cór, e às vezes os recitava baixo. limpando o balcão. Quando o souberam empregado de meu Pai — foram avisá-lo:

— "Isto não é gente para trabalhar na sua casa!"

— "Ela quis" respondia meu Pai. "Ela sempre sabe o que faz!"

O novo empregado começou o serviço com convicção mas tinha crises de angústia. Em certas noites não vinha jantar conosco, como ficara combinado. E aparecia mais tarde, os olhos vermelhos.

Muitas vezes, Mamãe se trancava com êle na sala, e a sua voz era igual, mas feria, era de repreensão. Ela o censurava, tambem, na frente de meu Pai e de mim mesma. porém sorrindo com bondade:

— "Tire a mão da cintura. Você já parece uma moça, e assim. então..."

Mas sabia dizer a palavra que ele desejaria, decerto, ouvir:

— "Não há ninguem melhor que você, nesta terra! Por que é que tem medo dos outros? Erga a cabeça... Vamos!"

Animado, meu Pai, garantia:

— "Em minha casa ninguem tem coragem de desfeitear você. Quero ver só isso!"

Não tinham mesmo. Até os moleques que, da calçada, apontavam e riam, falavam alto, ficavam sérios e fugiam, mal meu Pai surgisse à porta.

E o moço passou muito tempo sem falhar nos jantares. Nas horas vagas, fazia coisas bonitas para Mamãe. Pintou-lhe um leque. e fez um vaso em forma de cisne, com papéis velhos molhados, e uma mistura de cola e nem sei mais de quê. Ficou meu amigo. Sabia de modas, como ninguem. Dava opiniões sobre meus vestidos. A' hora da reza, ele, que era tão humilhado, de olhar batido, já vinha perto de Mamãe, de terço na mão. Se chegavam visitas, quando estava conosco, êle não se retirava depressa como fazia antes. E ficava num canto. olhando tranquilo, com simpatia. Pouco a pouco, eu assistia tambem à sua modificação. Menos timido. ele ficara menos efeminado. Seus gestos já eram mais confiantes, suas atitudes menos ridiculas.

Mamãe, que policiava muito seu modo de conversar, já se esquecia que êle era um estranho. E ria muito à vontade, suas gostosas e tremulas risadinhas. Parece que não o doutrinava, não era preciso mais.

E êle deu de segui-la fielmente, nas horas em que não estava no balcão. Ajudava em casa, acompanhava-a nas compras. Em Laterra, soube depois, certas moças que por namoradeiras tinham raiva de Mamãe. já diziam, escondidas atrás da janela, vendo-a passar:

— "Você não acha que ela consertou... demais?"

Laterra tinha orgulho de Mamãe, a pessoa mais importante da cidade. Muitos sentiam quase sofrimento, por aquela afeição que pendia para o lado cômico. Viam-na passar depressa, o andar firme, um tanto duro, e ele, o moço, atrás, carregando seus embrulhos ou ao lado. levando sua sombrinha, aberta com unção, como se fôra um pálio. Um franco mal-estar dominava a cidade. Até que um domingo, quando Mamãe falou sobre a fidelidade conjugal, sobre os deveres do casamento, algumas cabeças se voltaram para o rapaz, quase imperceptivelmente, mas ainda assim eu notei a malicia. E qualquer absurdo sentimento arrasou meu coração em espectativa.

Mamãe foi a última a notar a paixão que despertara:

— "Vejam... Eu só procurei levantar seu moral... A propria mãe o considera um per-

(Conclui na 10.ª página)



Sonetos da Semana Santa, de Alphonsus de Guimaraens

Sexta-feira Santa

NA SEXTA FEIRA SANTA O SILENCIO PROFUNDO
DO CEU ME ENVOLVE TODO EM MAGOA FUNERÁRIA.
NEM O MAIS LEVE SÔPRO ALENTA OS ARES: A ARIA
DA PLACITUDE EMBALA OS CORAÇÕES NO MUNDO.

OLHO PARA O INFINITO E VEJO, NO FECUNDO
LAR DOS ASTROS, SURGIR A LUA IMAGINARIA:
UMA ONDA QUIETA, E APÓS, OUTRA VAGA MORTUÁRIA
— NUVENS MORTAS — DO CEU VÊM DIVAGAR NO FUNDO...

PELA ESTRADA PARA ONDE, Ó SONHO, ME CONDUZES,
VEJO MARCHANDO ALEM SILENCIOSOS CRUZADOS,
E TODO O ESPAÇO INFINDO A COBRIR-SE DE CRUZES...

NESSE DIA O RELÓGIO ANDA MORTO NA TÔRRE,
POIS CADA HORA QUE PASSA É UM DOBRE DE FINADOS,
QUE SE NAO OUVE E QUE SE PERDE ALÉM MORRE...

Soneto

MAOS QUE OS LIRIOS INVEJAM, MAOS ELEITAS
PARA ALIVIAR DE CRISTO OS SOFRIMENTOS,
CUJAS VEIAS AZUIS PARECEM FEITAS
DA MESMA ESSENCIA ASTRAL DOS OLHOS BENTOS,

MAOS DE SONHO E DE CRENÇA. MAOS AFEITAS
A GUIAR DO MORIBUNDO OS PASSOS LENTOS,
E EM SECULOS DE FÉ, ROSAS DESFEITAS
EM HINOS SÔBRE AS TÔRRES DOS CONVENTOS;

MAOS A BORDAR O SANTO ESCAPULÁRIO,
QUE REVELASTES, PARA QUEM PADECE,
O INEFAVEL CONSÔLO DO ROSARIO:

MAOS UNGIDAS NO SANGUE DA COROA.
DEIXAI TOMBAR SÔBRE A MINHA ALMA EM PRECE
A BENÇAO QUE REDIME E QUE PERDOA!

Soneto

ORA JOSÉ DE ARIMATÉIA VIERA
TOMAR O CORPO DE JESUS. MAIS CEDO
NICODEMOS NO GÓLGOTA ESTIVERA,
E COM MIRRA VOLTARA. E TINHAM MEDO.

POIS CADA UM DESTES HOMENS PUROS ERA
DO BOM SENHOR DISCÍPULO EM SEGREDO,
POR TEMOR AOS JUDEUS. LOGO O SOUBERA
O SENEDRIM JUDAICO, INJUSTO E TREDO.

JUNTO AO LUGAR DO SACRIFICIO, UM HORTO
HAVIA, E NELE UM MONUMENTO ABERTO
ONDE NUNCA POUSARA NENHUM MORTO.

SEPULTARAM-NO, E A LAPIDE FECHOU-SE.
VIU-SE DEPOIS O TUMULO DESERTO:
VOAVA AO CEU QUEM O CEU CONSIGO TROUXE.

EUCLIDES, FARIAS BRITO E O CONCEITO DE VERDADE

(Confronto das provas dos dois candidatos à cátedra de Lógica do Colégio Pedro II)

EURYALO CANNABRAVA



Euclides da Cunha — Desenho de PACHECO

REALIZOU-SE em março de 1909 um famoso concurso de filosofia no Colégio Pedro II, em que figuravam como candidatos Euclides da Cunha e Farias Brito. O ponto sorteado na prova escrita foi uma dissertação sobre o conceito de verdade e do êrro. A revista "Studia", publicada pela congregação daquêle Colégio, transcreve o texto integral da dissertação dos dois eminentes escritores brasileiros. A impressão que se tem ao ler essas páginas é que ambos os candidatos sofreram a pressão do tempo escasso e que não puderam dar demonstração cabal de sua competência e erudição no assunto. Nenhum deles tratou pròpriamente de conceituar a verdade e o êrro, perdendo-se ambos em divagações que nada tinham de comum com o ponto sorteado. A prova de Euclides, entretanto, revela certo método na coordenação da matéria e espírito mais positivo na maneira de enquadrar o têma de sua exposição. O autor dos "Sertões", porém, não possuia aptidão especial para o cultivo da especulação pròpriamente e parece não se esforçar muito em sobrepujar os seus competidores.

É evidente que os seus conhecimentos de física e de matemática orientaram o seu trabalho para um caminho que a metafísica espiritualista de Farias Brito jamais ousaria trilhar. Euclides ataca diretamente o problema da natureza dos juizos matemáticos, e não hesita em incluir o conceito de verdade no vasto domínio da lógica indutiva. As suas observações sobre o fundamento empírico e intuitivo das proposições matemáticas seriam por demais ingênuas se a influência da escola francesa, liderada por Poincaré, não fosse entre nós tão extensa e profunda naquela época.

A afirmação de que as definições da matemática são imutáveis parece, entretanto, denunciar no autor dos "Sertões" certa disposição de espírito para o dogmatismo racionalista levado às suas últimas consequências. O desenvolvimento das geometrias não-euclideanas, tôdas elas rigorosamente formuladas nas últimas décadas do século XIX, deveria arrefecer o entusiasmo do jovem ensaista pela suposta imobilidade dos princípios matemáticos. É estranhavel que o escritor brasileiro não tivesse notícias do formalismo de David Hilbert, de acôrdo com o qual ponto, linha e plano se reduzem à condição de simbolos puros que podem designar tudo que se queira, desde as propriedades do espaço até os anjos, arcanjos, trônos e querubins...

Seja como fôr, a filosofia da matemática não constitui o forte de Euclides da Cunha, que era um tipo visual, dono de estilo colorido e vibrante. Sente-se que êle está constrangido dentro da disciplina da argumentação racional, pois o seu temperamento de artista se revoltava contra o rigôr lógico da linguagem filosófica. O seu gosto pelas frases retorcidas e imagens plásticas não o recomendava para o exercício desinteressado da crítica. É por isso que a aventura especulativa provàvelmente pouco representou na sua existência curta e atribulada.

O mesmo não se poderá dizer de Farias Brito que nos impressiona pelo amor às idéias puras e dedicação ao ideal especulativo, sem esperança alguma de qualquer espécie de recompensa. Enquanto Euclides acreditava na ciência positiva e nas suas realizações práticas, Farias Brito recorria à metafísica em busca de critérios que o orientassem. Conhecimento, para o autor da "Finalidade do mundo", era a representação da realidade na consciência. A consciência constitui o fato primordial da natureza, segundo as suas palavras. Ela nada mais é do que o espelho através do qual se reflete a imagem do mundo, como dizia Leibniz.

A metafísica para Farias Brito era uma ciência psiquica e o conceito de verdade caracterizava apenas um estado de espírito... A linguagem do filósofo cearense apresentava aquela propriedade, denunciada por mim anteriormente (1), de ser clara e confusa ao mesmo tempo. Era clara porque traduzia de forma incisiva e direta o pensamento do escritor, embora permanecesse confusa em virtude dos conceitos não terem sido prèviamente definidos, nem certas distinções básicas estabelecidas com a necessária precisão.

É evidente que a maioria dos leitores de tendência espiritualista, encontrando em Farias Brito a sua própria confusão, sente-se empolgada pela clareza de idéias e o vigor intelectual de uma obra que em nada contribuiu para o esclarecimento do mais simples problema especulativo. É inegavel, entretanto, que essa obra ainda não foi julgada criticamente quer pelos seus detratores, quer pelos seus entusiastas incondicionais. Li, há tempos, um livro sobre Farias Brito, no qual o autor denunciava em tom indignado a falta de originalidade do filósofo cearense, empregando argumentos que serviriam para demonstrar a mesma tese em relação a todo e qualquer pensador..

O principal objetivo do crítico, entretanto, era comprovar com documentos que essas mesmas idéias, além de nada ou pouco originais, eram irredutivelmente falsas. A sua falsidade, porém, decorria de que estavam em contradição com os princípios do materialismo dialético. Ora, como o crítico se esqueceu de demonstrar que as teses da dialética materialista são verdadeiras, torna-se evidente que a suposta falsidade da filosofia de Farias Brito não pode ser tomada a sério ainda mesmo por um estudante de lógica elementar.

Os autores simpáticos a Farias Brito costumam incorrer em idêntico ou parecido contrasenso, procurando extrair habilmente das teorias do pensador cearense tudo que confirma os princípios da filosofia cristã. Entra pelos olhos, entretanto, que a ausência de argumentos satisfatórios no sentido de demonstrar a verdade das proposições inspiradas na filosofia cristã nos autoriza a concluir que o elogio ou a censura em tal caso se reveste de autêntica gratuidade.

Por outro lado, não existe na obra do pensador brasileiro tentativa alguma de justificar os princípios metafísicos de sua posição especulativa. O mais curioso é que a mesma atitude de despreocupada aceitação dos dogmas espiritualistas ou materialistas se tornou usual entre nós. Daí o entusiasmo de certos jovens por teorias e doutrinas que dispensam qualquer esfôrço no sentido de comprovar as suas proposições básicas, esquecendo-se de que sem o trabalho de reflexão crítica ninguém poderá ingressar no domínio da filosofia.

A justificação dos "primeiros princípios" constitui, em última análise, a verdadeira tarefa do filósofo: não merece tal título quem foge a esse dever, inventando o ridículo pretexto de que está de posse do segrêdo das coisas humanas e divinas.

Afinal, a filosofia nada mais é do que uma técnica de justificação racional de certos princípios básicos.

Nada mais comovente do que a atitude dos nossos jovens pensadores ao apelar para as verdades evidentes por si mesmas. Ora, essa evidência ou é de natureza empírica ou é de natureza analítica: no primeiro caso exige a intervenção das regras indutivas de correspondência que mostrem a relação entre o enunciado e a situação de fato que o verifica. No segundo caso, como dispensar o recurso às regras dedutivas de confirmação e de prova matemático-formal?

Em ambas as hipóteses, ninguem estará dispensado, ao fazer afirmações decisivas sobre o seu sistema de crenças, da tarefa suplementar de fundamentação empírica ou racional do que tem como certo e verdadeiro. A evasiva de se apoiar na autoridade de Platão, Aristoteles, São Tomaz ou Bertrand Russel a fim de esconder a própria fraqueza ou incapacidade de tomar posição diante dos postulados básicos, denuncia nos que assim procedem vocação para a fraude em matéria de idéias.

Eis porque conceitos metafísicos como substância, essência e "quididade" não satisfazem os requisitos fundamentais que caracterizam qualquer espécie ou forma de conhecimento. Para que haja atividade cognitiva, é indispensável que os conceitos utilizados tenham poder explicativo e sirvam como instrumento de predição. Qual o poder explicativo, porém, de digressões mais ou menos irresponsáveis e puramente verbalistas sobre a essência do planeta Mercúrio? E o que se poderá prever em relação à órbita desse planeta através da observação direta daquilo que se apreende em primeiro lugar (id quod est in aliqua re er se rimo inteligitur)?

Os conceitos metafísicos, portanto, desde que nada explicam e nada nos fazem prever não constituem conhecimento pròpriamente dito. São produto da imaginação artística, devendo figurar no contexto das criações líricas e da prosa literária. Considerá-los, porém, como estruturas lógicas perfeitamente utilizaveis pela técnica de argumentação racional revela receptividade exagerada para os mitos poéticos ou escassa disposição para o julgamento crítico.



Farias Brito — Desenho de GIL

(1) V. "Jornal de Letras", n. 16, Ano II, Outubro de 1950.

A PROVA ESCRITA DE EUCLIDES DA CUNHA

PONTO N.º 3

A VERDADE E O ÊRRO

SABE-SE como os lógicos tradicionalistas, que ainda existem, obedientes à influência aristotélica, **ligeiramente modificada pela elaboração mais perturbadora do que fecunda de Hamilton e de Mansel,** caracterizam o domínio da lógica que para êles é a única lógica, Lógica Formal. Dizem: é a ciência das leis formais do pensamento. Quer dizer a lógica no analisar os conceitos repartindo-os nos seus atributos essenciais, no organizar os juizos ligando os conceitos, e no desdobrar os juizos na triade silogística ou nos longos encadeamentos dedutivos — digo encadeamentos do raciocínio dedutivo em tôdas estas operações se desliga da realidade. Nada tem com a gênesis dêsses elementos que são os seus elementos dominantes. Aceita-os formados e não inquire se são verdadeiros. O seu objeto único é saber se êles são legítimos, rigorosamente submetidos aos princípios universais da identidade, da contradição e da exclusão do meio. Dado o conceito, o juizo e o raciocínio, a missão do lógico não é saber se o primeiro se constituiu não obediente a uma consulta lúcida das coisas, se o segundo traduz um conhecimento real ou científico, se o terceiro é o molde infrangível da verdade. A sua missão é mui outra: é saber se o conceito que lhe apresentam, e que êle não viu nascer, encerra ou não encerra alguma contradição intrínseca, em uma palavra, se é legítimo: se o juizo é analítico ou sintético, já exprimindo apenas o desdobramento de uma noção nos atributos que lhe são inerentes, já refletindo uma conquista real do pensamento sobre o mundo: e feita a distinção, o lógico tradicionalista considera "legítimo" o primeiro e francamente ilegítimo o segundo. Porque é somente mercê do mecanismo simplíssimo em que os primeiros se desarticulam, segundo os critérios inversos da extensão e da compreensão dos têrmos, que êle poderá desdobrar as cadeias silogísticas adscritas a uma condição única, primordial e necessária, a condição de serem "consequentes". Não importa que as premissas sejam flagrantemente erradas: a conclusão será legítima desde que se não violem as regras atinentes exclusivamente à **forma,** e não à **matéria** do conhecimento. Não precisamos exemplificar, o que seria facílimo. E' evidente, que nesse remontar exageradamente a realidade a Lógica Formal **só se vincula à verdade** por intermédio de laços muito frágeis, ou através de uma influência de todo em todo negativa — limitando-se, por exemplo, a negar a possibilidade de realizar-se ou de traduzir uma existência inegável aos conceitos ou juizos contraditórios. Foi à luz dêsse critério que Leibniz, mau grado a sua profunda religiosidade, negou a possibilidade de Deus e que Zenon negou a possibilidade do movimento engenhando há dois mil anos um sofisma indestrutível ante o qual embalde se debateram os espíritos privilegiados de Aristóteles, Descartes e D'Alembert.

Mas reduzindo-se, dêste modo, a ser "a ciência do possível", a lógica formal ladeia, visivelmente, o problema da Verdade. Em um lance único ela aparentemente o encerra — **na teoria geral da demonstração,** definida, em uma concisão admirável por Aristóteles, como sendo **o silogismo do necessário.** Quer dizer: aos princípios universais, e ao princípio máximo do de "omni et de nullo" e regras que se derivam dêle, o lógico tradicionalista adita pela primeira vez a condição da realidade. Mas ainda nesse descer do céu à terra, tomando pé entre os fatos, observa-se que "même en marchant elle a des ailes". Realmente, na demonstração matemática que ela especialmente considera, a conclusão dos raciocínios é necessária, e traduz, ao parecer a verdade, porque as premissas se atêm à condição de traduzirem princípios verdadeiros. Mas considerando-se que essa demonstração só pode progredir mercê da energia latente dos axiomas e dos elementos claros fornecidos pelas definições matemáticas, não é difícil mostrar, de relance — por não desviarmo-nos do assunto principal — que ainda neste lance o **desdobramento silogístico** a que se poderia submeter tôda a matemática desde a geometria à

(Conclui na 8.ª pag.)

A FAMOSA COMPETIÇÃO ENTRE EUCLIDES DA CUNHA E FARIAS BRITO

Documentos que ficaram históricos

COM o falecimento em 1908 de Vicente de Souza, lente de lógica do Colégio Pedro II, então Ginásio Nacional, a cadeira vaga foi posta em concurso. Varios intelectuais se inscrevem para disputar o lugar e entre eles, Euclides da Cunha e Farias Brito. Euclides, consagrado como uma das grandes figuras das letras nacionais, havia sido, há pouco, eleito membro da Academia Brasileira de Letras. "Os Sertões", obra que marcou uma etapa na evolução de nossa literatura estava em plena voga: discutido, comentado, louvado. Farias Brito, que viera do Ceará tentar a vida na metropole, possuia já uma vultosa obra filosofica. Mas, infelizmente, num pais como o Brasil, onde até hoje é bem restrito o numero de pessoas que se interessam por filosofia, não tivera o seu nome ainda a repercussão merecida.

Afranio Peixoto — como bem observa Ciro Vieira da Cunha num rodapé publicado no "Correio da Manhã" a 27-7-944 — foi injusto, quando no discurso de recepção na Academia, declarou que Euclides da Cunha havia concorrido com candidatos mediocres. Evidentemente, nenhuma das significações se pode aplicar menos a Farias Brito do que essa mediocre. Como também não podemos aplicá-la com justeza a outros concorrentes, como Roberto Gomes, Graciano Neves e Monsenhor Rangel; o primeiro, teatrologo ilustre e hoje quase esquecido; o segundo, médico, com um curso brilhantissimo e que já havia conquistado o primeiro lugar em dois prelios semelhantes no Espirito Santo; o terceiro, luminar da oratoria sacra brasileira naquela ocasião. A turma não era, portanto, secundaria, e não será exagerado afirmar que Euclides da Cunha, pelo menos em Farias Brito, defrontou-se com um adversário do mesmo nivel.

A banca examinadora, constituida pelos professores Raja Gabaglia, Paulo de Frontin e Paula Lopes, depois de dois escrutinios deu o primeiro lugar a Farias Brito e o segundo a Euclides da Cunha.

Na correspondência do autor dos "Sertões" encontramos diversas referências a esse concurso, queixando-se Euclides dos examinadores e da possivel politica existente entre eles para a escolha de outros candidatos. De acôrdo com a lei vigente, porém, a lista com os nomes dos colocados em primeiro e segundo lugar subiu ao govêrno para que escolhesse o candidato. Foi quando os amigos de Euclides, convencidos de haver sido ele prejudicado pela banca examinadora, procuraram amparar o grande escritor junto aos poderes. E, escolhido, acaba sendo o escritor. Na sua biografia do Barão do Rio Branco, Alvaro Lins reproduz uma carta do poderoso ministro do Exterior nestes termos: "Decide-se agora a escolha do lente de lógica para o Ginásio Nacional. Não dei até aqui um passo em favor de Euclides da Cunha, por entender que ele não precisa disso. Agora, porém, que sei ter havido uma escandalosa cabala contra ele no seio da Congregação e que outros candidatos recorrem a padrinhos ou pistolões — como diz o povo — sinto-me obrigado — sem pedido algum dele — a queimar cartucho em favor desse moço puro e digno, que é uma inteligência de primor".

Como se vê, o Barão interveio em favor de Euclides e sua intervenção devia ter sido decisiva. Mas o fato tem sido até hoje debatido, achando uns que houve "parti-pris" na concessão do primeiro lugar a Farias Brito; outros, que o filosofo da "Base fisica do espirito", mais versado na matéria do que Euclides, teria mesmo feito melhor prova do que este.

O nosso ilustre colaborador Euclides Canabrava, alta autoridade no assunto, transmite-nos, hoje, nesta página, a impressão de ambas as provas, num estudo lucido, imparcial e penetrante, que não poderá deixar de interessar vivamente os nossos leitores de "Letras e Artes".

A PROVA ESCRITA DE FARIAS BRITO

PONTO N.º 3

A VERDADE E O ÊRRO

A existência universal não só se desenvolve numa variedade infinita de modos através do espaço e do tempo, como ao mesmo tempo tem a propriedade de se representar na consciencia. Ao que se representa ou é capaz de se representar na consciência, ou mais precisamente ao que existe, pode-se dar o nome de realidade, empregando-se esta palavra em sua significação mais ampla (equivalendo a existência mesmo). **A representação da realidade na consciência dá-se o nome de conhecimento. O conhecimento é, pois, como um segundo modo de existência das coisas, espécie de sombra ou representação da realidade, como se a consciência pudesse ser comparada a um espelho através do qual se reflete a imagem do mundo,** para empregar **uma expressão** memorável de Leibnitz. De maneira que temos de um lado a existência e de outro lado o conhecimento como representação da existência. Mas para que o conhecimento se possa compreender, indispensável é imaginar um principio mais alto — a consciência, sem a qual é inconcebivel a representação das coisas. **A consciência é pois o fato primordial da natureza, espécie de ponto de contacto de dois mundos, de que um é a imagem do outro. Realidade de um lado e conhecimento de outro,** como imagem da realidade — eis tudo, poder-se-á dizer: mas além disto, é indispensável a consciência como condição do conhecimento. **De** maneira que, além da realidade exterior que se desenvolve no espaço e no tempo, forçoso é reconhecer a existência de uma realidade interna, de uma atividade de ordem psíquica, sem a qual não se compreende consciência, e que é o principio mesmo produtor do conhecimento. Essa atividade tambem se representa na consciência, sendo que não só conhecemos as fôrças da natureza, como as fôrças mesmas do espirito, de onde a distinção fundamental entre as ciências naturais ou a física (em seu sentido mais geral, (compreendendo a física inorgânica (cosmologia), a física orgânica (biologia), — **e as ciências de ordem psíquica ou a metafísica.**

Aqui, antes de passar a outras considerações, devo explicar o sentido desta palavra metafísica — um sentido um tanto equivoco hoje. E para evitar confusão, convém começar explicando a origem mesma da palavra. Sabe-se que a palavra **metafísica,** embora tantos trabalhos notáveis tenham sido publicados sobre a metafísica de Aristóteles, não foi empregada por Aristóteles mesmo. Foi depois de Aristóteles, quando trataram de fazer a coleção de suas obras, que essa palavra apareceu, e dêste modo: o colecionador reuniu em primeiro lugar tudo o que se referia ao estudo dos fenômenos físicos, e completa essa coleção, reuniu todos os outros trabalhos referentes a outros assuntos, isto é, referentes à psicologia, à moral à teologia, etc., e a essa segunda coleção deu o nome de **Meta — ta — physica;** o que apenas significa isto: **além da física ou depois da física.** E foi essa a origem bem modesta da palavra que depois adquiriu tão grande fortuna, como nos é explicado por Weber em sua **História da Filosofia Européia.**

Não posso aqui indicar o capitulo e a página, por me não lembrar de memória. O que é, porem, conveniente acentuar, é que ao espirito do colecionador, não passou despercebido que havia uma distinção radical entre os estudos que foram publicados sob o titulo de **Física,** e os que foram publicados apenas com a nota: **depois da Física, ou além da Física.**

A palavra **metafísica,** teve depois disto destinos vários, e seria fora de propósito fazer aqui a sua historia: mas não devo passar adiante, para entrar precisamente na matéria do ponto, sem primeiramente me referir à sua última luta, isto é, à luta que teve de sustentar a metafísica: primeiro com o criticismo de Kant, depois com a filosofia positiva de Augusto Comte; luta de que resultou a crença geral entre os maiores pensadores do último período da historia do pensamento — que havia resultado o desmoronamento e a morte da metafísica.

Eu faço desta luta uma história minuciosa e completa em um

(Conclui na 11.ª pag.)

PREPARAÇÃO Á POESIA

JORGE DE LIMA

E' verdadeiramente surpreendente que Novalis em 1797 escrevesse em seu "Jornal Intimo": "Existe em cada ser um sentido especial, o sentido da poesia; espécie de disposição poética. A poesia é absolutamente pessoal, indescritível e indefinível. Quem não sente diretamente o que é a poesia, não poderá jamais captar-lhe a noção. A poesia é a poesia. Distancia-se mil léguas da arte de falar e da eloquencia".

* * *

Gasta-se a vida num vaivem estéril entre ocupações materiais e mediocres divertimentos; constroem-se todos os arcabouços do pressuposto progresso sôbre padrões monetários em que se acobertam grandes misérias morais. Certas vezes, as massas amotinadas ou abatidas exalam o gemido unânime do mundo; o barulho das máquinas parece não mais permitir escutar-se a voz da consciência abafada por êsses brados clamorosos.

* * *

O homem moderno é um ser agitado por dispersões contínuas. Tanto as suas angústias, como as suas alegrias, vivem conservadas no vácuo em que a sua personalidade se dissolve.

* * *

Pisamos um mundo que desaba. Ouvimos a todos os momentos as imprecações dos homens perseguidos e dos que padecem sêde de justiça. Não nos cabe apenas colaborarmos na destruição dêste mundo carcomido, já votado às cinzas. E' preciso destruir em nós os derradeiros acordos com êste cadáver. Feito isso, realizados os grandes combates interiores, corpo a corpo entre o homem antigo e o novo que habitam concomitantemente dentro de nós, morto o primeiro, há de subir o segundo; mas o advento do vencedor se realizará inicialmente dentro de nós próprios.

* * *

Ainda em 1792 Novalis escrevia: "O idealismo não deveria ser oposto ao realismo, mas ao formalismo".

* * *

O poeta assume maiores responsabilidades do que as exigidas ao prosador; o poeta reveste sua linguagem com ritmos próprios, interiores ou exteriores, de tal forma que seus despojamentos são ainda, por um requinte de opulência, revestimentos. E', portanto, sob a premência de por em seus versos tôda a música e toda a pintura real e supra-real, e de inundá-los de desejos sempre insatisfeitos, que pode fazer obra supra-tempo: deve ele pois saber usar essas alternativas de ricas orquestrações e de pausas, onde a alma, anelante pelo que acaba de ouvir, fica suspensa, angustiada, pelo que em seguida lhe será revelado.

E' por isso que de um momento poemático para outro, ou de um clima espiritual para outro, a atenção do leitor fica entretida numa contínua espera, que é prazer e desgosto, sofrimento e volúpia angustiada.

A vida do poeta deve ser um mistério que se fecha e se entreabre, que se entrega para melhor se recusar, e que põe nessa recusa tantas confidências esboçadas, tantas expressões silenciosas, desejadas pelo que ocultam, pelo que expõem e significam. Ser-nos-ia facílimo apontar algumas obras primas, tomadas como exemplos, em que a duração é presente em relação a uma sequência poética: a extensão pode ser breve e a brevidade pode parecer interminável. Sabe o verdadeiro artista insinuar as suas falas inarticuladas que se esquivam às palavras gritantes. Consegue entrelaçar a idéia clara, traduzida em expressões perfeitamente inteligíveis com sugestões pelas quais o espirito do leitor se sentirá suspenso. Tanto mais quanto só é permitido ao verdadeiro leitor de poesia entrever, adivinhar o que lhe resta compreender, além do que consegue cantar.

Tal contínua excitação da curiosidade, que se nutre na persistente insatisfação, aumenta a sensação do desconhecido, e faz progredir a tensão interior do espectador em perseguição à ânsia do poeta com que se encontra para perder-se, para tornar a descobrir-se e ultrapassar-se indefinidamente.

A poesia por suas flutuações, oscilando do cotidiano à arte transcendente ou pura, testemunha inquietações e aspirações reveladoras do pressentimento que ela encerra dos mundos em formação ou desorbitados.

A transcendência que deve saturar de mistério todo grande e verdadeiro poeta, impele-o a ultrapassar-se em dois sentidos. Se se trata de revelar através de suas formas e suas manifestações o real que nós percebemos, é preciso transpor as aparências e os limites, de maneira a conduzir-nos para outras dimensões do universo que dá a êste mundo seu sentido inconsútil; e daí às fontes da vida universal de que a nossa é um elo de cadeia eterna.

E' êste alargamento de nossa emoção tornada consubstante e simultânea a tudo o que é, que o torna capaz em nossa existência local, no círculo de nossas percepções imediatas, de descobrir sua verdadeira soma, suas causas profundas, suas significações e identidades.

Se pretendemos, ao contrário, conhecer o que somos no íntimo do nosso ser, neste universo imperceptível aos sentidos (aos sentidos tão próximos!), então deveremos, como na hipótese precedente, não nos deixar ficar no exíguo plano em que o nosso eu se contrai; essa realidade ao retirar-se do mundo exterior refugiar-se-ia em si mesmo, na solidão em que se adstringe, tornando-se a sombra do que realmente é, uma espécie de impersonalização.

Além do nosso eu superficial, existe um eu profundo, como além do universo acessível aos nossos sentidos há, encoberto pelas aparências, outro real, oculto aos olhos de nossa percepção. E' êste universo que impele a nossa ânsia de sabedoria fora da esfera enfronteirada dos instintos. Daí provém a humana fome de conhecimento e o motivo porque jàmais nos cansamos de viver na intimidade da luz inexaurivel de Deus. Os pequenos consolos que a ciência e a arte nos concedem com tanta parcimônia, despertam regularmente em nós o sentido do mistério que nos cerca e do mistério que somos para nós mesmos. Sejam quais forem as nossas possibilidades, eles nos esbarram na constante convicção de que o que temos explorado nada é, comparado com o que nos resta sondar ainda. Simultâneamente a transcendência age em nós de modo positivo, impelindo-nos a nos exceder e a alargar nossas certezas e experiências, nossos horizontes, a ultrapassar os nossos níveis, as nossas idéias; mas no momento em que ela nos dá a sensação de havermos atingido o limiar de um plano sempre ascendente, parece-nos que êste limiar precisamente ainda está por descobrir.

A prova escrita de Euclides da Cunha

(Conclusão da 6.ª pág.)

mecânica — estabelece no seu próprio rigorismo o compromisso de um abandono mais ou menos dilatado da realidade.

De fato, embora não admitamos — por incompreensão ou fragilidade de pensar — que os juizos matemáticos tenham um caráter de necessidade inelutável pela circunstância de serem "juizos sintéticos a "priori", consoante a denominação de Kant, inexplicávelmente partilhada por matemáticos dêstes dias, de estatura de Poincaré e outros — e esteiemo-nos de preferência na opinião dos que demarcam à matemática uma gênese experimental, caracterizada por verdades indutivas, quase espontâneas e intuitivas, e por isto mesmo totalmente despercebidas em uma vasta sistematização dedutiva; não podemos deixar de reconhecer que o matemático se subordina por momentos à realidade, sob a condição de abandoná-la logo depois. Todo o rigorismo lógico de suas conclusões advém-lhe do fato de ter sido êle o próprio construtor dos elementos com que lida. As suas noções ou definições, desde a de número até às figuras mais complicadas, surgem de leis que êle estabelece e com os elementos que escolhe. Talha-as na realidade viva, certo, mas submetendo-as a uma lei de geração superior a essa mesma realidade. Não precisamos exemplificar. Basta-nos mostrar que enquanto tôdas as definições desde as mais simples definições de palavras às mais seguras definições das coisas, se acham perenemente abertas, em um perpétuo devenir, sujeitas a modificações permanentes, constantemente provisórias e refletindo continuamente nas suas transfigurações o dinamismo indestrutível do pensamento humano e a sua evolução contínua — as definições matemáticas persistem imutáveis. Para citar dois exemplos únicos: a água que para Aristóteles era um dos quatro elementos básicos em que ele imaginava constituir tôda a natureza do mesmo modo que com as categorias supôs integrar tôdas as noções, não tem a mesma definição para os químicos de hoje, e não terá o mesmo significado para os de amanhã, dado o descobrimento crescente das propriedades que a definem. Ao passo que a linha reta ou círculo têm hoje o mesmo significado de há dois mil anos. Assim as verdades matemáticas permanecem imóveis no fluxo contínuo da existência universal.

Em toda a párte tôdas as noções se alteram porque a verdade é móvel, é, como a vida, um fato complexo "que continua", de sorte que as noções transmudam, envolvendo, à medida que se vão desvendando novas propriedades. Ao passo que na matemática, sabem-no todos, são as novas propriedades que a pouco e pouco se desvendam e surgem de noções ou definições — absolutamente fechadas e estáveis.

Neste contraste está em grande parte o contraste das ciências dedutivas e indutivas. Mas apontâmo-lo apenas para mostrar os dois aspectos únicos sob que nos apresenta a verdade: de um lado as verdades abstratas, as únicas através das quais a Lógica Formal se prende por momentos à realidade; de outro a verdade real, nascente da própria realidade. As primeiras são fixas, indestrutiveis; mas são uma ilusão. O lógico e o matemático, formando-as, articulando-as e desenvolvendo-as, constroem no rigorismo complexo do vocábulo um mundo ideal, uma espécie de mundo assintótico à natureza real. A passagem, quase sempre penosíssima e as mais das vêzes impossível, do abstrato para o concreto, do resultado das fórmulas analíticas para as exigências da prática é iniludível atestado de uma separação que pode ir gradualmente subindo das simples operações geométricas ao largo desenvolvimento da Análise transcendente. As segundas são necessàriamente relativas, contingentes, variáveis, mas nessa relatividade, nessa mesma contingência, nessa variabilidade de incessante traduzem ao mesmo passo o ajustamento e a harmonia obrigatória do pensamento e das coisas, e a propria evolução da inteligência em função dos novos aspectos da existência.

Assim a verdade definida como um pensamento adequado perfeitamente ás coisas, não podemos encontrá-la na Lógica Formal, e a própria matemática que é uma promoção da silogística, ou a sua "irmã brilhante e gigantesca" no dizer de Bain, a propria matemática, somente nô-la revela através de um complicado simbolismo. Uma e outra, a primeira mais que a segunda, só nos permitem a legitimidade das consequências.

A verdade é do dominio da Lógica indutiva. Só podemos alcançá-la por meio da observação, já interior, da consciência, já exterior, dos sentidos, assistida dos métodos experimentais e completada pela generalização das experiências que as leis naturais resumem. Daí se lhe deriva um caráter essencial, a relatividade. E no desconhecimento maior ou menor dessa relatividade essencial está em grande parte a explicação dos conflitos filosóficos que tão profundamente têm perturbado a consciência humana. Lamentamos a escassez de tempo que nos impede de explaná-los. Veriamos que entre o "realismo ingênuo" dos primeiros dogmáticos e o subjetivismo excessivo de Berkley ou de Fichte, entre os que acreditam que as coisas se nos mostram como verdadeiramente existem e os que negam a propria existência das coisas — há uma série continua de teorias ou fantasias filosóficas cuja simples citação demandaria largo tempo. Mas veriamos tambem que a preocupação da Verdade principia, não já no se considerarem as mais simples relações entre as coisas, senão nos próprios resultados da nossa percepção imediata dos seus elementos mais simples. Neste ponto, porém, chegamos a uma das fronteiras ainda não bem demarcadas entre a Lógica e a Psicologia, onde se têm travado e retravado os maiores conflitos entre os sistemas. Somos forçados a deixá-la. Observemos, entretanto, que a própria inibilidade de tantos esforços na pesquisa de um "critério da verdade" (o que durante tanto tempo foi o caracteristico das mais profundas cogitações dos pensadores), delata impressionadoramente o flagrante desvio de método dos que fascinados por uma Verdade ideal, completamente acima da condição humana, mantiveram-se ilògicamente no meio dos vagos principios aprioristicos, abandonando inteiramente a única estrada para consegui-la, a sólida estrada indutiva francamente aberta às inteligências ativas e conquistadoras. Assim (vamos a correr pelos pontos determinantes da questão), Descartes no estabelecer a "dúvida metódica", que tão eficazmente reagiu sobre o pensamento, e estatuindo que só se deve admitir "como verdadeiras as noções que se nos apresentam tão claramente e distintamente", que não dêm lugar a menor vacilação, firmou como critério supremo da Verdade a Evidência; a Evidência que por sua vez se constituiu fundamento da Certeza, uma aliança tão íntima, tão ineridas as três, que dificilmente se distinguem destacadas, Hobbes, porém, pedindo-lhe logo depois um **Critério para a evidência**, demonstrou com uma ironia profunda, o desvio do filósofo que um exagêro dedutivo (só ultrapassado depois por Spinosa) chegara ao absurdo de proclamar como substância única a extensão, dando — consequentemente e paradoxalmente — uma realidade objetiva completa às figuras geométricas.

Pelo menos Spinosa na pesquisa da verdade foi mais lógico. Estabelecido o seu principio fundamental (e não discutiremos, alongando-nos) e dêle tirando dedutivamente a consequência de que as coisas que nos rodeiam que se impregnam de nossos pensamentos não admitem mais distinções entre a verdade e a evidência, entre a verdade e a realidade. E negou abertamente a existência do êrro — caracterizando-o apenas como uma verdade incompleta.

—x—

Neste ponto interrompo a exposição por estar terminado o prazo da prova — digo por estar terminado o prazo.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1909.

PARA OBTER LIVROS DE GRAÇA

Há dias, em visita aos escritórios da Editora Globo, nesta capital, tivemos oportunidade de verificar os expedientes de que lançam mão certas pessoas para obter livros de graça. Um missivista do interior de Minas por duas vezes se dirige àquele escritório, em cartas muito amáveis e melífluas, declarando a sua imensa admiração por Balzac e, ao mesmo tempo a impossibilidade em que se vê de adquirir os dois últimos volumes da "Comédia Humana". Daí a sua esperança de recebê-los gratuitamente, como uma dádiva generosa da Editora, empenhada, naturalmente, em satisfazer a avidez intelectual dêsses leitores "curtos" de dinheiro. Na última carta, o missivista estende-se em lamentações declarando: "Estou morrendo à mingua por não poder ler o 4. e o 5.º volumes da "Comédia Humana". E provavelmente continuará a morrer, porque a Editora não pode abrir precedentes, atendendo a pedidos dessa natureza.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49. TEL.: 43-6209
REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL

O LIVRO DE ROLAND CORBISIER

ADONIAS FILHO

Reunindo em livro, artigos já publicados na imprensa carioca e paulista, Roland Corbisier — que é em nossa geração o ensaista mais lógico — lança uma especie de manifesto, o "testemunho de um homem livre", tentando assim forçar esse pantano enxuto em que se petrifica a inteligencia brasileira. Imprimindo às palavras o escandalo da verdade, que tanto preocupara Bernanos, vendo com rudeza a miséria nacional, êste seu livro "Consciência e Nação", que na verdade é um só ensaio, castiga menos porque se converte em um aviso dramático. Não é um livro amargo precisamente porque a sua linguagem é forte. Não chega a ser um panfleto em virtude da discussão dialética, da elevação cultural, da crença irremovivel em certos valores. Não será tambem uma página de ceticismo interior porque, argumentando e definindo, repele a fatalidade e confia na participação das novas gerações.

Fora dos partidos e das escolas, embora por formação um personalista no sentido de entregar à inteligência e à vontade do homem o destino da sua propria liberdade, Roland Corbisier não se conforma com o monólogo. "O diálogo é um ato de confiança na autenticidade e no valor do outro" — e êle o procura, dirigindo-se a todos, nestas páginas que muitas vêzes arrebatam e comovem. E vem o apêlo, veemente, nobre, a última conclusão de um raciocinio que tudo examinou com objetividade, comparando para debater debatendo para explicar, explicando para concluir: "Que tôdos sintam, enfim, que chegou a hora de falar, que chegou a hora de agir. Que todos sintam que estão livres e que se devem unir, numa ampla e poderosa frente de combate, contra tôdas as fôrças que ameaçam e destroem a dignidade e a independência do homem".

Não importa que naquela imagem de Landsberg para justificar uma passagem de Kafka, o mundo seja surdo. O que importa é amparar o homem na sua dignidade e, já que o homem em sua condição atual é o grande tema constante e extraordinário, a caracterização que empreende evolui de um modo fragmentário, é verdade, mas nem por isso menos completa e definitiva. Estruturalmente, ao contrário dêsse "Antimoderne", de Maritain, que é um ensaio fechado em tôrno de si mesmo, o livro de Roland Corbisier — sempre uma série de artigos — se distribui em afluentes que afinal se encontram. Nos leitos dêsses afluentes, sem aquele sarcasmo de Julien Benda, sem aquela paixão profética de Rozanov, o que primeiro se situa é o homem na nação e, a seguir, o homem no mundo.

Antes que alcance o "deserto brasileiro" e o exponha num flagrante magnifico porque compreensivo e honesto, Roland Corbisier sabe que a crise é universal. Ela atinge a nós como a todos os do nosso tempo. A "insurreição dos renegados", como a "planificação do imperialismo", como a ameaça da "inquisição soviética" (tão impressionantemente viva nos depoimentos de "The God Failed"), são dados acima das fronteiras, a perspectiva capaz de negar o que Miatlev chamava "le droit de survivre". Mas, pedindo a participação, reanimando a velha tese da "inconsciência burguesa", expondo os "motivos de esperança", exigindo dos intelectuais um certo espirito de combate, refazendo a "tentativa de itinerario" que já interessara a Tristão de Ataíde, sobretudo se detendo em face da injustiça e da violencia, o ensaista é tão universal que a "consciência politica" solicitada se identifica com o tema mais permanente dos seus colegas ianques e europeus.

Muito, nos detalhes dêsse exame patético, eu já encontrara em Burnham, para citar um dos mais conhecidos. Já encontrara também em um livro de pesquisa mais restrito, "Explication de l'Allemagne", de Wilhelm [illegible]. Inimigo dos mitos e dos "slogans", adversario dessa mediocridade [illegible] que alarga o abismo em sua ignorancia influente, Roland Corbisier não está longe da tentação que pressente a catástrofe precisamente porque se informa. Como poucos, entre nós, acompanha o que se faz em filosofia, em sociologia, em psicologia — sempre os instrumentos que permitem a percepção clara, o argumento seguro, a disciplina das idéias.

O que desejo afinal, é ver as novas gerações, lendo o ensaio de Roland Corbisier, responderem ao seu apêlo.

Falam os intelectuais sobre o "Diario Secreto de Humberto de Campos"

UMA "ENQUETE" DE "LETRAS E ARTES" — "ESPERAVA-SE MAIS DO QUE VEIO" — DISSE JOSE' LINS DO REGO — "UMA CRÔNICA DE MUNDANIDADES LITERARIAS", NA OPINIAO DE EUGENIO GOMES

JONES ROCHA

A forma literária do Diário sempre foi das mais curiosas e excitantes, pois revelando a verdade subterranea do escritor, traz a público a parte mais pungente do seu processo criador.

Meumann, ao sistematizar sua Estética, postulou como norma para se autenticar os dados sôbre esse processo, a devassa nos diários, nas anotações cotidianas que são os substratos da experiência transformados em Arte.

Entre nós, o gênero não é bem cultivado, e Gilberto Amado, em recente entrevista já explicou por que, dizendo ser o Diário o resultado do recolhimento, da introspecção, da impossibilidade de bôas conversas com amigos, em cafés ou portas de livrarias, o que é bem do feitio latino, e mais ainda do brasileiro. A explicação de Gilberto Amado pode caber no caso do "Diário Secreto de Humberto de Campos", que tanta celeuma vem causando... mais pelo que diz das ideias e das pessôas do que pelo que o escritor tivsse experimentado na solidão estudiosa do gabinete.

Dentre os muitos comentários suscitados pelo sensacionalistico "Diário", é de registrar um, algo malicioso: varias pessoas, na hipotese de estarem implicadas nos comentarios perfidos de Humberto de Campos, teriam ido procurar o responsavel pela publicação do "Diário", afim de se informarem precisamente de como são vistas pela pena fustigante do escritor.

"Letras e Artes" reconhecendo que o caso desse famoso "Diário", pelo seu ineditismo, está despertando o maior interesse nos círculos intelectuais, promoveu entre os escritores das mais variadas tendências, posições e gerações uma *enquete*, afim de saber qual a situação dessas confidencias, como obra literária ou curiosidade anedotica.

Nesse sentido, procuramos ouvir, em primeiro lugar, José Lins do Rego, que não escondia na voz um tom de complacência. Ouvimos o seguinte:

— "A meu ver o "Diário Secreto de Humberto de Campos" não correspondeu à expectativa que se formou em tôrno dele. Esperava-se mais do que veio. Entretanto, noto que nos últimos capitulos, escritos depois da molestia terrivel, as anotações se revestem de maior acuidade, como se Humberto houvesse crescido em fôrça e grandeza na observação dos fatos e pessoas. Acho que Humberto de Campos, um escritor legitimo, teria mais para dar".

De Eugênio Gomes, ouvimos o seguinte:

— "O "Diário Secreto de Humberto de Campos", até aqui ainda não revelou nada que justificasse a sensação com que cercaram seu aparecimento. Não tem sido mais que a simples crônica de mundanidades literárias, tratadas com superficialidade. No entanto, acho que êle permanece fidelissimo à linha de leitores que sempre foram os de Humberto de Campos".

Fernando Sabino assim manifestou a sua opinião:

— "Li de Humberto de Campos, na minha adolescência o suficiente para me considerar imunizado contra seu "Diário", em publicação póstuma. Humberto de Campos me faz imaginar qualquer coisa como um Purgatório da Literatura, onde seremos obrigados a ler suas obras mesmo depois de mortos".

Já Antonio Olinto nos respondeu da seguinte maneira:

— "Humberto de Campos não possuia principio ético, uma norma pela qual se colocasse em posição (certa ou errada, não importa, de julgar homens e acontecimentos. Durante toda sua vida, o que fez foi um mixto de literatura e jornalismo, ambos sôbre bases falsas e de êxito transitório. Seu "Diário" possui essas mesmas caracteristicas: falta de um principio norteador e desejo de escândalo".

De Santa Rosa tivemos a seguinte opinião, bem humana aliás:

— "Acho o "Diário Secreto de Humberto de Campos" muito desumano para quem escreveu páginas tão cheias de humanidade".

Entretanto, Lúcio Cardoso, manifestando enfado pela própria celeuma que o "Diário" vem causando, disse:

— "Diários" como o de Humberto de Campos são inuteis e melancolicos: além de nada conterem que nos interesse, expõem a nu, com terrivel crueza, o vazio da vida e a inutilidade de querer perpetuar momentos que nada significam".

O romancista Gasparino Damata foi mais cáustico considerando o "Diário": acha êle que Humberto de Campos fez:

— "Uma droga de farmacopeia, composta de reminiscências de uso interno e velharias literárias, passadistas e de gôsto bem amargo".

Rosário Fusco, fazendo a ressalva de que gostaria de escrever muito sôbre a questão dos Diarios e provar que são todos falsos, disse que o de Humberto de Campos é:

— "Uma afirmação de vaidade post-mortem, sem mistério e sem grandeza".

De Tulo Hostilio Montenegro, extenso na sua argumentação, ouvimos:

— "Ao ler os capitulos já divulgados das memórias do antigo diretor de "A Maçã", depreendo que bem avisada andava sua filha que advogou a não publicação do "Diário Secreto" que estava arquivado na Academia. Realmente, bem pouco eles contribuem para esclarecimento do aspecto das personalidades da nossa literatura. Escrevendo sôbre os outros, Humberto só se preocupa com Humberto. Ha passagens — inclusive aquela em que o autor conta a historia do desvio sentimental de Coelho Neto ao fim da vida — que nunca poderiam ser escritas por um amigo a respeito de outro. Olegario Mariano, tratado de igual maneira, já esclareceu a parte que lhe tocava. Oxalá outros autores venham a público dar suas declarações, a fim de que essas memórias não fiquem por aí a cismar a ideia que temos dessas vitimas".



Desenho de OSWALDO GOELDI

A poesia contra a tradição

(Conclusão da 2.ª página)

com tanto destreza e insinuação verteu para o português os 20 poemas de amor e uma canção desesperada, do chileno Pablo Neruda, tem qualquer coisa de um jôgo sutilissimo em que o leitor encontra o que em geral só no jôgo se encontra — o gratuito investimento de energias desinteressadas — e o que em geral apenas na poesia se encontra: a reintegração do homem em si mesmo, o aprofundamento do que no homem é essencial — a sua dimensão humana.

VEEMENTE E SEVERO PRÓTESTO DO CLUBE DE POESIA

A ENTIDADE PRESIDIDA PELO POETA CASSIANO RICARDO DEFINE-SE EM FACE AO CONCURSO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO — NÃO FIGUROU NA RELAÇAO DOS INSCRITOS O LIVRO DO CONCORRENTE PREMIADO

CONSTITUIU, sem dúvida, uma desconcertante desilusão, para os círculos literários brasileiros, o resultado do Concurso de Poesia promovido pelo Departamento Municipal de São Paulo, sob o patrocínio do então governador bandeirante, sr. Adhemar de Barros.

O resultado feriu de tal modo as tradições culturais de São Paulo, e causou tantos protestos, que vieram a público, censurando o pronunciamento da comissão julgadora e considerando praticamente nulo o concurso, figuras como Cassiano Ricardo, presidente do Clube de Poesia, Menotti del Picchia, Carlos Burlamaqui Kophe, Helena Silveira, Domingos Carvalho da Silva, Jamil Almansur Haddad e outros.

O primeiro sinal de protesto se fizera sentir quando o autor premiado, em entrevista, declarou que escrevera o livro laureado nos três dias de carnaval, especialmente para concorrer ao pleito e que, após essa vitória, não mais pretendia cultivar a Poesia. Contudo, tal informação desastrosa, incompatível com a dignidade da prática poética, adquiriu contornos mais precisos assim que foram divulgados trechos e poemas do livro premiado, circunstância esta que atestou não ter norteado a Comissão Julgadora o mais leve conhecimento da poesia. Por outro lado, na relação dos candidatos, publicada por jornais paulistas, ao se encerrarem as inscrições, não figurou o título do livro premiado, fato esse que aumenta sensivelmente a estranheza em torno do caso.

Tambem causou estranheza nos círculos intelectuais que a Comissão Julgadora, depois de vários meses em que já se esperava o resultado do concurso, tivesse sido alterada, nela entrando um suplente cujo nome embora pessoalmente respeitável, estava longe de exprimir a consciência estética de S. Paulo em face aos problemas da poesia, havendo mesmo um deles que se ignorava antes tivesse o mais superficial contato com os problemas poéticos.

Ao concurso aludido, concorreram, ao que se informa, importantes figuras da poesia brasileira. Lamenta-se portanto o seu inédito e até pitoresco resultado, pois sua repetição concorrerá para desprestigiar os frequentes concursos do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, ao mesmo tempo que seriam irreparavelmente burlados os objetivos dos patrocinadores desses pleitos.

O PRONUNCIAMENTO DO CLUBE DE POESIA

Damos a seguir o texto do protesto do Clube de Poesia, entidade presidida pelo poeta Cassiano Ricardo, e cujo pronunciamento equivale, pela sua autoridade estética e pela sua dignidade moral, a uma severa e justa consideração do Concurso, e leva o público a concluir que seu resultado, sob o ponto de vista artistico, foi nulo.

A Comissão Julgadora responsável foi constituida pelo academico Guilherme de Almeida e pelos srs. Osmar Pimentel e Antonio Délia, este último suplente do sr. Sergio Milleit.

E' o seguinte o texto do protesto:

"Tomando conhecimento dos apelos que lhe foram publicamente dirigidos para que se manifeste a respeito do premio "Adhemar de Barros", da poesia, resolve o Clube de Poesia de São Paulo, pela sua assembléia geral reunida nesta data fixar nos seguintes termos a sua conduta:

1 — Embora não lhe caiba o direito de interferir formalmente na decisão da Comissão, que conferiu o premio não poderá o Clube, por força de seus proprios objeticos, entre os quais a defesa dos valores autenticos da poesia, manter-se indiferente ao caso;

2 — Ainda que insuficientes para uma apreciação definitiva do merito do julgamento, o poema já publicado pelo vencedor e suas declarações à imprensa mostram que o mesmo não está no nivel intelectual e ético que dele seria justo esperar diante da distinção que lhe foi conferida.

Assim sendo, e em face da atitude inusitada e displicente da Comissão Julgadora que decidiu de modo a dar motivo a duvidas sobre o acerto de sua decisão, sem fundamentá-la, sente-se o Clube de Poesia no dever de formular seu protesto contra tal procedimento, esperando que a Comissão venha a publico justificar-se e esclarecer as razões de sua escolha.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1951".

CLUBE DE POESIA DE S. PAULO.

PESCANDO PEROLAS...

ALCEBIADES, NOME DE MULHER — CORAÇÃO QUE SERVE PARA RESPIRAR — TANGERINAS COM OLHOS NEGROS E OUTRAS PRECIOSIDADES PARA DIVERTIR O LEITOR

QUAL o escritor que nunca cometeu um lapso, nunca deixou escapar uma tolice para regozijo dos "pescadores de pérolas"? Nem mesmo os mestres, os maiores se furtaram a êsse tributo.

Numa colheita, ou melhor, numa "pescaria", que poderia prolongar-se indefinidamente, aqui trazemos para os nossos leitores um bom punhado de "pérolas", obtidas tôdas elas nas águas de escritores franceses:

— Villon, o grande poeta boêmio do século, na sua célebre "Ballade du Temps de Jadis" tomou Alcebíades por nome de mulher.

x x x

— Florian, traduzindo o "Dom Quixote" para o francês, alude a umas lindas criaturas que aos oitenta anos tinham morrido virgens como as próprias mães. Evidentemente, em Cervantes não encontramos semelhante enigma.

x x x

— Chateaubriand, em "Voyage en Amerique" escreve bizarramente: "O rio Delaware corre paralelo à rua que o margina".

x x x

— Num dos diálogos do drama "Lucrécia Borgia", Victor Hugo põe na boca de um dos personagens esta pergunta: "Sabes o que é ter mãe? Tens, por acaso, uma?"

x x x

— Por sua vez, Musset, na comédia "Le Chandelier" faz um dos personagens dizer: "Guilherme é um rapaz honesto que nunca percebeu servir-lhe o coração para outra coisa, além de respirar".

x x x

— George Sand dá-nos esta inadvertência singular: "Como Herodes, êles não sabem lavar as mãos de tôdas as iniquidades sociais".

x x x

— O Grande Balzac é farto em "pérolas". Em "Beatrix", romance já traduzido para o português, lemos o seguinte: "Já não vejo nada claro, disse o velho cego"; e na "Bolsa": "São onze horas, repetiu o personagem mudo".

x x x

— Na "Reine Margot", Alexandre Dumas, Pai, escreve: "Alí, seu pé esbarrou num cadáver; ela abaixou a lâmpada; era o cadáver do guarda que tinha a cabeça partida no meio e estava completamente morto".

x x x

— Um dos heróis de Marchangy proclama com tôda arrogância: "Nós, homens da Idade Média..."

x x x

— Ponson du Terrail oferece-nos uma pescaria pródiga. Basta dizer que nos vinte e tantos volumes do "Rocambole", êle se esquecia, por vezes, de que havia morto um personagem e fazia-o aparecer de novo mais tarde. E entre os muitos exemplos de suas "pérolas", esta: "Partamos para a guerra dos Trinta Anos". Ou esta outra: "Êle precipitou-se para a janela com uma pistola em cada mão e com a outra gritou: "Inferno! Miserável!"

x x x

— René Bazin, no seu relato de uma viagem a Portugal, assim se refere a duas lindas filhas do Pôrto: "Dir-se-ia duas laranjas tangerinas que tivessem os olhos negros".

x x x

— François Coppée, numa crônica, referia-se a uma "Mlle. Acácia, estrêla em botão e que já canta com mão de mestre".

x x x

— Tornou-se célebre nos meios universitários do Quartier Latin, em Paris, esta frase colossal de Vacherot: "A filosofia é uma muleta, à luz da qual navegamos à beira de um vulcão".

x x x

— Elizabeth Lesuer, romancista muito lida pelas moças, no seu "Calvaire de femme" escreve isto: "— Oh! — exclamou ela em francês".

x x x

— Mardrus, na sua famosa tradução das "Mil e Uma Noites", tão admirada, deixa escapar esta coisa surpreendente: "Tôdas as manhãs as três jovens passeavam sob a janela do filho do sultão, numa atitude de princesas e com seis pares de olhos babilônicos".

x x x

— J. J. Weiss, critico militante nas últimas décadas do século XIX e hoje quase esquecido, falava de "um funcionário, cuja cadeira burocrática lhe obstruia o cérebro" — O que levou Stapfer a dizer que se tratava de um funcionário cujo cérebro estava mal colocado.

x x x

— E esta de Charles Louis Philipe, escritor de grande mérito: "Jesus fez o milagre do vinho, para que fosse completa a alegria de seu amigo Canaã".

A MORALISTA

(Conclusão da 5.ª pag.)

dido — chegava a querer que morresse! Eu falo — porque todos sabem — mas êle hoje é um moço de bem!"

Papai foi ficando triste. Um dia, desabafou:

— "Acho melhor que êle vá embora. Parece que o que você queria, que ele mostrasse que poderia ser decente e trabalhador, como qualquer um, afinal já conseguiu! Vamos agradecer a Deus e mandá-lo para casa. Você é extraordinária".

— "Mas, disse Mamãe admirada. Você não vê que é preciso mais tempo... para que se esqueçam dele? Mandar esse rapaz de volta, agora até é um pecado! Um pecado que eu não quero em minha consciência".

Houve uma noite, que ele, o moço, contou, ao jantar, a historia de um caipira, e Mamãe riu como nunca, levantando a cabeça pequenina, mostrando a sua nudez mais perturbadora, o seu pescoço, naquele gorjeio tremulo. Vi-o, ao empregado, ficar vermelho e de olhos brilhantes, para aquele esplendor branco. Papai não riu. Eu me sentia feia e assustada. Três dias depois o moço adoeceu com gripe. Foi numa visita que Mamãe lhe fez, que ele lhe disse qualquer coisa que eu jamais saberei. Ouviram pela primeira vez a voz de Mamãe vibrar alta, furiosa, desencadeada. Uma semana depois êle estava restabelecido, voltava ao trabalho. Ela disse a meu Pai.

— "Você tem razão. E' melhor que êle volte para casa".

A' hora do jantar Mamãe disse à criada:

— "Só nós — jantamos em casa! Ponha três pratos..."

No dia seguinte, á hora da reza, o moço chegou apressado, mas foi abrindo caminho, tomou seu costumeiro lugar junto de Mamãe:

— "Saia!"... disse ela baixo, antes de começar a reza. Ele ouviu — e saiu, sem nem ao menos suplicar com os olhos.

Todas as cabeças o seguiram lentamente. Eu o vi de costas, já perto da porta, no seu andar discreto de mocinha de colegio, desembocar pela noite. Daí a pouco a voz de Mamãe, meio trêmula rezava:

"Padre Nosso que estais no céu, santificado seja o Vosso Nome..."

Desta vez as vozes que a acompanhavam eram até mais firmes que nos últimos dias.

—x—

Ele não voltou para a sua cidade, onde era a caçoada geral. Naquela mesma noite, quando saía de Laterra, um fazendeiro viu como um longo vulto balançando de uma árvore. Homem de coragem, pensou que fosse algum assaltante. Descobriu o moço. Fomos chamados. Eu tambem o vi. Mamãe não. A luz da lanterna o achei mais ridículo do que trágico, frágil e pendente como um judas de cara de pano roxo. Logo uma multidão enorme cercou a velha mangueira, depois se dispersou. Eu me convenci de que Laterra tôda respirava aliviada. Era a prova! Sua Senhora não transigira, sua moralista não falhara. Uma onda de desafogo espraiou pela cidade.

Em casa não falamos no assunto, por muito tempo. Porém, Mamãe, perfeita e perfumada como sempre, durante meses deixou de dar suas risadinhas, embora continuasse agora, sem grande convicção — eu o sabia — a dar sempre os seus conselhos, e a vestir, mesmo no jantar, vestidos escuros, cerrados no pescoço.

SONETO

À minha filha Yara

Na placidez da noite, ao ouvir o som dolente
Dos arpejos, que as tuas mãos delicadas tecem
Com hábil sutileza, entoando suavemente
Ao piano, das sonatas, os sons que enternecem.

Ao vê-las com encanto, na resplandescente
Mansão do nosso alento, em teu ser permanecem,
Todos os esplendores dessa Arte eminente!
— E na tu'alma os latentes dotes reflorescem.

O teu gênio quebranta os sentimentos duros,
Essa magna virtude, em graças se reveste
De auréolas de luz e sentimentos puros.

És, da divina música a divina filha,
Tuas primorosas mãos trazem com a celeste
Harmonia o dom divino que tem segrêdo brilha.

ADÃO CIPRIANO PEREIRA

NO PETIT TRIANON

DIO'GENES LAE'RCIO

JOÃO NEVES — O HOMEM DO DIA

Em grande evidência desde a campanha presidencial, o embaixador João Neves da Fontoura tem sido, depois que assumiu a pasta das Relações Exteriores, a figura central do Ministério.

Durante as festas da posse do sr. Getulio Vargas, que tiveram um brilho excepcional, o sr. João Neves, pela sua cintilação intelectual, pelo seu prestigio politico e social, pela sabedoria e tato com que recebeu os nossos mais eminentes hospedes, revelou-se um autêntico sucessor de Rio Branco, recolocando o Itamarati nas suas velhas tradições de prestigio internacional.

Depois, na condução dos primeiros passos da politica exterior do novo Governo e na organização da nossa Delegação à Conferência de Washington, não fez êle senão confirmar as qualidades de equilibrio e lucidez que já demonstrara na preparação da nossa embaixada à Conferencia da Paz de Paris.

Por fim, agora, às vésperas de partir para os Estados Unidos, depois da entrevista coletiva que concedeu à imprensa, e na qual exercitou com rara felicidade a sua sagacidade politica e o seu tato pessoal, o sr. João Neves da Fontoura recebeu, na terça-feira, dia 20, uma homenagem consagradora: um banquete oferecido pelo ministério e ao qual compareceram as figuras mais eminentes do país.

Com efeito, naquêle dia, o Ministro das Relações Exteriores foi homenageado por todos os colegas das demais pastas que lhe ofereceram um banquete de despedida, às vésperas de sua partida para os Estados Unidos, como Chefe da delegação brasileira à Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos. Foram convidados de honra o vice-presidente da República, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, o vice-presidente do Senado, o presidente da Câmara dos Deputados, os lideres do governo na Câmara e no Senado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência, o reitor da Universidade do Brasil, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente do Banco do Brasil e o Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

E o seu embarque à frente da Delegação brasileira foi uma autêntica e admirável consagração social e politica, tendo ido levar-lhe os votos de boa viagem as figuras mais representativas do mundo oficial, da aristocracia militar e civil da República, de tudo quando há de mais significativo nas letras, nas artes, na imprensa e na sociedade.

O sr. João Neves, na plenitude de sua bela carreira de homem público, está vivendo um momento de raro brilho, sendo o nome do dia não só no Brasil, mas tambem nos circulos politicos e diplomáticos do continente, onde a sua atuação à frente do Itamarati está sendo unanimemente estimada e louvada.

A Academia, que se orgulha e se envaidece dos triunfos do seu ilustre confrade, tem acompanhado com viva alegria o belo destino politico do Embaixador João Neves da Fontoura — o nome do dia no cartaz nacional e internacional do Brasil.

MINISTRO ANIBAL FREIRE

Tendo sido operado, já se encontra em franca convalescença o Ministro Anibal Freire, que tem sido muito visitado.

CARTAS DE MÁRIO DE ANDRADE

O acadêmico Manuel Bandeira vai publicar em livro a sua correspondência com Mário de Andrade, de tão viva e palpitante importância literária.

OLIVEIRA VIANA ENFERMO

Encontra-se enfêrmo, em sua residencia na Alameda São Boaventura, em Niteroi, o acadêmico Oliveira Viana.

MEMÓRIAS DE OSWALDO ORICO

De volta da Europa, já assumiu sua cadeira de deputado federal o acadêmico Oswaldo Orico. O autor de "Dança dos Pirilampos" vai publicar êste ano um livro de grande significação: as suas memórias. O titulo dêsse novo livro do sr. Oswaldo Orico é o seguinte: "De filho de ferreiro a membro da Academia".

CONCURSOS ACADÊMICOS

Encerram-se no dia 31 dêste mês as inscrições aos prêmios literários da Academia.

LIVROS DE VIANA MOOG

O acadêmico Viana Moog, logo que regresse da Europa, entregará aos prelos da livraria Globo de Porto Alegre dois livros novos: "Cartas ao Itamarati" — e "A vida do Lincoln".

DOIS RELATÓRIOS DE MIGUEL OSÓRIO

A Unesco publicou em volumes dois trabalhos da mais alta importancia do sr. Miguel Osório de Almeida, versando assuntos de biologia do mais palpitante interêsse cientifico.

MENSAGEM A RIBEIRO COUTO

No jantar do dia 13, dêste mês, todos os convivas presentes enviaram uma cordial mensagem telegráfica ao Ministro Ribeiro Couto, pelo seu aniversário, que passará no dia 23. Essa bela e expressiva mensagem foi assinada pelos srs. Peregrino Junior, Odilo Costa Filho, Rafael Barbosa, Raimundo Magalhães Junior, Helio Viana, Benjamim do Rego Monteiro Neto, sr. Leão Veloso, D. Martins de Oliveira, Dante Costa, Francisco de Assis Barbosa.

A prova escrita de Farias Brito

(Conclusão da 7.ª página)

trabalho que publiquei sob o titulo de "Evolução e relatividade" (1.º volume da série iniciada sob o título de "Finalidade do Mundo"), e creio ter o direito de me reportar aqui a esse trabalho; e não posso deixar de o fazer, porque é vastissima a questão que nos coube por sorte, e eu de certo não a poderei esgotar no curto espaço de tempo de que disponho. Mas em todo o caso, é bom que fique consignado o seguinte, que é o que se deduz do espirito de meu trabalho: a metafísica, que é desmoronada por Kant e por Augusto Comte, não é a de que nos deixou indicação Aristóteles. Esta permanece sempre viva, porque a ninguem é permitido negar a realidade dos fenômenos psiquicos e morais, nem há estudo que de modo mais soberano se imponha à curiosidade do espirito. A própria teològia não se pode negar o seu caráter de permanência, **porque a teologia não é senão uma psicologia de ordem transcedente, e a transcendência é uma necessidade natural do espirito, havendo não sòmente uma transcendência matemática e dinâmica, como igualmente uma transcendência psiquica.** Quer isto dizer: assim como a consideração da série dos números nos leva fatalmente a concepção do espaço infinito, sendo que esta série não pode ser esgotada, e, dado um número qualquer, é sempre possivel imaginar um número maior, para o que basta aumentar uma unidade; assim como a consideração da extensão nos leva fatalmente a concepção do espaço infinito, pois não podemos conceber limites para o espaço, e para onde quer que sejamos levados nos confins dêste, sempre daí por diante se segue o espaço; do mesmo modo a consideração dos fenômenos psiquicos, desde que a consciência de que temos conhecimento, embora seja de proporções limitadas, tem, entretanto, aspirações limitadas, pois não há limites para a nossa aspiração cognitiva, — **a consideração dos fenômenos psiquicos, digo, nos leva necessàriamente à concepção de uma consciência infinita.**

Esta metafísica não morre, nem há quem seja capaz de matá-la, porque para isso seria preciso que a consciência fôsse suprimida do mundo.

Não é, porém, esta a metafisica a que se opuseram Kant e Augusto Comte, parecendo antes que êsses dois autores criaram um fantasma, para terem o prazer de desmoroná-lo. A metafísica que Kant combate é a que êle imagina como estudo da alma, de Deus e do mundo, como simples idéias a que nada corresponde na realidade. Trata-se, pois, de uma verdadeira fantasmagoria. Mas não é a isto que se dá o nome de Psicologia. Esta é o estudo da consciência, e a consciência é o que há de mais vivo e real, e tudo poderá ser negado, menos a consciência, pois sem consciência não se concebe a negação mesma.

Augusto Comte chama "Metafísica" a interpretação da ordem da existência por ação de entidades abstratas, como estado do espirito que sucede à teologia, considerada por êle como interpretação da ordem da existêncvia por ação de vontades abstratàs (deuses).

Não tenho tempo para discutir aqui o positivismo. Reporto-me, pois, mais uma vez, à obra acima citada.

Voltemos, pois, ao problema inicial. A existência, já considerada em suas formas exteriores, já na sua manifestação interna, como energia produtora do conhecimento — eis a realidade. Esta representada na cosciencia — eis o conhecimento. Nós podemos definir o conhecimento nestes têrmos: a noção que adquirimos das coisas. Mas esta definição é imperfeita, porque noção e conhecimento são uma só e mesma coisa, e dêste modo, dizer: — o conhecimento é a noção que adquirimos das coisas — vem a ser a mesma coisa que dizer: — o conhecimento é o conhecimento que adquirimos das coisas, o que envolve uma petição de principio. Verdade é que os conceitos últimos são de definição mui difícil, e se a definição tem por fim esclarecer, acontece, o mais das vêzes, que, tratando-se de certos principios, a definição, em vez de facilitar, pelo contrário, dificulta a compreensão do fenômeno. Com relação ao conhecimento, **porém, não se dá isto e eu penso que o conhecimento pode ser com todo o rigor definido nestes têrmos: o conhecimento é a representação da existência na consciência.**

As considerações que venho até aqui fazendo e que deixei ainda incompletas pela deficiência do tempo, e o conceito que fica aí por último firmado, eram indispensáveis para explicar a verdadeira significação da verdade e do êrro.

Se a representação corresponde rigorosamente à coisa representada, **temos o estado de espirito a que se dá o nome de verdade.** Se não há essa correspondência, temos uma falsa correspondência, temos por conseguinte um êrro. A verdade é, pois, a perfeita correspondência entre a representação e a coisa representada na consciência, entre a realidade e a idéia. O êrro é uma falsa representação, quer dizer, uma representação que não corresponde à realidade.

Questões gravissimas poderiam ser levantadas aqui. Por que o espirito que tem por destino próprio conhecer, adquire falsos conhecimentos; mais do que isto: está nas coisas mais comuns sujeito a erros gravissimos e só com grandes dificuldades e por prolongados esforços chega ao conhecimento da verdade? Por que a consciência, orgão que tem por função representar a realidade, está sujeita a representá-la falsamente?

Não entrarei na indicação de tais questões, pois nada poderia adiantar sobre problemas de tamanha gravidade em tão poucos momentos. Limitar-me-ei a fazer o desenvolvimento técnico da questão da verdade e do êrro.

A verdade é um estado do espirito; mas não é o único. Há outros estados, constituindo o que Leibnitz chamava de diferentes graus do assentimento. Há em primeiro lugar o êrro que parece o polo oposto da verdade. Mas o êrro representa já um esforço do espirito: não equivale, pois, a zero na ordem de conhecimento, o que se poda chamar o nada na consciência. No êrro há já uma representação, se bem que falsa; na ignorância há apenas a aptidão para o conhecimento, á capacidade do conhecimento.

Há ainda a distinguir a dúvida, a verossimilhança, a probabilidade, a certeza. Seria escusado entrar aqui na dedução de todos êsses conceitos. A coisa é para deixar de lado por elementar em excesso. Questões de maior interêsse podem ser levantadas:

Consideremos em particular a certeza. O que vem a ser a certeza? Certeza é a posse da verdade. Se eu tenho a noção ou representação de uma coisa ou de um fato, e tenho ao mesmo tempo a consciência de que essa representação corresponde à realidade, digo que estou certo. Mas eu posso supor que a minha representação corresponde à realidade e estar, não obstante, enganado. Como resolver então? Está aí a distinção que vai da certeza para a convicção. A certeza é, de fato, a posse da verdade: mas eu posso supor que a verdade está comigo e defender, não obstante, como verdade uma falsa representação. E' que há distinção radical entre a certeza e a convicção. Examinemos essa questão, pois está aí o problema máximo do espirito, sendo necessário estabelecer o que se pode chamar o critério da verdade, o que mais importa para a distinção entre a verdade e o êrro.

A certeza é a posse da verdade: a convicção é apenas crença nessa posse. Se eu possuo a perfeita representação, a representação adequada de um fato, tenho certeza. Se eu acredito ter essa representação, se há em mim êsse pensamento, mas sem garantia objetiva, podendo, entretanto, essa representação ser verdadeira ou falsa, neste caso tenho apenas uma convicção. A convicção é, pois, apenas uma certeza de caráter subjetivo. Mas aquilo que eu suponho ser a verdade, aquilo que se me apresenta no fôro da consciência como verdade é o que constitui para mim a verdade. E eu tenho o dever de defender a minha crença, tenho o dever de lutar pela minha convicção. Neste caso como decidir?

A necessidade de um critério se impõe e o objetivo principal da lógica não é senão fornecer-nos êsse critério para decidir entre a verdade e o êrro.

Já estou cansado e não poderei dar a êsse problema o necessário desenvolvimento. Mas, só pelos têrmos em que é posta, compreende-se a importância da questão. O meu maior esfôrço consistirá em fazer o resumo das idéias.

Critério é julgamento. Diz-se que tem critério aquele que sabe julgar; isto, qualquer que seja o ramo de conhecimento em que se manifesta a atividade do espirito. Há, porém, o critério moral que é o que dirige as nossas ações: e há o critério do conhecimento que é o que resolve entre a verdade e o êrro. Compreende-se que uma coisa está subordinada a outra, sendo certo que o conhecimento constitui um dos motivos e o mais importante na determinação das nossas ações. Quer dizer: nós somos determinados por verdades ou erros, e conforme é maior ou menor a influência da verdade, maior ou menor é o grau da nossa moralidade. Por isto podemos rigorosamente dizer que a Moral **é a logica da ação, do mesmo modo que podemos dizer que a Lógica é a Etica do pensamento.**

Como claramente se vê, cada uma destas proposições envolve questões da maior importância. Mas eu infelizmente não as posso aqui discutir.

Sobre o critério moral, isto é, sobre a regra suprema das nossas ações já publiquei tambem um trabalho exatamente sob esse titulo: "A Verdade como regra das ações". A êsse trabalho peço igualmente permissão à ilustrada comissão examinadora para me reportar. E' aí apresentada como regra suprema, como critério da conduta, a verdade. Resta agora deduzir o critério da verdade mesma. O primeiro problema pertence à Moral; o segundo pertence à Lógica. Vê-se por essa forma, que a Lógica se prende imediatamente à Moral; nem podia deixar de ser assim quando é sabido que o conhecimento é solidário da ação, nas mesmas condições que o conhecimento é solidário do conhecimento.

Consideremos, porém, o critério da verdade. Toda a historia do espirito humano não é senão a história de seu esfôrço contínuo pela conquista dêsse critério. Mas não é a verdade que domina a marcha do espirito. A verdade constitui apenas a sua aspiração suprema e a muitos se afigura como um ideal até certo ponto inatingivel. O que domina o espirito e rege a marcha da historia é a convicção, e esta varia de individuo a individuo e no mesmo individuo varia de momento a momento. Por isto mesmo, tratando-se do critério da verdade, as opiniões se dividem, variando os critérios propostos na sucessão dos sistemas em que se decompõe o espirito em seu esfôrço pela conquista da verdade.

Eu apresentarei aqui em rápidas linhas as opiniões mais notáveis.

O critério da verdade é o testemunho da divindade. E' o critério da filosofia da fé. Trata-se de uma filosofia que descansa na crença de que um dia Deus revelou a verdade ao mundo. Se há uma consciência suprema e essa consciência um dia falou e fêz conhecer a verdade, compreende-se que não pode haver critério mais seguro. Mas para isto era preciso em primeiro lugar que se provasse a verdade dessa revelação sobrenatural; e quando mesmo essa prova fôsse dada, ainda assim não poderia ser aceito o critério proposto, por se tratar neste caso de um critério exterior, impôsto de fora; e é necessário que o critério da verdade tenha o seu fundamento na propria consciência como órgão do conhecimento. De outra forma como se compreende que pudesse a consciência julgar da verdade da revelação mesma?

Fazer a historia detalhada dêste sistema, analisar os seus argumentos, analisá-lo em suas múltiplas modalidades, seria aqui impossivel. Passemos, pois, a outro sistema.

O critério da verdade é o testemunho da antiguidade. E' uma concepção que se prende à concepção anterior. Supõe-se que Deus falou no começo dos tempos e que a sua voz repercutiu com a maior intensidade no espaço: mas gradativamente se foi enfraquecendo através das idades o eco da palavra divina...

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1909.

Letras e Artes

RIO DE JANEIRO, 25 DE MARÇO DE 1951



Ilustração de SANTA ROSA

CRISTO

QUANDO EU NASCI, SENHOR! JÁ TU LÁ ESTAVAS,
CRUCIFICADO, LÍVIDO, ESQUECIDO.
NÃO RESPONDESTE, POIS, AO MEU GEMIDO,
QUE HÁ MUITO TEMPO JÁ QUE NÃO FALAVAS...

REDEMOINHAVAM, LONGE, AS TURBAS BRAVAS,
ALEVANTANDO AO AR FUMO E ALARIDO.
E A TUA BENTA CRUZ DE DEUS VENCIDO,
QUIS EU ERGUÊ-LA EM MINHAS MÃOS ESCRAVAS!

A TURBA VEIO ENTÃO, SEGUIU-ME OS RASTROS;
E RIU-SE, E EU NEM SEQUER FUI AÇOITADO,
E DOS BRAÇOS DA CRUZ FIZERAM MASTROS...

SENHOR! EIS-ME VENCIDO E TOLERADO:
RESTA-ME ABRIR OS BRAÇOS A TEU LADO,
E APODRECER CONTIGO À LUZ DOS ASTROS!

JOSÉ RÉGIO